





PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2019 a 2023

GOIÁS, 2018





MINISTRO DA EDUCAÇÃO ROSSIELI SOARES DA SILVA

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA ROMERO PORTELLA RAPOSO FILHO

INSTITUTO FEDERAL GOIANO - IF Goiano

REITOR VICENTE PEREIRA DE ALMEIDA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO **CLAUDECIR GONÇALES**

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ELIAS DE PÁDUA MONTEIRO

PRÓ-REITOR DE ENSINO VIRGÍLIO JOSÉ TAVIRA ERTHAL

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO SEBASTIÃO NUNES DA ROSA FILHO



PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO FABIANO GUIMARÃES SILVA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CAMPOS BELOS
FABIANO JOSÉ FERREIRA ARANTES

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CERES

CLEITON MATEUS SOUSA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CRISTALINA
EDUARDO SILVA VASCONCELOS

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IPORÁ JOSÉ JÚNIO RODRIGUES DE SOUZA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS MORRINHOS

GILBERTO SILVÉRIO DA SILVA

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS POSSE
SIMONE DA COSTA ESTRELA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS RIO VERDE

ANÍSIO CORREA DA ROCHA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS TRINDADE

JULIO CÉZAR GARCIA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS URUTAÍ

GILSON DOURADO DA SILVA

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO CATALÃO **EMERSON DO NASCIMENTO**



DIRETORA DO CAMPUS AVANÇADO HIDROLÂNDIA ALESSANDRA EDNA DE PAULA

DIRETORA DO CAMPUS AVANÇADO IPAMERI JULIANA CRISTINA DA COSTA FERNANDES

DIRETOR-GERAL DO POLO DE INOVAÇÃO RIO VERDE ALAERSON MAIA GERALDINE

COMISSÃO CENTRAL DE VALIDAÇÃO DO PDI 2019-2023

ADRIANO HONORATO BRAGA ALAN CARLOS DA COSTA ALCEU DE SOUZA COELHO FILHO ALESSANDRA EDNA DE PAULA ALEX TRISTÃO DE SANTANA ANDRÉ LUÍS DA SILVA CASTRO ANDRÉ LUIZ DA SILVA MOTA ANÍSIO CORRÊA DA ROCHA CARLOS ALBERTO FUGITA CECÍLIA RAMOS DOS SANTOS CINTHIA MARIA FELICIO **CLAUDECIR GONÇALES CLEITON MATEUS SOUSA** DANILO GOMES DE OLIVEIRA **EDSON LUIZ SOUCHIE** EDUARDO DE FARIA VIANA EDUARDO SILVA VASCONCELOS ELIAS DE PÁDUA MONTEIRO **EMERSON DO NASCIMENTO** FABIANO GUIMARÃES SILVA FABIANO JOSÉ FERREIRA ARANTES FERNANDO AUGUSTO DOS SANTOS



FERNANDO GODINHO DE ARAÚJO FRANCISCO EDSON LIMA TORCATE FREDERICO DO CARMO LEITE GABRIEL HUDSON OLIVEIRA SILVA GEOVANE REGES DE JESUS CAMPOS GERALDO PEREIRA DA SILVA JÚNIOR GILBERTO SILVÉRIO DA SILVA GILSON DOURADO DA SILVA **GUSTAVO CASTOLDI** HAMILTON MENDES DA CUNHA HASLLEY JESUS DA COSTA **IURI RIBEIRO IVAN ALVES** JOÃO RUFINO JÚNIOR JOSÉ CARLOS DE SOUSA JÚNIOR JOSÉ JUNIO RODRIGUES DE SOUZA JOSÉ LOPES DE SOUZA JOSÉ WESELLI DE SÁ ANDRADE JULIANA CRISTINA DA COSTA FERNANDES JÚLIO CEZAR GARCIA JUSSARA DE FÁTIMA ALVES CAMPOS OLIVEIRA KLEYTON CARLOS DO VALLE LEONARDO CUNHA BORGES LUCIANO CARLOS RIBEIRO DA SILVA LUCILENE BUENO BORGES DE ALMEIDA MARCCUS VICTOR ALMEIDA MARTINS MARCELO MEDEIROS SANTANA MARCIA FRANCHINI GARCIA MORENO GUIMARÃES MARCOS JUNGMANN BHERING MARLÚCIO TAVARES DO NASCIMENTO MAYARA LUSTOSA DE OLIVEIRA PAULO RICARDO DE SÁ DA COSTA LEITE **RANGEL RIGO**



RAPHAEL SILVA TOMAZ RODRIGO VIEIRA DA SILVA ROGÉRIO CARNEIRO MACHADO SANDRO DE CASTRO SANTOS SEBASTIÃO NUNES DA ROSA FILHO SILVIA SANIELLE COSTA DE OLIVEIRA SIMONE DA COSTA ESTRELA SIMONE DE SIQUEIRA RAMOS SUELEN CRISTINA MENDONÇA MAIA TADEU ROBSON MELO CAVALCANTE THASIA MARTINS MACEDO THAYS MARTINS VITAL DA SILVA VICENTE PEREIRA DE ALMEIDA VIRGÍLIO JOSÉ TAVIRA ERTHAL WELLINGTON MACHADO LUCENA WELTON LOURENÇO CALHÃO DE JESUS WENDER SANTOS PRUDENTE SILVA **ZARA HOFFMAN**

ORGANIZAÇÃO/REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO/FORMATAÇÃO

ELIAS DE PÁDUA MONTEIRO

RODOLFO CARVALHO

SARAH SUZANE AMANCIO BERTOLLI VENÂNCIO GONÇALVES

VANESSA MONTREZOL HONÓRIO



APRESENTAÇÃO

A *Lei nº 11.892*, *de 29 de dezembro de 2008*, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. De acordo com esse normativo, em específico nos § 1º e 2º do Art. 2º, tem-se a seguinte redação:

"Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

- § 1º Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais.
- § 2º No âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.
- § 3º Os Institutos Federais terão autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica (Grifo nosso)."

Ao sermos equiparados com as Universidades Federais, os Institutos Federais necessitam se adequar em outros normativos que regem a educação federal brasileira. Dentre esse conjunto de regras, encontra-se o *Decreto nº 9.235*, *de 15 de dezembro de 2017*, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Neste Decreto, em seus Arts. 20 e 21, estabelece, dentre variados documentos, a necessidade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para que ocorra o credenciamento institucional, junto ao Ministério da Educação.

Mas o que é PDI? O plano consiste num instrumento de planejamento da instituição, espaço em que se definem os objetivos estratégicos e as metas de desenvolvimento para longo prazo, bem como as ações necessárias à concretização do planejamento estratégico e das políticas institucionais. Em síntese, o PDI é o documento que identifica o IF Goiano no que concerne à sua filosofia de trabalho, missão, visão e cultura; demonstrando, ainda, quais são os caminhos pelos quais a instituição elegeu percorrer para se consolidar um bem público indispensável ao exercício da cidadania.

A partir dessas prerrogativas legais e filosóficas, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano, em janeiro de 2018, iniciou as ações no intuito de (re)elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano, no período de 2019 a 2023 (cinco anos), tendo em vista que o PDI atual do IF Goiano tem como vigência o prazo de 2014 a 2018.

Para tanto, foram planejadas e realizadas as seguintes ações, devidamente, aprovadas pelo Conselho Superior do IF Goiano (§3º do Art. 2º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), para realização da (re)elaboração do PDI 2019-2023 do IF Goiano:



- I. Elaboração do planejamento estrutural à (re)elaboração do PDI 2019 a 2023, com base no Art.
- 21, Decreto nº 9.235, de 15/12/17 e do Plano de Trabalho, ambos organizados por meio de tabela e publicadas no site institucional, após aprovação do Conselho Superior;
- II. Validação do planejamento estrutural (capítulos) e do plano de trabalho do PDI 2019 a 2023, no Colégio de Dirigentes, na Câmara Consultiva de Desenvolvimento Institucional e no Conselho Superior;
- III. Realização do 3º Encontro de Planejamento Administrativo e Estratégico do IF Goiano com os seguintes temas: (re)elaboração do PDI 2019-2023 e implantação da Política de Gestão de Riscos;
- IV. Formação das Comissões Temáticas do PDI 2019 a 2023, responsáveis pela elaboração da minuta dos capítulos do Plano, conforme Portarias 328 a 344 de 13 de abril de 2018;
- V. Elaboração e disponibilização do "Manual de Orientações" sobre formatação e organização textual dos capítulos da minuta do PDI 2019 -2023 às Comissões Locais e Temáticas;
- VI. Realização da REITORIA ITINERANTE no intuito de auxiliar as Comissões Locais e Temáticas nos trabalhos relacionados ao PDI 2019-2023;
- VII. Organização e elaboração da Minuta do PDI 2019-2023.

Ao concluirmos a organização da minuta do PDI 2019-2023, esta foi submetida à comunidade acadêmica do IF Goiano, por meio de consulta pública, para colaborações, sugestões e demais complementações. Ao findarmos esta etapa, a referida minuta foi validada pela Comissão Central e posteriormente apreciada pelo Conselho Superior do IF Goiano.

Após passar por todas as etapas acima descritas, o PDI 2019-2023 do IF Goiano, está composto e organizado em 11 (onze) capítulos. O *Capítulo 01* trata do PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. Nesse capítulo, é descrito o histórico institucional da reitoria, dos *campi* e do polo de inovação; a missão, visão e valores do IF Goiano; os objetivos estratégicos; os indicadores de desempenho; as metas institucionais; e a importância da Gestão de Riscos para a gestão do IF Goiano.

No Capítulo 02 é descrito o PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI, subdividido em: princípios filosóficos e teórico-metodológicos; concepções pedagógicas; políticas institucionais e responsabilidade social do IF Goiano. O Capítulo 03 relata a ESTRUTURA E OFERTA DE CURSOS, com os seguintes subtópicos: planejamento de ofertas de cursos e vagas; ampliação das instalações físicas e planejamento de polos de Educação à Distância. Já o Capítulo 04 diz respeito à ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, descrevendo os níveis e modalidades de ensino e o quadro de oferta educativa do IF Goiano.

No *Capítulo 05*, o enfoque compreende os CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, tendo em vista a oferta de cursos e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e o plano de oferta de cursos e vagas na pós-graduação.

Com abordagem na GESTÃO DE PESSOAS, o *Capítulo 06* descreve as características e peculiaridades do corpo docente e técnico-administrativo institucional. Já no *Capítulo 07* é tratado sobre a ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL, tendo em vista a organização administrativa; a importância da autoavaliação institucional e como se configura o corpo discente do IF Goiano.

O *Capítulo 08* diz respeito ao ACERVO ACADÊMICO, com foco no acervo digital. Já no *Capítulo 09* é descrita a INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS, detalhando, em específico, as bibliotecas do IF Goiano e seus laboratórios de ensino e pesquisa.



Por fim, o *Capítulo 10* descreve a importância da CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA fazendo a correlação dos objetivos e metas da administração e a previsão de orçamento x previsão de despesas. E no *Capítulo 11*, detalha-se o PLANEJAMENTO DE POLOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA descrevendo-se os seguintes sub tópicos: pressupostos e concepções da educação à distância; cursos próprios e políticas de fomento da EaD; utilização de carga horária à distância em cursos presenciais; polos de educação à distância e os detalhes do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Diante do exposto, acreditamos que o PDI 2019-2023 do IF Goiano está em consonância com o *Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017* e fundamenta os caminhos pelos quais elegeu percorrer, para consolidar-se em *instituição de excelência* na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Mapa Estratégico PDI 2019-2023	38
Figura 02 – Estrutura organizacional do IF Goiano	
Figura 03 – Organograma da Reitoria do IF Goiano	202
Figura 04 – Organograma do Campus Campos Belos	203
Figura 05 – Organograma do Campus CeresFigura 05 – Organograma do Campus Ceres	204
Figura 06 – Organograma do Campus Iporá	205
Figura 07 – Organograma do Campus Morrinhos	206
Figura 08 – Organograma do Campus Posse	207
Figura 09 – Organograma do Campus Rio Verde	208
Figura 10 – Organograma Campus Trindade	209
Figura 11 – Organograma do Campus Urutaí	
Figura 12 – Organograma Campus Avançado Catalão	211
Figura 13 – Organograma do Campus Avançado Hidrolândia	
Figura 14 – Organograma do Campus Avançado Ipameri	213
Figura 15 – Organograma da Coordenação de Bibliotecas na Reitoria	232
Figura 16 – Organograma proposto para as Bibliotecas, nos <i>campi</i> do IF Goiano	232
Figura 17 – Estrutura organizacional da EaD no campus	337



LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Objetivos estratégicos	37
Quadro 02 – Indicador de Ensino/TCU, Relação candidato/vaga	40
Quadro 03 – Indicador de Ensino/TCU, Relação ingressos/aluno	40
Quadro 04 – Indicador de Ensino/TCU, Relação concluintes/alunos	41
Quadro 05 – Indicador de Ensino/TCU, Índice de eficiência acadêmica de concluinte	41
Quadro 06 — Indicador de Ensino/TCU, Índice de retenção do fluxo escolar	41
Quadro 07 – Indicador de Ensino/TCU, Relação de alunos/docente em tempo integral	42
Quadro 08 — Indicador de Ensino/TCU, Índice de titulação do corpo docente	42
Quadro 09 – Indicador de Administração/TCU, Gastos correntes por alunos	42
Quadro 10 – Indicador de Administração/TCU, Percentual de gastos com pessoal	43
Quadro 11 – Indicador de Administração/TCU, Percentual de gastos com outros custeios	43
Quadro 12 – Indicador de Administração/TCU, Percentual de gastos com investimentos	44
Quadro 13 – Indicador de Administração/TCU, Número de alunos matriculados classificados	de
acordo com a renda per capita familiar	44
Quadro 14 — Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Grau de Verticalização d	los
Cursos	
Quadro 15 — Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Formação de Professores	s e
	46
Quadro 16 – Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Educação Profissional Técnica	de
	47
Quadro 17 — Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Educação de Jovens e Adultos e	em
,	47
Quadro 18 – Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Índice de Eficácia	
	47
	de
$oldsymbol{I}$	48
Quadro 20 – Indicador de Administração/área e objetivos estratégicos, Índice de Execução	
5	48
Quadro 21 – Indicador de Administração/área e objetivos estratégicos, Unidades com Orçamer	
	49
Quadro 22 – Indicador de Extensão/área e objetivos estratégicos, Egressos atuando na área	
5	49
Quadro 23 – Indicador de Extensão/área e objetivos estratégicos, Alunos Participantes em Açõ	
de Extensão com parcerias externas	
Quadro 24 – Indicador de Extensão/área e objetivos estratégicos, Incubadoras e Startups	
Quadro 25 — Indicador de Pesquisa/área e objetivos estratégicos, Índice de Produç	
Intelectual	
Quadro 26 – Indicador de Pesquisa/área e objetivos estratégicos, Índice de Transferência	
Tecnologia	
Quadro 27 – Indicador de Pesquisa/área e objetivos estratégicos, Alunos Participantes em Projet	
de Pesquisa Institucional Aplicada	
Quadro 28 – Indicador de Desenvolvimento Institucional/área e objetivos estratégicos, Açõ	
executadas previstas nos Mapas de Riscos	
de Trabalhos Informatizados	
Quauro 30 – indicador de Desenvolviniento institucional/area e objetivos estrategicos, TA	ĿS
Oualificados	.53



Quadro 31 – Indicador de Desenvolvimento Institucional/área e objetivos estratégicos, Indic	e de
Execução de Projetos de Infraestrutura	53
Quadro 32 - Indicador de Desenvolvimento Institucional/área e objetivos estratégicos, Índic	e de
Execução de Projetos de Infraestrutura em TIC	54
Quadro 33 - Indicador de Assessorias/área e objetivos estratégicos, Índice de Publicac	ções
Institucionais	-
Quadro 34 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Campos Belos	79
Quadro 35 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Campos Belos	
Quadro 36 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Avançado Catalão	
Quadro 37 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Avançado Catalão	
Quadro 38 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Ceres	
Quadro 39 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Ceres	
Quadro 40 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Cristalina	
Quadro 41 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Cristalina	
Quadro 42 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Avançado Hidrolândia	
Quadro 43 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Avançado Hidrolândia	
Quadro 44 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Avançado Ipameri	
Quadro 45 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Avançado Ipameri	
Quadro 46 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Iporá	
Quadro 47 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Iporá	
Quadro 48 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Morrinhos	
Quadro 49 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Morrinhos	
Quadro 50 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Posse	
Quadro 51 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Posse	
Quadro 52 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Rio Verde	.102
Quadro 53 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Rio Verde	
Quadro 54 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Trindade	
Quadro 55 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Trindade	
Quadro 56 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Urutaí	
Quadro 57 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Urutaí	
Quadro 58 – Ampliação das instalações físicas: Campus Campos Belos	
Quadro 59 – Ampliação das instalações físicas: Campus Avançado Catalão	
Quadro 60 – Ampliação das instalações físicas: Campus Ceres	
Quadro 61 – Ampliação das instalações físicas: Campus Cristalina	
Quadro 62 – Ampliação das instalações físicas: Campus Avançado Hidrolândia	
Quadro 63 – Ampliação das instalações físicas: Campus Avançado Indiolandia	
Quadro 64 – Ampliação das instalações físicas: Campus Iporá	
Quadro 65 – Ampliação das instalações físicas: Campus Morrinhos	
Quadro 66 – Ampliação das instalações físicas: Campus Posse	
Quadro 67 – Ampliação das instalações físicas: Campus Rio Verde	
Quadro 68 – Ampliação das instalações físicas: Campus Trindade	
Quadro 69 – Ampliação das instalações físicas: Campus Urutaí	
Quadro 70 – Ampliação das instalações físicas: Polo de Inovação	
Quadro 71 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Campos Belos	
Quadro 72 - Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Avanço	-
Catalão	
Quadro 73 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Ceres	.153
Quadro 74 – Planeiamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Cristalina	153



Quadro	75	- Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Avanç	ado
Ipameri			154
Quadro '	76 –	Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Iporá	155
Quadro '	77 –	Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Morrinhos	155
Quadro '	78 –	Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Posse	156
Quadro '	79 –	Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Rio Verde	156
Quadro	80 –	Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Trindade	157
Quadro	81 –	Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Urutaí	158
Quadro	82 –	Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Multicampi	159
Quadro	83 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Campos Belos	159
Quadro	84 -	- Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Avançado Catalã	ão
			160
Quadro	8 5 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Ceres	160
Quadro	86 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Cristalina	161
Quadro	87 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Avançado Ipameri	161
Quadro	88 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Iporá	162
Quadro	89 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Morrinhos	163
Quadro 9	90 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Posse	163
Quadro 9	91 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Rio Verde	164
Quadro 9	92 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Trindade	165
Quadro 9	93 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Urutaí	166
Quadro 9	94 –	Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Multicampi	166
Quadro 9	95 –	Quantitativo de docentes por titularidade e campus	170
Quadro 9	96 –	Quantitativo de professores por regime de trabalho e <i>campus</i>	171
Quadro 9	97 –	Quantitativo de técnico-administrativos em classes (por campus)	174
Quadro 9	98 –	Quantitativo de técnico-administrativos em nível de escolaridade (por campus).	175
Quadro 9	99 –	Coordenações, Divisões e Núcleos do SIBi	231
Quadro 1	100	- Horário de funcionamento das bibliotecas do IF Goiano	233
Quadro 1	101	Análise SWOT das bibliotecas do SIBi	235
Quadro :	102	 Quantitativo de pessoal nas bibliotecas do IF Goiano 	239
Quadro 1	103	Espaço físico atual das bibliotecas do IF Goiano	240
Quadro 1	104	- Situação atual dos mobiliários das bibliotecas do IF Goiano	242
Quadro 1	105	- Situação atual dos equipamentos das bibliotecas do IF Goiano	244
Quadro	106	- Empenhos realizados para aquisição de acervos bibliográficos do IF Goiano	(em
,			
-			246
Quadro 1	108	 Previsão de quantitativo de pessoal necessário às bibliotecas do IF Goiano até 2 	
			248
-		 Proposta de crescimento do acervo das bibliotecas do IF Goiano (2019-2023). 	
-		- Adequabilidade das bibliotecas do IF Goiano (2019-2023)	
-		– Eixos, objetivos e ações do SIBi	
-		– Políticas do SIBi	
-		- Ferramentas de avaliação das bibliotecas do SIBi	
_		- Laboratório existentes: Campus Campos Belos	
_		Laboratórios previstos: Campus Campos Belos	
_		Laboratórios existentes - Campus Ceres	
		- Laboratórios previstos: Campus Ceres	
		Laboratório existentes: Campus Avançado Hidrolândia	
Quadro	119	– Laboratórios previstos: Campus Avancado Hidrolândia	272

Quadro 120 – Laboratórios existentes: Campus Avançado Ipameri	277
Quadro121 – Laboratórios previstos: Campus Avançado Ipameri	278
Quadro 122 – Laboratórios existentes: Campus Iporá	280
Quadro 123 – Laboratórios previstos: Campus Iporá	282
Quadro 124 – Laboratório existentes: Campus Rio Verde	285
Quadro 125 – Laboratórios previstos: Campus Rio Verde	301
Quadro 126 – Laboratório existentes: Campus Trindade	302
Quadro 127 – Laboratórios previstos: Campus Trindade	304
Quadro 128 – Laboratório existentes: Campus Urutaí	310
Quadro 129 – Laboratórios previstos: Campus Urutaí	314
Quadro 130 – Objetivos e metas da administração	317
Quadro 131 - Previsão de valores na LOA: Previdência de inativos e pensionistas da uniã	o (0181)
	321
Quadro 132 - Previsão de valores na LOA: Educação de qualidade para todos (20RL)	321
Quadro 133 - Previsão de valores na LOA: Educação de qualidade para todos (2994)	321
Quadro 134 - Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção d	do MEC
(4572)	321
Quadro 135 - Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do Minis	stério da
Educação (20TP)	
Quadro 136 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (2	:004)322
Quadro 137 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC	(212B -
Assistência)	322
Quadro 138 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC	(212B -
Auxílio Transporte)	
Quadro 139 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC	(212B -
Auxílio Alimentação)	
Quadro 140 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC	
Auxílio Funeral)	
Quadro 141 - Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção d	lo MEC
(09HB)	323
Quadro 142 - Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção d	to MEC
(4641)	323
Quadro 143 - Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção d	
(00PW)	323
Quadro 144 – Descrição da receita	
Quadro 145 – Descrição da despesa	
Quadro 146 – Ações de expansão da EaD	332
Quadro 147 – Ações de expansão da oferta de cursos técnicos subsequentes	
Quadro 148 – Oferta de cursos de nível superior	
Quadro 149 – Oferta de cursos de pós-graduação lato sensu	
Quadro 150 – Ações de 20% EaD nos cursos presenciais	
Quadro 151 – Ações de estruturação de polos EaD	338



LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Indicadores de Desempenho/TCU	39
Tabela 02 – Indicadores de Desempenho/área e objetivos estratégicos	
Tabela 03 – Levantamento dos espaços físicos no IF Goiano	



SUMÁRIO

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (Art. 21, Inciso I, Decreto nº 9.235 de 15/12	/2017) 20
1.1 Histórico Institucional	
1.2 Missão, Visão e Valores	35
1.3 Objetivos estratégicos	
1.4 Indicadores de desempenho	39
1.5 Metas Institucionais	54
1.6 Gestão de Riscos	55
1.7 Política de Comunicação Institucional (PCI)	
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI (Art. 21, Inciso II, Decreto	
de 15/12/2017)	
2.1 Dos princípios filosóficos e teórico-metodológicos	
2.2 Das concepções pedagógicas	
2.3 Das políticas institucionais	
2.4 Da responsabilidade social do IF Goiano	/3
3. ESTRUTURA E OFERTA DE CURSOS (Art. 21, Inciso III, Decreto nº	9.235 de
15/12/2017)	
3.1 Planejamento de Ofertas de Cursos e Vagas	78
3.2 Ampliação das Instalações Físicas	
3.3 Planejamento de Polos de Educação a Distância	140
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (Art. 21, Inciso IV, Decreto nº 15/12/2017)	
4.1 Níveis e modalidades de ensino	
4.1 Nivers e modandades de ensino	
4.2 Da Oferta Educativa	140
5. CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (Art. 21, Inciso V, Decreto	nº 9.235
de 15/12/2017)	
5.1 Oferta de cursos e programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	
5.2 Plano de oferta de cursos e vagas	
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-
6. GESTÃO DE PESSOAS (Art. 21, Inciso VI, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)	168
6.1 Corpo docente	
6.2 Corpo Técnico-Administrativo	
7. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL (Art. 21, Inciso VII, Decreto nº 9	9 235 de
15/12/2017)	
7.1 Organização Administrativa	
7.2 Autoavaliação Institucional	
7.3 Corpo discente	
co.po 51500110	
8. ACERVO ACADÊMICO (Art. 21, Inciso VIII, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)	225
8.1 Acervo digital	



9. INFRAESTRUTURA FISICA E INSTALAÇOES ACADEMICAS ((Art. 21, Inciso IX,
Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)	229
9.1 Bibliotecas	229
9.2 Laboratórios de Ensino e Pesquisa	
10. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (Art. 21, 1	Inciso X, Decreto nº
9.235 de 15/12/2017)	316
10.1 Objetivos e Metas da Administração	
10.2 Previsão de Orçamento x Previsão de Despesas	
11. PLANEJAMENTO DE POLOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	(Art. 21, Inciso XI,
Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)	, ,
11.1 Pressupostos e Concepções	
11.2 Cursos Próprios e Políticas de Fomento	
11.3 Utilização de carga horária à distância em cursos presenciais	
,	
11.4 Polos de Educação a Distância	



CAPÍTULO 1

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

(**Art. 21, Inciso I**, "missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento." - **Decreto nº 9.235/17**)





1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (Art. 21, Inciso I, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

1.1 Histórico Institucional

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e, em 1959, escolas técnicas federais — configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constitui-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações nas últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações, nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciada em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: O Instituto Federal Goiano, vocacionado às ciências agrárias e o Instituto Federal de Goiás à área industrial. O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugura o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos *campi* que estão localizados nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Já em 2014, o IF Goiano foi contemplado, também, com quatro *campi* avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri. No ano de 2018, a unidade de Cristalina, até então considerada *campus* avançado, tem sua tipologia alterada, tornando-se *campus*.

Atualmente, o Instituto Federal Goiano é composto pela Reitoria e pelos *campi*: Campos Belos, Ceres, Cristalina, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí; a Reitoria; os *campi* avançados: Catalão, Hidrolândia e Ipameri e o Polo de Inovação Rio Verde.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação básica e profissional, educação superior, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, atendendo, atualmente, mais de vinte e cinco mil alunos.



Tanto na educação superior, quanto na educação básica e profissional, prevalecem os cursos na área de agropecuária e os de bacharelado e licenciatura. Em nível de pós-graduação, o Instituto ousou com a criação de especializações, mestrados e doutorados. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua, preferencialmente, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Conforme a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IF Goiano tem como finalidades e características:

I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em beneficio da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

De acordo com a legislação de criação do IF Goiano, a instituição tem como objetivos:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos:

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; VI. ministrar em nível de educação superior:



- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

O IF Goiano é uma instituição de educação, ciência e tecnologia que tem, também, como finalidade ofertar ensino público, gratuito e de qualidade, pautando-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária. Suas ações são voltadas à socialização dos saberes teóricos e práticos, visando o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, para que se constituam cidadãos participativos e corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade.

O IF Goiano deverá garantir, conforme Lei 11.892/2008, o mínimo de 50% de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, para os concluintes do ensino fundamental, prioritariamente, na forma de cursos integrados e para o público da educação de jovens e adultos. Nesse contexto e de acordo com o Decreto 5.480/2006, o IF Goiano deve disponibilizar ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, no mínimo 10% do total das vagas de ingresso da instituição, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano anterior. Além disso, a oferta de cursos deve garantir 20% de suas vagas para programas especiais de formação pedagógica, com o objetivo de formar professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional.

Diante do exposto, e de acordo com a legislação vigente, o IF Goiano deverá atuar nos seguintes níveis:

- I. qualificação profissional:
- a) cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.
- II. educação básica:
- a) cursos de qualificação profissional articulada ao ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos, incluindo oferta de educação no campo;
- b) cursos de qualificação profissional ou cursos técnicos articulados ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos;
- c) cursos técnicos integrados, subsequentes e concomitantes, articulados ao ensino médio regular, incluindo ofertas de educação no campo.
- III. educação superior:
- a) cursos de graduação:
- i) cursos superiores de tecnologia;



- ii) bacharelados;
- iii) licenciaturas, incluindo oferta de educação no campo.
- b) cursos de pós-graduação:
- i) lato sensu: aperfeiçoamentos e especializações;
- ii) stricto sensu: mestrados e doutorados.

1.1.1 Reitoria

A Reitoria do IF Goiano iniciou suas atividades no ano de 2009, a partir da vigência da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em espaço provisório localizada no Setor Nova Suíça, Goiânia, Goiás. Atualmente, a Reitoria do IF Goiano está situada em sede própria, na Rua 88, nº 310, Setor Sul, CEP 74.085-010, Goiânia, Goiás.

A Reitoria é o órgão da administração central que responde por todos os assuntos relacionados ao Instituto Federal Goiano. É de competência da Reitoria: coordenar, administrar e planejar o cotidiano do Instituto. A administração desta está subordinada ao Conselho Superior, órgão máximo da Instituição. A gestão do IF Goiano é feita de forma democrática, com estímulo e zelo à participação de toda a sociedade (comunidade acadêmica) e com apoio do Colégio de Dirigentes constituído pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores-gerais dos *campi*.

1.1.2 Campus Campos Belos

O Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos iniciou suas atividades de ensino no mês de agosto de 2014, atendendo a III Fase da Política de Expansão da Rede Federal de Educação. Seu funcionamento foi autorizado oficialmente em 2016, por meio da Portaria nº 378, de 09 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União – DOU, de 10 de maio de 2016, página 22, seção 01.

Campos Belos é um polo regional do nordeste de Goiás, parte do Tocantins e até de uma porção rural do oeste da Bahia. Sua população é de 19.540 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2015). Campos Belos é a segunda maior cidade da região Nordeste do estado, e, apesar da pequena população, o município ostenta o posto de polo econômico da região, atendendo vasta área do norte de Goiás e sul do Tocantins. Cerca de 100.000 pessoas das cidades ao redor de Campos Belos dependem de seus serviços. É uma cidade importante para os municípios situados em sua própria microrregião, particularmente, a da Chapada dos Veadeiros, que é composta pelos municípios de Alto Paraíso de Goiás, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, São João d'Aliança e Teresina de Goiás, totalizando 8 municípios. Juntos, ocupam uma área de 21.337 km² (GOIÁS-SEGPLAN, 2014). A citada cidade exerce forte influência sobre alguns municípios de outros estados vizinhos, especificamente, os situados na microrregião de Dianópolis no estado de Tocantins.

A agropecuária é uma das atividades predominantes no município de Campos Belos, na qual destacam-se a produção de bovinos e, concomitantemente, a industrialização de produtos lácteos, que absorve praticamente toda movimentação comercial da região. De acordo com os dados do IBGE (2015), o rebanho bovino efetivo é de 65.638 cabeças, que soma aproximadamente 54% da área do município ocupada por estabelecimentos agropecuários.

O Campus Campos Belos oferta cursos técnicos nas modalidades: integrado ao ensino médio – Informática e Agropecuária, e Administração a partir de 2019; e subsequentes ao



ensino médio – Comércio, Informática e Informática para Internet. Oferece, também, cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades, Ensino de Ciências e Matemática e Produção Sustentável de Bovinos. Em 2019, ofertará seus primeiros cursos superiores, de Administração de Empresas e Zootecnia, além de mais uma Pós-Graduação na área de Gestão. Também são ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada visando à formação de professores, qualificação de servidores públicos, gestão de negócios e que atendam às demandas da Comunidade Kalunga, uma vez que estamos muito próximos do maior território Quilombola do país.

Tanto nas fases do processo de implantação do *campus*, quanto na atual situação, tem-se considerado estudos realizados sobre os arranjos produtivos locais, a fim de colaborar diretamente com o desenvolvimento local e regional, levando em consideração os aspectos sociais, econômicos e culturais da região campo-belense.

1.1.3 Campus Ceres

O Campus Ceres do Instituto Federal Goiano foi criado no ano de 1993, por meio da Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993, como Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe). Inicialmente centrado na oferta de cursos de Ciências Agrárias, chegou ao fim da década de 2000 oferecendo ensino também nas áreas de Informática e Meio Ambiente. Em 2008, mediante integração aos Centros Federais de Educação Tecnológica de Rio Verde e de Urutaí, a unidade foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, passando a integrar a Instituição como Campus Ceres.

A unidade é sediada no município de Ceres, na Mesorregião do Centro Goiano. Limítrofe às cidades de Carmo de Rio Verde, Ipiranga de Goiás, Rialma e Rubiataba, Ceres tem sua origem na década de 1940, com a criação da então Colônia Agrícola Nacional de Goiás. Constituída às margens do Rio das Almas, a cidade teve sua construção planejada, com avenidas largas e região central demarcada pela Praça Cívica, que interliga as principais vias urbanas e congrega os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário municipais. Segundo estimativa do IBGE, possui atualmente mais de 22.155 pessoas, sendo sua área total 214.322 km².

A economia do município ceresino, que teve passado agrícola, hoje é baseada na oferta de serviços, destacando-se a educação e a saúde. Ceres possui *campi* de quatro Instituições de Ensino Superior, sendo duas dessas da rede pública — o próprio Instituto Federal Goiano e a Universidade Estadual de Goiás — UEG, e é referência em atendimento médico para toda a região norte do Estado de Goiás. Possui, também, diversos hospitais e clínicas de especialidades médicas, bem como duas Unidades de Terapia Intensiva — UTI que atendem à demanda da cidade e de outros municípios, principalmente, das cidades que compõem a região do Vale de São Patrício. Por ocasião da natureza de suas atividades econômicas, Ceres possui um número considerável de população flutuante.

Atuando na Educação Básica, Superior e na Pós-Graduação, o Campus Ceres possui cursos técnicos nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais (Agropecuária), Informação e Comunicação (Informática e Informática para Internet), Gestão e Negócios (Administração) e Ambiente e Saúde (Meio Ambiente), sendo que três desses são ofertados também de forma integrada ao ensino médio. Na graduação, oferta os bacharelados em Agronomia, Sistemas de



Informação e Zootecnia e as licenciaturas em Ciências Biológicas e Química, sendo quatro desses cursos já reconhecidos pelo Ministério da Educação, obtendo nota 4 em escala de 1 a 5. Desde 2015, passou a ofertar Pós-Graduação, com o Programa de Pós-Graduação em Irrigação no Cerrado, atualmente em nível de mestrado profissional, e, em 2017, com a Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática.

O Campus Ceres tem como diferencial a infraestrutura disponibilizada ao público discente e à comunidade em geral. Oferta residências estudantis para discentes de cursos técnicos e de graduação, com mais de 200 vagas disponibilizadas em cinco diferentes prédios, bem como restaurante estudantil para todo o público acadêmico, com capacidade para mais de 900 refeições diárias. Todos os estudantes têm garantida a assistência à saúde, com equipe multiprofissional formada por enfermeira, médico, odontóloga e psicóloga. Possui parque esportivo com pista de atletismo, piscina semiolímpica, campo, quadra de areia, quadra coberta e ginásio poliesportivo, além de laboratório de musculação. Sua biblioteca, aberta à comunidade, possui mais de 600 diferentes títulos, técnico-científicos e literários.

Ainda sobre a infraestrutura do Campus Ceres, cita-se: o Laboratório de Solos do *campus*, certificado com selo de excelência pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, que atende as atividades de ensino, pesquisa e extensão e oferta serviços de análise de solos para produtores rurais da região; e o Centro de Equoterapia da unidade, mantido com auxílio de parcerias, e que promove um reconhecido trabalho de reabilitação e desenvolvimento psicossocial de pessoas com deficiência ou necessidades especiais. O Centro é reconhecido pelo Ministério da Saúde e pela Associação Nacional de Equoterapia (Ande Brasil), e realiza cerca de 90 atendimentos por semana. Por fim, em 2018, a unidade inaugurou seu Auditório Multifuncional, com capacidade para mais de 750 pessoas, sendo o maior espaço público para realização de eventos em toda a mesorregião.

1.1.4 Campus Cristalina

O Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina teve sua criação autorizada pela Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014, do Ministério da Educação, como Campus Avançado Cristalina. Em 15 de maio de 2018, por meio da Portaria nº 448, do Ministério da Educação, a estrutura do *campus* foi então transformada, de Campus Avançado 20/13, para Campus Agrícola 70/60.

O município de Cristalina, Goiás, tem uma população estimada em 55 mil habitantes, integra a RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e Entorno, distando aproximadamente 130 km de Brasília e 280 km de Goiânia.

Até o final dos anos 70, a extração e comercialização de cristal de rocha era a principal atividade econômica de Cristalina. Em 2007, essa cadeia produtiva faturou mais de R\$ 20 milhões, tornando a cidade como o maior centro de comercialização de pedras do Brasil, além de ter a maior reserva de cristal de rocha do mundo.

Na esteira do desenvolvimento do agronegócio, a principal atividade econômica do município passou a ser a agricultura. Com mais de 40 mil hectares de produção irrigados com pivôs centrais, Cristalina tem a maior área irrigada da América Latina. Além disso, a cidade possui quatro grandes indústrias do ramo de alimentos, setor responsável por grande geração de emprego



e renda. O ecoturismo também é um dos pontos fortes da economia local, tendo como maiores atrações o Balneário das Lages, a Pedra Chapéu do Sol, a Cachoeira do Arrojado e a Reserva Particular Linda Serra dos Topázios.

O Campus Cristalina oferece os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Agropecuária e em Informática, este último também na modalidade concomitante/subsequente, além do curso superior de Tecnologia em Horticultura.

1.1.5 Campus Iporá

A construção do Campus Iporá do IF Goiano começou em 2008, quando a unidade foi criada, vinculada ao então Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Rio Verde. Nesse mesmo ano, o governo brasileiro reestruturou a rede federal de educação profissional e tecnológica, criando os Institutos Federais. Pela nova organização, o IF Goiano reuniu a Escola Agrotécnica de Ceres, o Cefet de Urutaí e sua unidade de Morrinhos, e o Cefet de Rio Verde e sua recém-criada unidade de Iporá.

A inauguração do Campus Iporá, já como unidade autônoma em relação a Rio Verde, aconteceu em 1º de fevereiro de 2010; enquanto as atividades letivas tiveram início em agosto desse ano. A escolha de Iporá para implantação de uma unidade da rede federal de educação foi, principalmente, resultado da intensa mobilização da população do município. Dessa maneira, desde sua implantação, o *campus* busca responder às demandas por formação profissional e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos para oferecer suporte aos arranjos produtivos locais, não só de Iporá, mas de toda região oeste de Goiás, que ainda possui baixos indicadores de desenvolvimento econômico e social em relação ao restante do estado.

Em função da localização geográfica, no entroncamento rodoviário entre as BR-060 e GO-060 e por ser polo comercial, educacional e de saúde, com diversificado setor de prestação de serviços, faz com que esta infraestrutura rodoviária, num raio de 200 km, favorece o acesso de alunos oriundos de mais de 40 municípios goianos.

Já em 2017, o IF Goiano Campus Iporá conta com uma infraestrutura satisfatória para o atendimento a toda comunidade interna e externa à instituição. A sede do *campus* conta com 44.028 m², contendo salas de aulas, laboratórios, auditório, cantina, área de convivência, almoxarifado, salas de professores, setores administrativo e pedagógico. Além disso, a Fazenda Escola, com 834.900m², são alocados os Núcleos de Laboratórios Educativos: Mecanização Agrícola, Produção Vegetal, Produção Animal e Produção Agroindustrial; setores administrativos e de bovinocultura, avicultura, suinocultura, olericultura, agroindústria, salas de aula, salas de professores e outros.

Na região Centro-Oeste de Goiás, em sua maior parte, encontram-se preservadas suas tradicionais atividades econômicas, centradas na pecuária de corte e leite, além de desenvolver uma agricultura de baixo aporte tecnológico, típica da agricultura familiar. O contexto rural apresenta um crescimento no ritmo de desenvolvimento, tanto agrícola como na melhoria da qualidade de vida das populações rurais.

Pode-se destacar que o Campus Iporá trouxe melhorias e crescimento aos pequenos agricultores, uma vez que realiza projetos em parcerias diversas, objetivando alcançar a melhoria na qualidade de plantio e manejo, com profissionais docentes e técnicos que têm realizado



mudanças no pensar e, ainda, em maneiras alternativas de desenvolvimento na comunidade externa.

1.1.6 Campus Morrinhos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano — Campus Morrinhos é uma instituição de educação profissional e tecnológica que tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia. A unidade foi criada no ano de 1997 como Escola Agrotécnica Federal de Urutaí — Unidade Descentralizada (Uned) de Morrinhos e sua implantação é fruto dos esforços políticos de lideranças locais iniciados em 1992 e da parceria entre o Governo Federal, o Governo do Estado de Goiás e a Prefeitura Municipal de Morrinhos. Em 2002, passou a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Urutaí — Unidade Descentralizada de Morrinhos/Uned Morrinhos. Em dezembro de 2008, tornou-se Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos e foi autorizado a funcionar pela Portaria nº 4/2009, publicada no D.O.U. em 07 de janeiro de 2009, tendo sido declarada sua regularidade de funcionamento pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o país.

Ocupando uma área total de duzentos hectares, a unidade possui sede em Morrinhos e está situada às margens da BR-153, na região Sul de Goiás. Morrinhos possui uma ótima localização geográfica e a sua distância até a capital goiana, Goiânia, é de 128 km. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a sua população estimada em 2017 era de mais de 45 mil habitantes.

O município de Morrinhos é reconhecido pelo seu significativo potencial nas atividades dos setores agropecuário e industrial, com importantes empresas desses ramos atuando na cidade, destacando-se também pela geração de empregos. A vocação econômica centrada na agricultura e pecuária é favorecida por diversos fatores, como localização estratégica, condições climáticas e fertilidade de solo da região, bem como pelo uso de tecnologias, contribuindo para a produtividade desses segmentos, para o desenvolvimento local e, consequentemente, para a qualidade de vida da população. Dentro deste contexto, o Instituto Federal Goiano — Campus Morrinhos assume um importante papel na formação de profissionais de diversas áreas de atuação, viabilizando o acesso de jovens à educação e a inserção no mercado de trabalho.

Atualmente, o Campus Morrinhos oferta cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação. Na educação profissional técnica de nível médio, o Campus Morrinhos atua na forma integrada. Os cursos técnicos ofertados são: Agropecuária, Alimentos e Informática. Além desses, também oferta o curso técnico em Agroindústria integrado ao ensino médio, na modalidade Proeja – Educação de Jovens e Adultos. Na formação profissional em nível superior, os cursos são: bacharelado em Agronomia, tecnologia em Alimentos, bacharelado em Ciência da Computação, licenciatura em Pedagogia, licenciatura em Química, tecnologia em Sistemas para Internet e bacharelado em Zootecnia. Em relação à pósgraduação, desde 2014 é ofertado o Mestrado Profissional em Olericultura. Em 2016 teve início a primeira turma da especialização em Ensino de Ciências e Matemática e em 2017 passou a ofertar o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.



Desde o início de suas atividades, o Campus Morrinhos atua comprometido com a formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade, contribuindo para a inclusão social, a democratização do acesso à educação e a preparação de profissionais com alta capacidade para atender às demandas de diversos setores produtivos.

1.1.7 Campus Posse

Fruto da segunda etapa do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o Campus Posse iniciou suas atividades em 2013. Seu funcionamento foi autorizado, em 2015, por meio da Portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015, publicada no Diário Oficial em 22 de janeiro de 2015, página 8, seção 1.

Geograficamente, o Campus Posse está localizado no município de Posse, Goiás. Este município situa-se no nordeste de Goiás, à margem da BR-020 (Brasília-Fortaleza), a 530 km de Goiânia e 295km de Brasília; limítrofe às cidades de Iaciara, Simolândia, Guarani de Goiás, Mambaí, Buritinopólis, Alvorada do Norte e Correntina (BA); com população de 31.419 habitantes, e densidade demográfica de 15,52 hab/km² (IBGE, 2010).

O IF Goiano Campus Posse, ao longo desses seis anos, vem executando ações que contribuem para a oferta de uma educação de qualidade a todos. Buscando promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, indo ao encontro do preconizado na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu Art. 7°.

Para tanto, investiu-se na infraestrutura física e tecnológica, em consonância com o seu Plano de Oferta de Cursos e Vagas. Nesse sentido, o *campus*, ainda em caráter provisório, potencializou seus recursos e otimizou sua infraestrutura. Essa ação tornou possível a expansão de matrículas e a diversificação da oferta de cursos, a fim de atender com excelência a região do nordeste goiano.

O Campus Posse oferta cursos técnicos nas modalidades: integrado ao Ensino Médio – agropecuária; concomitante – informática; administração e agropecuária. Oferece, também, cursos superiores Bacharel em Agronomia e Especializações *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades e em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária. E, pelo programa MédioTec, os cursos técnicos em meio ambiente e informática para internet na cidade de Flores de Goiás.

A entrega da primeira etapa da construção do Campus Posse, em agosto de 2018, é composta por prédio administrativo e pedagógico, auditório, biblioteca, 6 laboratórios especiais, guarita e estacionamento. Essa estrutura tem capacidade para aproximadamente 1.000 (mil) alunos, sendo que o projeto prevê também uma fazenda-escola. A sede fica às margens da Rodovia GO-453, SN, Fazenda Vereda do Canto, na entrada do município.

O Campus Posse vem se destacando como instituição pública de ensino de qualidade em decorrência do comprometimento de seus servidores com o desenvolvimento socioeconômico do nordeste goiano e com a proposta de superação das profundas desigualdades socioeconômicas que estigmatizam a região.

1.1.8 Campus Rio Verde

O Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano tem seu início histórico a partir do Ginásio Agrícola de Rio Verde, autorizado a funcionar pelo MEC em 27 de abril de 1967 e logo em seguida foi transformado na Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde pelo Decreto



62.178 de 25 de janeiro de 1968. Em dezembro de 2002, a Escola Agrotécnica Federal foi transformada no Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde (CEFET/RV). A partir de 2008, passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano. Este *campus* está localizado na Microrregião do Sudoeste de Goiás que pertence à Mesorregião Sul Goiano, a 220 km da capital Goiânia. A Microrregião do Sudoeste de Goiás é composta por 18 municípios, sendo Rio Verde o município polo.

O município de Rio Verde está entre os quatro mais populosos do estado de Goiás, com mais de 217 mil habitantes (2017). A economia do município é impulsionada principalmente pela produção de alimentos, figurando no cenário nacional com uma das principais cidades produtoras de grãos e dos efetivos da pecuária de bovinos, suínos e aves. No município estão instaladas, dentre outras, centenas de empresas especializadas no agronegócio; grandes agroindústrias transformadoras de alimentos; indústrias de fertilizantes, corretivos, rações e de embalagens diversas; diversos frigoríficos de bovinos, aves e suínos; cooperativas de produtores, associações e sindicatos. Ainda, está instalado o maior número de armazéns gerais, tendo a maior capacidade estática de armazenamento de grãos do Estado.

A unidade ocupa uma área de 219 ha, abrigando ambientes administrativos, diversos laboratórios para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, salas de aula, e uma fazenda escola com diversas culturas animal e vegetal instaladas. Embora ainda não possua Unidades Descentralizadas, ressalta-se que a área de abrangência do *campus* engloba, além do município de Rio Verde, outros 27 municípios da Região Sudoeste Goiana.

O Campus Rio Verde, como instituição pública federal, tem como missão, promover a justiça e a equidade social e apoiar o desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social da população; buscar soluções técnicas e gerar novas tecnologias para o trabalho social e produtivo. Procura responder às demandas crescentes por formação profissional e por difusão de conhecimentos científicos, tornando-se suporte das organizações produtivas e culturais locais. No âmbito específico da educação, procura consolidar o seu compromisso com o ordenamento e crescimento regional, assim como com o aprofundamento da formação profissional e cultural do cidadão trabalhador. Tal missão foi se definindo e consolidando por meio dos seus cursos de diferentes níveis e modalidades de ensino e, ainda, pelos projetos de extensão e pesquisa aplicada na busca de novos processos e serviços.

Os cursos do *campus* são organizados numa estrutura verticalizada com o máximo aproveitamento da infraestrutura e dos recursos humanos para a oferta de formação de recursos humanos em diferentes níveis, que inclui os cursos de formação continuada (FIC), Proeja, técnicos, bacharelados, licenciaturas, mestrados e doutorados. Possibilita ainda a continuidade da formação profissionais pesquisadores por meio do pós-doutorado nos seus diferentes programas de pósgraduação.

Atualmente o *campus* oferece cursos em diferentes modalidades, sendo: a) Cursos Técnicos – integrados ao ensino médio e destinados a ministrar educação profissional técnica em Administração, Agropecuária, Alimentos, Informática, Química, Segurança do Trabalho, Edificações, Contabilidade e Biotecnologia, e desenvolve ainda a Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), destinada a seu público específico; b) Cursos Superiores em: Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Saneamento, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Zootecnia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas; c) Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* – Mestrado em Ciências Agrárias – Agronomia, Mestrado em Zootecnia,



Mestrado em Agroquímica, Mestrado em Tecnologia de Alimentos, Mestrado em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Mestrado em Produção de Grãos e Bioenergia, Mestrado em Biodiversidade, Doutorado em Ciências Agrárias – Agronomia e Doutorado em Biotecnologia.

1.1.9 Campus Trindade

O Instituto Federal Goiano - Campus Trindade iniciou suas atividades em 02 de março de 2015, atendendo a III fase da política de expansão da Rede Federal de Educação. Seu funcionamento foi autorizado oficialmente, em 2016, através da Portaria, n° 378, de 09 de maio de 2016, do então ministro, Aloizio Mercadante Oliva, publicada no Diário Oficial de 10 de maio de 2016, página 22, seção 01.

Geograficamente, o Campus Trindade está localizado no município de Trindade, Goiás, na região Centro-Oeste do país, pertencente à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia, a oeste da capital do Estado, distando desta aproximadamente 16 km, limítrofe às cidades de Abadia de Goiás, Avelinópolis, Caturaí, Campestre de Goiás, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás. Trindade, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2017), tem uma população estimada em mais de 121 mil habitantes. É um município inserido no complexo territorial da Região Metropolitana de Goiânia (RMG) e nas últimas décadas presencia intenso processo de transformação socioespacial, com o surgimento de novas atividades produtivas industriais, desenvolvimento do turismo religioso, atração de fluxos migratórios, expansão do seu espaço urbano, especialização nos setores do comércio e dos serviços, entre outras.

O Campus Trindade oferta cursos técnicos nas modalidades: integrado ao Ensino Médio — Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica e Informática para Internet; e subsequentes ao ensino médio - Edificações, Eletrotécnica, Informática para Internet, Segurança do Trabalho. Contemplam os seguintes eixos tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Informação e Comunicação; e, Segurança. Oferece, também, cursos superiores nas áreas de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica e Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades.

É uma instituição de educação que visa o trabalho em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades do desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.

1.1.10 Campus Urutaí

O Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí iniciou suas atividades em 28 de julho de 1953 (Lei nº 1.923), como Escola Agrícola de Urutaí (GO). Em 1964, a denominação foi alterada para Ginásio Agrícola de Urutaí (Decreto nº 53.558). Em 1977, passa a ser denominada Escola Agrotécnica Federal de Urutaí (Portaria n º 32). Em 1997, foi implantada a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) de Morrinhos (GO). Em 2002, Centro Federal de Educação Tecnológica, e, em 29 de dezembro de 2008, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí (Lei nº 11.892).

Do ponto de vista geográfico, o Campus Urutaí está sediado no Município de Urutaí, Goiás, na Microrregião da Estrada de Ferro (sudeste goiano). O município possui, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), 3.154 habitantes. Considerando os



municípios limítrofes (Ipameri, Pires do Rio e Orizona), a população sob influência é de 76.524 habitantes.

Atualmente, Urutaí e municípios limítrofes, segundo a Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás (SEGPLAN, 2015), se destacam na produção de leite (Orizona - 6° lugar no ranking estadual), grãos (Ipameri e Orizona - 8° lugar), criação de bovinos leiteiros (Orizona - 3° lugar), mel (Orizona - 1° lugar) e aves (Urutaí e Pires do Rio - 3° lugar).

O Campus Urutaí oferta cursos técnicos nas modalidades integrado ao ensino médio – Informática, Biotecnologia e Agropecuária, e subsequente/concomitante em agropecuária. Em relação aos cursos de nível superior, oferta Sistemas de Informação, Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Tecnologia da Informação, Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática e Ciências Biológicas. E também, cursos de Pós-graduação, sendo dois mestrados: Mestrado profissional em Proteção de Plantas e Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado, e uma especialização *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades.

O Campus Urutaí é uma instituição de educação que visa o trabalho em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos locais, identificados com base no mapeamento de potencialidades do desenvolvimento socioeconômico e cultural da região sudeste do Estado de Goiás.

1.1.11 Campus Avançado Catalão

O Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Catalão foi criado em 2013 conforme Portaria nº 505 de 10/06/2014, do Ministro da Educação, publicada no Diário Oficial da União em 11/06/2014. Desde então, o funcionamento da instituição vem ocorrendo em um prédio escolar, em forma de Cessão de Uso por tempo indeterminado, com área total de 1.630 m². Este se encontra localizado na região central da cidade, à Av. 20 de Agosto, 410 – Centro, onde funcionava a Escola Estadual Joaquim de Araújo e Silva. Em 2015, com a implantação dos cursos integrados, foi necessário o aluguel de um prédio ao lado da escola cedida unindo, com isso, as duas edificações para o funcionamento do *campus*.

Ressalta-se também que o Campus Avançado Catalão recebeu da prefeitura uma área na zona rural do município equivalente a 11.2194 hectares, às margens da Rodovia GO-330, a 7 km de Catalão no sentido para Ouvidor e, além disso, recentemente foi doada uma área urbana de 10.000 m², já escriturada e registrada em nome do IF Goiano. Esta se encontra em fase de preparação para o processo licitatório para a construção da sede própria no referido terreno. O projeto está pronto e orçado em torno de 9 milhões.

A microrregião de Catalão é compreendida pelos municípios de Ouvidor, Três Ranchos, Cumari, Goiandira, Anhanguera, Nova Aurora, Corumbaíba, Davinópolis e Campo Alegre. Em se tratando da educação profissional, tem-se nessa região as unidades do SESI/SENAI, SENAC e SEPAC/Sectac. O IF Goiano, no entanto, é a única Instituição Federal de Ensino Profissional de Nível Médio da região.

Além dos cursos de Formação Inicial e Continuada, via PRONATEC e Educação a Distância (EaD), de nível técnico, já ofertados desde 2012 como proposta de educação profissional, o Campus Avançado Catalão oferece, desde fevereiro de 2014, os Cursos Técnicos



em Informática e em Mineração. Ambos na modalidade concomitante/subsequente e, a partir de janeiro de 2015, também na modalidade integrado ao ensino médio - ministrados por profissionais especialistas, mestres e doutores - proporcionando à população a oportunidade de qualificação profissional para ocupar postos de trabalho dentro das inúmeras empresas e indústrias da região.

Não apenas isso, mas a referida instituição de ensino conta também com um curso de Pós-Graduação no Ensino de Ciências e Matemática e aguarda aprovação para o lançamento, em 2019, de seu primeiro Curso Superior. Consolidou-se, em 2017, um curso preparatório para o ENEM, ofertado também em 2018. Muitos programas importantes na área de ensino foram implantados e um de destaque é o de permanência e êxito, que envolve todos os setores de ensino. Tal programa já está em andamento (várias ações e atividades foram realizadas em 2017) e contará com diversas ações e atividades implantadas no ano de 2018. Dentre elas, vários projetos de extensão e de pesquisa, assim como diversos projetos de iniciação científica.

Temos hoje uma instituição que conta com dois Cursos Técnicos Integrados presenciais tendo um deles como Piloto (Integrador), Cursos concomitantes/subsequentes, Cursos de formação inicial e continuada, Pós-Graduação e Curso Superior (previsto para 2019).

1.1.12 Campus Avançado Hidrolândia

Após o recebimento da doação de um terreno de 47.25.05 hectares, que possui 2.211 metros de construção, com estruturas físicas para funcionamento definitivo, o Campus Avançado Hidrolândia foi criado e integrado à estrutura do IF Goiano pela Portaria MEC nº 505 de 10.06.2014. Em dezembro de 2014, recebeu autorização para funcionamento através da Portaria MEC nº 1.074 de 30/12/2014. As suas atividades se iniciaram com oferta à comunidade dos cursos Técnicos em Agropecuária e Informática presenciais integrados ao Ensino Médio, bem como outros tantos cursos de Formação Inicial e Continuada.

O Campus Avançado Hidrolândia do IF Goiano, localizado na Estrada São Brás, km 04, Zona Rural, CEP: 75.340-000, Hidrolândia, Goiás, é originário da antiga Escola Agrícola da Cidade de Hidrolândia, doada pelo Município de Hidrolândia ao IF Goiano em estado operacional, contendo 47.25.05 ha. A doação do terreno faz parte de um programa proposto, elaborado e compromissado pelo Município de Hidrolândia, para a implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano na região.

Com know-how em cursos técnicos de nível médio e a experiência bem sucedida em um curso de pós-graduação que está em andamento, o atual desafio institucional é ampliar a oferta de cursos superiores, ampliando assim as oportunidades para uma parcela considerável da população, que almeja se preparar melhor para o mercado de trabalho, mas que, pela formação histórica de nossa sociedade, marcada pelas desigualdades, sobretudo, as socioeconômicas, nunca teve acesso aos níveis mais elevados de escolarização.

Localizado em posição privilegiada, a cerca de 35 km da capital do Estado, tem como principal via de acesso a BR 153, que liga Goiânia a São Paulo, cruzando o município no sentido norte-sul, sendo que no sentido leste-oeste, o município é transposto pelas rodovias GO-219 e GO-319.

O município de Hidrolândia encontra-se inserido na bacia hidrográfica do rio Meia Ponte, limítrofe dos seguintes municípios: Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Piracanjuba, Professor Jamil. Cromínia e Bela Vista de Goiás.



De acordo com o censo do IBGE de 2017, o município possui uma população estimada de 20.472 habitantes. E quanto à economia, segundo levantamento da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento – SEGPLAN (2010), o município está inserido entre os 47 municípios de Goiás com economia de médio porte. Localizado em posição privilegiada, devido à proximidade da capital, destaca-se na produção de tomate, citros (2º lugar), uva (1º lugar) e jabuticaba (1º lugar); criação de bovinos (leite e corte), suínos e aves; produção de ovos (6º lugar), leite e mel. Além disso, registra-se a atividade de pecuária de leite, se diversifica na pecuária de corte, indústrias e plantações de jabuticabas na qual o município possui a maior área cultivada para exploração comercial. Nesse sentido, é conhecido nacionalmente por apresentar e exibir os títulos: Cidade das Águas e Capital Nacional das Jabuticabas.

O Campus Avançado Hidrolândia do IF Goiano atua no município ofertando os cursos técnicos na modalidade subsequente e concomitante, bem com integrado ao Ensino Médio, Cursos de Formação Inicial e Continuada, Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades e, para o ano de 2019, projeta a oferta de cursos superiores nas áreas de Agroecologia e Pedagogia, esse último na modalidade EaD.

1.1.13 Campus Avançado Ipameri

O Campus Avançado Ipameri iniciou suas atividades em fevereiro de 2014, após receber as instalações do Campus IV, na ocasião desativado, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC – Goiás). Seu funcionamento foi autorizado, oficialmente, pela Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014 do então Ministro da Educação, José Henrique Paim Fernandes, publicada no Diário Oficial da União de 11 de junho de 2014, página 16, seção 01.

Quanto à localização, o município de Ipameri está inserido na região sudeste do Estado de Goiás, situado a 193 km da capital do Estado e 250 km do Distrito Federal. O município alcançou, em 2017, uma população estimada em 26.747 habitantes e possui uma área territorial de 4.368,688 km², que corresponde a 1,32% do território goiano. Possui como municípios limítrofes: Caldas Novas, Campo Alegre, Catalão, Corumbaíba, Cristalina, Goiandira, Luziânia, Nova Aurora, Orizona, Paracatu, Pires do Rio e Urutaí.

Vale ressaltar que os aspectos socioeconômicos, segundo os últimos dados do IBGE (2015), apresentam o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes, no valor de R\$ 875.626,45 (em escala de milhar), sendo 30,37% oriundos da Agropecuária; 22,24% da Indústria; 28,52% dos Serviços; 11,07% da Administração, Defesa e Saúde Públicas e Seguridade Social e 7,80% provenientes de Impostos líquidos sobre produtos a preços correntes. Outro ponto que merece destaque é a renda per capita que totaliza em R\$ 33.201,60.

Considerando os 246 municípios de Goiás, Ipameri está na 167ª posição, apresentando uma participação relevante dentro da microrregião que totaliza onze municípios (6ª posição). Todos esses dados demonstram a importância da cidade dentro de um cenário socioeconômico.

Uma verificação mais recente dos agentes econômicos indica que a economia encontra-se em crescimento, atraindo grandes organizações, tais como a Gazin Atacado Centro-Oeste Ltda., instalada no município em 2016.



A análise das informações relativas aos vetores regionais de desenvolvimento de natureza social, econômica e institucional permite ao Campus Avançado Ipameri atuar nos eixos de Gestão e Negócios, Informática e Educação, além de realizar atividades de pesquisa e extensão, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.

Neste contexto, visando colaborar com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e à verticalização desde a educação básica à educação profissional e superior, o Campus Avançado Ipameri oferta, atualmente, os cursos Técnicos em Comércio e Redes de Computadores, ambos integrados ao Ensino Médio; os cursos concomitantes/subsequentes de Administração e Redes de Computadores; os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial e Segunda Licenciatura em Pedagogia; Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência do Ensino Superior, além de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Diante da perspectiva de transformação em Campus Ipameri e mantendo o foco no potencial de contribuição da unidade para o desenvolvimento regional, considera-se válida a possibilidade da oferta de cursos na área de Engenharia, enfatizando os cursos correlatos à Engenharia Civil, com destaque para Arquitetura.

1.1.14 Polo de Inovação Rio Verde

O Polo de Inovação Rio Verde do IF Goiano, estabelecido em Rio Verde, Goiás, surgiu em 2014 com a criação da Rede Arco Norte – Rede de Educação Profissional e Inovação Tecnológica para o Desenvolvimento Agropecuária da Região Arco Norte, uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em articulação com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Inicialmente atuando na área de agrocombustíveis, o Polo de Inovação passou a receber diferentes demandas do setor produtivo e, em razão delas, teve sua área de atuação ampliada, passando a se chamar Polo de Inovação em Bioenergia e Grãos.

Em dezembro de 2017, o portfólio de projetos do Polo de Inovação e do Campus Rio Verde, em conjunto com o plano de ação elaborado pela equipe, resultaram na aprovação do credenciamento do IF Goiano junto à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), com atuação em "Tecnologias Agroindustriais".

A partir desse credenciamento, o Polo de Inovação teve seu funcionamento autorizado em 14 de fevereiro de 2018, Portaria do MEC nº 118/2018. A unidade é destinada ao atendimento de demandas das cadeias produtivas por Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e à formação profissional para os setores de base tecnológica, Portaria do MEC nº 1.291/2013.

Atualmente, o Polo de Inovação Rio Verde do IF Goiano realiza projetos de PD&I e serviços tecnológicos nas áreas de agricultura e agroindústria, em parceria com empresas do setor. Projetos de PD&I com foco em tecnologias para manejo agrícola e para processamento e armazenamento de grãos podem ser executados dentro do modelo EMBRAPII.

Tais áreas de atuação estão em consonância com a vocação da região sudoeste de Goiás, que é destaque nacional na produção agrícola e agroindustrial. Produtos como soja, milho e carne tornam Rio Verde o município que mais exporta no estado (IMB). Na região, outros municípios como Jataí, Montividiu e Mineiros também se destacam na produção desses itens. Rio



Verde possui ainda um dos maiores complexos agroindustriais da América Latina, com indústrias que produzem desde insumos para agropecuária até alimentos para o consumidor final. Esse cenário produtivo está fortemente relacionado ao desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias, o que torna a localização do Polo de Inovação propícia para cumprir seus objetivos de oferecer formação profissional, realizar projetos de PD&I e, desse modo, realizar a missão do IF Goiano de atuar de forma integrada e de acordo com as demandas e contextos das regiões em que está presente.

1.2 Missão, Visão e Valores

1.2.1 Missão

A missão da organização orienta e delimita a ação organizacional definida para um intervalo de tempo em que são comunicados valores, crenças, expectativas, conceitos e recursos. Ela atribui sentido a tudo o que as pessoas fazem no dia a dia, determina o motivo central do planejamento, da sua "razão de ser", correspondendo a um horizonte dentro do qual a organização atua ou poderá atuar.

A missão de uma organização é de suma importância para a Instituição, porém raramente compreendida. Não deve ser apenas um enunciado de efeito, destinada a ornamentar salas, num cartaz. Logo, é necessário determinar qual a razão de ser da organização, por que ela existe, e, ainda, que tipo de atividade deverá orientar seu futuro. Dessa forma, a missão do IF Goiano é a de promover educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.

1.2.2 Visão

Visão consiste em idealizar o futuro desejado para a organização. Ela deve ser clara e permanentemente publicizada à comunidade, transmitindo a essência da Instituição no tocante aos seus propósitos, ao escopo de suas atividades e sua liderança competitiva, provendo a estrutura que regula suas relações institucionais e mercadológicas, além dos objetivos gerais de desempenho.

A visão descreve o estado de futuro ambicioso, mas factível, que deve ser instigante e provocar nos servidores um desejo concreto de somar forças na busca desse sonho datado, exprimindo uma conquista estratégica de grande valor para a organização. Trata-se de um lema motivacional que tem por objetivo criar uma imagem que desafie e mobilize todos os colaboradores envolvidos na construção de uma instituição como centro de excelência. Seu enunciado deve ser claro, envolvente, fácil de memorizar, compatível com os valores da instituição. Cabe à liderança do IF Goiano a responsabilidade de proporcionar significado prático proativo à visão estabelecida. Dessa forma, a visão do IF Goiano é a de consolidar-se como instituição de referência nacional na promoção de educação profissional e tecnológica verticalizada.

1.2.3 Valores

Os valores traduzem as crenças da instituição que reage às relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouros e basilares da organização com relevância para todos os envolvidos. Toda organização que deseja implementar



seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os valores que orientam sua gestão estratégica.

É preciso identificar, explicitar e divulgar os valores fundamentais da instituição, bem como as crenças que norteiam o seu cotidiano. Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 07 (sete) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham no IF Goiano e dão sustentação ao desenvolvimento da instituição. Com isso, o Instituto espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua missão institucional e se aproximar de sua visão de futuro. Dessa forma, os valores do IF Goiano são: ética; respeito à diversidade e ao meio ambiente; comprometimento; gestão democrática; transparência; integração; e, excelência na atuação.

1.3 Objetivos estratégicos

A construção do Mapa Estratégico concretiza a primeira etapa da metodologia de implantação da gestão estratégica na instituição. O mapa é uma ferramenta simples e eficaz que traduz de forma visual os objetivos estratégicos que serão considerados pela equipe gestora. Ele proporciona, como sua maior virtude, a materialização da visão e da estratégia que a organização adotará para transformar essa visão em realidade, norteada pela missão e pelos valores.

Por meio de uma figura que ocupa um único ambiente visual (por isso é chamada de mapa), agrupam-se os objetivos estratégicos em perspectivas fundamentais. Para tanto, construiu-se o Mapa Estratégico do IF Goiano, ferramenta que apresenta, de forma lógica e estruturada, a estratégia da instituição.

O Mapa Estratégico do IF Goiano representa, visualmente, as perspectivas e os objetivos estratégicos para os quais serão elaborados programas e projetos. A execução desses programas e projetos contribuirá significativamente para a produção de resultados positivos que conduzam a instituição ao cumprimento das metas, missão e visão institucional.

O Mapa Estratégico traduz, em objetivos e iniciativas, a missão, a visão, valores e a estratégia, organizados segundo diferentes perspectivas. Esses são pontos de vista que representam os fatores-chave para uma visão ampliada da Instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos, retratando o que a instituição pretende alcançar mediante o "olhar" de cada público de interesse, assim como os principais desafios a serem enfrentados para o alcance da visão e o cumprimento da missão institucional. As perspectivas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da instituição e contam, de forma clara e inteligível, a história de sua estratégia. Para a construção do Mapa Estratégico do IF Goiano foram elencadas as seguintes perspectivas:

I. **Sociedade**: essa perspectiva agrupa os desafios ligados diretamente às entregas da instituição para a sociedade, no cumprimento de sua missão. Trata-se dos resultados gerados pela instituição por meio seus esforços.

II. Processos internos:

- a) **Excelência acadêmica**: reúnem os objetivos para os quais a instituição deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. Os elementos dessa perspectiva apontam para desafios de primeira ordem, ou seja, quais atividades finalísticas do IF Goiano devem ser realizadas com excelência.
- b) **Eficiência na gestão**: são elencados desafios de segunda ordem, ou seja, quais as principais atividades meio devem ser desenvolvidas para contribuir com as atividades finalísticas.



- c) **Gestão de Pessoas, Infraestrutura e TI**: envolve os desafios que a instituição deverá superar para ter excelência em suas atividades internas, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades e quais os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias do Instituto.
- d) **Orçamento**: reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pelo IF Goiano para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas. As relações de causa e efeito existentes representam a correlação causal entre os objetivos listados no Mapa Estratégico e demonstram como um objetivo é impactado por outro.

Os objetivos estratégicos são as metas globais e amplas da organização e devem estar diretamente relacionadas a missão da instituição. Ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a instituição deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão.

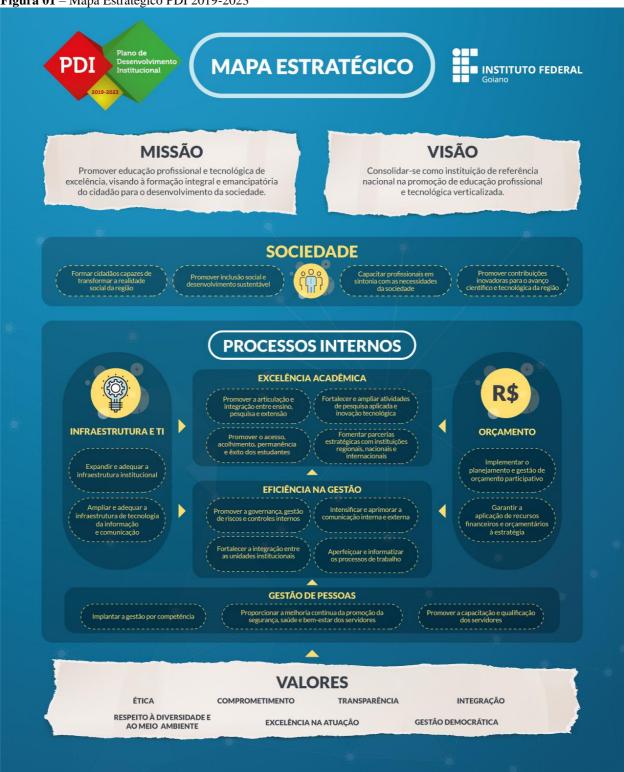
Os objetivos estratégicos estão contemplados no mapa estratégico do IF Goiano e são distribuídos da seguinte forma:

Ouadro 01	- Objetivos	estratégicos
------------------	-------------	--------------

Quadro 01 – Objetivos estrategicos		
SOCIEDADE		
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região.		
Promover inclusão social e desenvolvimento sustentável.		
Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.		
Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológica da região.		
PROCESSOS INTERNOS		
Excelência Acadêmica		
Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão.		
Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica.		
Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais.		
Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais.		
Eficiência na Gestão		
Promover a governança, gestão de riscos e controles internos.		
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.		
Fortalecer a integração entre as unidades institucionais.		
Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho.		
Gestão de Pessoas		
Implantar a gestão por competência.		
Promover a capacitação e qualificação dos servidores.		
Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos servidores.		
Orçamentos		
Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo.		
Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia.		
Infraestrutura e Tecnologia da Informação		
Expandir e adequar a infraestrutura institucional.		
Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.		



Figura 01 – Mapa Estratégico PDI 2019-2023





1.4 Indicadores de desempenho

Os indicadores têm o propósito de testar o progresso do IF Goiano em direção aos seus objetivos estratégicos. O princípio é simples: se não há medição, não há controle. E, se não há controle, não há gerenciamento. Ou seja, indicadores estratégicos mostram a relação entre os objetivos estratégicos e representam um teste permanente da validade da estratégia.

Os indicadores de gestão e de desempenho do IF Goiano são distribuídos da seguinte forma:

1.4.1 Indicadores de Gestão referenciados no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União – TCU

Tabela 01 – Indicadores de Desempenho/TCU

Tabela 01 – Indicadores de Desempenno/TCO			
ÁREA	INDICADORES		
ENSINO	Relação candidato/vaga		
	Relação ingressos/aluno		
	Relação concluintes/aluno		
	Índice de eficiência acadêmica de concluintes		
	Índice de retenção do fluxo escolar		
	Relação de alunos/docente em tempo integral		
	Índice de titulação do corpo docente		
ADMINISTRAÇÃO	Gastos correntes por aluno		
	Percentual de gastos com pessoal		
	Percentual de gastos com outros custeios		
	Percentual de gastos com investimentos		
	Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar; (Vide Acórdão 600/2006 Plenário - Ata 16. Embargos de Declaração acolhidos. Inclusão de subitem.)		



1.4.1.1 Detalhamento dos indicadores de Gestão - TCU

a) Ensino

Quadro 02 - Indicador de Ensino/TCU, Relação candidato/vaga

RCV - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

Descrição: Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas do IF Goiano em relação à procura pelos cursos da instituição. Para uma análise mais detalhada e eficiente convém a utilização deste indicador por níveis de ensino (médio técnico, graduação – licenciatura e bacharelado/tecnólogo e pós-graduação – *lato sensu* e *stricto sensu*).

$RCV = N^{\circ}$ de inscrições Total de vagas

Nº de inscrições Total de vagas

Fonte: Sistema de processos seletivos

Definição: Quantidade de inscritos em processos seletivos e/ou outras formas de ingresso.

Fonte: Sistema de processos seletivos *Definição*: Quantidade de vagas ofertadas em processos seletivos e/ou outras formas de ingresso.

Base de análise: Quanto maior melhor.

Quadro 03 – Indicador de Ensino/TCU, Relação ingressos/aluno

RIA – RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

Descrição: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.

RIA =
$$\left(\frac{N^{\circ} \text{ de Ingressos}}{\text{Total de Alunos Matriculados}}\right) * 100$$

Nº de Ingressos Total de Alunos Matriculados

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Número de ingressos por meio de processos | Definição: Número de alunos em cada ano corresponde

seletivos e/ou outras formas de ingresso. ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do

período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Base de análise: Quanto maior melhor.

40



Quadro 04 - Indicador de Ensino/TCU, Relação concluintes/alunos

RCA – RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO

Descrição: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

 $\mathbf{RCA} = \left(\begin{array}{c} \frac{N^{\circ} \ de \ Concluintes \ (manh\~a, tarde, noite, integral, total)}{Total \ de \ Alunos \ Matriculados} \end{array} \right) * 100$

Nº de Concluintes (manhã, tarde, noite, integral, total)

Total de Alunos Matriculados

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec *Definição*: Número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do

período anterior + ingressos + matrículas reativadas). **Base de análise:** Ouanto maior melhor.

Quadro 05 - Indicador de Ensino/TCU, Índice de eficiência acadêmica de concluinte

IEAC – ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES

Descrição: Quantificar a eficiência da instituição. Contam-se os ingressos verificados na instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso (inseridos no cadastro do curso).

IEAC =
$$\left(\frac{\sum N^{\circ} de \ Concluintes}{\sum N^{\circ} de \ Ingressos \ ocorridos \ por \ período \ equivalente}\right) * 100$$

 $\sum N^o$ de concluintes

 $\sum N^o$ ingressos ocorridos por período equivalente

Fonte: O Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Quantidade de Concluintes (alunos que estão aptos a colar grau).

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Quantidade de ingressos por meio de processos seletivos e/ou outras formas de ingresso.

Base de análise: Quanto maior melhor.

Quadro 06 – Indicador de Ensino/TCU, Índice de retenção do fluxo escolar

IRFE – ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Descrição: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos matriculados.

$$\textbf{IRFE} = \left(\begin{array}{c} \frac{\textit{N}^{\textit{o}} \; \textit{de Alunos Retidos (reprovação+trancamento)}}{\textit{Total de Alunos Matriculados}} \right) * 100 \\ \end{array}$$

Nº de alunos retidos (reprovação + trancamento) Total de Alunos Matriculados

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Quantidade de alunos retidos (retenção escolar refere-se à subdivisão: reprovação e

trancamento).

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).



Quadro 07 - Indicador de Ensino/TCU, Relação de alunos/docente em tempo integral

RADTI – RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Descrição: Quantificar o número de alunos matriculados pela quantidade de docentes em tempo integral.

$RADTI = N^{\circ}$ de alunos matriculados

Nº de docentes

Nº de alunos matriculados

Fonte: SUAP/Sistec

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Definição: Quantidade de docentes (efetivo e em contrato temporário) que prestam atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

Nº de docentes

Base de análise: Quanto maior melhor. (20 para 1)

Quadro 08 – Indicador de Ensino/TCU, Índice de titulação do corpo docente

ITCD – ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Descrição: Quantificar o índice de titulação do corpo docente (efetivos e substitutos), considerando a última titulação do docente.

$$ITCD = \underline{(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)}$$

$$(G + A+E+M+D)$$

(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)

(G+A+E+M+D)

Fonte: SUAP/Sistec

Definição: Somatório de docentes: graduados, aperfeiçoados, especialistas, mestres e doutores, com seus respectivos pesos, onde: G= quantidade de docentes graduados; A= quantidade de docentes aperfeiçoados; E= quantidade de docentes especialistas; M= quantidade de docentes mestres; D= quantidade de docentes doutores.

Fonte: SUAP/Sistec

Definição: Somatório de docentes: graduados, aperfeiçoados, especialistas, mestres e doutores.

Base de análise: Quanto maior melhor.

b) Administração

Quadro 09 – Indicador de Administração/TCU, Gastos correntes por alunos

GCA – GASTOS CORRENTES POR ALUNO

Descrição: Quantificar os gastos por alunos matriculados da instituição.

$GCA = \underline{Total \ de \ Gastos}$

Alunos matriculados

Total de gastos

Alunos matriculados

Fonte: SIAFI

Definição: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).



Quadro 10 - Indicador de Administração/TCU, Percentual de gastos com pessoal

PGP - PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL

Descrição: Quantificar o gasto total com pessoal (servidores) em relação aos gastos totais da instituição.

 $\mathbf{PGP} = \left(\frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \right) * 100$

Total de gastos com pessoal Gastos totais

Fonte: SIAFI/SIAPE

Definição: Gastos com servidores ativos, inativos,

pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

Fonte: SIAFI

Definição: Gastos totais de todas as fontes e todos os

grupos de despesa.

Base de análise: Quanto menor melhor.

Quadro 11 – Indicador de Administração/TCU, Percentual de gastos com outros custeios

PGC – PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

Descrição: Quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais da instituição.

 $PGC = \left(\frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \right) * 100$

Total de gastos com outros custeios Gastos totais

Fonte: SIAFI

Definição: Quantidade de gastos com outros custeios, exceto benefícios e pasep, investimentos e inversões

financeiras.

Fonte: SIAFI

Definição: Gastos totais de todas as fontes e todos os

grupos de despesa.



Quadro 12 - Indicador de Administração/TCU, Percentual de gastos com investimentos

PGI – PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS

Descrição: Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais. Consideram-se <u>investimentos</u>: despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Consideram-se <u>inversões financeiras</u>: despesas com aquisições de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisições de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

PGI =	Total de	gastos com	despesas	de investimentos	s e inversões f	inanceiras
Costos totois						

Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras

Fonte: SIAFI
Definição: Quantidade de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras.

Base de análise: Quanto menor melhor.

Quadro 13 – Indicador de Administração/TCU, Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar

NAMRPF – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR

Descrição: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Não definido



1.4.2 Quadro geral dos Indicadores de desempenho por área/objetivos estratégicos

Tabela 02 – Indicadores de Desempenho/área e objetivos estratégicos

ÁREAS	oenho/área e objetivos estratégicos Objetivos Estratégicos 2019-2023	Indicadores 2019-2023		
	Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão	Grau de Verticalização dos Cursos		
ENSINO	Promover o acesso, acolhimento, permanência e êxito dos estudantes	% Formação de Professores e Licenciaturas % Educação Profissional Técnica de Nível Médio % Educação de Jovens e Adultos em Educação Profissional Índice de Eficácia da Instituição Índice de Evasão		
		,		
<i>ADMINISTRAÇÃO</i>	Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo Garantir a aplicação de recursos	Índice de Execução do Plano Anual de Contratações W Unidades com Orçamento		
	financeiros e orçamentários à estratégia	Participativo		
	Fomentar parcerias estratégicas com	% Egressos atuando na área de formação		
EXTENSÃO	instituições regionais, nacionais e internacionais	 % Alunos participantes em ações de extensão com parcerias externas % Incubadoras e Startups 		
		1		
PESQUISA, PÓS- GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação	Índice de produção intelectual (Propriedade Industrial e sui generis) Índice de transferência de tecnologia		
j	tecnológica	% Alunos participantes em projetos de pesquisa institucional aplicada (SUAP)		
	Promover a governança, gestão de riscos e controles internos	% Ações executadas previstas nos Mapas de Riscos		
	Fortalecer a integração entre as unidades institucionais	% Processos de trabalhos informatizados		
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho	% TAEs Qualificados		
	Implantar a gestão por competência	Índice de Execução de Projetos de Infraestrutura		
	Expandir e adequar a infraestrutura institucional	Índice de Execução de Projetos de Infraestrutura em TIC		
	Ampliar e adequar a infraestrutura de TI e Comunicação			
	Proporcionar a melhoria continua da promoção da segurança, saúde e bem-			
	estar dos servidores Promover a capacitação e qualificação dos servidores			
		<i>4</i>		
ASSESSORIAS	Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa	Índice de Publicações Institucionais		



1.4.2.1 Detalhamento dos indicadores de desempenho

a) Ensino

Quadro 14 - Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Grau de Verticalização dos Cursos

GVC – GRAU DE VERTICALIZAÇÃO DOS CURSOS

Descrição: Este indicador busca identificar o quanto cada *campus* oferta cursos em níveis distintos no mesmo eixo tecnológico de forma a verticalizar sua atuação, indo ao encontro do Inciso III do Art. 6º da Lei 11.892/2008.

GVC = Σ Cursos Verticalizados Total de Cursos Ofertados

Σ Cursos Verticalizados

Total de Cursos Ofertados

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Quantidade de cursos regulares oferecidos pelo *campus* que estão no mesmo eixo de outros cursos

Definição: Quantidade de cursos regulares ofertados pelo *campus*.

ofertados em outro nível pelo mesmo campus.

Base de análise: Quanto maior melhor.

Quadro 15 – Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Formação de Professores e Licenciaturas

FPL - % FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LICENCIATURAS

Descrição: Este indicador informa a porcentagem de vagas ofertadas a cada ano, que são destinadas à formação de professores e/ou Licenciaturas bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, indo ao encontro do que prevê o Art. 8º da Lei 11.892/2008.

 $\mathbf{FPL} = \left(\frac{\text{Vagas para formação de professores e Licenciaturas}}{\text{Total de Vagas}} \right) * 100$

Vagas para formação de professores e Licenciatura Total de Vagas

Fonte: O Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Número de vagas ofertadas anualmente pela Instituição, destinadas à formação de professores e/ou

Licenciaturas.

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Número total de vagas ofertadas pela Instituição anualmente em seus cursos regulares.

Base de análise: Quanto mais próxima de 20%, melhor (não deve ser inferior a 20%).

46



Quadro 16 - Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Educação Profissional Técnica de Nível Médio

EPTNM - % EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Descrição: Este indicador informa a porcentagem de vagas que são ofertadas a cada ano, que são destinadas à formação profissionais técnicos de nível médio, indo ao encontro do que prevê o Art. 9º da Lei 11.892/2008.

 $EPTNM = \left(\begin{array}{c} \frac{\textit{Vagas para Educação Profissional Técnica de Nível Médio}}{\textit{Total de Vagas}} \right) * 100$

Vagas para Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Total de Vagas

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Número de vagas ofertadas anualmente pelo campus, destinadas à educação profissional técnica de nível médio.

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Número total de vagas ofertadas pelo

campus anualmente em seus cursos regulares.

Base de análise: Quanto mais próxima de 50%, melhor (Não deve ser inferior a 50%).

Quadro 17 - Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Educação de Jovens e Adultos em Educação Profissional

EJAEP - % EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Descrição: Aferir o grau de atendimento do §1º do Art. 2º do Decreto 5.840/2006, que determina que no mínimo 10% das vagas de ensino médio devem ser ofertadas na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.

$$EJAEP = \left(\frac{\sum Vagas \ EM \ EJA}{Total \ de \ Vagas \ EM} \right) * 100$$

Σ Vagas EM EJA

Total de Vagas EM

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Somatório da quantidade de vagas no Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos ofertadas na instituição no ano.

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definicão: Quantidade total de vagas ofertadas no

Ensino médio na Instituição no ano.

Base de análise: Quanto maior melhor.

Quadro 18 – Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Índice de Eficácia da Instituição

IEI – ÍNDICE DE EFICÁCIA DA INSTITUIÇÃO

Descrição: Este indicador mede a eficácia da Instituição, por meio da média aritmética da eficácia de cada campus no ano em análise.

$$IEI = \left(\begin{array}{c} \Sigma \text{ indice Eficácia campus} \\ \hline Quantidade campi analisados \end{array} \right)$$

Soma Índice de Eficácia campus

Quantidade de campi analisados

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Soma os Índices de Eficácia por campus.

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: Quantidade de campus da Instituição que tiveram seu cálculo de Índice de Eficácia calculado por possuírem alunos concluintes no período de análise.

Base de análise: Quanto maior melhor.

47



Quadro 19 – Indicador de Ensino/área e objetivos estratégicos, Índice de Evasão/campus/cursos

IE – ÍNDICE DE EVASÃO/CAMPUS/CURSOS

Descrição: Identificar a evolução de evasão de discentes em cada *campus*, considerando todos os cursos ofertados na unidade.

 $IE = \left(\begin{array}{c} ext{Quantidade de alunos que não renovaram matrícula} \\ ext{Total de matrículas do ano anterior no curso analisado} \end{array} \right) * 100$

Quantidade de alunos que não renovaram matrícula

Total de matrículas do ano anterior no curso analisado

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec

Definição: A evasão é a quantidade de alunos que não renovaram matrícula dentro do período previsto, exceto alunos concluintes e transferências internas e externas.

Fonte: Q Acadêmico/SUAP/Sistec Definição: Quantidade de matrículas no período anterior, já excluídos os cancelamentos de novos

ingressantes.

Base de análise: Quanto menor melhor.

b) Administração

Quadro 20 – Indicador de Administração/área e objetivos estratégicos, Índice de Execução do Plano Anual de Contratações

IEPAC – ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÕES

Descrição: Este indicador busca quantificar os gastos para implementação do planejamento e gestão de orçamento participativo.

 $IEPAC = \left(\begin{array}{c} Total\ de\ gastos\ executados\ conforme\ Plano\ Anual\ de\ Contratações\ Yanda de\ gastos \end{array}\right)$

Total de gastos executados conforme Plano Anual de Contratações Total de gastos

Fonte: SIAFI e Sistema de Planejamento

Gerenciamento de Contratações (PGC)

Definição: Total de gastos empenhados no ano conforme

versão inicial do Plano Anual de Contratações.

Fonte: SIAFI

Definição: Total de gastos empenhados no ano.



Quadro 21 – Indicador de Administração/área e objetivos estratégicos, Unidades com Orçamento Participativo

UOP – % UNIDADES COM ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Descrição: Este indicador busca quantificar o percentual de unidades (Reitoria, *campi* e Polo de Inovação) que implementaram o orçamento participativo.

 $UOP = \left(\begin{array}{c} Total \ de \ unidades \ que \ utilizam \ orçamento \ participativo \\ \hline Total \ de \ unidades \ do \ IF \ Goiano \\ \end{array} \right)$

Total de unidades que utilizam orçamento participativo

Fonte: Lançamento manual

Fonte: Lançamento manual

Definição: Número de unidades do IF Goiano que implementaram a gestão do orçamento participativo.

Definição: Número total de unidades da instituição.

Total de unidades do IF Goiano

Base de análise: Quanto mais melhor.

c) Extensão

Quadro 22 - Indicador de Extensão/área e objetivos estratégicos, Egressos atuando na área de formação

EAF – EGRESSOS ATUANDO NA ÁREA DE FORMAÇÃO

Descrição: Este indicador busca quantificar os alunos egressos da Instituição, nos últimos 03 (três) anos, que atuam por área de formação, realizado por meio de amostragem.

 $EAF = \left(\begin{array}{c} Total\ de\ alunos\ egressos\ que\ atuam\ na\ área\ de\ formação \\ Total\ de\ alunos\ egressos \end{array}
ight)$

Total de alunos egressos que atuam na área de formação

Total de alunos egressos

Fonte: RAIS, CNPJ e pesquisas

Fonte: Q-Acadêmico ou SUAP

Definição: Total de alunos egressos da instituição, nos últimos 03 (três) anos, que estejam atuando na área de

Definição: Total de alunos egressos formados na

a área de instituição nos últimos 03 (três) anos.

formação.



Quadro 23 – Indicador de Extensão/área e objetivos estratégicos, Alunos Participantes em Ações de Extensão com parcerias externas

APAE – ALUNOS PARTICIPANTES EM AÇÕES DE EXTENSÃO COM PARCERIAS EXTERNAS

Descrição: Este indicador busca quantificar alunos que participam de ações de extensão.

 $APAE = \left(\begin{array}{c} Total \ de \ alunos \ participantes \ em \ projetos \ de \ extensão \ com \ parcerias \ externas \ Total \ de \ alunos \end{array} \right)$

Total de alunos participantes em projetos de extensão com parcerias externas

Total de alunos

Fonte: SUAP

Definição: Total de alunos participantes, bolsistas ou voluntários, em ações de extensão com parcerias

Fonte: Q-Acadêmico ou SUAP *Definição*: Total de alunos matriculados no ano.

externas.

Base de análise: Quanto maior melhor.

Quadro 24 – Indicador de Extensão/área e objetivos estratégicos, Incubadoras e Startups

IS – INCUBADORAS E STARTUPS

Descrição: Este indicador busca quantificar os projetos de extensão e inovação tecnológica que foram acompanhados por incubadoras e startups.

 $IS = \left(\begin{array}{c} N\'umero\ de\ empresas\ incubadas\ e\ startups \\ \hline Total\ de\ produção\ de\ extensão \end{array} \right)$

Número de empresas incubadas e startups

Total de produção de extensão

Fonte: Lancamento manual

Definição: Quantidade de projetos que resultaram em empresas incubadas e startups do IF Goiano e/ou

parcerias.

Fonte: Lançamento manual

Definição: Quantidade de projetos/ações de extensão e

inovação tecnológica no ano corrente.



d) Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro 25 - Indicador de Pesquisa/área e objetivos estratégicos, Índice de Produção Intelectual

IPI – ÍNDICE DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

Descrição: Este indicador busca quantificar os produtos tecnológicos.

 $\mathit{IPI} = \left(\begin{array}{c} \mathit{Total\ de\ produções\ intelectuais} \\ \overline{\mathit{Total\ de\ produtos\ tecnológicos}} \end{array} \right) * 100$

Total de produtos tecnológicos

Fonte: Lançamento manual

Definição: Número de artigos publicados com Qualis, número de livros publicados, capítulos de livros, pedidos de patentes, patentes concedidas, pedidos de registro de marca, marcas registradas, registro de programa de computador, registro de topografia de circuito integrado, desenho industrial e cultivares no ano corrente.

Total de projetos de pesquisa

Fonte: Lançamento manual

Definição: Quantidade de projetos de pesquisa no ano corrente.

Base de análise: Quanto maior melhor.

Quadro 26 - Indicador de Pesquisa/área e objetivos estratégicos, Índice de Transferência de Tecnologia

ITT – ÍNDICE DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Descrição: Este indicador busca quantificar os contratos de transferência de tecnologia.

 $ITT = \left(\begin{array}{c} \textit{Total de contratos de transferência de tecnologia} \\ \textit{Total de produtos tecnológicos} \end{array} \right) * 100$

Total de contratos de transferência de tecnologia

Fonte: Lançamento manual

Definição: Licença para uso de marca, cessão de marca, licença para exploração de patente, cessão de patente, licença compulsória de patente, licença para exploração de desenho industrial, cessão de desenho industrial, licença de topografia de circuito integrado, cessão de topografia de circuito integrado, licença compulsória de topografia de circuito integrado, franquia, fornecimento de tecnologia e serviço de assistência técnica e científica.

Total de produtos tecnológicos

Fonte: Lançamento manual

Definição: Número de artigos publicados com Qualis, número de livros publicados, capítulos de livros, pedidos de patentes, patentes concedidas, pedidos de registro de marca, marcas registradas, registro de programa de computador, registro de topografia de circuito integrado, desenho industrial e cultivares.



Quadro 27 - Indicador de Pesquisa/área e objetivos estratégicos, Alunos Participantes em Projetos de Pesquisa Institucional Aplicada

APPPI – ALUNOS PARTICIPANTES EM PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL APLICADA

Descrição: Este indicador busca quantificar o percentual de alunos participantes em projetos de pesquisa institucional aplicada.

Total de alunos participantes em projetos de pesquisa institucional aplicada * * 100 Total de alunos participantes em projetos

Total de alunos participantes em projetos de pesquisa institucional aplicada

Total de alunos participantes em projetos

Fonte: Lançamento manual

Definição: Número de alunos participantes em projetos

Fonte: Lançamento manual

de pesquisa institucional aplicada.

Definição: Número de alunos participantes em

projetos.

Base de análise: Quanto maior melhor.

e) Desenvolvimento Institucional

Quadro 28 - Indicador de Desenvolvimento Institucional/área e objetivos estratégicos, Ações executadas previstas nos Mapas de Riscos

AEPMR – % AÇÕES EXECUTADAS PREVISTAS NOS MAPAS DE RISCOS

Descrição: Este indicador busca quantificar as ações executadas previstas nos Mapas de Riscos.

 $AEPMR = \left(\begin{array}{c} \textit{Total de ações executadas previstas nos Mapas de Riscos} \\ \textit{Total de ações previstas nos Mapas de Riscos} \end{array} \right.$

Total de ações executadas previstas nos Mapas de Riscos

Total de ações previstas nos Mapas de Riscos

Fonte: Lançamento manual

Definição: Quantidade de ações classificadas como

Fonte: Lançamento manual

concluídas nos planos de trabalho previstos nos Mapas de Riscos.

Definição: Total de ações dos planos de trabalho

previstos nos Mapas de Riscos.



Quadro 29 - Indicador de Desenvolvimento Institucional/área e objetivos estratégicos, Processos de Trabalhos Informatizados

PTI - % PROCESSOS DE TRABALHOS INFORMATIZADOS

Descrição: Este indicador busca quantificar os processos de trabalhos informatizados.

 $PTI = \left(\begin{array}{c} Total \ de \ processos \ de \ trabalhos \ informatizados \\ \hline Total \ de \ processos \ de \ trabalhos \ regulamentados \\ \end{array} \right)$

Total de processos de trabalhos informatizados

Total de processos de trabalhados regulamentados

Fonte: Lançamento manual

Definição: Total de processos de trabalhos, já

Fonte: Lançamento manual

regulamentados, que foram informatizados.

Definição: Total de processos trabalho regulamentados na instituição.

Base de análise: Quanto maior melhor.

Quadro 30 - Indicador de Desenvolvimento Institucional/área e objetivos estratégicos, TAEs Qualificados

TAESQ - % TAES QUALIFICADOS

Descrição: Este indicador busca quantificar os servidores TAEs Qualificados.

 $TAEsQ = \left(\begin{array}{c} Total \ de \ servidores \ TAEs \ Qualificados \\ \hline Total \ de \ servidores \ TAEs \end{array} \right)$

Total de servidores TAEs Qualificados

Total de servidores TAEs

Fonte: Lançamento manual

Definição: Total de servidores TAEs que concluíram

qualificação no ano.

Fonte: SIGEPE

Definição: Total de servidores TAEs em exercício na

instituição.

Base de análise: Quanto maior melhor.

Quadro 31 - Indicador de Desenvolvimento Institucional/área e objetivos estratégicos, Índice de Execução de Projetos de Infraestrutura

IEPI – ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

Descrição: Este indicador busca quantificar os projetos de infraestrutura executados.

 $EPI = \left(\begin{array}{c} Total \ de \ projetos \ de \ infraestrutura \ executados \\ \hline Total \ de \ projetos \ de \ infraestrutura \end{array} \right)$

Total de projetos de infraestruturas executados

Total de projetos de infraestrutura

Fonte: Lançamento manual

Definição: Total de projetos de infraestrutura concluídos

até o encerramento do ano.

Fonte: Lançamento manual

Definição: Total de projetos de infraestrutura planejados no PDI 2019-2023 ou provenientes do plano

de metas.



Quadro 32 – Indicador de Desenvolvimento Institucional/área e objetivos estratégicos, Índice de Execução de Projetos de Infraestrutura em TIC

IEPI/TIC – ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA EM TIC

Descrição: Este indicador busca quantificar os projetos de infraestrutura executados em TIC.

 $IEPI/TIC = \left(\begin{array}{c} \textit{Total de projetos de infraestrutura executados em TIC} \\ \hline \textit{Total de projetos de infraestrutura em TIC} \end{array} \right)$

Total de projetos de infraestrutura executados em TIC

Total de projetos de infraestrutura em TIC

Fonte: Lançamento manual

Definição: Total de projetos de infraestrutura em TIC

concluídos até o encerramento do ano.

Fonte: PDTI
Definição: Total de projetos de infraestrutura

planejados no PDI 2019-2023 ou provenientes do plano de metas.

Base de análise: Quanto maior melhor.

f) Assessorias

Quadro 33 – Indicador de Assessorias/área e objetivos estratégicos, Índice de Publicações Institucionais

IPI – ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS

Descrição: Este indicador busca quantificar as publicações institucionais anuais.

 $IPI = \left(egin{array}{c} Total \ de \ publicações \ institucionais \ solicitadas \ \hline Total \ de \ publicações \ institucionais \ executadas \ \end{array}
ight)$

Total de publicações institucionais solicitadas

Total de publicações institucionais executadas

Fonte: SUAP

Definição: Quantidade de publicações institucionais

solicitadas.

Fonte: SUAP

Definição: Quantidade de publicações institucionais

executadas.

Base de análise: Quanto maior melhor

1.5 Metas Institucionais

Estabelecer metas pressupõe mobilizar os esforços que motivam as pessoas a superar resultados já alcançados. As metas estratégicas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização; mobilizar toda a organização com foco em resultados tangíveis e mensuráveis; possibilitar aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da instituição e concentrar as atenções da instituição em melhorias.

As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores. Na impossibilidade de se estabelecer metas, surge a necessidade da elaboração de um plano de ação de metas, ou seja, um passo a passo, com as atividades, o responsável e o prazo, visando ao levantamento das informações necessárias para o estabelecimento futuro da meta pendente. Diante do exposto, pretende-se, por meio dos 15



objetivos estratégicos e 22 indicadores, estabelecer as metas dos indicadores para o período de 2019-2023, elaborando e validando o plano de ação de metas no ano de 2019.

1.6 Gestão de Riscos

A estrutura de governança está definida no Estatuto do IF Goiano, aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 001/2009, de 19 de agosto de 2009 e revisado pela Resolução nº 76/2018 – DGAB-REI/REITORIA/IFGOIANO, de 24 de agosto de 2018. O IF Goiano tem como órgão máximo o Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, com representação de diversos segmentos da comunidade acadêmica. Já o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, composto por Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *campi*.

Em 11 de maio de 2016, foi publicada a Instrução Normativa MP/CGU n° 01, de 11 de maio de 2016, que tem como finalidade fortalecer a gestão, aperfeiçoar os processos e o alcance dos objetivos organizacionais, por meio de criação e aprimoramento dos controles internos da gestão, da governança e sistematização da gestão de riscos. Em seguida foi publicado o Decreto n° 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal.

A partir deste novo cenário na administração pública, o IF Goiano vem trabalhando para aperfeiçoar sua governança, gestão de riscos e controles internos, com objetivo de modernizar a oferta de serviços ao cidadão.

Como instância de governança foi criado o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CGRC), por meio da Portaria n° 381, de 10 de abril de 2017, e que funciona conforme o Regimento Interno do CGRC, aprovado pela Resolução n° 057/2017, de 18 de agosto de 2017. Como instância de apoio ao CGRC, foi criada a Comissão Permanente de Gestão de Riscos (CPGR), por meio da Portaria n° 1017, de 06 de novembro de 2017.

A gestão de riscos no IF Goiano é realizada conforme os princípios, objetivos e diretrizes definidos por sua Política de Gestão de Riscos, aprovada por meio da Resolução nº 060/2017, de 20 de outubro de 2017, que contém como anexo o Plano de Ação para Implantação da Gestão de Riscos no IF Goiano. As ações de execução do plano de trabalho ocorrem com apoio de instrumentos e metodologias baseadas na legislação nacional e estão divulgadas no site institucional.

1.7 Política de Comunicação Institucional (PCI)

Uma das principais competências da Diretoria de Comunicação Social e Eventos (Ascom) é supervisionar e coordenar a criação e implementação das políticas de comunicação do IF Goiano. A fim de cumprir essa função e visando ao atendimento dos seguintes objetivos estratégicos em Eficiência na Gestão: a) Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa; e b) Fortalecer a integração entre as unidades institucionais; propõe-se a partir de 2019, a criação e implementação de uma *Política de Comunicação Institucional (PCI)*, a ser coordenada pela Ascom/Reitoria juntamente com as Ascons dos *campi*.

A construção da Política de Comunicação Institucional auxiliará na definição das posturas do IF Goiano no que diz respeito à comunicação, em conformidade com a sua missão e visão de futuro. A PCI estabelecerá uma relação permanente e sistemática entre o IF Goiano e seus



diversos públicos, a partir da delimitação de valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos de comunicação.

O documento abordará temas especiais que se reportam a processos, estratégias ou situações relevantes que devem receber atenção especial dos profissionais de comunicação do IF Goiano e seus gestores, nos vários níveis de decisão, além da atenção dos demais servidores, uma vez que se trata de um compromisso a ser assumido por todo o Instituto. Além de atender os objetivos estratégicos já expostos, no âmbito geral, a implementação da Política de Comunicação colocará em prática e dará visibilidade aos valores institucionais de gestão democrática, transparência e integração.

A PCI poderá contribuir, também, com o planejamento de pessoal e de infraestrutura física – previstos para os próximos cinco anos. Busca-se, assim, a excelência no atendimento de todos os públicos da Instituição, contribuindo com o cumprimento de sua missão institucional.



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

(Art. 21, Inciso II, "projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão." - Decreto nº 9.235/17)





2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI (Art. 21, Inciso II, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) consolida-se em um documento que detalha as concepções, objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido no IF Goiano, no qual devem convergir esforços e recursos, tais como: pessoas, estrutura física, recursos de apoio, sistema administrativo e organização didático-pedagógica, entre outros. Dentro dessa perspectiva, a Instituição baliza-se nos princípios e concepções abaixo descritos.

2.1 Dos princípios filosóficos e teórico-metodológicos

2.1.1 O papel do IF Goiano e dos Institutos Federais na educação brasileira

A Lei nº 11.892/2008, ao criar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, elegeu a oferta da educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades como sua principal finalidade e, como objetivo, a formação e qualificação dos cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, oferecendo educação pública, inclusiva, gratuita e de qualidade focada nas demandas sociais e no desenvolvimento local e regional.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), bem como o Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/2014) e a própria Lei nº 11.892/2008 reiteram a educação como instrumento de garantia de direitos e de melhoria das condições de vida da população.

Neste projeto de educação pautada pela construção da autonomia, pela inclusão e pelo respeito à diversidade, está previsto que os Institutos Federais apresentem uma visão sistêmica de educação, de território e de desenvolvimento. Trata-se da formação humanística para o mundo do trabalho, valorizando o compartilhamento de conhecimentos científicos e culturais.

É importante destacar que a estrutura pedagógica dos Institutos Federais se alicerça na verticalização da educação profissional como forma de otimizar o uso da infraestrutura física e de recursos humanos, além de ampliar as oportunidades de acesso à qualificação do cidadão brasileiro.

2.1.2 Educação como direito

A Declaração Universal dos Direitos Humanos destaca a educação como um dos direitos maiores e fundamentais para a existência digna de todo ser humano. Também se insere como diretriz fundante do país, na medida em que a Constituição Federal de 1988, no inciso III do artigo 1°, a destaque como um princípio fundamental à dignidade da pessoa humana.

No âmbito de atuação do IF Goiano, direcionam-se políticas de acesso e permanência, prioritariamente aos grupos em situação de vulnerabilidade social. Tais políticas devem considerar as peculiaridades de cada grupo, garantindo a oferta de ensino de qualidade, respeitando os aspectos de diversidade socioculturais, com ações pedagógicas que valorizem as culturas indígenas, quilombolas e de comunidades rurais, por exemplo, e, sobretudo, ações pautadas na oferta de educação profissional direcionadas às famílias que vivem da agricultura familiar.



2.1.3 Gestão democrática

A gestão democrática no IF Goiano consolida-se nos diversos espaços de participação da comunidade interna e externa, por meio de ações que implicam respeito aos princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O Reitor e os Diretores-Gerais são escolhidos em eleição direta com participação paritária dos três segmentos da comunidade acadêmica: discentes, servidores docentes e técnico-administrativos. Da mesma forma, todos os coordenadores de cursos, técnicos ou de graduação, também são eleitos, conforme normas próprias aprovadas pelo Conselho Superior.

O Conselho Superior, órgão máximo da Instituição, de caráter consultivo e deliberativo, é composto por representantes dos docentes, dos discentes, dos servidores técnico-administrativos, em representação paritária, além de representantes dos egressos da Instituição, da sociedade civil e do Ministério da Educação. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é constituído pelo Reitor, Pró-reitores e Diretores-Gerais dos *campi* e *campi* avançados. Em nível de *campus* e *campus* avançado, as instâncias participativas são os colegiados, comissões temáticas, centros acadêmicos, entre outras.

2.1.4 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Ensino, pesquisa e extensão devem se consolidar como uma tríade integrada e indissociável na formação básica, técnica e tecnológica, de bacharéis, licenciados e profissionais pós-graduados, voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do país. Nessa perspectiva, a articulação do IF Goiano com empresas, sindicatos, movimentos sociais, organizações não governamentais, além de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, públicas ou privadas, representa a busca pela otimização de esforços, espaços e tempos na promoção de objetivos comuns.

A relação do conhecimento com o mundo do trabalho representa condição indispensável para um ensino de qualidade, no qual os conteúdos trabalhados sejam contextualizados e tratados de forma integrada, levando a uma constante reflexão e intervenção na realidade atual. Essa relação oportuniza o rompimento da dicotomia entre a teoria e a prática e entre a formação técnica e a formação humana, objetivando uma formação integrada e integral.

Dessa forma, a prática educativa deve promover o desenvolvimento do senso crítico do estudante em relação ao mundo e ao pleno exercício de sua cidadania, capacitando-o para as inovações tecnológicas. Essas premissas devem estar pautadas nos princípios da igualdade, solidariedade, equidade e sustentabilidade, que estão em consonância com os objetivos de melhorar as condições de vida da população, de criar mecanismos para uma melhor redistribuição de renda e de, consequentemente, primar por uma maior justiça social.

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a articulação das diferentes áreas de conhecimento e a inovação científica, tecnológica, social, artística e cultural. Os princípios da ética e da responsabilidade social devem balizar as ações do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo imprescindíveis na ressignificação de valores e na busca da minimização das desigualdades sociais.

A articulação do ensino, da pesquisa e da extensão entre os eixos e modalidades de ensino e as áreas técnicas/tecnológicas reafirma o compromisso com a educação permanente e continuada, voltando-se para a consolidação do IF Goiano nos planos local, regional, nacional e internacional.



2.1.5 Das metodologias e tecnologias educacionais

Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso na consideração dos itinerários formativos, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas nas trajetórias de vida e do trabalho.

A utilização conjunta das tecnologias da informação e comunicação aliada à metodologia de ensino/aprendizagem, seja pela utilização de um Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem, seja pelo uso da videoconferência ou outro tipo de tecnologia que possibilite a interação síncrona, permite um trabalho colaborativo e cooperativo visando à construção de uma aprendizagem significativa e contextualizada. Dentre as tecnologias da informação e Comunicação utilizadas pelo IF Goiano, destacam-se: alfabetização digital; software livre; bibliotecas virtuais; Portal Periódico Capes; Plataforma de Cursos Online Aberto e Massivo (MOOC); jogos; repositório de materiais didáticos online; dentre outros.

O IF Goiano busca introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos técnicos e superiores reconhecidos, a oferta de componentes curriculares que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, no disposto na Portaria MEC nº 4.059/2004 e na Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, os projetos e planos de cursos deverão prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e/ou tutores.

2.1.6 Sustentabilidade e meio ambiente

Outro princípio orientador é a responsabilidade social com o meio ambiente, por intermédio de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Paralelamente, o compromisso comunitário deve ser um princípio orientador das ações articuladas em cada *campus*, de forma a ampliar a relação com seu entorno e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserido, numa perspectiva emancipatória.

A prática educativa no IF Goiano deverá contribuir para o desenvolvimento sustentável local/regional, permeando tanto a vida da comunidade acadêmica como o currículo dos cursos. Pauta-se em princípios holísticos que envolvam o respeito ao ser humano como partícipe de uma totalidade ambiental. Os estudos tratam dos temas ambientais de maneira transversal em todos os componentes curriculares. Dentre as ações implementadas em âmbito institucional, destacam-se o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Semana de Meio Ambiente, dentre outras.

2.1.7 Avaliação institucional e do processo ensino-aprendizagem

A avaliação de processos deve ser promovida sistematicamente. A avaliação educacional, envolvendo todos os atores, está relacionada ao cumprimento das finalidades da Instituição. Compreende a análise quantitativa e qualitativa dos processos pedagógicos, dos cursos oferecidos, das condições disponíveis, relacionando-os às demandas educacionais.



Essa avaliação deverá acontecer, sistematicamente, associada a cada processo e a cada ação da Instituição, de tal maneira que ocorra sempre a indagação: as práticas correspondem à concepção de educação, de currículo, de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão previstas no PDI/PPI?

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é uma importante ferramenta para o desenvolvimento e acompanhamento das ações pedagógicas e administrativas. A avaliação interna ou autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica os pontos fracos, mas, sobretudo, os pontos fortes e potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas. A avaliação interna é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição Educacional.

Em relação ao Ensino Superior, a avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES/MEC). Cabe também, mencionar, a avaliação externa que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior, expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações, sendo realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O processo de avaliação externa se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativa e de regulação, em uma perspectiva de globalidade.

A Avaliação Institucional, em convergência com as diretrizes do Inep, é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. A Avaliação Institucional é orientada pela valorização de sua missão pública, pela promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Em seu conjunto, os processos avaliativos constituem um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Avaliação docente

A avaliação docente compreende o acompanhamento sistemático e contínuo da atuação individual e institucional do docente, levando em consideração as metas do IF Goiano, sendo composta pela avaliação do docente pelo corpo discente e a avaliação e o cumprimento das atividades docentes previstas no Regulamento de Atividades Discentes (RAD), conforme os seguintes grupos e elementos:

I. Atividades de ensino:



- II. Atividades de capacitação em serviço;
- III. Atividades de pesquisa;
- IV. Atividades de extensão;
- V. Atividades de administração e representação.

Avaliação discente

Pretende-se que o processo de avaliação discente contemple as dimensões a seguir, ressaltando-se a integração sem hierarquização entre elas:

- I. Diagnóstica: permite detectar os conhecimentos que os alunos já possuem, contribuindo para a estruturação do processo de ensino e de aprendizagem a partir de suas concepções prévias.
- II. Formativa: permite identificar o nível de evolução dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem, considerando-se a exigência cognitiva das atividades propostas, de forma a levantar subsídios para o professor e para o aluno, ajudando-o a progredir no processo de apreensão das bases conceituais e de construção de novos conhecimentos. Essa dimensão da avaliação deve, também, permitir a reflexão e a tomada de consciência, por parte do aluno, de seu próprio processo de aprendizagem, de como e por que se processam as mudanças conceituais e a construção de novos conhecimentos.
- III. Somativa: permite, ao final de cada período de aprendizado, medir o conhecimento apreendido pelo educando, tendo como função mensurar o domínio de determinados conteúdos ao final da unidade, ou período letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados. Seus resultados servem para verificar, classificar, situar, informar e certificar.
- IV. Emancipadora: permite a coavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno. Dessa forma, o professor, como um tutor, emite suas opiniões partindo de relatórios do processo evolutivo do aluno.

Metodologia e instrumentos avaliativos

Em conformidade com as dimensões acima descritas, a avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, cumulativa e articulada ao projeto de ensino, em seus diferentes níveis e modalidades, levando-se em conta as competências profissionais, gerais e específicas a serem desenvolvidas no processo de formação do educando. Nessa perspectiva, são consideradas a apropriação dos conhecimentos teóricos e práticos, assim como a formação humana e cidadã dos educandos. A avaliação é realizada regular e sistematicamente, utilizando-se instrumentos diversos que possibilitem trabalhar e observar, em sua totalidade e de forma interdependente, os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem de cada aluno, por meio de:

- I. Provas teóricas e práticas:
- II. Trabalhos individuais e coletivos:
- III. Apresentações orais durante as atividades;
- IV. Relatórios individuais, ou em grupo, das atividades desenvolvidas (aulas práticas, visitas técnicas, saídas a campo, eventos e outros);
- V. Seminários temáticos;
- VI. Participações em atividades de cunho científico e cultural (Semanas Acadêmicas, Semana da Cultura, Semana de Ciência e Tecnologia, Feiras Tecnológicas, Projetos de Pesquisa e Extensão etc.);
- VII. Observações diárias individuais de aspectos tais como: postura, organização, interação com os demais colegas, atendimento aos conceitos de segurança e ética nos trabalhos realizados em laboratórios e em outros ambientes de aprendizagem;
- VIII. Projetos organizados em torno de problemas práticos que simulem situações do cotidiano profissional e que possam ser resolvidos pelo discente;



IX. Relatório final do estágio supervisionado;

X. Autoavaliação como recurso dialógico das práticas educativas conduzidas pelo docente para despertar, no educando, o autogerenciamento do processo de construção de conhecimento;

XI. Assiduidade nas atividades presenciais.

Aproveitamento de estudos e experiências anteriores

Com base nos projetos dos cursos e considerando o perfil dos discentes a serem formados, entende-se que os saberes por eles produzidos ao longo de suas trajetórias de vida e de trabalho devem ser legitimados e reconhecidos. Compreende-se que tais saberes são decorrentes de variados espaços: cultural, laboral, social, político e histórico.

De acordo com o art. 41 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o conhecimento adquirido na Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos. Dessa forma, o IF Goiano adota normas e critérios para aproveitamento de estudos e experiências anteriores para fins de avaliação e reconhecimento de competências anteriormente desenvolvidas, visando ao prosseguimento de estudos e à conclusão de curso, inclusive no âmbito da Rede CertiFIC.

2.2 Das concepções pedagógicas

2.2.1 Ruptura com a dicotomia teoria e prática

A educação, em todos os seus níveis e modalidades, deve ser encarada como referencial permanente de formação integral que encerra como objetivo fundamental o desenvolvimento do ser humano orientado pelos valores da justiça social, equidade, solidariedade, gestão democrática, respeito, transparência e probidade pública, de maneira a preservar a sua dignidade e a desenvolver ações junto à sociedade com base nos mesmos valores. A educação profissional e tecnológica pressupõe, portanto, uma formação intelectual e humana, ampla o suficiente para permitir o domínio de métodos analíticos e de múltiplos códigos e linguagens para consolidar, por sua vez, uma base sólida para a construção contínua e eficiente de conhecimentos específicos e gerais.

A educação profissional tem o compromisso de romper com a dualidade estrutural entre formação técnica e formação humana e entre teoria e prática, dimensões indissociáveis para essa modalidade educativa nos seus diferentes níveis, pois nenhuma atividade humana se realiza sem elaboração mental, sem uma teoria em que se referencie. Tal princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e técnico-instrumentais, respaldando uma concepção de formação profissional integral e integrada que só se efetiva integralmente quando fundamentada nas dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia e na relação teoria e prática.

2.2.2 Integração e Flexibilidade Curricular

A proposta de formação do IF Goiano é que os projetos pedagógicos dos cursos contemplem a integração curricular para que o processo ensino-aprendizagem se configure por práticas que privilegiem o diálogo interdisciplinar no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento autônomo, reflexivo, crítico e criativo dos estudantes dos cursos.

Essas concepções visam superar a fragmentação do conhecimento e de segmentação da organização curricular, por meio de metodologias, práticas pedagógicas e



estratégias que promovam o desenvolvimento de capacidades, competências e saberes do estudante, necessários aos exercício profissional e a cidadania, possibilitando o acesso à cultura, a ciência, ao trabalho e a tecnologia, tendo como princípios essenciais: integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, tendo em vista o contexto, arranjos produtivos e vocações locais e regionais; o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio pedagógico; o currículo integrado e a interdisciplinaridade como base de organização curricular e pedagógica; indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem; flexibilidade na construção de itinerários formativos, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais; organização curricular com foco o perfil profissional de conclusão do curso; a avaliação como caráter formativo; dentre outros fundamentos que reforçam a perspectiva da formação integral do estudante.

Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas significativas, principalmente em relação a mecanismos de integração curricular e quanto à flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades diferenciadas de integralização do curso por meio dos itinerários formativos.

2.2.3 Articulação do ensino com a pesquisa e a extensão

A pesquisa é um princípio educativo que permite despertar o interesse dos estudantes em atividades de investigação científica. O IF Goiano possui programas que promovem a inserção de seus estudantes nestas atividades de investigação, por meio de projetos de pesquisa e de desenvolvimento e inovação tecnológica. O estudante apreende técnicas e métodos de pesquisa, realiza atividades laboratoriais e de campo, utiliza equipamentos e instrumentos de pesquisa para análises e desenvolve técnicas e tecnologias/produtos.

As atividades de extensão constituem práticas acadêmicas, articuladas ao ensino e à pesquisa, que permitem estabelecer vínculos entre as necessidades de soluções para problemas reais da comunidade local/regional e o conhecimento acadêmico por meio da indissociabilidade entre as ações extensionistas, o fazer científico e as atividades de estímulo à formação artística e cultural bem como as questões relacionadas à diversidade étnico-racial e de gênero. Para tanto, a Instituição oferece cursos de formação inicial e continuada, desenvolve projetos e programas direcionados aos discentes e à comunidade, coordena estágio, incentiva o desenvolvimento artístico-cultural e desportivo dos discentes, desenvolvem processos de reconhecimento e certificação de saberes, além de promover eventos diversos. Para tanto, a instituição deverá prever nos Projetos Pedagógicos dos Cursos regulares, ações que promovam a curricularização da Extensão.

Para a garantia desta articulação, a Instituição desenvolve ações para promover o diálogo permanente entre os setores responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão na reitoria e nos *campi*, assegurando a contribuição de todos os segmentos da comunidade acadêmica, nesse processo. Além disso, desenvolve ações para adequar sua estrutura organizacional a fim de promover a plenitude deste trinômio e promove a criação de oportunidades de crescimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão (incluindo a área de arte e cultura), a partir de ações conjuntas das pró-reitorias e finalmente proporciona a formação inicial e continuada de discentes, técnico-administrativos e docentes na perspectiva dessa integração.

O IF Goiano incentiva e apoia a participação da comunidade acadêmica em atividades de pesquisa e extensão, trabalhos comunitários e voluntários, visitas técnicas, participação em eventos científicos, artísticos e culturais, ações de empreendedorismo, de



cooperativismo, de inovação e de internalização da cultura e da proteção intelectual, na iniciação científica e tecnológica.

2.3 Das políticas institucionais

2.3.1 Políticas de Ensino

O IF Goiano tem como princípio orientador o desenvolvimento local e regional, com foco na melhoria da qualidade de vida da população, por meio da oferta de oportunidades educacionais e formativas nos diferentes níveis e modalidades. Sua proposta pedagógica e ações têm por base os instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, sustentabilidade e inclusão social.

Para tanto, estabelece os seguintes princípios filosófico-educacionais para formação dos educandos:

- I. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em diferentes níveis e modalidades;
- II. Incentivo à integração de conteúdos, mediando a compreensão do estudante no tocante ao papel das diferentes ciências nas soluções dos problemas, por meio de projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas e metodologias ativas de ensino e aprendizagem;
- III. Estímulo ao relacionamento interpessoal e à comunicação, propiciando o trabalho colaborativo:
- IV. Formação de indivíduo comprometido com uma sociedade mais justa, sob o prisma da competência técnica, da formação humanística e ética;
- V. Comprometimento com a realidade local, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e ambiental das microrregiões de abrangência dos *campi*;
- VI. Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas, especialmente quanto a integração e flexibilidade dos componentes curriculares, projetos integradores, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e experiências desenvolvidas no mundo do trabalho e em conformidade com as necessidades regionais.
- VII. Desenvolvimento de ações integradoras e inclusivas no processo acadêmico.
- VIII. Organização e sistematização da produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações;
- IX. Desenvolvimento de ações para preservação dos aspectos históricos e culturais da área de abrangência do IF Goiano, bem como da memória do próprio Instituto e de seus *campi*.

2.3.2 Política de formação de professores para a educação básica

A oferta de cursos de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, pelo IF Goiano, ocorrerá em articulação com o Fórum Estadual de Formação de Professores, o Fórum Permanente de Apoio à Formação de Professores para a Educação Básica do IF Goiano, com os sistemas de ensino, com as instituições de educação básica, ouvida a sociedade civil organizada e respeitadas às peculiaridades dos campi do IF Goiano, com os seguintes objetivos:

- I. Preparar profissionais para o exercício de funções do magistério na Educação Básica em suas diversas etapas Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio e modalidades Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, Educação Escolar Quilombola, Educação do Campo e Educação a Distância, a partir de uma compreensão ampla e contextualizada dos processos educacionais.
- II. Contribuir para elevação da qualidade da Educação Básica no estado de Goiás, em articulação com rede pública de ensino e com a sociedade civil organizada, por meio da formação de



profissionais do magistério éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e igualitária.

III. Contribuir para redução do número de profissionais do magistério exercendo a docência na Educação Básica sem a formação prevista na legislação.

2.3.3 Política de Mobilidade Estudantil

A mobilidade acadêmica possibilita a troca de experiências educativas e de integração aos diversos contextos e cenários, proporcionando uma visão mais abrangente de diferentes realidades. A mobilidade é prevista em dois planos, o interno (intercampi) e o externo (nacional e internacional). No sentido de permitir a mobilidade acadêmica interna, os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados de forma integrada e flexível, respeitando diretrizes comuns do IF Goiano. A mobilidade externa, por sua vez, é realizada por meio de acordo de cooperação com outras instituições regionais, nacionais e internacionais e, ainda, pela adesão a programas governamentais.

A Mobilidade Estudantil tem por finalidade:

- I. Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional e humana, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e internacionais;
- II. Promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão de mundo e o domínio de outro idioma;
- III. Favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do estudante, contribuindo para seu desenvolvimento humano e profissional;
- IV. Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre estudantes, professores e instituições nacionais e internacionais; e
- V. Propiciar maior visibilidade nacional e internacional ao IF Goiano.

2.3.4 Políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação

A pesquisa, a pós-graduação e a inovação do IF Goiano são atividades coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI. As ações desse seguimento pautam-se no princípio da vinculação estreita com a ciência e tecnologia de modo a estimular e fomentar as atividades de pesquisa, com vistas à qualidade e à relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos. Busca, também, a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão de forma verticalizada entre os diversos níveis e modalidades de ensino e áreas técnicas/tecnológicas, promovendo oportunidades para uma educação continuada. Tem como atribuições planejar, superintender, coordenar e acompanhar as atividades de ensino, em nível de pós-graduação, bem como aquelas ligadas ao desenvolvimento de pesquisas e inovação, fixando diretrizes para o planejamento e execução dessas atividades, verificando a compatibilização dos planos setoriais com essas diretrizes e zelando pelo fiel cumprimento das normas regimentais, em consonância com a Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

A Instituição, por meio da PROPPI, estabelece os seguintes princípios:

- I. Estimular a realização de atividades de pesquisa e de inovações tecnológicas junto ao corpo docente, técnico-administrativo e discente;
- II. Organizar as atividades de pesquisa em projetos, vinculadas às linhas e grupos de pesquisa;
- III. Estimular a formação e consolidação de grupos de pesquisa que favoreçam o fortalecimento da área específica de conhecimento, bem como a articulação entre as diversas áreas;
- IV. Implementar um programa permanente de fomento, avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa;



- V. Alocar recursos para a pesquisa, de acordo com as prioridades institucionais;
- VI. Estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção científica do IF Goiano;
- VII. Articular e apoiar o relacionamento com agências de fomento, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos de iniciação científica, especializações, mestrados e doutorados;
- VIII. Estimular o estabelecimento de acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa, visando aprimorar a qualidade da pesquisa e a formação dos envolvidos;
- IX. Implementar uma política sistematizada para a inovação por meio dos direitos de patentes de invenção, em seus diferentes meios, tipos e formatos, preservando também a propriedade intelectual das produções realizadas pelos pesquisadores vinculados ao IF Goiano.

Apoiando-se nos princípios acima indicados, são consideradas atividades de pesquisa a produção do conhecimento para o desenvolvimento tecnológico, científico, artístico e cultural, bem como para a qualificação da ação pedagógica no IF Goiano, visando:

- I. Publicação de artigos científicos em revistas científicas, congressos, simpósios e seminários, nacionais e internacionais;
- II. Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnico-científicos, de abrangência local, regional, nacional e internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- III. Produção de livro técnico ou científico, capítulo de livro e revista especializada;
- IV. Editoração, organização e/ou tradução de produções técnicos/científicos;
- V. Inventos e demais produtos de pesquisa como registro de patente;
- VI. Produção de manual técnico e/ou didático e relatório técnico, desde que resultante de projeto de pesquisa;
- VII. Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico, em editoras de revistas científicas indexadas;
- VIII. Orientação ou co-orientação de monografias, dissertações ou teses;
- IX. Outras atividades correlatas de interesse institucional, tais como projetos de pesquisa e outras avaliações.
- O IF Goiano promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, orientada pelas demandas da sociedade na qual está inserida e, diante disso, tem como objetivos:
- I. Ampliar o número projetos de pesquisas desenvolvidos pelos alunos do ensino técnico, da graduação, de mestrados acadêmicos e profissionais e doutorado, por meio da ampliação das bolsas de pesquisa, provenientes das agências de fomento ou da própria Instituição;
- II. Incentivar políticas de absorção e fixação de doutores na instituição por meio de programas de pós-doutoramento;
- III. Criar programa institucional de pós-doutoramento;
- IV. Consolidar grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa com a participação, na medida das possibilidades, de docentes e de alunos da graduação, pós-graduação e do ensino técnico:
- V. Estimular a ação dos docentes de todos os níveis de ensino do IF Goiano, na pesquisa, pelo avanço do conhecimento nas diferentes áreas ou na qualificação da atividade docente no ensino técnico, graduação e pós-graduação;
- VI. Gerar fomento e viabilização de pesquisas nas áreas menos privilegiadas pelas agências;
- VII. Estimular os projetos interdisciplinares, visando reforçar o desenvolvimento sustentável e a interdisciplinaridade do conhecimento;



VIII. Ampliar o número de pesquisa básica, aplicada e de desenvolvimento experimental; desenvolver ambientes que propiciem a convivência e potencializem as ações de ensino e pesquisa interdisciplinares, tais como os polos de inovação;

XI. Consolidar o Polo de Inovação do IF Goiano.

2.3.5 Políticas de Extensão

A Extensão no IF Goiano é entendida como um processo educativo, cultural, científico, tecnológico, social e político que promove a interação dialógica e transformadora entre IF Goiano, instituições parceiras e sociedade, articulando o conhecimento gerado pela pesquisa, ensino e extensão com as demandas emanadas de diferentes segmentos sociais na perspectiva do desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente sustentável, considerando sempre a territorialidade.

São eixos norteadores do trabalho extensionista:

- I. Impacto e transformação: estabelecimento de vínculos com diferentes setores da sociedade, por meio de ações de caráter transformador e inclusivo;
- II. Interação dialógica: permanente processo de diálogo, interação e trocas entre o IF Goiano e sociedade;
- III. Interdisciplinaridade: integração e diálogo entre diferentes áreas do conhecimento possibilitando aglutinar diferentes competências na solução dos problemas e uma formação integral e cidadã;
- IV. Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e interação entre teoria e prática;
- V. Responsabilidade social e sustentabilidade ambiental respeito aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial e de gênero, bem como ao meio ambiente.

As Ações de Extensão têm como diretrizes:

- I. Desenvolver programas e projetos que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável em todas suas dimensões:
- II. Promover permanente diálogo com a comunidade para identificar suas demandas (busca ativa) para contribuir com alternativas e soluções para seus problemas e aspirações;
- III. Incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular;
- IV. Promover a prática acadêmica integrada para que os discentes obtenham as competências necessárias à inserção, atuação profissional e boa formação cidadã;
- V. Contribuir para que professores e técnico-administrativos do IF Goiano se desenvolvam profissionalmente num processo continuado de formação entre teoria e prática;
- VI. Constituir vínculo com a sociedade que estabeleça troca e reconhecimento de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa, do ensino e da extensão;
- VII. Articular e executar políticas públicas que oportunizem acesso à educação profissional como mecanismo de inclusão;
- VIII. Conduzir ações de responsabilidade social e ambiental junto à comunidade interna e externa; IX. Implementar a curricularização da Extensão, conforme meta 12, estratégia 7, do Plano Nacional de Educação (PNE), em articulação com o Ensino e a Pesquisa.



2.3.5.1 Principais Atividades e Ações de Extensão do IF Goiano

Programas e Projetos de Extensão

Entende-se por Programa o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente multidisciplinar, associado à pesquisa e ao ensino, envolvendo a participação de discentes. Possui caráter orgânico-institucional, integração no território ou grupos populacionais, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Entende-se por Projetos o conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, científico, cultural, político, social, ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, podendo ser vinculado ou não a um programa.

Os programas e/ou projetos terão como objetivos:

- I. Realimentar a extensão, o ensino e a pesquisa, contribuindo para a reflexão crítica de concepções e práticas curriculares e para a sistematização do conhecimento produzido, em consonância com a missão, visão, valores, objetivos e finalidades expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano e em seu planejamento estratégico;
- II. Estimular a atuação dos servidores, discentes e egressos da Instituição nas diferentes áreas temáticas de extensão dinamizando o exercício profissional, em função das exigências da realidade, indispensável na formação do cidadão;
- III. Participar no processo de desenvolvimento da sociedade, de forma dinâmica e qualitativa, buscando caminhos alternativos que atendam aos interesses e necessidades da comunidade;
- IV. Fomentar o intercâmbio e a integração social e interinstitucional nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- V. Contribuir com o desenvolvimento cultural, socioeconômico, ambiental e político da sociedade.

Diretrizes:

- I. Instituir programa institucional de iniciação extensionista que capacite e estimule servidores e discentes para o desenvolvimento de ações de extensão;
- II. Desenvolver programa de incubadoras sociais e culturais voltado ao atendimento de populações em vulnerabilidade social;
- III. Implementar programa voltado à divulgação das ações do IF Goiano na comunidade externa por meio de diferentes estratégias visando o fortalecimento da relação com os setores produtivos;
- IV. Promover ações de capacitação e intercâmbios em Cooperativismo, Associativismo e Empreendedorismo;
- V. Estimular Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos que promovam a integração sociocultural da comunidade interna e externa.

Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) objetivam a inserção produtiva e exitosa de trabalhadores, independentemente do nível de escolaridade, no mundo do conhecimento e do trabalho em atendimento às demandas dos setores produtivos, em consonância com a realidade local, regional e nacional, além de despertar nos cidadãos o interesse para o reingresso na escola, em cursos e programas que promovam a elevação de escolaridade.

A Formação Inicial e Continuada consiste no desenvolvimento de cursos de capacitação e qualificação para o mundo do trabalho, integrados ou não a programas e projetos destinados à formação de jovens e adultos O IF Goiano oferta cursos de extensão nas modalidades de ensino presencial, semipresencial e à distância, em módulos ou sequencialmente.



Constituem-se FIC os cursos que objetivam "[...] a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica" (Artigo 7°, parágrafo 2°, Lei 11.892/2008).

As categorias de cursos FIC desenvolvidas pelo IF Goiano são assim definidas:

- I. Cursos de Formação Inicial (mínimo de 160h);
- II. Cursos de Formação Continuada (mínimo de 40h):
- a) Cursos de Atualização;
- b) Cursos de Aperfeiçoamento.
- III. Cursos Livres de Extensão: cursos de atualização e/ou aperfeiçoamento com carga horária inferior a 40h.

A oferta de vagas nos diferentes tipos de curso FIC será definida anualmente por todos os *campi* do IF Goiano levando em conta o mundo de trabalho local, setores produtivos e em consonância com realidade dos territórios das unidades educacionais do IF Goiano, e tendo como base os Eixos Tecnológicos previstos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os cursos ofertados podem resultar de iniciativas de seus *campi*, de atendimento a programas e de projetos específicos, de parcerias ou de convênios firmados entre o IF Goiano e entidades, tais como instituições públicas, empresas privadas, fundações, movimentos sociais, ONGs, entre outras, sempre observando as normas específicas vigentes.

Os cursos FIC, instituídos no âmbito do IF Goiano, para os anos de 2019 a 2023, serão ofertados por meio das seguintes formas:

- I. Cursos FIC que contemplam ações de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização em todos os níveis de escolaridade;
- II. Programa Mulheres Mil que visa à formação profissional e tecnológica de mulheres em situação de vulnerabilidade social, abrangendo cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadoras que deverão considerar as características das mulheres atendidas, a fim de promover a equidade, igualdade de gênero, combate à violência contra a mulher e acesso à educação. Poderá ser articulado com o ensino fundamental ou com o ensino médio, incentivando a elevação do nível de escolaridade da mulher atendida.
- III. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos PROEJA levando em consideração as especificidades culturais, sociais e econômicas dos jovens e adultos envolvidos, articulação ao ensino fundamental ou ensino médio, para propiciar a formação dos profissionais das mais diversas áreas de atuação do IF Goiano.
- IV. Qualificação profissional no contexto da REDE CERTIFIC, voltado para o atendimento de trabalhadores que buscam o reconhecimento formal de conhecimentos, saberes e competências profissionais, envolvidos em processos formais e não formais de aprendizagem e na trajetória de vida e de trabalho, por meio de processos de certificação profissional.
- V. Capacitação na área de Cooperativismo, Associativismo e Empreendedorismo em vista de apoiar e fortalecer ações inovadoras junto à comunidade.

Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes

Considerando o disposto na Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cujo artigo 41 determina que "o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos", a Portaria Interministerial MEC/MTE nº 5, de 25 de abril de 2014, que dispõe sobre a reorganização da Rede Nacional de Certificação Profissional – CERTIFIC, e o disposto no Documento Orientador de



Reestruturação da Rede CERTIFIC (SETEC\MEC), o IF Goiano desenvolve processos de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais no âmbito da Rede Certific.

O Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais da Rede CERTIFIC tem por objetivo avaliar, reconhecer e certificar saberes, conhecimentos e competências profissionais desenvolvidos pelo trabalhador candidato, em processos formais e não formais de aprendizagem, bem como na trajetória de vida e de trabalho, com o propósito de promover a inserção, a permanência e/ou a progressão no mundo do trabalho e da educação. Caracteriza-se como uma oferta educativa de natureza avaliativa, formativa e certificadora por meio de um processo coletivo, destinado a um determinado grupo de trabalhadores previamente identificado, distinto e independente dos processos individuais de validação de disciplinas.

O CERTIFIC constitui-se em instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica, diante da existência de trabalhadores que não tiveram acesso aos processos formais de aprendizagem e ao direito desses sujeitos ao reconhecimento formal das competências adquiridas na sua trajetória de vida e de trabalho.

A certificação profissional está vinculada às ofertas de educação profissional e tecnológica existentes e poderá ocorrer nos seguintes níveis: Certificação de qualificação profissional; Certificação técnica; Certificação tecnológica e Certificação docente da educação profissional.

Neste sentido, o IF Goiano, por meio do levantamento de demanda, verifica a necessidade de reconhecer e certificar os trabalhadores, levando em consideração o conhecimento tradicional passado de geração para geração, que contribuem para o desenvolvimento social e econômico de sua região. Para isto, ficam estabelecidas as diretrizes abaixo para a oferta no IF Goiano:

- I. Identificação da demanda local e regional por meio de busca ativa junto às instituições públicas e privadas, sindicatos, organizações não governamentais etc;
- II. Promoção do diálogo entre os conhecimentos empírico-sócio-profissionais dos trabalhadores e os conhecimentos científico-profissionais;
- III. Reconhecimento dos saberes, conhecimentos e competências profissionais parcialmente demonstrados no processo;
- IV. Certificação de saberes, conhecimentos e competências profissionais integralmente demonstrados no processo;
- V. Complementação da formação considerada necessária no desenvolvimento do processo;
- VI. Encaminhamento do trabalhador para as possibilidades de formação no itinerário formativo do perfil de certificação;
- VII. Identificação das necessidades do grupo de trabalhadores-estudantes no que diz respeito à inserção sócio-produtiva e geração de renda.

Acompanhamento de Egressos

O IF Goiano considera egresso o aluno que efetivamente concluiu o curso, o estágio e outras atividades previstas no plano de curso, e está apto a receber ou já recebeu a certificação de conclusão do curso.

A Política de Acompanhamento de Egressos - PAE é uma ação institucional, articulada com a política institucional de extensão do IF Goiano, voltada a promover um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.



A PAE está fundamentada no entendimento de que a educação é um processo contínuo e como tal possibilita que o egresso encontre na instituição de ensino um espaço de atualização do conhecimento, de ampliação e fortalecimento das relações, permitindo que a instituição desenvolva mecanismos de avaliação e renovação permanentes.

Objetivos:

- I. Reintegrar os egressos à comunidade acadêmica do IF Goiano;
- II. Consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;
- III. Promover a realização de atividades de cunho técnico-profissional, buscando atualização e valorização do egresso;
- IV. Acompanhar a carreira profissional dos egressos, por meio de análise das informações obtidas, para propor ações que contribuam na inserção e manutenção no mundo de trabalho;
- V. Incentivar e oportunizar aos egressos, sempre que possível, a realização e/ou participação em eventos de caráter recreativo ou técnico-científico e cursos promovidos pelo IF Goiano, podendo contar, na medida do possível, com o ambiente e com os profissionais do IF Goiano;
- VII. Divulgar oportunidades de emprego aos egressos, colaborando para sua inserção no mundo do trabalho;
- VIII. Identificar demandas de formação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- IX. Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.

Diretrizes:

- I. Instituir Comissão Institucional Permanente, que integre extensão, ensino e pesquisa, a nível central e nos campi, para o Acompanhamento de Egressos;
- II. Implementar e manter atualizado um sistema de informações voltado para o acompanhamento de egressos;
- III. Construir banco de dados capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, contribuindo, para possíveis ajustes no curso, face às demandas do mundo do trabalho;
- IV. Elaborar indicadores e verificar se as atividades desenvolvidas pelo egresso estão em consonância com os objetivos propostos pelo curso, bem como o cumprimento da função social do IF Goiano.

Estágios

- O Estágio Curricular Supervisionado, previsto na Lei 11.788 de 25/09/2008, é a complementação curricular que visa atender aos alunos regularmente matriculados no Instituto Federal Goiano. Existem dois tipos de estágios: os curriculares obrigatórios e os curriculares não obrigatórios. Trata-se de atividades formativas, e devem constar no projeto pedagógico do Curso.
- O Estágio Curricular Obrigatório é parte integrante do currículo de vários cursos técnicos e superiores oferecidos pelo IF Goiano e destina-se a propiciar ao aluno a complementação do processo ensino-aprendizagem, em termos de experiências práticas, constituindo-se em instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-cultural-científico e de relacionamento interpessoal, sendo indispensável para a conclusão do curso.
- O Estágio Não Obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional cuja carga horária não será considerada para efeito de estágio obrigatório.
- Os estágios também poderão ser realizados no exterior, a partir de acordos de cooperação firmados entre instituições nacionais e universidades estrangeiras, propiciando ao



estudante um período de permanência no exterior voltado à complementação de sua formação acadêmica em nível internacional. O estudante que realizar estágio por meio do programa de intercâmbio estará ciente de que a realização do estágio curricular obrigatório deverá obedecer aos pré-requisitos ora constantes no projeto político pedagógico e no regulamento de estágios de seu curso para que possa ser validado pela Instituição.

O Estágio Supervisionado tem por finalidade:

- I. Proporcionar aos alunos, em diferentes cursos, complementação do ensino e da aprendizagem, permitindo, desta forma, seu acesso aos conhecimentos técnicos vinculados à aplicação prática, junto aos profissionais experientes, com equipamentos atualizados, no mundo do trabalho;
- II. Ser instrumento de inserção profissional do estudante nas relações sociais, econômicas, científicas, políticas e culturais, bem como de adaptação ao mundo do trabalho;
- III. Proporcionar o desenvolvimento de competências profissionais e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã em situações reais de trabalho, por meio de condutas afetivas, cognitivas e éticas;
- IV. Contribuir com a Instituição em termos de renovação e aperfeiçoamento dos seus métodos de ensino e adequação às reais necessidades do mundo do trabalho.

Eventos acadêmicos

São considerados eventos de extensão todas as atividades realizadas no cumprimento de programas específicos, de curto prazo, oferecidos com o propósito de produzir, sistematizar e divulgar o conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico dos envolvidos, podendo desenvolver-se, de acordo com a finalidade visada, com o público interno e/ou externo, específico ou não, reconhecido pelo IF Goiano.

Estão incluídos nesta categoria: campanhas, palestras, ciclos de estudos ou de palestras, circuitos, concertos, espetáculos, recitais, shows, exibições públicas, colóquios, conferências, congressos, encontros, exposições, feiras, festivais, fóruns, jornadas, lançamentos de publicações ou produtos, mesas redondas, jornadas, dias de campo, mostras, rodadas, reuniões, semanas, seminários, simpósios, debates, torneios, campeonatos, concursos culturais, espetáculos, ateliês, exposições e similares, dentre outros, dirigidos à comunidade.

Sendo assim, constitui em atividades inovadoras e transformadoras, desenvolvidas e aplicadas para a interação com a comunidade que possibilite inclusão, disseminação do conhecimento, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida, especialmente para atender a população em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, contribuindo com a comunidade onde a instituição está inserida, vindo de encontro ao que estabelece a própria missão das instituições públicas de ensino, no sentido de auxiliar na promoção do desenvolvimento regional.

Considerando que a realização de eventos tem por objetivo estreitar a relação comunidade/cidade/instituição, a efetiva gestão destas atividades perpassa por três fases: préevento, evento e pós-evento; devendo contemplar os seguintes elementos: objetivos (gerais e específicos); público-alvo (quantidade de pessoas estimada); estratégias (divulgação / formalização de parcerias / captação de recursos); descrição dos recursos materiais e humanos necessários de acordo com os membros da comissão organizadora e executora; implantação; fatores condicionantes; avaliação e prestação de contas.

Os eventos do IF Goiano visam promover, incentivar e fomentar:

I. Ações de caráter esportivo e lúdico incentivando a participação e integração dos servidores;



- II. Ações que oportunizam aos visitantes empregos, estágios, capacitação, orientação profissional e ações em prol da cidadania, incentivando o cidadão a buscar seu desenvolvimento profissional;
- III. Ações que favoreçam a divulgação e a troca de experiências na área de arte e cultura no estado;
- IV. Ações que divulguem projetos desenvolvidos no âmbito de todo o IF Goiano;
- V. Ações que incentivam a vivência da arte e cultura de servidores, discentes e comunidade em todos os *campi* e na reitoria;
- VI. A participação das mulheres das comunidades externas nas ações, de forma a ampliar seu protagonismo na busca de seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Serviços Tecnológicos

Os serviços tecnológicos compreendem atividades de consultorias, assessorias, incubação de empresas, organização de empresas juniores, fornecimento de laudos técnicos, prestação de serviços, etc. à comunidade.

Trata-se de fator substancial para os sistemas de inovação tecnológica, permitindo transferência de conhecimentos e tecnologias entre a instituição de ensino e o setor produtivo.

Objetivos:

- I. Desenvolver políticas de apoio às organizações na gestão da produção, finanças, recursos humanos, comercialização etc;
- II. Estimular a diversificação das linhas de atuação na perspectiva de revitalizar os processos produtivos das organizações atendidas, agregando valor a produtos e serviços;
- III. Fomentar a busca de alternativas econômicas e sociais junto à comunidade;
- IV. Viabilizar a interação entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. Capacitar pessoas para transformar o meio em que vivem através do desenvolvimento de empreendimentos de alto valor social e econômico;
- VI. Potencializar a cultura empreendedora na Região.

Visitas Técnicas

As visitas técnicas são atividades pedagógicas supervisionadas realizadas em ambiente externo à instituição, precedidas de planejamento e necessário deslocamento, constituindo um mecanismo de integração entre a Instituição de Ensino e a Sociedade.

São consideradas Visitas Técnicas:

- I. Visitas às instituições públicas e/ou privadas;
- II. Visitas às empresas e/ou institutos de pesquisa, de serviços e/ou produção;
- III. Visitas a propriedades rurais ou locais públicos.

Objetivos:

- I. Promover a integração entre a teoria e a prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na Instituição de Ensino;
- II. Oportunizar ao aluno a vivência no mercado de trabalho, viabilizando o contato com os processos, produtos e serviços in loco;
- III. Proporcionar ao estudante o aprimoramento da sua formação profissional e pessoal.



2.4 Da responsabilidade social do IF Goiano

2.4.1 Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

O contato e a integração com a comunidade constituem-se como espaço privilegiado para a socialização do conhecimento produzido na Instituição, assim como para a construção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento regional e deve ser, por esses motivos, preocupação fundamental de todos os cursos ofertados em todos os níveis pelo IF Goiano. A integração com a comunidade local e regional visa organizar, apoiar e promover a participação ativa dos sujeitos por meio de ações destinadas a garantir a indissociabilidade da educação pública com atividades educativas em diferentes áreas e eixos tecnológicos, assim como, a preocupação com a educação inclusiva no que se refere às pessoas com deficiências e à questão de gênero.

2.4.2 Nos programas de acesso, permanência e êxito dos estudantes

Pensar uma Instituição capaz de atender a todos com qualidade e respeito às diferenças, construindo uma cultura de valorização da diversidade, é um desafio enfrentado pelo IF Goiano. Com o intuito de contribuir para a diminuição das desigualdades existentes, oriundas da chamada discriminação histórica, tem-se adotado mecanismos voltados a ações afirmativas que proporcionem o acesso, a permanência e o êxito de certos segmentos da sociedade. A instituição tem buscado formas alternativas de acesso ao ensino, no sentido de compensar a discriminação passada e presente e prevenir a discriminação futura, num esforço para se chegar a uma sociedade inclusiva.

As políticas educacionais são planejadas e fundamentadas nas questões características da realidade escolar brasileira: os direitos humanos; o respeito às diversidades de gênero e sexuais; a realidade das pessoas com necessidades educacionais específicas; a educação ambiental; a educação de jovens e adultos, a educação do campo; a educação indígena; a educação quilombola; a educação das relações étnico-raciais; e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Partindo desse princípio, o IF Goiano visa garantir o pleno acesso, participação efetiva e aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, em todas as atividades acadêmicas. Para tanto, oferece condições que abrangem a disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade físicos e pedagógicos, além de criar estratégias que buscam eliminar as barreiras para a plena participação do estudante na sociedade e o desenvolvimento de sua aprendizagem.

2.4.3 Nas relações com o setor público, setor produtivo e o mundo do trabalho

Uma instituição educacional comprometida com o desenvolvimento tecnológico, econômico e socioambiental do seu entorno deve estar capacitada a fazer continuamente a leitura do ambiente externo para alimentar seus processos educacionais, assim como para dar resposta em tempo e adequada aos anseios, expectativas e demandas da comunidade onde está inserida.

As atividades de pesquisa e extensão, além de permitirem a materialização da funcionalidade social do conhecimento, geram notável qualificação interna. O servidor/pesquisador/extensionista poderá desempenhar melhor e com mais dinamismo suas atividades, exercendo papel preponderante no desenvolvimento tecnológico, quer pela orientação de pesquisas, quer pela condução de ações coletivas entre agentes comunitários, quer por parcerias



com empresas, institutos especializados, conselhos ou grupos de pesquisa. O contato do pesquisador com os problemas reais da sociedade e com pesquisadores de outras instituições o estimulam a buscar sempre maior preparo em sua área de atuação, como condição para responder aos desafios que lhe são postos.

Além da pesquisa e da extensão, outros mecanismos de interação com a comunidade são implementados, como programas de educação continuada (CERTIFIC e MULHERES MIL); programas voltados à criação e difusão das expressões artístico-culturais, desportivas e de lazer; programas de desenvolvimento social e comunitário e transferência de conhecimento.

A Instituição viabiliza condições para o desenvolvimento de ambientes de inovação, tais como polos de inovação, parques tecnológicos, centros de pesquisa e desenvolvimento, incubadoras de empresas de base tecnológica, empresas juniores, laboratórios especializados, parcerias com indústria, comércio, prestação de serviços, organizações sociais, entre outros mecanismos de fortalecimento das atividades empreendedoras e das diversas formas de manifestação da Economia Solidária, proporcionando espaço para a autoconstrução do sujeito social.

Cabe ressaltar que a cooperação é o eixo estruturante para a sustentabilidade da sociedade contemporânea, como contraponto à competição. A cooperação se constitui, também, num dos componentes básicos da estratégia das instituições no seu processo de desenvolvimento.

Para viabilizar toda essa interação, a Instituição busca o aprimoramento contínuo das relações com entidades de apoio, como fundações e programas de financiamento públicos ou privados. Trata-se de oportunizar o desenvolvimento de programas e projetos que possam, ao mesmo tempo, trazer recursos e permitir resultados educacionais, científicos e de serviços. O IF Goiano assume o papel de agente colaborador na estruturação das políticas públicas para sua região de abrangência, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público, empresas e comunidade local.



capítulo 03

ESTRUTURA E OFERTA DE CURSOS

(Art. 21, Inciso III, "cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação à distância." - Decreto nº 9.235/17)





3. ESTRUTURA E OFERTA DE CURSOS (Art. 21, Inciso III, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

3.1 Planejamento de Ofertas de Cursos e Vagas

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano, para o período de vigência de 2019 a 2023, tem como propósito central a consolidação de todo processo de ampliação efetuado nos primeiros dez anos de existência da rede. Faz-se necessário então, nesses próximos 05 (cinco) anos, implementar políticas de acompanhamento que auxiliem no fortalecimento institucional, visando à legitimação e o êxito da formação ofertada.

As ofertas de cursos e vagas do IF Goiano, previstas na Lei nº 11.892/2008, em seu artigo 7º, atendem a todos os níveis e modalidades de ensino, o que retrata a demanda de atendimento quanto à formação oferecida para cursos técnicos de nível médio e superior. Nesse sentido, o IF Goiano deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) para os cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na modalidade integrada, e cursos superiores, com um percentual mínimo de 20% para cursos de licenciatura e 30% para preenchimento de cursos de tecnologia, bacharelados, com ênfase para as engenharias, cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* (Mestrados e Doutorados profissionais e acadêmicos).

Sendo assim, a perspectiva de implantação de cursos no período de 2019 a 2023 leva em consideração a necessidade de construir itinerários formativos que atendam às necessidades da região de abrangência dos *campi* do IF Goiano, promovendo a verticalização do ensino e a melhoria de sua qualidade. Toda ação desenvolvida pela instituição busca o atendimento às demandas locais e regionais por formação e qualificação para o desenvolvimento social, cultural, humano e econômico.

Para tanto, os *campi* do IF Goiano possuem a perspectiva de consolidar os cursos já implantados e construir novas propostas de oferta. Baseando-se em estudos de demanda e na expertise de cada unidade, pretendem ofertar cursos técnicos e superiores, de forma presencial e à distância, que atendam aos arranjos produtivos locais e regionais, levando em conta o quantitativo de docentes, técnicos administrativos e condições físicas para a implantação.

Portanto, busca-se nos quadros a seguir, apresentar um panorama dos cursos oferecidos pelo IF Goiano, em que é retratada a realidade de cada *campus*, apresentando a oferta até 2018, além das perspectivas de verticalização da oferta de cursos e vagas de 2019 a 2023.



Quadro 34 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Campos Belos

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS CAMPOS BELOS

			OFERTA DE VAGAS***					
CURSO*	MODALIDADE**	2019	2020	2021	2022	2023		
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	35	35	35	35	35		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	35	35	35	35	35		
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	35	35	35	35	35		
Técnico em Informática (Subsequente/concomitante)	Técnico Subsequente/concomitante	70	70	70	70	70		
Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado		35	35	35	35		
Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado		35	35	35	35		
Técnico em Mineração (Subsequente/concomitante)	Mineração (Subsequente/concomitante) Técnico Subsequente/concomitante		70	70	70	70		
Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente/Concomitante)	nte/Concomitante) Técnico Subsequente/concomitante			70	70	70		
Técnico em Agronegócio (Subsequente/Concomitante)	Técnico Subsequente/concomitante			70	70	70		
Zootecnia (Bacharel)	Graduação	35	35	35	35	35		
Administração (Bacharel)	Graduação	35	35	35	35	35		
Sistemas de Informação (Bacharel)	Graduação	35	35	35	35	35		
Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharel)	Graduação			35	35	35		
Engenharia de Produção (Bacharel)	Graduação				35	35		
Agronomia	Graduação		35	35	35	35		
Medicina Veterinária (Bacharel)	Graduação		35	35	35	35		
Geografia (Licenciatura/Bacharelado)	Graduação		35	35	35	35		
Curso de Licenciatura em Educação no Campo	Graduação		35	35	35	35		
Ciências Naturais (Licenciatura)	Graduação		35	35	35	35		
Educação	Mestrado Profissional			25	20	20		



Administração	Mestrado Profissional			25	20	20
Produção Sustentável de Ruminantes	Mestrado Profissional		25	25	25	25
Produção Sustentável de Bovinos	Pós-graduação lato sensu	25	25	25	25	25
Biodiversidade e Conservação	Pós-graduação lato sensu		25	25	25	25
Gestão de Projetos	Pós-graduação lato sensu		25	25	25	25
Informática	FIC (160h)	35	35	35	35	35
Linguagens	FIC (160h)	35	35	35	35	35
Formação de Professores	FIC (160h)	35	35	35	35	35
Agrárias	FIC (160h)	35	35	35	35	35
Gestão	FIC (160h)		35	35	35	35

Quadro 35 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Campos Belos

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS CAMPOS BELOS

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Presencial	Diurno	3.826	2019	35
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Presencial	Diurno	3.692	2019	35
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Presencial	Diurno	3703,3	2019	35
Técnico em Informática (Subsequente/concomitante)	Técnico Subsequente/ concomitante	Presencial	Diurno	3.263	2019	70
Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Presencial	Diurno	3.948	2020	35
Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Presencial	Diurno	4.006	2020	35



Técnico em Mineração	Técnico Subsequente/					
(Subsequente/concomitante)	concomitante	Presencial	Noturno	1.472	2020	70
Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente/Concomitante)	Técnico Subsequente/ concomitante	Presencial	Noturno	1.200	2021	70
Técnico em Agronegócio (Subsequente/Concomitante)	Técnico Subsequente/ concomitante	Presencial	Noturno	1.200	2021	70
Zootecnia (Bacharel)	Graduação	Presencial	Diurno	3.808	2019	35
Administração (Bacharel)	Graduação	Presencial	Noturno	3.034	2019	35
Sistemas de Informação (Bacharel)	Graduação	Presencial	Diurno		2019	35
Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharel)	Graduação	Presencial	Diurno	4.000	2021	35
Engenharia de Produção (Bacharel)	Graduação	Presencial	Diurno	3.823	2022	35
Agronomia	Graduação	Presencial	Diurno	3.800	2020	35
Medicina Veterinária (Bacharel)	Graduação	Presencial	Diurno	4.000	2020	35
Geografia (Licenciatura/Bacharelado)	Graduação	Presencial	Noturno	3.015	2020	35
Curso de Licenciatura em Educação no Campo	Graduação	Presencial	Noturno	3.960	2020	35
Ciências Naturais (Licenciatura)	Graduação	Presencial	Noturno	3.200	2020	35
Administração	Mestrado Profissional	Presencial	Noturno	360	2022	20
Produção Sustentável de Ruminantes	Mestrado Profissional	Presencial	Noturno/Diurno	360	2019	25
Produção Sustentável de Bovinos	Pós-graduação <i>lato</i> sensu	Presencial	Noturno/Diurno	360	2019	25
Biodiversidade e Conservação	Pós-graduação <i>lato</i> sensu	Presencial	Noturno/Diurno	360	2020	25
Gestão de Projetos	Pós-graduação <i>lato</i> sensu	Presencial	Noturno/Diurno	360	2020	25



Quadro 36 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Avançado Catalão

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS AVANÇADO CATALÃO

CIDCO*	MODALIDADE**		OFERTA DE VAGAS***				
CURSO*	MODALIDADE**	2019	2020	2021	2022	2023	
Mineração (já implantado)	Integrado	35	35	35	35	35	
Informática para Internet	Integrado	0	35	35	35	35	
Produção de Áudio e Vídeo	Integrado	0	0	0	35	35	
Automação Industrial	Integrado	0	0	0	0	35	
Geoprocessamento	Integrado	0	0	35	35	35	
Meio Ambiente	Integrado	0	0	35	35	35	
Mineração (já implantado)	Concomitante	45	45	45	45	45	
Informática para Internet	Concomitante	60	0	0	0	0	
Produção de Áudio e Vídeo	Concomitante	0	0	0	40	40	
Automação Industrial	Concomitante	0	0	0	0	40	
Geoprocessamento	Concomitante	0	0	40	40	40	
Meio Ambiente	Concomitante	0	0	40	40	40	
Segurança do Trabalho	Concomitante	0	0	40	40	40	
Produção de Jogos Digitais	Concomitante	0	40	40	40	40	
Licenciatura em Ciências Naturais	Licenciatura	40	40	40	40	40	
Artes Visuais	Licenciatura	0	0	0	0	40	
Comunicação Social	Licenciatura	0	0	0	0	40	
Comunicação Social	Bacharel	0	0	0	0	40	
Sistemas de Informação	Bacharel	0	0	0	40	40	
Mineração	Tecnólogo	0	0	0	40	40	



Ensino de Ciências e Matemática (em vigor)	Especialização	35	35	35	35	35
Ensino de Ciências e Matemática	Mestrado Profissional	0	0	0	0	20

Quadro 37 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Avançado Catalão

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS AVANÇADO CATALÃO

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS
Mineração (já implantado)	Médio	Integrado	Matutino/vespertino	3.200	Em vigor	35
Informática para Internet	Médio	Integrado	Matutino/vespertino	3.100	2019	35
Produção de Áudio e Vídeo	Médio	Integrado	Matutino/vespertino	3.000	2022	35
Automação Industrial	Médio	Integrado	Matutino/vespertino	3.200	2023	35
Geoprocessamento	Médio	Integrado	Matutino/vespertino	3.200	2021	35
Meio Ambiente	Médio	Integrado	Matutino/vespertino	3.200	2021	35
Mineração (já implantado)	Técnico	Concomitante	Noturno	1.200	Em vigor	45
Informática para Internet	Técnico	Concomitante	Noturno	1.000	2019	40
Produção de Áudio e Vídeo	Técnico	Concomitante	Noturno	800	2022	40
Automação Industrial	Técnico	Concomitante	Noturno	1.200	2023	40
Geoprocessamento	Técnico	Concomitante	Noturno	1.200	2021	40
Meio Ambiente	Técnico	Concomitante	Noturno	1.200	2021	40
Segurança do Trabalho	Técnico	Concomitante	Noturno	1.200	2021	40
Produção de Jogos Digitais	Técnico	Concomitante	Noturno	1.000	2020	40
Licenciatura em Ciências Naturais	Superior	Licenciatura	Noturno	3.200	2019	40
Artes Visuais	Superior	Licenciatura	Noturno	3.200	2023	40



Comunicação Social	Superior	Licenciatura	Noturno	3.200	2023	40
Comunicação Social	Superior	Bacharel	Noturno	2.700	2023	40
Sistemas de Informação	Superior	Bacharel	Noturno	3.000	2021	40
Mineração	Superior	Tecnólogo	Noturno	2.400	2022	40
Ensino de Ciências e Matemática (em vigor)	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	400	2019	35
Ensino de Ciências e Matemática	Pós-Graduação	Mestrado Profissional	A definir	360	2023	20

Quadro 38 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Ceres

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS CERES									
CHIDGO.	MODALIDADE		OFERTA DE VAGAS***						
CURSO*	MODALIDADE**	2019	2020	2021	2022	2023			
Técnico em Agropecuária	Integrado	120	120	120	80	80			
Técnico em Informática para Internet	Integrado	80	80	80	120	120			
Técnico em Meio ambiente	Integrado	80	80	80	80	80			
Técnico em Agroecologia	Integrado				80	80			
Técnico em Alimentos	Integrado (EJA)	30	30	30	30	30			
Técnico em Administração	Integrado (EJA)			40	40	40			
Técnico em Administração	Concomitante/Subsequente	40	40	40	40	40			
Técnico em Agropecuária	Concomitante/Subsequente	40	40	40	40	40			
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Concomitante/Subsequente	30	30	30	30	30			
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Concomitante/Subsequente			40	40	40			
Técnico em Química	Concomitante/Subsequente					30			
Técnico em Segurança do Trabalho	Concomitante/Subsequente		50	50	50	50			



Técnico em Serviços Públicos	Concomitante/Subsequente			40	40	40
Técnico em Agrimensura	Concomitante/Subsequente			30	30	30
Técnico em Alimentos	Concomitante/Subsequente				30	30
Técnico em Meio Ambiente	Concomitante/Subsequente		50	50	50	50
Técnico em Açúcar e Álcool	Concomitante/Subsequente			30	30	30
Ciências Biológicas	Licenciatura	40	40	40	40	40
Química	Licenciatura	40	40	40	40	40
Educação Física	Licenciatura	40	40	40	40	40
História	Licenciatura			40	40	40
Letras	Licenciatura				40	40
Ciências Humanas	Licenciatura				40	40
Agronomia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Zootecnia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Sistemas de Informação	Bacharelado	40	40	40	40	40
Administração	Bacharelado		40	40	40	40
Engenharia Ambiental	Bacharelado				40	40
Medicina	Bacharelado					40
Medicina Veterinária	Bacharelado			40	40	40
Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática	Especialização	30	30	30	30	30
Produção e Utilização de Alimentos para Animais de Interesse Zootécnico	Especialização	30	30	30	30	30
Saúde e Meio Ambiente	Especialização			30	30	30
Biotecnologia	Especialização			30	30	30
Fitossanidade	Especialização	30	30	30	30	30
Big Data e Data Science	Especialização		30	30	30	30
Desenvolvimento de Aplicações Web	Especialização		30	30	30	30
Irrigação no Cerrado	Mestrado Profissional	20	20	20	20	20



Alimentação Animal Alternativa	Mestrado Profissional	10	10	10	10	10
Tecnologia e Saúde	Mestrado Profissional			10	10	10
Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática	Mestrado Profissional				10	10
Ciências Agrárias	Doutorado			10	10	10

Quadro 39 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Ceres

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS CERES						
CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS
Técnico em Agropecuária	Médio	Integrado	Integral	3.432	2010	80
Técnico em Informática para Internet	Médio	Integrado	Integral	3.218	2016	120
Técnico em Meio ambiente	Médio	Integrado	Integral	3.512	2016	80
Técnico em Agroecologia	Médio	Integrado	Integral	1.200	2022	40
Técnico em Alimentos	Médio	Integrado (EJA)	Noturno	2.400	2019	30
Técnico em Administração	Médio	Integrado (EJA)	Noturno	2.400	2021	40
Técnico em Administração	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1.000	2010	40
Técnico em Agropecuária	Médio	Concomitante/Subsequente	Integral	1.261	2010	40
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1.000	2019	30
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1.000	2021	40
Técnico em Química	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1.200	2023	30
Técnico em Segurança do Trabalho	Médio	Concomitante/Subsequente	Integral	1.200	2020	50
Técnico em Serviços Públicos	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	800	2021	40
Técnico em Agrimensura	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1.200	2021	30
Técnico em Alimentos	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1.200	2022	30
Técnico em Meio Ambiente	Médio	Concomitante/Subsequente	Matutino	1.270	2020	50
Técnico em Açúcar e Álcool	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1.200	2021	30
Ciências Biológicas	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.264	2009	40



Química	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.238	2011	40
Educação Física	Graduação	Licenciatura	Matutino	3.200	2019	40
História	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.200	2021	40
Letras	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.200	2022	40
Ciências Humanas	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.200	2022	40
Agronomia	Graduação	Bacharelado	Integral	3.719	2010	40
Zootecnia	Graduação	Bacharelado	Integral	3.750	2011	40
Sistemas de Informação	Graduação	Bacharelado	Noturno	3.000	2016	40
Administração	Graduação	Bacharelado	Noturno	3.000	2020	40
Engenharia Ambiental	Graduação	Bacharelado	Integral	3.200	2022	40
Medicina	Graduação	Bacharelado	Integral	7.200	2023	40
Medicina Veterinária	Graduação	Bacharelado	Integral	4.000	2021	40
Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática	Pós-Graduação	Especialização	Integral	360	2017	30
Produção e Utilização de Alimentos para Animais de Interesse Zootécnico	Pós-Graduação	Especialização	Integral	360	2019	30
Saúde e Meio Ambiente	Pós-Graduação	Especialização	Integral	360	2021	30
Biotecnologia	Pós-Graduação	Especialização	Integral	360	2021	30
Fitossanidade	Pós-Graduação	Especialização	Integral	360	2019	30
Big Data e Data Science	Pós-Graduação	Especialização	Integral	360	2020	30
Desenvolvimento de Aplicações Web	Pós-Graduação	Especialização	Integral	360	2020	30
Irrigação no Cerrado	Pós-Graduação	Mestrado Profissional	Integral	360	2015	20
Alimentação Animal Alternativa	Pós-Graduação	Mestrado Profissional	Integral	360	2019	10
Tecnologia e Saúde	Pós-Graduação	Mestrado Profissional	Integral	360	2021	10
Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática	Pós-Graduação	Mestrado Profissional	Integral	360	2022	10
Ciências Agrárias	Pós-Graduação	Doutorado	Integral	360	2021	10



Quadro 40 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Cristalina

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS CRISTALINA

CIDCO*	MODALIDADESS		OFI	ERTA DE VAC	GAS***	
CURSO*	MODALIDADE**	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Técnico	40	80	80	80	80
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Técnico	40	40	40	40	40
Tecnologia em Horticultura	Graduação	50	50	50	50	50
Bacharelado em Agronomia	Graduação	50	50	50	50	50
Sistemas Integrados em Produção Agropecuária	lato sensu	40		40		40
Ensino de Ciências e Matemática	lato sensu	40		40		40
Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	Técnico		40	40	40	40
Licenciatura em Biologia	Graduação		50	50	50	50
Bacharelado em Sistema de Informação	Graduação		50	50	50	50
Bacharelado em Gestão da Informação	Graduação			50	50	50
Bacharelado em Zootecnia	Graduação			50	50	50
Inglês Básico I	FIC	40		40		40
Inglês Básico II	FIC	20		20		20
Inglês Básico III	FIC		20		20	
Pré-Vestibular Popular/ENEM	FIC	40	40	40	40	40
Desenvolvimento Web/Suite Office	FIC	40	40		40	40
Infraestrutura de Computadores	FIC	40	40		40	40
Eixo Tecnológico - Recursos Naturais	FIC	40	40	40	40	40



Quadro 41 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Cristalina

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS CRISTALINA

Econe De Grentin Chini ob Chightein						
CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Médio	Técnico	Diurno	3.583	2015	80
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Médio	Técnico	Diurno	3.520	2015	40
Tecnologia em Horticultura	Superior	Tecnologia	Noturno	2.880	2018	50
Bacharelado em Agronomia	Superior	Bacharelado	Diurno	3.600	2019	50
Sistemas Integrados em Produção Agropecuária	Pós-graduação	Lato sensu	Diurno/noturno	360	2019	40
Ensino de Ciências e Matemática	Pós-graduação	lato sensu	Diurno/noturno	400	2019	40
Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	Médio	Técnico	Diurno	3.583	2020	40
Licenciatura em Biologia	Superior	Licenciatura	Noturno	3.580	2020	50
Bacharelado em Sistema de Informação	Superior	Bacharelado	Diurno	3.000	2020	50
Bacharelado em Gestão da Informação	Superior	Bacharelado	Noturno	2.596	2021	50
Bacharelado em Zootecnia	Superior	Bacharelado	Diurno	3.946	2021	50
Inglês Básico I	Médio	FIC	Diurno	45	2017	40
Inglês Básico II	Médio	FIC	Diurno	45	2017	40
Inglês Básico III	Médio	FIC	Diurno	45	2018	40
Pré-Vestibular Popular/ENEM	Médio	FIC	Diurno	80	2018	40
Desenvolvimento Web/Suite Office	Médio	FIC	Diurno	40	2018	40
Infraestrutura de Computadores	Médio	FIC	Diurno	40	2018	40
Eixo Tecnológico - Recursos Naturais	Médio	FIC	Diurno	20	2018	40
		·				



Quadro 42 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Avançado Hidrolândia

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS AVANÇADO HIDROLÂNDIA

CVIDGO	MODALIDADIW	OFERTA DE VAGAS***				
CURSO*	MODALIDADE**	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico em Agropecuária	Integrado	40	40	40	40	40
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	40				
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Integrado		40	40	40	40
Técnico em Administração	Integrado				40	40
Qualificação em Operação de Computadores	Proeja				40	40
Tecnologia em Agroecologia	Tecnólogo	40	40	40	40	40
Bacharelado em Agronomia	Graduação			40	40	40
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo		40	40	40	40
Ciências da Computação	Graduação					40
Licenciatura em Ciências Biológicas	Licenciatura				40	40
Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura					40
Cursos FIC - Área de Informática	FIC	40	40	40	40	40

Quadro 43 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Avançado Hidrolândia

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS AVANÇADO HIDROLÂNDIA

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Técnico em Agropecuária	Médio	Presencial	Predominantemente matutino	3.255	2016	40
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Médio	Presencial	Predominantemente matutino	3.255	2015	40



Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Médio	Presencial	Predominantemente matutino	3.255	2020	40
Técnico em Administração	Médio	Presencial	Predominantemente matutino	3.255	2022	40
Qualificação em Operação de Computadores	Médio	Presencial	Noturno	1.620	2022	40
Tecnologia em Agroecologia	Superior	Presencial	Integral	2.730	2019	40
Bacharelado em Agronomia	Superior	Presencial	Integral	4.250	2021	40
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Presencial	Matutino/Vespertino	2.000	2020	40
Ciências da Computação	Superior	Presencial	Integral	3.200	2023	40
Licenciatura em Ciências Biológicas	Superior	Presencial	Matutino/Vespertino	3.200	2022	40
Licenciatura em Pedagogia	Superior	Presencial	Matutino/Vespertino	3.200	2023	40
Cursos FIC - Área de Informática	FIC	Presencial	Matutino/Vespertino	60	2019	40

Quadro 44 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Avançado Ipameri

LOCAL DE OFERTA	- CAMPUS	AVANCADO	IPAMERI
LOCAL DE OFERTA			

CURSO*	MODALIDADE**	OFERTA DE VAGAS***				
CURSO*	MODALIDADE***	2019	2020	2021	2022	2023
Curso Técnico em Administração	Concomitante/Subsequente	0	0	0	0	40
Curso Técnico em Informática	Concomitante/Subsequente	0	0	0	0	0
Curso Técnico em Redes de Computadores	Concomitante	0	0	0	0	35
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio	Integrado	40	40	40	40	40
Curso Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio	Integrado	35	35	35	0	0
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Presencial	40	0	0	0	0
Curso de Segunda Licenciatura em Pedagogia	Presencial	40	0	0	0	0
Curso de Pós-Graduação lato sensu em Docência do Ensino Superior	Presencial	40	40	40	40	40



Curso Técnico em Administração na modalidade Proeja	Integrado	0	30	30	30	30
Curso Técnico em Finanças	Concomitante	0	0	80	80	80
Curso Técnico em Logística	Concomitante	0	0	0	80	80
Curso Técnico em Marketing	Concomitante	0	0	0	0	80
Curso Técnico em Recursos Humanos	Concomitante	0	0	0	0	80
Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	0	0	35	35	35
Curso Técnico Integrado em Computação Gráfica	Integrado	0	0	0	35	35
Curso Técnico Integrado em Mecatrônica	Integrado	0	0	0	0	35
Curso Técnico Integrado em Edificações	Integrado	0	40	40	40	40
Curso Técnico Integrado em Turismo	Integrado	0	0	0	0	40
Licenciatura em Pedagogia	Integrado	0	40	40	40	40
Licenciatura em Ciências Sociais	Presencial	0	0	0	0	40
Bacharelado em Administração	Presencial	0	40	40	40	40
Bacharelado em Contabilidade	Presencial	0	0	0	40	40
Bacharelado em Engenharia Civil	Presencial	0	40	40	40	40
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Presencial	0	0	0	0	40
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Presencial	0	0	0	40	40
Tecnologia em Defesa Cibernética	Presencial	0	0	0	40	40
Tecnologia em Redes de Computadores	Presencial	0	40	40	40	40
Tecnologia em Segurança da Informação	Presencial	0	0	0	0	40
Tecnologia em Gestão Pública	Presencial	0	0	0	0	40
Tecnologia em Gestão de Turismo	Presencial	0	0	0	0	40
Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet	FIC	40	40	40	40	40
Agente de Projetos Sociais	FIC	0	0	0	0	40
Auxiliar Administrativo	FIC	0	40	40	40	40
Auxiliar Administrativo de Secretaria Escolar	FIC	0	0	40	40	40



Auxiliar Financeiro	FIC	0	0	40	40	40
Auxiliar Pedagógico	FIC	0	0	0	40	40
Auxiliar de Crédito e Cobrança	FIC	0	0	40	40	40
Auxiliar de Pessoal	FIC	0	0	0	40	40
Auxiliar de Operações em Logística	FIC	0	0	0	0	40
Auxiliar de Recursos Humanos	FIC	0	0	40	40	40
Contador de Histórias	FIC	40	40	40	40	40
Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos	FIC	0	0	0	0	40
Finanças Pessoais e Familiares	FIC	40	40	40	40	40
Gestão do Tempo	FIC	40	40	40	40	40
Inglês Aplicado a Serviços Turísticos	FIC	0	0	0	0	40
Investimentos na Bolsa de Valores	FIC	40	40	40	40	40
Libras Básico	FIC	0	40	40	40	40
Operador de Computador	FIC	0	0	40	40	40
Operador de Telemarketing	FIC	0	0	0	40	40
Programador de Dispositivos Móveis	FIC	0	0	0	40	40
Programador de Sistemas	FIC	0	0	0	0	40
Programador Web	FIC	0	0	0	0	40
Recepcionista de Eventos	FIC	0	0	0	0	40
Recreador	FIC	0	0	0	0	40
Vendedor	FIC	0	0	0	0	40



Quadro 45 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Avançado Ipameri

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI

LOCAL DE OFERTA - CAMI OS AVANÇADO II A						
CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Curso Técnico em Administração	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	888	2014	40
Curso Técnico em Informática	Médio	Concomitante/Subsequente	Vespertino/Noturno	1.050	2014	35
Curso Técnico em Redes de Computadores	Médio	Concomitante	Vespertino/Noturno	1.050	2015	35
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio	Médio	Integrado	Matutino	3.319	2015	40
Curso Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio	Médio	Integrado	Matutino	3.499	2016	35
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Superior	Presencial	Noturno	1.815	2017	40
Curso de Segunda Licenciatura em Pedagogia	Superior	Presencial	Noturno	1.200	2017	40
Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Docência do Ensino Superior	lato sensu	Presencial	Noturno	380	2017	40
Curso Técnico em Administração na modalidade Proeja	Médio	Integrado	Noturno	2.400	2020	40
Curso Técnico em Finanças	Médio	Concomitante	Noturno	800	2021	80
Curso Técnico em Logística	Médio	Concomitante	Noturno	800	2022	80
Curso Técnico em Marketing	Médio	Concomitante	Noturno	800	2023	80
Curso Técnico em Recursos Humanos	Médio	Concomitante	Noturno	800	2023	80
Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática	Médio	Integrado	Matutino	3.400	2021	35
Curso Técnico Integrado em Computação Gráfica	Médio	Integrado	Matutino	3.400	2022	35
Curso Técnico Integrado em Mecatrônica	Médio	Integrado	Matutino	3.400	2023	35
Curso Técnico Integrado em Edificações	Médio	Integrado	Matutino	3.400	2020	40
Curso Técnico Integrado em Turismo	Médio	Integrado	Matutino	3.300	2023	40
Licenciatura em Pedagogia	Médio	Integrado	Matutino	3.200	2020	40



Licenciatura em Ciências Sociais	Superior	Presencial	Noturno	2.440	2023	40
Bacharelado em Administração	Superior	Presencial	Noturno	3.200	2020	40
Bacharelado em Contabilidade	Superior	Presencial	Noturno	3.200	2022	40
Bacharelado em Engenharia Civil	Superior	Presencial	Integral	3.600	2020	40
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Superior	Presencial	Integral	3.600	2023	40
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Superior	Presencial	Integral	3.800	2022	40
Tecnologia em Defesa Cibernética	Superior	Presencial	Noturno	2.000	2022	40
Tecnologia em Redes de Computadores	Superior	Presencial	Noturno	2.000	2020	40
Tecnologia em Segurança da Informação	Superior	Presencial	Noturno	2.000	2023	40
Tecnologia em Gestão Pública	Superior	Presencial	Noturno	1.600	2023	40
Tecnologia em Gestão de Turismo	Superior	Presencial	Noturno	1.600	2023	40
Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2019	40
Agente de Projetos Sociais	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2023	40
Auxiliar Administrativo	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2020	40
Auxiliar Administrativo de Secretaria Escolar	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2021	40
Auxiliar Financeiro	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2021	40
Auxiliar Pedagógico	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2022	40
Auxiliar de Crédito e Cobrança	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2021	40
Auxiliar de Pessoal	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2022	40
Auxiliar de Operações em Logística	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2023	40
Auxiliar de Recursos Humanos	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2021	40
Contador de Histórias	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2019	40
Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2023	40
Finanças Pessoais e Familiares	FIC	FIC	Diurno/Noturno	20	2019	40
Gestão do Tempo	FIC	FIC	Diurno/Noturno	20	2019	40
Inglês Aplicado a Serviços Turísticos	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2023	40
Investimentos na Bolsa de Valores	FIC	FIC	Diurno/Noturno	20	2019	40



Libras Básico	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2020	40
Operador de Computador	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2021	40
Operador de Telemarketing	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2022	40
Programador de Dispositivos Móveis	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2022	40
Programador de Sistemas	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2023	40
Programador Web	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2023	40
Recepcionista de Eventos	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2023	40
Recreador	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2023	40
Vendedor	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2023	40

Quadro 46 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Iporá

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS IPORÁ						
CIDCO*	MODALIDADE**		OFERT	S***		
CURSO*	MODALIDADE**	2019 2020 2021 20				2023
Agronomia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Bioenergia em Grãos	Mestrado	15	15	15	15	15
Complementação Pedagógica	Formação Pedagógica	0	0	0	40	40
Docência do Ensino Superior	Especialização	0	25	25	25	25
Ensino de Ciência e Tecnologia	Especialização	25	25	25	25	25
Ensino de Ciências e Matemática	Especialização	25	25	25	25	25
Ensino de Humanidades	Especialização	25	25	25	25	25
Espanhol	FIC	100	100	100	100	100
Gestão em Agronegócio	Especialização	25	25	25	25	25
Inglês	FIC	100	100	100	100	100



Libras	FIC	100	100	100	100	100
Licenciatura em Educação Física	Licenciatura	0	40	40	40	40
Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura	0	40	40	40	40
Licenciatura em Química	Licenciatura	30	30	30	30	30
Medicina Veterinária	Bacharelado	0	0	0	40	40
Qualificação em Auxiliar de Administração	PROEJA	40	40	40	40	40
Sistemas de Informação	Bacharelado	0	40	40	40	40
Sistemas integrados de Produção Agropecuária	Especialização	25	25	25	25	25
Técnico em Administração	Concomitante/Subsequente	150	150	150	150	150
Técnico em Agropecuária	Integrado	35	35	35	35	35
Técnico em Alimentos	Concomitante/Subsequente	0			40	40
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Integrado	35	35	35	35	35
Técnico em Informática	Concomitante/Subsequente	150	150	150	150	150
Técnico em Química	Integrado	35	35	35	35	35
Técnico em Secretariado	Concomitante/Subsequente	40	40	40	40	40
Tecnologia em Agronegócio	Tecnologia	40	40	40	40	40
Tecnologia em Alimentos	Tecnologia	0	0	40	40	40
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	40	40	40	40	40



Quadro 47 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Iporá

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS IPORÁ

0.0000000000000000000000000000000000000									
CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS			
Agronomia	Graduação	Bacharelado	Integral	4.120	2014-1	40			
Bioenergia em Grãos	Pós-Graduação	Mestrado	Integral	840	2017-1	15			
Complementação Pedagógica	Graduação	Formação Pedagógica	Noturno	540	2022-1	40			
Docência do Ensino Superior	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	360	2021-1	25			
Ensino de Ciência e Tecnologia	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	360	2021-1	25			
Ensino de Ciências e Matemática	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	400	2016-2	25			
Ensino de Humanidades	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	400	2017-2	25			
Espanhol	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2017-1	100			
Gestão em Agronegócio	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	360	2020-1	20			
Inglês	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2017-1	100			
Libras	FIC	FIC	Diurno/Noturno	160	2017-1	100			
Licenciatura em Educação Física	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.200	2020-1	40			
Licenciatura em Pedagogia	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.200	2020-1	40			
Licenciatura em Química	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.200	2011-1	30			
Medicina Veterinária	Graduação	Bacharelado	Integral	4.000	2022-1	40			
Qualificação em Auxiliar de Administração	Médio	PROEJA	Noturno	1.430	2013-2	40			
Sistemas de Informação	Graduação	Bacharelado	Noturno	3.600	2020-1	40			
Sistemas integrados de Produção Agropecuária	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	360	2018-2	25			
Técnico em Administração	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1.200	2018-1	150			
Técnico em Agropecuária	Médio	Integrado	Integral	3.773	2012-1	35			



Técnico em Alimentos	Médio	Médio Concomitante/Subsequente		1.200	2020-1	40
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Graduação Integrado		3.200	2013-1	40
Técnico em Informática	Médio	Médio Concomitante/Subsequente		1.000	2019-1	150
Técnico em Química	Médio	Integrado	Integral	3.741	2016-1	35
Técnico em Secretariado	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	805	2012-1	40
Tecnologia em Agronegócio	Graduação	Tecnologia	Noturno	2.700	2012-2	40
Tecnologia em Alimentos	Graduação	Tecnologia	Noturno	2.400	2021-1	40
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Tecnologia	Noturno	2.270	2013-1	40

Quadro 48 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Morrinhos

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS: MORRINHOS

CIDCO*	MODAL IDADE**	OFERTA DE VAGAS***				
CURSO*	MODALIDADE**	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico Integrado em Agropecuária	Técnico Integrado	35	35	35	35	35
Técnico Integrado em Alimentos	Técnico Integrado	35	35	35	35	35
Técnico Integrado em Informática	Técnico Integrado	35	35	35	35	35
Técnico Integrado em Química (NOVO)	Técnico Integrado			35	35	35
Técnico Concomitante/Subsequente Alimentos EaD (NOVO)	Técnico Concomitante/Subsequente/Proeja	60	60	60	120	120
Bacharelado em Agronomia (entradas semestrais)	Bacharelado	40	80	80	80	80
Bacharelado em Ciência da Computação	Bacharelado	40	40	40	40	40
Bacharelado em Zootecia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Licenciatura em Química	Licenciatura	40	40	40	40	40
Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura	40	40	40	40	40



Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnologia	30	30	30	30	30
Tecnologia em Alimentos	Tecnologia	40	40	40	40	40
Especialização em Informática EaD (NOVO)	Especialização		30	30	30	30
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Especialização	40	40	40	40	40
Mestrado ProfEPT	Mestrado	12	12	12	12	12
Mestrado Olericultura	Mestrado	24	24	24	24	24

Quadro 49 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Morrinhos

T	OCAT	DE OFEDTA	CAMPUS MORRINHOS
	WAL	DE UFEKTA -	CAMPUS MURKINIUS

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS		
Técnico Integrado em Agropecuária	Técnico Integrado	Presencial	Integral Diurno	3.751	2008	35		
Técnico Integrado em Alimentos	Técnico Integrado	Presencial	Integral Diurno	3.751	2011	35		
Técnico Integrado em Informática	Técnico Integrado	Presencial	Integral Diurno	3.751	2012	35		
Técnico Integrado em Química (NOVO)	Técnico Integrado	Presencial	Integral Diurno	3.751	2021(1)	35		
Técnico Concomitante/Subsequente Alimentos EaD (NOVO)	Técnico Concomitante/ Subsequente/Proeja	EaD	Noturno	1.400	2019	60		
Bacharelado em Agronomia (entradas semestrais)	Bacharelado	Presencial	Integral Diurno	4.033	2010(2)*	120		
Bacharelado em Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	Integral Diurno	3.303	2017	40		
Bacharelado em Zootecnia	Bacharelado	Presencial	Integral Diurno	4.100	2012	40		
Licenciatura em Química	Licenciatura	Presencial	Noturno	3.203	2010	40		
Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Noturno	3.300	2013	40		
Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnologia	Presencial	Noturno	2.199	2008	30		
Tecnologia em Alimentos	Tecnologia	Presencial	Noturno	4.120	2012	40		



Especialização em Informática EaD (NOVO)	Especialização	EaD	Noturno	360	2020	40
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Especialização	Presencial	Noturno	360	2016	40
Mestrado ProfEPT	Mestrado	Presencial	Integral Diurno	480	2017	30
Mestrado Olericultura	Mestrado	Presencial	Integral Diurno	360	2014	24

^{*}Curso já implantado que aumentará sua entrada de anual para semestral

Quadro 50 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Posse

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS POSSE	LOCAL DE OFERTA – CAMPUS POSSE							
CUDCO*	MODALIDADE**		OFERTA DE VAGAS***					
CURSO*	MODALIDADE**	2019	2020	2022	2023			
Técnico em Agropecuária Integrado ao E.M.	Integrado	35	35	35	35	35		
Técnico em Informática para Internet Integrado ao E.M.	Integrado	35	35	35	35	35		
Técnico em Agropecuária Concomitante	Concomitante	40	-	40	-	40		
Técnico em Administração Concomitante	Concomitante	40	40	40	40	40		
Técnico em Informática Concomitante	Concomitante	40	40	40	40	40		
Agronomia Bacharel	Graduação	40	40	40	40	40		
Administração Bacharel	Graduação	40	40	40	40	40		
Biologia Licenciatura	Graduação	-	40	40	40	40		
Informática	Graduação	-	-	-	40	40		
Pós-Graduação Ensino em Humanidades	Pós-Graduação	-	40	-	40	-		
Pós-Graduação Integração Floresta, Lavoura e Pecuária	Pós-Graduação	40	-	40	-	40		



Quadro 51 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Posse

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS POSSE

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Técnico em Agropecuária Integrado ao E.M.	Médio	Integrado	Manhã/Tarde	3.600	2016	35
Técnico em Informática para Internet Integrado ao E.M.	Médio	Integrado	Manhã/Tarde	3.400	2019	35
Técnico em Agropecuária Concomitante	Médio	Concomitante	Diurno	1.200	2015	40
Técnico em Administração Concomitante	Médio	Concomitante	Noturno	1.000	2015	40
Técnico em Informática Concomitante	Médio	Concomitante	Noturno	1.200	2014	40
Agronomia Bacharel	Superior	Graduação	Diurno	3.700	2018	40
Administração Bacharel	Superior	Graduação	Noturno	3.200	2019	40
Biologia Licenciatura	Superior	Graduação	Noturno	3.200	2020	40
Informática	Superior	Graduação	Diurno/Noturno	3.000	2022	40
Pós-Graduação Ensino em Humanidades	Pós-Graduação	Pós-Graduação	Manhã/Tarde/Noite	380	2016	40
Pós-Graduação Integração Floresta, Lavoura e Pecuária	Pós-Graduação	Pós-Graduação	Manhã/Tarde/Noite	380	2018	40

Quadro 52 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Rio Verde

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS RIO VERDE

CURSO*	MODALIDADE**		OFER'	TA DE VAG	AS***	
	MODALIDADE	2019	2023			
Administração	Bacharelado	50	50	50	50	50
Agronomia	Bacharelado	50	50	50	50	50
Arquitetura e urbanismo	Bacharelado	0	0	50	50	50



Ciência da computação	Bacharelado	35	35	35	35	35
Ciências biológicas	Bacharelado	50	50	50	50	50
Ciências contábeis	Bacharelado	0	0	0	50	50
Engenharia ambiental	Bacharelado	50	50	50	50	50
Engenharia civil	Bacharelado	50	50	50	50	50
Engenharia de alimentos	Bacharelado	50	50	50	50	50
Engenharia elétrica	Bacharelado	0	50	50	50	50
Engenharia mecânica	Bacharelado	0	0	50	50	50
Engenharia química	Bacharelado	0	50	50	50	50
Engenharia sanitária e ambiental	Bacharelado	50	50	50	50	50
Farmácia	Bacharelado	0	0	0	50	50
Medicina veterinária	Bacharelado	0	0	0	0	50
Zootecnia	Bacharelado	50	50	50	50	50
Ciências biológicas	Licenciatura	50	50	50	50	50
Química	Licenciatura	50	50	50	50	50
Saneamento ambiental	Tecnologia	0	0	0	0	0
Administração	Concomitante/subsequente	200	200	200	200	200
Agropecuária	Concomitante/subsequente	200	100	100	100	100
Agropecuária	Integrado	0	50	50	50	50
Alimentos	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Automação industrial	Concomitante/subsequente	0	0	100	100	100
Biocombustíveis	Concomitante/subsequente	0	100	100	100	100
Biotecnologia	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Contabilidade	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Edificações	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100



Eletrotécnica	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Informática	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Mecânica	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Química	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Química	Integrado	0	50	50	50	50
Recursos humanos	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Segurança do trabalho	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Sistemas de energia renovável	Concomitante/subsequente	0	0	100	100	100
Proeja - administração	Concomitante/subsequente	100	100	100	100	100
Ciências agrárias - agronomia (PPGCA-AGRO)	Doutorado-acadêmico	15	15	15	15	15
Biotecnologia e biodiversidade (PPGBB)	Doutorado-acadêmico	8	8	8	8	8
Zootecnia (PPGZ)	Doutorado-acadêmico	0	0	0	20	20
Agroquímica (PPGAQ)	Doutorado-acadêmico	0	20	20	25	25
Biodiversidade e Conservação (PPGBIO)	Doutorado-acadêmico	0	0	0	20	20
Tecnologia de alimentos (PPGTA)	Doutorado-profissional	0	0	0	25	25
Agricultura e sociedade (PPGAS)	Doutorado-profissional	0	25	25	25	25
Bioenergia e grãos (PPGBG)	Doutorado-profissional	0	0	0	20	20
Engenharia aplicada e sustentabilidade (PPGEAS)	Doutorado-profissional	0	0	0	20	20
Ciências agrárias - agronomia (PPGCA - AGRO)	Mestrado-acadêmico	20	20	25	25	25
Zootecnia (PPGZ)	Mestrado-acadêmico	25	15	20	20	20
Agroquímica (PPGAQ)	Mestrado-acadêmico	25	25	25	25	25
Biodiversidade e Conservação (PPGBIO)	Mestrado-acadêmico	25	25	25	25	25
Tecnologia de alimentos (PPGTA)	Mestrado-profissional	25	25	25	25	25
Bioenergia e grãos (PPGBG)	Mestrado-profissional	25	25	25	25	25
Engenharia aplicada e sustentabilidade (PPGEAS)	Mestrado-profissional	25	25	25	25	25



Desenvolvimento regional (PPGDR)	Mestrado-profissional	25	25	25	25	25
Agricultura e sociedade (PPGAS)	Mestrado-profissional	10	20	25	25	25
Fisiologia e metabolismo vegetal (PPGFMV)	Mestrado-profissional	0	0	15	25	25
Energias renováveis (PPGER)	Mestrado-profissional	0	0	20	20	25
Formação de professores (PPGFP)	Mestrado-profissional	0	20	20	20	20
Pedagogia	EaD ou noturno (presencial)	0	30	30	30	30

Quadro 53 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Rio Verde

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS RIO VERDE

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS
Administração	Graduação	Bacharelado	Noturno	3.200	2019	50
Agronomia	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	4.370	2007	50
Arquitetura e urbanismo	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	3.720	2021	50
Ciência da computação	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	3.280	2016	35
Ciências biológicas	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	3.500	2008	50
Ciências contábeis	Graduação	Bacharelado	Noturno	3.200	2022	50
Engenharia ambiental	Graduação	Bacharelado	Noturno	4.240	2010	50
Engenharia civil	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	4.380	2012	50
Engenharia de alimentos	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	4.300	2007	50
Engenharia elétrica	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	3.920	2020	50
Engenharia mecânica	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	3.780	2021	50
Engenharia química	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	3.800	2020	50
Engenharia sanitária e ambiental	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	3.780	2020	50



Farmácia	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	4.200	2022	50
Medicina veterinária	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	4.180	2022	50
Zootecnia	Graduação	Bacharelado	Matutino/vespertino	3.780	2006	50
Ciências biológicas	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.210	2008	50
Química	Graduação	Licenciatura	Noturno	2.990	2008	50
Saneamento ambiental	Graduação	Tecnologia	Noturno	2.240	2009	0
Administração	Técnico	Concomitante/subsequente	Vespertino/noturno	1.205	2000	100
Agropecuária	Técnico	Concomitante/subsequente	Matutino/vespertino	1.400	2000	100
Agropecuária	Técnico	Integrado	Matutino/vespertino	2.440	2020	50
Alimentos	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.400	2000	100
Automação industrial	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.380	2021	100
Biocombustíveis	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.380	2019	100
Biotecnologia	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.400	2014	100
Contabilidade	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.055	2000	100
Edificações	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.400	2017	100
Eletrotécnica	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.380	2019	100
Informática	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.400	2002	100
Mecânica	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.380	2019	100
Química	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.400	2012	100
Química	Técnico	Integrado	Matutino/vespertino	2.440	2020	100
Recursos humanos	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1000	2019	100
Segurança do trabalho	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.400	2016	100
Sistemas de energia renovável	Técnico	Concomitante/subsequente	Noturno	1.380	2021	100
Proeja administração	Técnico	Integrado	Noturno	2.445	2007	100
Ciências agrárias - agronomia (PPGCA-AGRO)	stricto sensu	Doutorado-acadêmico	Integral	1.440	2013	15



Biotecnologia e biodiversidade (PPGBB)	stricto sensu	Doutorado-acadêmico	Integral	1.440	2022	8
Zootecnia (PPGZ)	stricto sensu	Doutorado-acadêmico	Integral	1.440	2022	20
Agroquímica (PPGAQ)	stricto sensu	Doutorado-acadêmico	Integral	1.440	2020	25
Biodiversidade e Conservação (PPGBIO)	stricto sensu	Doutorado-acadêmico	Integral	1.440	2022	20
Tecnologia de alimentos (PPGTA)	stricto sensu	Doutorado-profissional	Integral	1.200	2022	20
Agricultura e sociedade (PPGAS)	stricto sensu	Doutorado-profissional	Integral	1.200	2022	25
Bioenergia e grãos (PPGBG)	stricto sensu	Doutorado-profissional	Integral	1.200	2022	20
Engenharia aplicada e sustentabilidade (PPGEAS)	stricto sensu	Doutorado-profissional	Integral	1.200	2022	20
Ciências agrárias - agronomia (PPGCA-AGRO)	stricto sensu	Mestrado-acadêmico	Integral	720	2013	25
Zootecnia (PPGZ)	stricto sensu	Mestrado-acadêmico	Integral	720	2011	20
Agroquímica (PPGAQ)	stricto sensu	Mestrado-acadêmico	Integral	720	2013	25
Biodiversidade e Conservação (PPGBIO)	stricto sensu	Mestrado-acadêmico	Integral	720	2015	25
Tecnologia de alimentos (PPGTA)	stricto sensu	Mestrado-profissional	Integral	600	2015	25
Bioenergia e grãos (PPGBG)	stricto sensu	Mestrado-profissional	Integral	600	2016	25
Engenharia aplicada e sustentabilidade (PPGEAS)	stricto sensu	Mestrado-profissional	Integral	600	2016	25
Desenvolvimento regional (PPGDR)	stricto sensu	Mestrado-profissional	Integral	600	2019	25
Agricultura e sociedade (PPGAS)	stricto sensu	Mestrado-profissional	Integral	600	2019	25
Fisiologia e metabolismo vegetal (PPGFMV)	stricto sensu	Mestrado-profissional	Integral	600	2021	25
Energias renováveis (PPGER)	stricto sensu	Mestrado-profissional	Integral	600	2021	25
Formação de professores (PPGFP)	stricto sensu	Mestrado-profissional	Integral	600	2022	20



Quadro 54 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Trindade

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS TRINDADE

GIIDGO*	MODALIDADE**		OFERT	TA DE VAG	AS***	\S***		
CURSO*	MODALIDADE**	2019	2020	2021	2022	2023		
Técnico em Automação Industrial	Técnico Integrado	35	35	35	35	35		
Técnico em Edificações	Técnico Integrado	35	70	70	70	70		
Técnico em Eletrotécnica	Técnico Integrado	35	35	35	35	35		
Técnico em Informática para Internet	Técnico Integrado	35	70	70	70	70		
Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico Integrado		35	35	35	35		
Técnico em Edificações	Técnico Subsequente - EaD	40						
Técnico em Eletrotécnica	Técnico Subsequente - EaD	40						
Técnico em Informática para Internet	Técnico Subsequente - EaD		40					
Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico Subsequente - EaD		40	40	40	40		
Engenharia Civil	Bacharelado	40	40	40	40	40		
Engenharia Elétrica	Bacharelado	40	40	40	40	40		
Engenharia da Computação	Bacharelado	40	40	40	40	40		
Especialização em Educação e Trabalho Docente	lato sensu - Formação de Professores	80	80	80	80	80		
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	lato sensu - Formação de Professores		80	80	80	80		
Especialização em Segurança do Trabalho	lato sensu - Profissional		40	40	40	40		
Especialização em Gerenciamento de Projetos	lato sensu - Profissional	30	30	30				
Técnico em Desenho de Construção Civil	Técnico Subsequente - EaD		40	40	40	40		
Técnico em Refrigeração e Climatização	Técnico Subsequente - EaD		40	40	40	40		
Técnico em Energias Renováveis	Técnico Subsequente - EaD		40	40	40	40		
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado			40	40	40		



Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado		40	40	40
Engenharia Mecânica	Bacharelado		40	40	40
Mestrado Profissional em Engenharia Civil	stricto sensu - Profissional			30	30
Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica	stricto sensu - Profissional			30	30
FIC - Infraestrutura	Formação Inicial e Continuada		30	30	30
FIC - Controle e Processos Industriais	Formação Inicial e Continuada		30	30	30

Quadro 55 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Trindade

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS TRINDADE

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Técnico em Automação Industrial	Médio	Técnico Integrado	Integral	3457,60	2015	35
Técnico em Edificações	Médio	Técnico Integrado	Integral	3457,60	2015	35
Técnico em Eletrotécnica	Médio	Técnico Integrado	Integral	3457,60	2015	35
Técnico em Informática para Internet	Médio	Técnico Integrado	Integral	3322,60	2015	35
Técnico em Segurança do Trabalho	Médio	Técnico Integrado	Integral	3390,10	2020	35
Técnico em Edificações	Médio	Técnico Subsequente - EaD	Noturno	1200,00	2017	40
Técnico em Eletrotécnica	Médio	Técnico Subsequente - EaD	Noturno	1200,00	2017	40
Técnico em Informática para Internet	Médio	Técnico Subsequente - EaD	Noturno	1000,00	2017	40
Técnico em Segurança do Trabalho	Médio	Técnico Subsequente - EaD	Noturno	1200,00	2017	40
Engenharia Civil	Graduação	Bacharelado	Integral	3951,75	2018	40
Engenharia Elétrica	Graduação	Bacharelado	Integral	3909,00	2018	40
Engenharia da Computação	Graduação	Bacharelado	Integral	3343,50	2019	40
Especialização em Educação e Trabalho Docente	Pós-Graduação	lato sensu - Formação de Professores	Noturno	360,00	2019	80



Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Pós-Graduação	lato sensu - Formação de Professores	Noturno	360,00	2020	80
Especialização em Segurança do Trabalho	Pós-Graduação	lato sensu - Profissional	Noturno	600,00	2020	40
Especialização em Gerenciamento de Projetos	Pós-Graduação	lato sensu - Profissional	Noturno	360,00	2019	40
Técnico em Desenho de Construção Civil	Médio	Técnico Subsequente - EaD	Noturno	1200,00	2020	40
Técnico em Refrigeração e Climatização	Médio	Técnico Subsequente - EaD	Noturno	1200,00	2020	40
Técnico em Energias Renováveis	Médio	Técnico Subsequente - EaD	Noturno	1200,00	2020	40
Engenharia Ambiental e Sanitária	Graduação	Bacharelado	Integral	3600,00	2021	40
Engenharia de Controle e Automação	Graduação	Bacharelado	Integral	3600,00	2021	40
Engenharia Mecânica	Graduação	Bacharelado	Integral	3600,00	2021	40
Mestrado Profissional em Engenharia Civil	Pós-Graduação	scricto sensu - Profissional	Integral	600,00	2022	30
Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica	Pós-Graduação	scricto sensu - Profissional	Integral	600,00	2022	30
FIC - Infraestrutura	FIC	-	Noturno	160,00	2021	30
FIC - Controle e Processos Industriais	FIC	-	Noturno	160,00	2021	30

Quadro 56 – Planejamento de oferta de vagas: Campus Urutaí

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS URUTAÍ											
CHDSO*	MODALIDADE**	OFERTA DE VAGAS***									
CORSO	CURSO* MODALIDADE**				2022	2023					
Técnico em Agropecuária	Integrado	160	160	160	160	160					
Técnico em Agropecuária	Concomitante/Subsequente	80	80	80	80	80					
Técnico em Informática	Integrado	60	60	60	60	60					
Técnico em Biotecnologia	Integrado	80	80	80	80	80					
Técnico em Administração Integrado		40	40	40	80	80					



Técnico em Programação e Jogos Digitais	Integrado	30	30	30	30	30
PROEJA em Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	40	40	40	40	40
Técnico em Química	Concomitante	40	40	40	40	40
Agronomia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Engenharia Agrícola	Bacharelado	40	40	40	40	40
Medicina Veterinária	Bacharelado	40	40	40	40	40
Sistemas de Informação	Bacharelado	40	40	40	40	40
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	40	40	40	40	40
Tec. Em Gestão da Tec. Da Informação	Tecnológico	30	30	30	30	30
Licenciatura em Ciências Biológicas	Licenciatura	40	40	40	40	40
Licenciatura em Matemática	Licenciatura	40	40	40	40	40
Licenciatura em Química	Licenciatura	40	40	40	40	40
Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura	80	80	80	80	80
Licenciatura em Educação Física	Licenciatura		40	40	40	40
Bacharelado em Nutrição	Bacharelado			40	40	40
Bacharelado em Zootecnia	Bacharelado				40	40
Bacharelado em Engenharia da Computação	Bacharelado					40
Conservação de Recursos Naturais do Cerrado	Mestrado Profissional	30	30	30	30	30
Proteção de Plantas	Mestrado Profissional	23	23	23	23	23
Ensino para a Educação Básica	Mestrado Profissional	18	18	18	18	18
Medicina Veterinária	Mestrado Profissional	18	18	18	18	18
Proteção de Plantas	Doutorado Profissional				15	15
Conservação de Recursos Naturais do Cerrado	Doutorado Profissional				15	15
Tecnologia da Informação	Especialização				40	40
Docência no Ensino Superior	Especialização					40



Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Especialização		40	40	40	40
Mulheres Mil	FIC	30	30	30	30	30
Cabeleireiro (CRAS)	FIC	15	15	15	15	15
Experimentação em R	FIC	20	20	20	20	20
Salgadeiro	FIC	20	20	20	20	20
Boas Práticas em Serviços de Alimentação	FIC	15	15	15	15	15
Curso de Formação de Formadores Moçambicanos	FIC	5	5	5	5	5
Capacitação de Famílias Socializadoras (Programa Cães-Guia)	FIC	20	20	20	20	20
Curso de Introdução à Agricultura Sintópica	FIC	20	20	20	20	20
Treinamento em Manejo de Equinos	FIC	12	12	12	12	12
Manicure	FIC	15	15	15	15	15
Design de Sobrancelha	FIC	15	15	15	15	15
Libras - Língua Brasileira de Sinais	FIC	30	30	30	30	30
Inseminação artificial	FIC	10	10	10	10	10
Empreendedorismo	FIC	20	20	20	20	20
Manejo de Suínos Criados ao Ar Livre - SISCAL	FIC	20	20	20	20	20
Redação e Leitura	FIC	20	20	20	20	20
Curso Básico de Georreferenciamento	FIC	20	20	20	20	20
Treinamento em monitoramento de aspectos físicos e químicos de solo	FIC	20	20	20	20	20
Compostagem	FIC	15	15	15	15	15
Planejamento e implementação de um sítio agroecológico	FIC	20	20	20	20	20
Manejo Ecológico de solo	FIC	20	20	20	20	20
Filetagem em peixes	FIC	15	15	15	15	15
Terapia assistida por animais	FIC	15	15	15	15	15



Quadro 57 – Planejamento de oferta de cursos: Campus Urutaí

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS URUTAÍ

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Técnico em Agropecuária	Médio	Integrado	Integral	3.934	2008	160
Técnico em Agropecuária	Médio	Concomitante/Subse quente	Matutino/Vesperti no	1.421	2009	80
Técnico em Informática	Médio	Integrado	Integral	3.464	2009	60
Técnico em Biotecnologia	Médio	Integrado	Integral	3.644	2015	80
Técnico em Administração	Médio	Integrado	Integral	3.100	2019	80
Técnico em Programação e Jogos Digitais	Médio	Integrado	Integral	3.100	2020	30
PROEJA em Manutenção e Suporte em Informática	Médio	Integrado	Noturno	2.400	2021	40
Técnico em Química	Médio	Concomitante	Noturno	1.200	2020	40
Agronomia	Graduação	Bacharelado	Integral	3.920	2008	40
Engenharia Agrícola	Graduação	Bacharelado	Integral	3.893	2010	40
Medicina Veterinária	Graduação	Bacharelado	Integral	4.400	2013	40
Sistemas de Informação	Graduação	Bacharelado	Integral	3.000	2016	40
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Graduação	Bacharelado	Integral	3.216	2018	40
Tec. Em Gestão da Tec. Da Informação	Graduação	Tecnológico	Noturno	2.226	2007	30
Licenciatura em Ciências Biológicas	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.303	2010	40
Licenciatura em Matemática	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.278	2009	40
Licenciatura em Química	Graduação	Licenciatura	Matutino	3.230	2011	40
Licenciatura em Pedagogia	Graduação	Licenciatura	EaD	3.200	2018	80
Licenciatura em Educação Física	Graduação	Licenciatura	Integral	3.200	2020	40
Bacharelado em Nutrição	Graduação	Bacharelado	Integral	3.200	2021	40



Bacharelado em Zootecnia	Graduação	Bacharelado	Integral	3.600	2022	40
Bacharelado em Engenharia da Computação	Graduação	Bacharelado	Integral	3.600	2023	40
Ensino para a Educação Básica	Pós- Graduação	Mestrado Profissional	Integral	400	2019	18
Medicina Veterinária	Pós- Graduação	Mestrado Profissional	Integral	400	2020	18
Proteção de Plantas	Pós- Graduação	Doutorado Profissional	Integral	450	2022	15
Conservação de Recursos Naturais do Cerrado	Pós- Graduação	Doutorado Profissional	Integral	450	2022	15
Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Pós- Graduação	Especialização	Noturno	360	2020	40
Tecnologia da Informação	Pós- Graduação	Especialização	Noturno	360	2022	40
Docência no Ensino Superior	Pós- Graduação	Especialização	Noturno	360	2023	40
Mulheres Mil	FIC	FIC	Noturno	160	2012	30
Cabeleireiro (CRAS)	FIC	FIC	Matutino	60	2016	15
Experimentação em R	FIC	FIC	Matutino	60	2016	20
Salgadeiro	FIC	FIC	Matutino	60	2017	20
Boas Práticas em Serviços de Alimentação	FIC	FIC	Matutino	80	2019	15
Curso de Formação de Formadores Moçambicanos	FIC	FIC	Matutino	40	2017	5
Capacitação de Famílias Socializadoras (Programa Cães-Guia)	FIC	FIC	Matutino	40	2018	20
Curso de Introdução à Agricultura Sintópica	FIC	FIC	Matutino	20	2015	20
Treinamento em Manejo de Equinos	FIC	FIC	Matutino	24	2016	12
Manicure	FIC	FIC	Matutino	40	2016	15
Design de Sobrancelha	FIC	FIC	Matutino	20	2017	15
Libras - Língua Brasileira de Sinais	FIC	FIC	Matutino	40	2017	30
Inseminação artificial	FIC	FIC	Matutino	40	2012	10
Empreendedorismo	FIC	FIC	Matutino	16	2013	20
Manejo de Suínos Criados ao Ar Livre - SISCAL	FIC	FIC	Matutino	24	2018	20



Redação e Leitura	FIC	FIC	Matutino	80	2018	20
Curso Básico de Georreferenciamento	FIC	FIC	Matutino	20	2018	20
Treinamento em monitoramento de aspectos físicos e químicos de solo	FIC	FIC	Matutino	20	2018	20
Compostagem	FIC	FIC	Matutino	20	2014	15
Planejamento e implementação de um sítio agroecológico	FIC	FIC	Matutino	20	2015	20
Filetagem em peixes	FIC	FIC	Matutino	8	2015	15
Terapia assistida por animais	FIC	FIC	Matutino	30	2018	16



3.2 Ampliação das Instalações Físicas

Uma das prioridades do IF Goiano para os próximos cinco anos é atender as necessidades previstas neste PDI, garantindo que a infraestrutura física e tecnológica esteja em consonância com o Plano de Oferta de Cursos e Vagas e, ainda, com os processos de apoio ou finalísticos. Nesse sentido, na última década, os *campi* do IF Goiano vêm potencializando seus recursos e otimizando sua infraestrutura. Essa ação tem tornado possível a expansão de matrículas, a implantação de turnos noturnos e a diversificação da oferta de cursos, a fim de atender com excelência em suas regiões de abrangência.

3.2.1 Infraestrutura atual das unidades no IF Goiano

Atualmente, o IF Goiano consta com infraestrutura física administrativa e acadêmica da Reitoria, *campi* e Polo de Inovação, descritos conforme legenda e tabela a seguir:

Legenda (*): SUFICIENTE
INSUFICIENTE
INEXISTENTE

Legenda (*):

SUFICIENTE: O quantitativo é suficiente e atende a demanda do IF Goiano.

INSUFICIENTE: Existe um quantitativo, no entanto, não atende a demanda do IF Goiano ou precisa de reforma.

INEXISTENTE: Não existe.



Tabela 03 – Levantamento dos espaços físicos no IF Goiano

Sala para o setor de manutenção ou infraestrutura

Sala para o setor de tecnologia da informação

Sala para o assessoria de comunicação

Sala para o setor de protocolo

TABELA DE LEVANTAMENTO DOS ESPAÇOS FÍSICOS NO IF GOIANO														
LOCAL	CAMPOS BELOS	CATALÃO	CERES	CRISTALINA	HIDROLÂNDIA	IPAMERI	IPORÁ	MORRINHOS	POSSE	RIO VERDE	TRINDADE	URUTAÍ	POLO DE INOVAÇÃO	REITORIA
GABINETE														
Sala reservada para o Reitor / Diretor-geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Antessala para secretário ou assessor	1	1	2	1	0	0	1	1	0	1	1	1	1	1
Sala de reuniões	0	0	2	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1
Sala de reuniões com videoconferência	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Banheiro	1	0	2	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	2
Copa	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	1	2
ADMINISTRAÇÃO														
Sala principal, para diversos setores	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	1	1
Sala reservada para diretor ou chefe de departamento de administração	1	1	1	1	1	0	1	1	0	1	1	1	0	1
Sala para o setor de desenvolvimento de pessoas	1	0	1	0	1	0	1	1	0	1	1	1	0	1
Sala para o setor de materiais e finanças	0	1	1	0	0	0	2	1	0	1	1	1	0	1
Sala para o setor de almoxarifado e patrimônio	0	1	3	0	1	0	1	1	1	1	0	1	0	1
Sala de movimentação de patrimônio	0	1	1	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	1

2 1 1



Sala para o setor de auditoria	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	1
Sala para o setor de ouvidoria e relações internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sala para os equipamentos de processamento e armazenamento de dados	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	0	1
Sala de reuniões	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sala de arquivo	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	1
ENSINO															
Sala reservada para diretor ou chefe de departamento de ensino	1	1	1	2	1	1	0	1	0	0	1	1	1	0	1
Sala para as coordenadorias de área, nível ou curso	1	1	3	8	0	1	0	5	0	0	1	1	1	0	1
Sala para a coordenação pedagógica	1	1	1	1	0	1	1	1	0	1	1	1	1	0	0
Sala de reuniões	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Sala para o setor de estágios	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0
Sala para o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0
Sala para o núcleo pedagógico	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	1	0	1	0	0
Sala para o setor de assistência estudantil	1	1	1	6	0	1	0	0	1	0	0	1	1	0	1
Sala para atendimento a alunos, professores e pais	0	0	2	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Sala para o setor de registro acadêmico	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1
Sala para a secretaria escolar	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	0	0
Sala para arquivo	1	1	1	1	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	1
Sala para a coordenação/orientação de turno	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Sala de professores coletiva	2	2	1	1	1	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Sala de professores restritas (1 a 3 pessoas)	1	1	0	0	0	2	0	16	8	0	45	0	46	0	0
Sala de professores por área (de 4 a 20 pessoas)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PESQUISA															
Sala reservada para diretor ou chefe de departamento de pesquisa		1	1	1	1	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1
Sala para as coordenadorias de área, nível ou curso	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	6	0	1	0	1
Sala para a coordenação pedagógica	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	0
Sala de reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1



Sala para o setor de estágios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Sala para o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala para o núcleo pedagógico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Sala para o setor de assistência estudantil	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Sala para atendimento a alunos, professores e pais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala para o setor de registro acadêmico	0	1	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0
Sala para a secretaria escolar	0	1	1	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0
Sala para arquivo	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Sala para a coordenação/orientação de turno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de professores coletiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de professores restritas (1 a 3 pessoas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Sala de professores por área (de 4 a 20 pessoas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EXTENSÃO										_				
Sala reservada para diretor ou chefe de departamento de extensão	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1
Sala para as coordenadorias de área, nível ou curso	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1
Sala para a coordenação pedagógica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Sala de reuniões	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1
Sala para o setor de estágios	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Sala para o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Sala para o núcleo pedagógico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala para o setor de assistência estudantil	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Sala para atendimento a alunos, professores e pais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Sala para o setor de registro acadêmico	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Sala para a secretaria escolar	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Sala para arquivo	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Sala para a coordenação/orientação de turno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de professores coletiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Sala de professores restritas (1 a 3 pessoas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Sala de professores por área (de 4 a 20 pessoas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AMBIENTES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO														
Salas de aula exclusivas – pequenas (até 20 alunos)	0	0	0	0	1	0	2	0	0	3	12	0	0	0
Salas de aula exclusivas – médias (de 21 a 31 alunos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	19	0	0
Salas de aula exclusivas – normais (de 32 a 40 alunos)	10	5	50	0	6	6	1	1	11	38	0	25	1	0
Salas de aula exclusivas – grandes (mais de 40 alunos)	0	0	2	7	0	0	20	0	0	4	0	2	0	0
Biblioteca	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1
Sala para processamento técnico na biblioteca	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	1	1	0	0
Salas de estudos coletivos na biblioteca	1	1	1	0	0	0	1	1	0	2	1	1	0	1
Salas de estudos individuais na biblioteca	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0
Sala com computadores na biblioteca, para consulta a internet	1	1	6	0	0	0	0	1	0	1	0	3	0	0
Sala de leitura na biblioteca	1	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	3	0	0
Salas de aula informatizadas (menos laboratórios)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	5	0	0
Sala de videoconferência para ensino a distância	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Salas de aula dentro de laboratórios, com capacidade para, no máximo, 20 alunos	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Salas de aula dentro de laboratórios (mais de 20 alunos)	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Sala de estudos para alunos (menos biblioteca)	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala para monitoria	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0
Salas para grupos de pesquisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0
Laboratórios de informática	2	2	5	2	2	1	5	1	3	8	2	10	0	0
Computadores em laboratórios de informática	50	48	32	40	40	1	227	1		176	68	200	0	0
AMBIENTES ESTRUTURANTES														
Guarita/Portaria	1	1	1	0	1	0	2	1	1	2	1	2	1	2
Sala para recepção	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1
Lanchonete/cantina	1	1	1	1	1	0	2	1	1	1	1	2	0	0
Copa/cozinha para servidores	1	1	1	1	3	1	2	1	1	7	1	14	1	2



Sala de convivência para servidores	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Refeitório	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	2	0	0
Alojamento feminino	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Alojamento masculino	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Casa de hóspede	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Centro de saúde ou sala para setor de saúde	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	1
Garagem coberta para veículos oficiais	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	2	0	1
Estacionamento para servidores	1	0	0	1	1	0	2	0	1	5	1	6	0	2
Bicicletário	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
Auditório	0	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
Miniauditório	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	2	0	1
Centro de treinamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Sala multiuso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Sala para o setor de apoio didático	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Sala para o setor de reprografia para servidores	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Depósito de materiais	0	0	1	1	1	0	1	1	1	1	0	6	0	1
Almoxarifado de materiais de consumo	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	0	2	0	1
Área coberta para eventos (exposições, cerimônias, etc.)	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
TERCEIRIZADOS														
Sanitários para servidores terceirizados	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Vestiários para servidores terceirizados	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Copa para servidores terceirizados	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Sala para grêmio estudantil	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Sala para centro acadêmico	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0
Sala para o setor de reprografia para alunos e comunidade	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0
Outros ambientes de apoio estudantil	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0
EQUIPAMENTOS e AMBIENTES ESPORTIVOS														



Ginásio poliesportivo		0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Quadra de esportes coberta		0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Quadra de esportes descoberta		0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Campo de futebol		0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Cancha de areia		0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Vestiários		0	0	4	0	2	0	1	0	0	0	0	2	0	0
Depósito de materiais esportivos		0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	3	0	0
Sala de ginástica/musculação		0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Pista de caminhada		0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pista de atletismo		0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Piscina		0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
LABORATÓRIOS															
Laboratórios em geral		9	5	21	1	1	0	13	1	8	52	9	34	9	0
ACESSIBILIDADE															
Acessibilidade interna (predial)		1	0	0	1	0	0	1	0		0	1	0	0	1
Acessibilidade externa (entorno)		1	0	0	1	0	0	3	0	0	0	1	1	0	1
									1		1	1		_	
TOTAL	1	110	114	215	76	98	20	346	78	43	410	122	481	17	54



3.2.2 Ampliação das instalações físicas

Presencia-se um momento de complexidade e redefinição da institucionalidade do IF Goiano. Em uma nova organização da oferta da educação profissional, passou-se a oferecer, em uma única instituição, cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnólogos, bacharelados, licenciatura e, até a pós-graduação, na perspectiva da construção de um itinerário formativo, baseada em um ensino público, gratuito, democrático e de excelência.

Para tanto, medidas consistentes, viabilizadas pela expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, foram tomadas com o intuito de aumentar a oferta gratuita de cursos no âmbito da Instituição. Essa expansão desencadeou um aumento da demanda de infraestrutura física, desde a necessidade de pequenas adaptações ou reformas, até a ampliação de área construída em grandes proporções, bem como manutenção da infraestrutura existente.

Para dar conta dessas demandas crescentes, foi criado o Plano Diretor de Obras e Engenharia, entendido como um instrumento de promoção e ordenação dos espaços nos *campi*, o qual se apoia em quatro estratégias: a) ordenamento territorial; b) sustentabilidade socioambiental; c) mobilidade, acessibilidade e transporte; e, d) desenvolvimento sócio-cultural-educacional.

O referido Plano tem cadastrado todas as necessidades do IF Goiano, segundo critérios preestabelecidos como: disponibilidade orçamentária; situação do processo, (projeto concluído ou a ser elaborado); irregularidades junto aos órgãos fiscalizadores (prefeitura, bombeiros, vigilância sanitária); situações de infraestrutura existente (se oferece risco aos usuários); terreno regularizado para construção; tipo de obra (complexidade da obra, melhoria ou conforto).

Baseado nos referidos critérios, as obras a serem realizadas no IF Goiano estão ordenadas em prioridade, sendo que sua execução está programada para acontecer no decorrer dos próximos cinco anos, conforme Plano Diretor de Obras e Engenharia abaixo:



Quadro 58 – Ampliação das instalações físicas: Campus Campos Belos

	CAMPUS	CAMPOS BELO	S			
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Quadra coberta, com estrutura metálica e arquibancadas para as práticas esportivas.	R\$ 800.000,00	-	-	-	-	R\$ 800.000,00
Curral	R\$ 300.000,00	-	-	-	-	R\$ 300.000,00
Laboratórios da Área das Agrárias (curso de Zootecnia)	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	R\$ 1.200.000,00
UEP -Suinocultura	-	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-	R\$ 450.000,00
UEP - Bovinocultura	-	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-	R\$ 450.000,00
UEP - Avicultura	-	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-	R\$ 450.000,00
UEP - Olericultura	-	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-	R\$ 450.000,00
Refeitório com capacidade para 200 pessoas	R\$ 700.000,00	-	-	-	-	R\$ 700.000,00
Restaurante Universitário	-	R\$ 700.000,00	-	-	-	R\$ 700.000,00
Sede Administrativa da Fazenda Escola	R\$ 400.000,00	-	-	-	-	R\$ 400.000,00
Alojamentos Masculino para 100 discentes	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	R\$ 1.200.000,00
Alojamentos Feminino para 100 discentes	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	R\$ 1.200.000,00
Bloco Administrativo	-	-	-	R\$ 800.000,00	-	R\$ 800.000,00
	•	1	1		TOTAL	R\$ 9.100.000,00



Quadro 59 – Ampliação das instalações físicas: Campus Avançado Catalão

	CAMPUS AVANÇADO CATALÃO											
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL						
Construção da 1ª ETAPA da sede própria do Campus – contemplando salas de aula, bloco pedagógico, laboratórios, auditório, biblioteca, cantina para estudantes, banheiros, salas administrativas, estacionamento, copa para servidores	D\$ 4.500,000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	-	-	R\$ 8.500.000,00						
Construção da 2ª ETAPA da sede própria do Campus – contemplando centro de convivência para estudantes, ginásio de esportes, laboratórios funcionais para o curso de mineração, campo de futebol, bloco administrativo		R\$ 4.500.000,00	1	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 8.500.000,00						
					TOTAL	R\$ 17.000.000,00						

Quadro 60 – Ampliação das instalações físicas: Campus Ceres

		CAMPUS CER	ES			
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Construção de refeitório	-	R\$ 675.000,00	R\$ 1.125.000,00	R\$ 1.800.000,00	-	R\$ 3.600.000,00
Construção de banheiros (6): Coordenação pedagógica, Bloco D, Centro de Vivência e Agroindústria.	-	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	-	-	R\$ 600.000,00
Passarela coberta do bloco C ao Bloco D e entre os blocos superior	-	-	-	-	-	-
Construção de estação de tratamento de esgoto - ETE	-	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 6.000.000,00	R\$ 12.000.000,00
Ampliar Usina de Energia Solar	=	-	-	-	-	-
Videomonitoramento CFTV	-	-	-	-	-	-
Reforma e adaptação da bovinocultura - inclusive reservatório água e curral para gado de corte.	-	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	-	-	R\$ 100.000,00
Construção ou adequação de espaço par arquivo	-			-	-	-
Conclusão da Reforma e adaptação da suinocultura - Etapa II	-	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	-	-	R\$ 100.000,00



Reforma das vias pavimentadas	-	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	-	-	R\$ 400.000,00
Ampliação da Malha Viária - 2ª via de acesso a partir da entrada da Bovinocultura	-	-	-	-	-	-
Adequar e Equipar de Setor de Agroindústria	-	-	-	-	-	-
Construção de Laboratório de Bromatologia	-	R\$ 308.354,57	R\$ 616.709,14	R\$ 925.063,71	-	R\$ 1.850.127,42
Construção ou adequação de espaço para Laboratório de Física - Centro Ciências.	-	-	-	-	-	-
Adequação/ampliação de Laboratório de Microbiologia	-	-	-	-	-	-
Reestruturação da rede elétrica Bloco Superior - conclusão	-	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	-	-	R\$ 600.000,00
Construção de alambrado no setor de avicultura	-	R\$ 150.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 180.000,00	-	R\$ 360.000,00
Construção de novos estacionamentos	-	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	-	-	R\$ 1.200.000,00
Construção de reservatórios para água, chuva.	-	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	-	-	R\$ 1.000.000,00
Conclusão de Reforma das casas da vila de moradores	-	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	-	-	R\$ 600.000,00
Construção ou adequação de espaço para centro de saúde	-	R\$ 500.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 650.000,00	-	R\$ 1.300.000,00
Sonorização/luminotécnica do auditório	-	-	-	-	-	-
Construção de passarela entre bloco superior e bloco A	-	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	-	R\$ 4.000.000,00
Construção de galpão para reciclagem e compostagem - Junto à compostagem	-	R\$ 200.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 350.000,00	-	R\$ 700.000,00
Construção de cantina - bloco de cursos superiores	-	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	-	-	R\$ 600.000,00
Construção de setor para ovino/caprinocultura / Separar da Avicultura.	-	R\$ 200.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 300.000,00	-	R\$ 600.000,00
Construção de depósito na área experimental	-	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	-	-	R\$ 400.000,00
Construção de Nova Guarita	-	-	-	-	-	-
Construção de depósito para material de apoio ao ensino - Sala de Livros	-	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	-	-	R\$ 200.000,00
Construção de Sala para o setor de registro acadêmico - graduação		R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00		-	R\$ 200.000,00
Reforma da marcenaria, inclusive banheiro.	-	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	-	-	R\$ 100.000,00
Adequação setor de Piscicultura.	-	-	-	-	-	-
Construção de salas para docentes	-	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.800.000,00	-	-	R\$ 3.600.000,00



Cobertura e piso granitina - entre alas do Bloco D	-	-	-	-	-	-		
Construção ou adequação de Sala para Centro de Línguas	-	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 1.000.000,00	-	R\$ 2.000.000,00		
Adequação de Setor para Extensão	-	R\$ 200.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 300.000,00	-	R\$ 600.000,00		
Construção de observatório	-	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 400.000,00	-	R\$ 800.000,00		
Construção de museu	-	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 1.000.000,00	-	R\$ 2.000.000,00		
Construção de novo espaço para mecanização - PRODUÇÃO	-	-	-	-	-	-		
Reforma da academia - musculação	-	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	-	-	R\$ 100.000,00		
TOTAL								

Quadro 61 – Ampliação das instalações físicas: Campus Cristalina

CAMPUS CRISTALINA											
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL					
Laboratórios em geral para áreas agrárias	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	-	-	R\$ 9.000.000,00					
Auditório	-	R\$ 3.000.000,00	-	-	-	R\$ 3.000.000,00					
Centro poliesportivo	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	-	-	-	R\$ 4.000.000,00					
Centro de convivência estudantil	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	-	-	-	R\$ 2.000.000,00					
Biblioteca central	R\$ 2.000.000,00	-	-	-	-	R\$ 2.000.000,00					
Central logística	-	R 2.000.000,00	-	-	-	R\$ 2.000.000,00					
					TOTAL	R\$ 22.000.000,00					



Quadro 62 – Ampliação das instalações físicas: Campus Avançado Hidrolândia

	CAMPUS A	VANÇADO HIDR	OLÂNDIA			
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Quadra Poliesportiva com modalidades de voleibol, futsal, handebol e basquetebol com arquibancada para 500 pessoas	R\$ 500.000,00	-	-	-	-	R\$ 500.000,00
Bloco Pedagógico contendo 22 salas para aulas, professores, assistência estudantil, copa, vestiários feminino e masculino mais uma biblioteca para 500 alunos	-	-	R\$ 600.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 2.200.000,00
Curral anti-estresse para manejo de 50 bovinos utilizados no ensino e pesquisa	ı	-	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	-	R\$ 500.000,00
3000 metros de Pavimentação interna de bloquetes com passeio lateral e faixa de área verde para tubulações subterrâneas	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	-	-	-	R\$ 400.000,00
Realocação da rede de alta tensão (500m) com troca a inclusão de transformador de capacidade de trabalho de 100 kva para área estratégica dentro do campus com objetivo de amenizar problemas de quedas de energia e danificar os equipamentos	R\$ 200.000,00	-	-	-	-	R\$ 200.000,00
Refazer a rede hidráulica de todo campus o que equivale a 4000 m de tubulação subterrânea e adjacentes	-	-	R\$ 300.000,00	-	-	R\$ 300.000,00
Reestruturação de toda rede interna elétrica de baixa tensão (dist 2500m)	1	R\$ 400.000,00	-	-	-	R\$ 400.000,00
10 quiosques de alvenaria abertos nas laterais e cobertos com telha de barro (5 m2 cada) com mesas e cadeiras fixas destinados aos alunos	-	1	-	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 400.000,00
Centro de Vivência para 500 alunos	-	-	-	R\$ 300.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 700.000,00
Galpão 1000 m2 com sala de aula especializado para área de compostagem	-	-		R\$ 400.000,00		R\$ 400.000,00
					TOTAL	R\$ 6.000.000,00



Quadro 63 – Ampliação das instalações físicas: Campus Avançado Ipameri

	CAMPUS	AVANÇADO IPA	MERI			
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Construção de Biblioteca	-	-	-	-	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
Construção de Centro de Saúde	-	-	-	-	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Construção de Pavilhão para Pesquisa e Inovação	-	-	-	-	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00
Construção do bloco de extensão	-	-	-	R\$ 250.000,00	-	R\$ 250.000,00
Construção de Alojamentos	-	-	-	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 600.000,00
Construção de Cantina – Curso Superior	-	-	-	R\$ 250.000,00	-	R\$ 250.000,00
Pavimentação com bloquete	R\$ 300.000,00	-	-	-	-	R\$ 300.000,00
Construção de Pavilhão para Núcleo de Apoio Pedagógico	-	-	R\$ 400.000,00	-	-	R\$ 400.000,00
Construção de Prédio para Centro de Línguas e Multimeios	-	R\$ 450.000,00	-	-	-	R\$ 450.000,00
Acessibilidade	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	-	-	R\$ 210.000,00
Construção de 04 blocos – cada bloco para abrigar 20 docentes em gabinetes individualizados	-	-	R 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1.200.000,00
Pavilhão pedagógico – ambiente administrativo	R\$ 600.000,00	-	-	-	-	R\$ 600.000,00
Quiosques nas dependências do campus (10)	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	-	-	-	R\$ 120.000,00
Complexo esportivo (arquibancadas vestiários, sala de professor de Educação Física, bancos reservas e sanitários)	R\$ 500.000,00	-	-	-	-	R\$ 500.000,00
Reforma da Quadra coberta	R\$ 150.000,00	-	-	-	-	R\$ 150.000,00
Piscina e pista de atletismo	-	R\$ 500.000,00	-	-	-	R\$ 500.000,00
Pavilhão administrativo	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	R\$ 1.200.000,00
Pavilhão pedagógico – salas de aulas e salas de professores	-	R\$ 600.000,00	-	-	R\$ 800.000,00	R\$ 1.400.000,00
Vias de acesso no interior do campus – recapeamento	R\$ 200.000,00	-	-	-	-	R\$ 200.000,00



Ampliação da guarita	-	-	-	R\$ 400.000,00	-	R\$ 400.000,00
Prédio de Apoio ao aluno	-	R\$ 500.000,00	-	-	-	R\$ 500.000,00
Construção de passarela externa e muro para campus	-	R\$ 800.000,00	-	-	-	R\$ 800.000,00
Centro de Convivência para servidores	-	-	R\$ 250.000,00	-	-	R\$ 250.000,00
Refeitório para discentes	-	-	-	R\$ 1.000.000,00	-	R\$ 1.000.000,00
Ampliação dos estacionamentos com cobertura (carros e motos)	-	R\$ 200.000,00	-	-	-	R\$ 200.000,00
Reestruturação da Rede Elétrica	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	-	-	-	R\$ 100.000,00
Construção de auditório para 700 pessoas	-	-	R\$ 570.000,00	R\$ 570.000,00	-	R\$ 1.140.000,00
Laboratórios – ensino médio (03)	-	-	R\$ 400.000,00	-	-	R\$ 400.000,00
Laboratórios – áreas técnicas	-	R\$ 400.000,00	-	-	R\$ 400.000,00	R\$ 800.000,00
Prédio para almoxarifado e patrimônio	-	R\$ 400.000,00	-	-	-	R\$ 400.000,00
Construção de passarela interna	R\$ 150.000,00	-	-	-	-	R\$ 150.000,00
					TOTAL	R\$ 15.520.000,00

Quadro 64 – Ampliação das instalações físicas: Campus Iporá

CAMPUS IPORÁ									
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL			
Construção de 02 (dois) blocos com 06 (seis) salas de aula na Fazenda Escola.	R\$ 3.000.000,00	-	-	-	-	R\$ 3.000.000,00			
Construção da Biblioteca na Sede Administrativa	R\$ 2.600.000,00	-	-	-	-	R\$ 2.600.000,00			
Reforma de Adequação Sede e Fazenda ao PPCIP	R\$ 1.000.000,00	-	1	-	-	R\$ 1.000.000,00			



Construção de Refeitório na Sede Administrativa e Pedagógica	-	-	-	-	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Construção nova para veículos oficiais – Fazenda Escola	-	-	-	R\$ 3.000.000,00	-	R\$ 3.000.000,00
Construção de Laboratórios de Veterinária com 2 pisos.	-	-	-	R\$ 5.000.000,00	-	R\$ 5.000.000,00
Construção de bloco para área de convivência na Sede Administrativa	-	-	-	R\$ 400.000,00	-	R\$ 400.000,00
Construção de bloco com 4 andares Sede sendo: 12 salas de aula, Centro de Línguas, Laboratórios de Agronegócio (Observatório) e Informática, EaD e Coordenação de Pesquisa Pós graduação e Inovação	-	-	R\$ 7.000.000,00	-	-	R\$ 7.000.000,00
Construção de espaço para armazenar defensivos	-	R\$ 400.000,00	-	-	-	R\$ 400.000,00
Construção do restante do muro em torno da Sede Administrativa e Pedagógica	-	R\$ 600.000,00	-	-	-	R\$ 600.000,00
Ampliação da subestação de rede elétrica da sede Administrativa e Pedagógica para atendimento novos blocos (Biblioteca, Área de Convivência e Bloco com salas do NAPNE, Assistência Estudantil, NAP, Ambulatório Médico-odontológico, Assistente Social e Psicóloga.	-	R\$ 1.000.000,00	-	-	-	R\$ 1.000.000,00
Construção prédio novo que atenda Assistência Estudantil, NAPNE, Ambulatório Médico-odontológico, Psicóloga, Assistente Social, Sala de Descanso e NAP, na Sede Administrativa e Pedagógica	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	R\$ 1.200.000,00
Reformar vias de acesso na Fazenda Escola (asfalto apenas via principal)	-	R\$ 3.000.000,00	-	-	-	R\$ 3.000.000,00
Reforma e adequação da antiga biblioteca (salas de professores) e salas de aula do bloco 2 em laboratórios de informática.	-	R\$ 500.000,00	-	-	-	R\$ 500.000,00
Construção da Fábrica de Ração na Fazenda Escola	R\$ 500.000,00	ı	-	-	-	R\$ 500.000,00
Construção de Galpão de Máquinas da Fazenda Escola	R\$ 1.000.000,00	-	-	-	-	R\$ 1.000.000,00
Perfuração do 2º poço artesiano de aproximadamente 100 m, caixa d'água e rede hidráulica, na Fazenda Escola.	R\$ 200.000,00	-	-	-	-	R\$ 200.000,00



Construção de setor de ovinocultura Fazenda Escola	-	-	-	-	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	
Construção de Alojamento na Fazenda Escola	-	-	-	-	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	
TOTAL							

Quadro 65 – Ampliação das instalações físicas: Campus Morrinhos

CAMPUS MORRINHOS											
DESCRIÇÃO SUCINTA DA NECESSIDADE	2019	2019 2020 202		2022	2023	TOTAL					
Pista de Atletismo	R\$ 400.000,00	-	-	-	-	R\$ 400.000,00					
Residência Estudantil Feminina	-	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	R\$ 1.200.000,00					
Residência Estudantil Masculina	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	-	R\$ 1.200.000,00					
Bloco Administrativo	R\$ 800.000,00	-	-	-	-	R\$ 800.000,00					
Piscina	R\$ 500.000,00	-	-	-	-	R\$ 500.000,00					
Bloco Mestrado	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	R\$ 1.200.000,00					
Bloco Alimentos	-	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	R\$ 1.200.000,00					
Bloco Zootecnia	-	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	R\$ 1.200.000,00					
Campo de Futebol	R\$ 400.000,00	-	-	-	-	R\$ 400.000,00					
Campo de Areia	R\$ 150.000,00	-	-	-	-	R\$ 150.000,00					
Bloco de Reunião/Vídeo/EaD	-	R\$ 800.000,00	-	-	-	R\$ 800.000,00					
Garagem coberta para veículos oficiais	R\$ 500.000,00	-	-	-	-	R\$ 500.000,00					
Garagem coberta para implementos agrícolas oficiais	R\$ 500.000,00	-	-	-	-	R\$ 500.000,00					
		•			TOTAL	R\$ 10.050.000,00					



Quadro 66 – Ampliação das instalações físicas: Campus Posse

CAMPUS POSSE											
DESCRIÇÃO SUCINTA DA NECESSIDADE	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL					
Ginásio de esportes coberto com vestiários e arquibancadas	-	-	-	R\$ 800.000,00	-	R\$ 800.000,00					
Setor de avicultura e pocilga	-	R\$ 900.000,00	-	-	-	R\$ 900.000,00					
Garagem, casa de máquinas e oficina	-	R\$ 500.000,00	-	-	-	R\$ 500.000,00					
Bloco de sala de aulas e de laboratórios	-	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	R\$ 1.200.000,00					
Casa de vegetação e estação meteorológica	R\$ 500.000,00	-	-	-	-	R\$ 500.000,00					
Refeitório com cozinha Industrial	-	-	1.200.000,00	-	-	R\$ 1.200.000,00					
Almoxarifado	-	R\$ 400.000,00	-	-	-	R\$ 400.000,00					
Centro de vivência com cantinas	-	-	R\$ 600.000,00	-	-	R\$ 600.000,00					
Sala dos terceirizados	-	R\$ 150.000,00	-	-	-	R\$ 150.000,00					
Galpão de ferramentas	-	R\$ 150.000,00	-	-	-	R\$ 150.000,00					
Sistema com geradores de energia	-	-	-	R\$ 400.000,00	-	R\$ 400.000,00					
					TOTAL	R\$ 6.800.000,00					

Quadro 67 – Ampliação das instalações físicas: Campus Rio Verde

C									
CAMPUS RIO VERDE									
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2020	2021	2022	2023	TOTAL				
Acessibilidade nos diversos setores da instituição (calçamento, iluminação, acesso para portadores de necessidades especiais)	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	-	-	-	R\$ 600.000,00			



Bloco da Biodiversidade e Ciências Biológicas - atender a demanda de laboratórios e salas de aula	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	-	R\$ 1.200.000,00
Bloco da Engenharia e Tecnologia de Alimentos - atender a demanda de laboratórios e salas de aula	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	-	R\$ 1.200.000,00
Hospital Veterinário - atender demanda do curso de zootecnia e criação do curso de veterinária	-	R\$ 1.500.000,00	-	ı	-	R\$ 1.500.000,00
Bloco do Centro Administrativo - atendimento de novos espaços para ambientes administrativos	-	-	-	1	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Miniauditório para até 150 pessoas - atender demanda de espaço para aulas e cursos com público de até 160 pessoas	-	-	-	R\$ 600.000,00	-	R\$ 600.000,00
Cantina para alunos - atendimento a demanda de discentes em outros blocos acadêmicos	-	R\$ 300.000,00	-	ı	-	R\$ 300.000,00
Laboratório de Sementes - atender demandas de cursos	-	R\$ 300.000,00	-	-	-	R\$ 300.000,00
Recapeamento das vias internas - atender necessidade de manutenção de vias internas	R\$ 800.000,00	-	-	-	-	R\$ 800.000,00
Setor de Almoxarifado e Patrimônio - reorganização de espaços dos setores	-	-	-	R\$ 500.000,00	-	R\$ 500.000,00
Poços artesianos/caixas d'água - atender crescente necessidade de expansão de água nos diversos setores	R\$ 150.000,00	-	-	-	-	R\$ 150.000,00
Rede de Esgoto/Estação de tratamento de esgoto - atender demanda de infraestrutura de esgoto nos diversos setores	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	-	-	-	R\$ 2.000.000,00
Setor de Jardinagem - atendimento de espaço físico para os servidores do setor e espaços para abrigar máquinas e equipamentos	-	-	-	R\$ 500.000,00	-	R\$ 500.000,00
Centro de Negócios - atendimento de demanda dos cursos da área de gestão	-	-	R\$ 300.000,00	-	-	R\$ 300.000,00
Aquisição de Máquinas e Equipamentos diversos para laboratórios, ambientes administrativos e manutenção interna	-	-	R\$ 300.000,00	-		R\$ 300.000,00
Equipamentos de informática para laboratórios e ambientes administrativos	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 750.000,00
Máquinas e implementos agrícolas para laboratórios de unidades de produção e manutenção interna	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 400.000,00



Veículos para viagens em serviço e atividades administrativas e acadêmicas	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-	-	-	R\$ 300.000,00
Aquisição de equipamentos de computação pessoal para atender demandas de Ensino/Pesquisa e Administrativas	R\$ 80.000,00	R\$ 400.000,00				
Aquisição de equipamentos de telecomunicação para atender a demandas de expansão e manutenção da rede lógica	R\$ 100.000,00	R\$ 500.000,00				
Aquisição de equipamentos para expansão da rede sem fio do <i>campus</i>	R\$ 100.000,00	R\$ 500.000,00				
Aquisição de equipamentos e sistemas para expansão e manutenção de serviços de processamento de dados	R\$ 400.000,00	R\$ 2.000.000,00				
Aquisição de equipamentos para implantação e manutenção de telefonia fixa digital e Voip no <i>campus</i>	R\$ 100.000,00	R\$ 500.000,00				
Aquisição de equipamentos de segurança para atender demandas de implantação e manutenção de vídeo monitoramento (CFTV) e controle de acesso ao <i>campus</i>	R\$ 150.000,00	R\$ 750.000,00				
Aquisição de Bens Consumíveis de TI	R\$ 100.000,00	R\$ 500.000,00				
Mobiliário diverso para laboratórios, auditórios e ambientes administrativos (poltronas, mesas, cadeiras, armários)	R\$ 200.000,00	R\$ 1.000.000,00				
Equipamentos de áudio, vídeo e fotos - atendimento aos ambientes para realização de cursos e eventos	R\$ 100.000,00	R\$ 500.000,00				
Sede Administrativa do Jardim Botânico Rio Verde	-	-	R\$ 450.000,00	-	-	R\$ 450.000,00
Implantação do Jardim Sensorial do Jardim Botânico Rio Verde	-	-	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	-	R\$ 900.000,00
Implantação do Orquidário e Bromeliário do Jardim Botânico Rio Verde	-	-	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	-	R\$ 900.000,00
Centro de Pesquisas em Aquicultura e Processamento de Peixes	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	-	-	-	R\$ 400.000,00
Setor de Criação de Peixes	R\$ 400.000,00	-	-	-	-	R\$ 400.000,00
Carteiras para sala de aula	R\$ 100.000,00	R\$ 500.000,00				
Implantação do Bloco 5 de sala de aula, contendo 12 salas de 60m2.	-	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	-	-	R\$ 1.200.000,00



Aquisição de cadeiras almofadadas para Laboratórios de informática e Microscopia	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-	-	-	R\$ 300.000,00
Aquisição de poltronas e equipamentos para o auditório da DPPG	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	-	-	R\$ 300.000,00
Aquisição de bancadas em MDP para Laboratórios de Informática	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	1	-	R\$ 300.000,00
Construção do Bloco de Engenharias 3 contendo 8 laboratórios de 100m2, banheiros, cantina, gabinetes para docentes	-	-	-	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 1.600.000,00
Aquisição de equipamentos para funcionamento da Fábrica de Ração Experimental do Campus Rio Verde	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	ı	-	R\$ 300.000,00
Aquisição de uma semeadeira de parcelas experimentais/adoradora com quit para plantio direto	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	-	-	-	R\$ 150.000,00
Aquisição de uma trilhadeira de parcelas experimentais com motor a diesel de partida	R\$ 75.000,00	-	-	-	-	R\$ 75.000,00
Aquisição de 2 tratores agrícolas para atividades de ensino e pesquisa	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-	-	-	R\$ 300.000,00
Construção da Câmara e úmida e unidade de armazenamento de materiais de construção do Bloco de Engenharias 2	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	-	-	-	R\$ 200.000,00
Construção do Bloco de Agronomia contendo 8 laboratórios de 100m2, banheiros, cantina, gabinetes para docentes	-	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	-	-	R\$ 1.600.000,00
Aquisição de bancadas móveis, sob medida, para o Bloco de Engenharias I	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-	-	-	R\$ 300.000,00
Aquisição de armários, sob medida, para os Blocos de Agroquímica, Engenharias I e Engenharias II	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	-	-	R\$ 300.000,00
Construção de Bloco de Centro de Educação - atender a demanda de laboratórios e salas de aula para curso de Pedagogia e Mestrado em Formação de professores	-	-	-	-	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
					TOTAL	R\$ 30.825.000,00



Quadro 68 – Ampliação das instalações físicas: Campus Trindade

CAMPUS TRINDADE										
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL				
Quadra Coberta de Esportes para a prática de atividades físicas atendendo às aulas de Educação Física	R\$ 2.134.880,00	-	-	ı	-	R\$ 2.134.880,00				
Bloco Acadêmico de Salas de Aula para comportar a crescente demanda dos cursos instituídos e de cursos a serem instituídos		-	-	-	-	R\$ 4.322.700,00				
Laboratório Técnico Profissional	R\$ 3.526.000,00	-	-	-	-	R\$ 3.526.000,00				
Bloco Administrativo Pedagógico para acomodar os setores administrativos e os docentes	-	R\$ 4.562.840,00	-	-	-	R\$ 4.562.840,00				
Biblioteca	-	-	R\$ 2.650.000,00	-	-	R\$ 2.650.000,00				
Refeitório para alimentação da comunidade escolar e acadêmica	-	-	-	R\$ 2.016.580,00	-	R\$ 2.016.580,00				
TOTAL										

Quadro 69 - Ampliação das instalações físicas: Campus Urutaí

CAMPUS URUTAÍ									
DESCRIÇÃO SUCINTA DAS NECESSIDADES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL			
Hospital Veterinário - Bloco 01	R\$ 1.500.000,00	-	-	-	-	R\$ 1.500.000,00			
Alojamento Feminino	R\$ 1.200.000,00	-	-	-	-	R\$ 1.200.000,00			
Cobertura para Mecânica	R\$ 300.000,00	1	1	-	ı	R\$ 300.000,00			
Estação Experimental	R\$ 400.000,00	-	-	-	-	R\$ 400.000,00			
Barragem	R\$ 300.000,00	-	-	-	-	R\$ 300.000,00			



Reestruturação da Rede Elétrica	R\$ 1.500.000,00	-	-	-	-	R\$ 1.500.000,00				
Pavimentação Equoterapia	-	R\$ 300.000,00	-	-	-	R\$ 300.000,00				
Pavimentação da Vila à ETA	-	R\$ 150.000,00	-	-	-	R\$ 150.000,00				
Sala de Apoio ao Pivô	-	R\$ 100.000,00	-	-	-	R\$ 100.000,00				
Laboratórios para Piscicultura	-	R\$ 100.000,00	-	-	-	R\$ 100.000,00				
Fábrica de Ração para Piscicultura	-	R\$ 100.000,00	-	-	-	R\$ 100.000,00				
Sala Multifuncional Ampla para Educação Física	-	R\$ 100.000,00	-	-	-	R\$ 100.000,00				
Reforma do Museu	-	R\$ 100.000,00	-	-	-	R\$ 100.000,00				
Galpão para Reciclagem de Lixo	-	R\$ 100.000,00	-	-	-	R\$ 100.000,00				
Construção da Suinocultura	-	-	R\$ 100.000,00	-	-	R\$ 100.000,00				
Prédio de Ciências Agrárias	-	-	R\$ 1.400.000,00	-	-	R\$ 1.400.000,00				
Prédio Administrativo	-	-	-	R\$ 1.400.000,00	-	R\$ 1.400.000,00				
Hospital Veterinário - Blocos 02, 03 e 04	-	-	-	R\$ 1.400.000,00	-	R\$ 1.400.000,00				
Alojamento Masculino	-	-	-	-	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00				
	TOTAL R\$ 12.050.000,00									

Quadro 70 – Ampliação das instalações físicas: Polo de Inovação

POLO DE INOVAÇÃO									
DESCRIÇÃO SUCINTA DA NECESSIDADE	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL			
Prédios para laboratórios 1 (1723,45 m2)	-	-	R\$ 4.308.625,00	-	-	R\$ 4.308.625,00			
Prédios para laboratórios 2 (1723,45 m2)	-	-	R\$ 4.308.625,00	-	-	R\$ 4.308.625,00			



Bloco de serviços administrativos (847,56 m2)	-	R\$ 1.695.120,00	-	-	-	R\$ 1.695.120,00	
Alojamento 1 (259,51)	R\$ 519.020,00	-	-	-	-	R\$ 519.020,00	
Alojamento 2 (259,51)	-	-	-	R\$ 519.020,00	-	R\$ 519.020,00	
Galpão/Garagem (795,69 m2)	-	R\$ 1.591.380,00	-	-	-	R\$ 1.591.380,00	
Casa de apoio (200 m2)	R\$ 400.000,00	-	-	-	-	R\$ 400.000,00	
Arruamento (6600 m2)	-	R\$ 1.980.000,00	-	-	-	R\$ 1.980.000,00	
Fechamento de área adjacentes (PARQUE)	-	R\$ 405.000,00	-	-	-	R\$ 405.000,00	
Laboratório de Tecnologias Agroindustriais (400 m2)	-	-	-	-	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	
Laboratório de biotecnologia (400 m2)	-	-	-	R\$ 1.000.000,00	-	R\$ 1.000.000,00	
Laboratório de Drones e Vants (400 m2)	-	-	-	-	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	
Estacionamento (1066,44 m2)	-	-	R\$ 319.932,00	-	-	R\$ 319.932,00	
Laboratório de Hidráulica (693,56 m2)	R\$ 1.733.900,00	-	-	-	-	R\$ 1.733.900,00	
TOTAL							



3.3 Planejamento de Polos de Educação a Distância

O referido assunto será abordado no capítulo 11.



CAPÍTULO **4**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

(Art. 21, Inciso IV, "organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação à distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos." - Decreto nº 9.235/17)





4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (Art. 21, Inciso IV, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

A organização didático-pedagógica do IF Goiano é apresentada nos documentos institucionais aprovados pelo Conselho Superior que regulam toda atividade acadêmica, a saber:

- I. Regulamento dos Cursos de Graduação;
- II. Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio;
- III. Regulamento de Atividades Docentes;
- IV. Regulamento de Monitoria de Ensino;
- V. Regulamento das Atividades de Pesquisa;
- VI. Regulamento das Atividades de Extensão;
- VII. Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado;
- VIII. Política Institucional de Formação de Professores para Educação Básica;
- IX. Diretrizes para os Cursos de Licenciatura do IF Goiano;
- X. Regulamento de Mobilidade Estudantil;
- XI. Regulamento de Educação a Distância;
- XII. Regulamento do Registro Acadêmico;
- XIII. Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico;
- XIV. Regulamento do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas;
- XV. Regulamento Geral de Pós-Graduação Lato sensu;
- XVI. Regulamento Geral de Pós-Graduação Stricto sensu;
- XVII. Regulamento do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI), dentre outros.

Fundamentados nas leis e demais normas do sistema federal de ensino, os Regulamentos, Diretrizes e Políticas institucionais se mantêm em estrita consonância com a missão do IF Goiano e com toda sua estrutura de planejamento, administrativa, de ensino, pesquisa e extensão. Estes documentos consideram as características do IF Goiano, a estrutura atual e os avanços que o Instituto vem incorporando aos seus Processos Educativos. Várias questões que refletem os avanços do Instituto estão presentes nestes documentos, agilizando e simplificando processos, definindo instâncias recursais e garantindo a identidade institucional, preceitos de sua lei de criação.

Com os demais instrumentos normativos em construção ou atualização, o IF Goiano garante sua identidade institucional na diversidade de práticas e ofertas por todos os seus campi. A elaboração destes foi um exercício de democracia, com ampla consulta à comunidade, apreciação das instâncias superiores e aprovação do Conselho Superior. A expansão do instituto trouxe a ampliação das ofertas, desde cursos de formação inicial e continuada até a pós-graduação stricto sensu. Com essa nova realidade, a necessidade de harmonização de cursos e procedimentos educativos é premente, razão pela qual se decidiu rever o marco normativo da instituição, padrão para legitimar a democracia pela participação de todos os segmentos, bem como garantir regra única para todo o Instituto.

O IF Goiano planeja incorporar várias inovações aos seus processos educativos, nos próximos anos:

- **I.** Harmonização de currículos: uma das expressões de identidade da instituição mesmo curso ofertado em diferentes *campi*, poderão ter projetos pedagógicos diferentes, mantendo suas peculiaridades locais, porém o perfil de formação deverá ser os mesmos.
- II. Estímulo à inserção de vinte por cento da carga horária de todos os cursos em atividades não presenciais: uma forma de incorporar novas tecnologias e novas práticas pedagógicas à educação. Com o apoio da Coordenação de Ensino a Distância é uma prática que poderá em breve ser realidade na majoria dos nossos cursos.



- III. Sistema de ingresso nos cursos técnicos: além dos exames de classificação, sorteio público e da análise socioeconômica, a instituição deverá utilizar a certificação de competências e a validação de saberes para proporcionar o ingresso em seus cursos técnicos.
- **IV. Permanência e êxito**: um desafio constante na educação no que se refere a currículos, integralização, racionalização de cargas horárias, horários noturnos diferenciados, monitoria no ensino técnico, aprovação e reprovação por análise conjunta do corpo docente, validação de componentes curriculares e planos especiais de estudos. O IF Goiano deverá incrementar seus índices no que se refere às questões acadêmicas, com inovações curriculares e normativas.
- V. Nova abordagem do processo de ensino-aprendizagem: nossa organização didática passa a avaliar os alunos e docentes de forma coerente com os propósitos da Lei nº 10.861/2004, subsidiando o planejamento de acordo com análises mais fundamentadas e de forma mais abrangente.
- VI. Oferta de cursos técnicos ou superiores em regime de alternância: os alunos utilizarão o tempo de trabalho como parte da carga horária regular do curso quando a atividade estiver diretamente associada à formação. Por meio de atividades orientadas e acompanhadas pelo corpo docente, os alunos serão estimulados a aplicar as competências desenvolvidas em aula nas suas atividades profissionais, bem como trazer do mundo do trabalho os desafios para serem discutidos em sala de aula. É a práxis do trabalho como princípio educativo.
- VII. Consolidação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como oferta educativa regular: utilizar as diversas formas de oferta e metodologias inovadoras para implementar as matrículas dos *campi* em EJA, validação de saberes escolares, da vida e do trabalho como parte do processo formativo ou de ingresso.
- VIII. Aprimoramento da certificação de saberes: por meio de portfólios individuais, qualificar cidadãos para a certificação de saberes associados ao mundo do trabalho. Esse processo implica a construção de procedimentos e normas específicas para elaboração do processo de avaliação e validação de saberes.

4.1 Níveis e modalidades de ensino

A educação profissional no Brasil, explicitada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96 (artigos 36 - § 2º e artigos 39 a 41) regulamentada no Decreto 5.154/04, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, podendo ser desenvolvida por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

A Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais, fixa em seu art. 7º, seus objetivos, relacionados aos níveis e modalidades de ensino:

- I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Ministrar em nível de educação superior:
- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;



- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

4.1.1 Formação Inicial e Continuada (FIC)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 39, apregoa que "a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva" (BRASIL, 2006). Observa-se aqui que a integração da educação profissional com o processo produtivo, com a produção de conhecimentos e com o desenvolvimento científico-tecnológico é, antes de tudo, um princípio a ser seguido, uma vez que já está previsto na Lei que rege a educação nacional.

Seguindo os preceitos da Lei e buscando atender, de forma mais abrangente, jovens e adultos trabalhadores vitimados pelos processos de exclusão social, o IF Goiano oferta cursos FIC, presenciais ou à distância, com os seguintes objetivos:

- I. Promover a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais nas áreas de atuação da educação profissional e tecnológica;
- II. Qualificar trabalhadores a fim de promover o seu ingresso ou reingresso no mundo do trabalho; III. Atender às demandas de formação, conhecimento científico e tecnológico, em consonância com as realidades local e regional.

4.1.2 Educação Profissional Técnica de Nível Médio

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano orienta-se pela legislação vigente e atende aos princípios norteadores estabelecidos pela Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, a saber:

- I. Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Técnico e Médio preparando para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- II. Respeito aos valores éticos e políticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- III. Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- IV. Articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- V. Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;
- VI. Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
- VII. Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;
- VIII. Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência



da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;

IX. Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo;

X. Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas portadoras de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, além de pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade;

XI. Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;

XII. Reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas;

XIII. Autonomia da Instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e normas educacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras complementares de cada sistema de ensino;

XIV. Flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos;

XV. Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVI. Fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, incluindo, por exemplo, os arranjos de desenvolvimento da educação, visando à melhoria dos indicadores educacionais dos territórios em que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio forem realizados;

XVII. Respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano podem ser desenvolvidos nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio:

- I. A forma articulada é desenvolvida nas seguintes modalidades:
- a) integrada ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclua a última etapa da Educação Básica;
- b) concomitante ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuandose matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições de ensino;
- c) concomitante na forma desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, com conteúdo integrado, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade, a fim de unificar o projeto pedagógico.
- II. A forma subsequente, por sua vez, é desenvolvida em cursos destinados, exclusivamente, a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

4.1.3 E.JA

Seguindo os preceitos legais, e buscando atender de forma mais abrangente os jovens e adultos trabalhadores em situação de vulnerabilidade social, o IF Goiano também oferta cursos na modalidade EJA - Educação de Jovens e Adultos (EJA), com a proposta de oferta de



Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio, considerando os princípios ético-políticos nessa modalidade educativa.

Com a promulgação do Decreto 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Proeja, o IF Goiano, se propõe a disponibilizar para esta modalidade, no mínimo dez por cento do total das vagas de ingresso da instituição nos cursos técnicos de nível médio, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano anterior.

A Educação de Jovens e Adultos busca a integração de conteúdos, de metodologias e de práticas educativas, na perspectiva de uma formação que envolva a convivência do indivíduo na sociedade e no trabalho. Sua base política consiste na formação de cidadãos emancipados, conscientes de seus direitos e deveres políticos e suas responsabilidades para com a sociedade e o ambiente em que vivem.

4.1.4 Cursos superiores de tecnologia

A educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias.

Os cursos de educação profissional de nível tecnológico ofertados pelo IF Goiano são designados como cursos superiores de tecnologia e devem:

- I. Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- II. Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- III. Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- IV. Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- V. Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- VI. Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- VII. Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.
- O IF Goiano, com base na Resolução CNE/CP Nº 03, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, adota os seguintes critérios para o planejamento e a organização dos seus cursos superiores de tecnologia:
- I. O atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade;
- II. A conciliação das demandas identificadas com a vocação da instituição de ensino e as suas reais condições de viabilização;
- III. A identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.



4.1.5 Cursos de licenciaturas

Um dos objetivos dos Institutos Federais é ministrar, em nível de educação superior, cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores da educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

A Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Essas diretrizes se constituem em um conjunto de princípios, fundamentos, dinâmica formativa e procedimentos a serem observados nas políticas, na gestão e nos programas e cursos de formação, bem como no planejamento, nos processos de avaliação e de regulação das instituições de educação que as ofertam (BRASIL, 2015).

O IF Goiano tem como base a formação de professores para a Educação Básica e, também, a formação para a Educação Profissional. O desafio da Instituição é buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o conhecimento de forma integrada e verticalizada.

Propõe-se nos cursos de Licenciatura, em consonância com as normas vigentes, organizar um desenho curricular flexível, tendo os componentes práticos integrados aos conteúdos teóricos por meio do emprego de ambientes de aprendizagem e de projetos integradores interdisciplinares, estruturados com base curricular comum às áreas de conhecimento e com forte embasamento na práxis associada à educação profissional. Há, também, a necessidade de atender as demandas regionais na formação de pessoal docente apto a atuar na Educação Básica e, ainda, nos cursos de Ensino Médio regular e/ou integrado aos cursos técnicos.

As licenciaturas voltadas para a formação de professores em nível da educação básica e profissional contemplam, como um de seus princípios norteadores, conhecimentos da esfera do trabalho e da educação, em geral, e da educação profissional, em particular, de modo que o professor possa vir a ser pesquisador de sua própria prática pedagógica; que articule o saber e o fazer pedagógico nas diferentes áreas. Portanto, exige em sua formação uma sólida base humanística, científica e tecnológica articulada à ação pedagógica na formação docente, por meio de um processo dinâmico de apropriação e produção do conhecimento. Ressalta-se a formação da prática educativa no interior e no exterior do ambiente escolar de forma crítica, criativa e construtiva.

O IF Goiano pretende constituir-se centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

4.1.6 Cursos de bacharelado

Os cursos de bacharelado do IF Goiano estão articulados com os demais níveis de ensino, com a pesquisa e com a extensão e refletem a política nacional de educação, ciência e tecnologia que visa à qualidade acadêmica. Nesse sentido, suas ações devem sempre primar pela garantia do acesso, permanência e êxito dos estudantes.

A criação de novos cursos deve considerar a política de expansão adotada pelo IF Goiano e será analisada em sintonia com este documento, devendo especificar os horizontes sociais e políticos que se pretende alcançar com a formação oferecida, a filosofia curricular e sua respectiva proposta, organicamente integrada, na qual se perceba com nitidez a materialização do



princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além da adequação do projeto pedagógico às demandas locais, há que se considerar as potencialidades da Instituição no que se refere às condições de infraestrutura, bem como no tocante aos recursos humanos.

Essas soluções passam, necessariamente, pela possibilidade de experimentar novas opções de cursos e currículos, ao mesmo tempo em que alternativas didáticas e pedagógicas são implementadas para fazer frente às novas demandas.

Nessa conjuntura, um grande desafio que se apresenta na educação contemporânea está relacionado ao despertar do espírito científico, de modo a ensejar nos egressos condições para acompanhar a evolução das atividades produtivas e humanas em qualquer campo de atuação e a necessária educação continuada.

4.1.7 Programas de pós-graduação

O desenvolvimento da pós-graduação é entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada. A oferta de um sistema de pós-graduação deve legitimar-se a partir de um compromisso de produzir conhecimentos novos, úteis para a vida sociocultural, gerando novos produtores de conhecimento.

Os programas de pós-graduação deverão ser expandidos por meio da criação de respostas adequadas às demandas identificadas junto à sociedade, do bom aproveitamento dos recursos humanos e tecnológicos e da maior verticalização entre os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, sendo sua consolidação e expansão deve estar relacionada a identificação de demandas.

4.2 Da Oferta Educativa

De acordo com sua lei de criação, O IF Goiano deve prover educação pública e gratuita e de qualidade nas modalidades presencial e a distância, com as seguintes ofertas:

- I. Educação profissional técnica de nível médio, para os egressos do ensino fundamental e do ensino médio para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Ministrar em nível de educação superior:
- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e/em engenharia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;



e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e de doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

A oferta educativa constará no planejamento anual específico de cada *campus*, considerando as ações constantes no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como o ato autorizativo, após processo regulatório.



CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

(Art. 21, Inciso V, "oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu." - Decreto nº 9.235/17)





5. CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (Art. 21, Inciso V, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

5.1 Oferta de cursos e programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu

O IF Goiano reconhece que é fundamental, para a efetivação de uma educação profissional de qualidade, a promoção de cursos de pós-graduações *stricto sensu*. A verticalização se concretiza no atendimento destas ofertas de pós-graduações - mestrado e doutorado, atingindo um dos grandes objetivos dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008).

O desenvolvimento da pós-graduação é entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada. A oferta de um sistema de pós-graduação deve legitimar-se a partir de um compromisso de produzir conhecimentos novos, úteis para a vida sociocultural, gerando novos produtores de conhecimento. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* deverão ser expandidos por meio da criação de respostas adequadas às demandas identificadas junto à sociedade, do bom aproveitamento dos recursos humanos e tecnológicos e da maior integração entre os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

No tocante à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, sua consolidação e expansão ocorrerá mediante a identificação de demandas; a atualização dos cursos existentes; a promoção de avaliações periódicas das atividades, visando adequá-las ao contexto científico, tecnológico, profissional e de demanda da área; o aprimoramento dos sistemas de informação e a adequada divulgação dos cursos; a oferta de cursos pontuais e autossustentáveis em parceria com instituições/organizações da comunidade e; a oferta de cursos contextualizados nas competências científicas e pedagógicas das unidades acadêmicas, assim como a oferta de cursos que integrem diferentes áreas do conhecimento, reforçando a interdisciplinaridade.

5.2 Plano de oferta de cursos e vagas

Os *campi* do IF Goiano possuem a perspectiva de consolidar os cursos de Pós-Graduação já implantados e construir novas propostas de oferta. Baseando-se em estudos de demanda, pretendem ofertar cursos de forma presencial e à distância, mediante autorização e aprovação pela CAPES.

Portanto, busca-se, nos quadros a seguir, apresentar um panorama dos cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo IF Goiano, em que é retratada a realidade de cada *campus*, apresentando a oferta até 2023, além das perspectivas de verticalização da oferta de cursos e vagas de 2019 a 2023, onde serão aprofundadas as discussões e os estudos para definição dos novos cursos para esse período.



5.2.1 Quantitativo de vagas por *campus*

Ensino de humanidades

Gestão de projetos

Formação pedagógica de professores

Biodiversidade e conservação

Quadro 71 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Campos Belos

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS CAMPOS BELOS OFERTA DE VAGAS*** CURSO* **MODALIDADE**** Mestrado profissional Produção sustentável de ruminantes Mestrado em educação Mestrado profissional Administração Mestrado profissional Produção sustentável de bovinos Pós-graduação lato sensu Ensino de ciências e matemática Pós-graduação lato sensu

Quadro 72 — Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Avançado Catalão

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS AVANÇADO CATALÃO						
CURSO*	MODALIDADE**		OFER	TA DE VAC	GAS***	
	MODALIDADE***	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino de ciências e matemática	Mestrado - profissional	0	0	0	0	25
Ensino de ciências e matemática	lato sensu	0	30	0	30	0



Quadro 73 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Ceres

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS CERES

CURSO*	MODALIDADE**		OFER	TA DE VAC	SAS***	
CURSO*	MODALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Produção e utilização de alimentos para animais de interesse zootécnico	lato sensu	30	30	30	30	30
Saúde e meio ambiente	lato sensu	0	0	30	30	30
Biotecnologia	lato sensu	0	0	30	30	30
Fitossanidade	lato sensu	30	30	30	30	30
Big data e data science	lato sensu	0	30	30	30	30
Desenvolvimento de aplicação web	lato sensu	0	30	30	30	30
Alimentação animal alternativa	Mestrado profissional	10	10	10	10	10
Mestrado em tecnologia e saúde	Mestrado profissional	0	0	10	10	10
Mestrado em ensino de ciências da natureza e educação matemática	Mestrado profissional	0	0	0	10	10
Irrigação no cerrado	Mestrado profissional	20	20	20	20	20
Ciências agrárias	Doutorado	0	0	10	10	10

Quadro 74 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Cristalina

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS CRISTALINA

CURSO*	MODALIDADE**					
CURSO*	MODALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Sistemas integrados em produção agropecuária	lato sensu	40	0	40	0	40
Ensino de ciências e matemática	lato sensu	40	0	40	0	40



Quadro 75 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Avançado Ipameri

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI

CURSO*	MODALIDADE**			TA DE VAG				
CURSO	MODALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023		
Ensino	Mestrado – acadêmico	0	0	25	25	25		
Docência do ensino superior	Presencial	20	20	20	20	20		
Controladoria e finanças	MBA – semipresencial	0	0	0	20	20		
Gestão de estratégica de pessoas	MBA – semipresencial	0	0	0	20	20		
Business & marketing	MBA – semipresencial	0	0	20	20	20		
Projetos arquitetônicos	MBA – semipresencial	0	0	0	0	20		
Engenharia de custos e orçamentos de obras	MBA – semipresencial	0	0	0	0	20		
Construções sustentáveis	MBA – semipresencial	0	0	20	20	20		
Informática educativa	MBA – semipresencial	0	0	0	20	20		
Tecnologia da informação	MBA – semipresencial	0	0	0	15	15		
Sistemas computacionais	MBA – semipresencial	0	0	15	15	15		
Gestão publica	MBA – semipresencial	0	0	15	15	15		
Gestão empresarial	MBA – semipresencial	0	0	15	15	15		
Ensino da matemática	semipresencial	0	0	0	15	15		



Quadro 76 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Iporá

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS IPORÁ

MODALIDADE**		SAS***	; ***		
WIODALIDADE***	2019	2020	2021	2022	2023
Mestrado - acadêmico	0	0	25	25	25
Mestrado - profissional	0	0	0	25	25
Pós-graduação lato sensu	25	25	25	25	25
Pós-graduação lato sensu	25	25	25	25	25
Pós-graduação lato sensu	25	25	25	25	25
Pós-graduação lato sensu	25	25	25	25	25
Pós-graduação lato sensu	25	25	25	25	25
Pós-graduação lato sensu	25	25	25	25	25
	Mestrado - profissional Pós-graduação lato sensu Pós-graduação lato sensu Pós-graduação lato sensu Pós-graduação lato sensu Pós-graduação lato sensu	Mestrado - acadêmico 0 Mestrado - profissional 0 Pós-graduação lato sensu 25 Pós-graduação lato sensu 25	MODALIDADE** 2019 2020 Mestrado - acadêmico 0 0 Mestrado - profissional 0 0 Pós-graduação lato sensu 25 25 Pós-graduação lato sensu 25 25	MODALIDADE** 2019 2020 2021 Mestrado - acadêmico 0 0 25 Mestrado - profissional 0 0 0 Pós-graduação lato sensu 25 25 25 Pós-graduação lato sensu 25 25 25	Mestrado - acadêmico 0 0 25 25 Mestrado - profissional 0 0 0 25 Pós-graduação lato sensu 25 25 25

Quadro 77 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Morrinhos

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS MORRINHOS

CURSO*	MODALIDADE**		GAS***				
CORSO	WIODALIDADE	2019	2019 2020 2021 2022				
Olericultura	Mestrado profissional	24	24	24	24	24	
Mestrado profissional em educação profissional e tecnológica	Mestrado profissional	24	30	30	30	30	
Biotecnologia animal	Mestrado profissional	20	20	20	20	20	
Ensino de ciências e matemática	Pós-graduação lato sensu	30	0	30	0	30	
Sistemas integrados de produção agropecuária	Pós-graduação lato sensu	30	0	30	0	30	



Quadro 78 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Posse

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS POSSE

CURSO*	MODALIDADE**					
CURSO	MODALIDADE.	2019	2020	2021	2022	2023
Sistema integrado de produção em agricultura	Pós-graduação lato sensu	0	40	0	40	0
Ensino de humanidades	Pós-graduação lato sensu	30	0	30	0	30
Administração	Pós-graduação lato sensu	0	0	0	0	30

Quadro 79 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Rio Verde

T	$\Omega C \Lambda T$	DE OFFDTA	RIO VERDE

			OFFR	ΓA DE VAC		
CURSO*	MODALIDADE**	2019	2020	2021	2022	2023
Ciências agrárias - agronomia (PPGCA)	Mestrado - acadêmico	20	20	25	25	25
Zootecnia (PPGZ)	Mestrado - acadêmico	25	15	20	20	20
Tecnologia de alimentos (PPGTA)	Mestrado-profissional	25	25	25	25	25
Agroquímica (PPGAQ)	Mestrado - acadêmico	25	25	25	25	25
Biodiversidade e conservação (PPGBIO)	Mestrado - acadêmico	25	25	25	25	25
Bioenergia e grãos (PPGBG)	Mestrado-profissional	18	18	18	18	18
Engenharia aplicada e sustentabilidade (PPGEAS)	Mestrado-profissional	25	25	25	25	25
Desenvolvimento regional (PPGDR)	Mestrado-profissional	25	25	25	25	25
Agricultura e sociedade (PPGAS)	Mestrado-profissional	10	20	25	25	25
Fisiologia e metabolismo vegetal (PPGFMV)	Mestrado-profissional	0	0	15	25	25
Energias renováveis (PPGER)	Mestrado-profissional	0	0	20	20	25



Formação de professores (PPGFP)	Mestrado-profissional	0	20	20	20	20
Ciências agrárias - agronomia (PPGCA)	Doutorado-acadêmico	15	15	15	15	15
Biotecnologia e biodiversidade (PPGBB)	Doutorado-acadêmico	8	8	8	8	8
Tecnologia de alimentos (PPGTA)	Doutorado-profissional	0	0	0	25	25
Agricultura e sociedade (PPGAS)	Doutorado-profissional	0	25	25	25	25
Zootecnia (PPGZ)	Doutorado-acadêmico	0	0	0	20	20
Agroquímica (PPGAQ)	Doutorado-acadêmico	0	20	20	25	25
Biodiversidade e conservação (PPGBIO)	Doutorado-acadêmico	0	0	0	20	20
Bioenergia e grãos (PPGBG)	Doutorado-profissional	0	0	0	15	15
Engenharia aplicada e sustentabilidade (PPGEAS)	Doutorado-profissional	0	0	0	20	20
Docência para educação básica e ensino superior	Especialização	0	30	30	30	30

Quadro 80 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Trindade

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS TRINDADE								
CURSO*	MODALIDADE**		SAS***	\S***				
CURSO	WODALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023		
Educação e trabalho docente	Pós-graduação lato sensu	40	40	40	40	40		
Especialização em ensino de ciências e matemática	Pós-graduação lato sensu	0	40	40	40	40		
Especialização em linguagens e suas tecnologias	Pós-graduação lato sensu	0	0	0	40	40		
Especialização em segurança do trabalho	Pós-graduação lato sensu	0	40	40	40	40		
Especialização em gerenciamento de projetos	Pós-graduação lato sensu	40	40	40	40	40		
Mestrado profissional em engenharia civil	Mestrado profissional	0	0	0	30	30		



Mestrado profissional em engenharia elétrica	Mestrado profissional	0	0	0	30	30
Mestrado profissional em educação e novas tecnologias	Mestrado profissional	0	0	0	30	30

Quadro 81 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Campus Urutaí

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS URUTAÍ										
CURSO*	MODALIDADE**		OFER'	TA DE VAC	GAS***					
CORSO.	MODALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023				
Proteção de plantas (PPG-PP)	Mestrado-profissional	23	23	23	23	23				
Conservação de recursos naturais do cerrado (PPG-CRENAC)	Mestrado-profissional	30	30	30	30	30				
Ensino para a educação básica (PPG-ENEB)	Mestrado-profissional	18	18	18	18	18				
Medicina veterinária (PPG-MEV)	Mestrado - profissional	18	18	18	18	18				
Proteção de plantas (PPG-PP)	Doutorado - profissional	0	0	0	15	15				
Conservação de recursos naturais do cerrado (PPG-CRENAC)	Doutorado - profissional	0	0	0	15	15				
Tecnologia da informação (PPG-TI)	lato sensu	0	0	0	40	40				
Docência no ensino superior (PPG-DENS)	lato sensu	0	0	0	0	40				
Ensino de ciências da natureza e matemática (PPG-ENCIM)	lato sensu	0	40	40	40	40				



Quadro 82 – Planejamento de oferta de vagas para pós-graduação: Multicampi

LOCAL DE OFERTA - MULTICAMPI									
CURSO*	MODALIDADE**	2019	OFER' 2020	7A DE VAG 2021	AS*** 2022	2023			
Sistemas integrados de produção agropecuária	lato sensu	40	40	40	40	40			

5.2.2 Consolidação das ofertas das vagas de 2014-2018

Quadro 83 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Campos Belos

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS CAMPOS BELOS

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Produção sustentável de ruminantes	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	420	2020	15
Mestrado em educação	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	420	2021	20
Administração	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	420	2021	20
Produção sustentável de bovinos	lato sensu	Especialização	Integral	360	2020	25
Ensino de ciências e matemática	lato sensu	Especialização	Integral	360	2020	25
Ensino de humanidades	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	25
Formação pedagógica de professores	lato sensu	Especialização	Integral	360	2020	25
Biodiversidade e conservação	lato sensu	Especialização	Integral	360	2021	20
Gestão de projetos	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	20



Quadro 84 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Avançado Catalão

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS AVANÇADO CATALÃO

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS
Ensino de ciências e matemática	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	420	2023	25
Ensino de ciências e matemática	lato sensu	Especialização	Integral	360	2020	30

Quadro 85 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Ceres

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS CERES

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS
Produção e utilização de alimentos para animais de interesse zootécnico	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	30
Saúde e meio ambiente	lato sensu	Especialização	Integral	360	2021	30
Biotecnologia	lato sensu	Especialização	Integral	360	2021	30
Fitossanidade	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	30
Big data e data science	lato sensu	Especialização	Integral	360	2020	30
Desenvolvimento de aplicação web	lato sensu	Especialização	Integral	360	2020	30
Alimentação animal alternativa	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	360	2019	10
Mestrado em tecnologia e saúde	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	360	2021	10
Mestrado em ensino de ciências da natureza e educação matemática	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	360	2022	10



Irrigação no cerrado	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	360	2015	20
Ciências agrárias	stricto sensu	Doutorado	Integral	720	2021	10

Quadro 86 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Cristalina

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS CRISTALINA

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS
Sistemas integrados em produção agropecuária	lato sensu	Especialização	Diurno/ Noturno	360	2019	120
Ensino de ciências e matemática	lato sensu	Especialização	Diurno/ Noturno	400	2019	120

Quadro 87 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Avançado Ipameri

LOCAL DE OFERTA – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS
Ensino	stricto sensu	Mestrado – acadêmico	Integral	540	2021	100
Docência do ensino superior	lato sensu	Presencial	Parcial	380	2018	40
Controladoria e finanças	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	420	2022	40
Gestão de estratégica de pessoas	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	380	2022	40
Business & marketing	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	420	2021	40



Projetos arquitetônicos	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	420	2023	30
Engenharia de custos e orçamentos de obras	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	420	2023	30
Construções sustentáveis	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	380	2021	30
Informática educativa	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	380	2022	40
Tecnologia da informação	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	380	2022	30
Sistemas computacionais	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	380	2021	30
Gestão publica	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	420	2021	35
Gestão empresarial	lato sensu	MBA – semipresencial	Parcial	420	2021	35
Ensino da matemática	lato sensu	semipresencial	Parcial	380	2022	30

Quadro 88 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Iporá

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS IPORÁ

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Ciências agrárias - agronomia (PPGCA)	stricto sensu	Mestrado - acadêmico	Integral	900	2021	115
Educação (PPGE)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	420	2022	125
Ensino de ciência e tecnologia	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	25
Docência no ensino superior	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	25
Sistemas integrados de produção agropecuária	lato sensu	Especialização	Integral	360	2018	25
Ensino de ciências e matemática	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	25



Ensino de humanidades	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	25
Gestão em agronegócio	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	25

Quadro 89 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Morrinhos

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS MORRINHOS

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Olericultura	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	420	2019	24
Mestrado profissional em educação profissional e tecnológica	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	420	2019	30
Biotecnologia animal	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	420	2019	20
Ensino de ciências e matemática	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	30
Sistemas integrados de produção agropecuária	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	30

Quadro 90 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Posse

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS POSSE

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Sistema integrado de produção em agricultura	lato sensu	Especialização	Integral	360	2020	40
Ensino de humanidades	lato sensu	Especialização	Integral	360	2019	30
Administração	lato sensu	Especialização	Integral	360	2023	30



Quadro 91 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Rio Verde

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS RIO VERDE

			1			
CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Ciências agrárias - agronomia (PPGCA)	stricto sensu	Mestrado - acadêmico	Integral	540	2013	25
Zootecnia (PPGZ)	stricto sensu	Mestrado - acadêmico	Integral	540	2011	20
Tecnologia de alimentos (PPGTA)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	390	2015	25
Agroquímica (PPGAQ)	stricto sensu	Mestrado - acadêmico	Integral	540	2013	25
Biodiversidade e conservação(PPGBIO)	stricto sensu	Mestrado - acadêmico	Integral	540	2015	25
Bioenergia e grãos (PPGBG)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	390	2016	18
Engenharia aplicada e sustentabilidade (PPGEAS)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	390	2016	25
Desenvolvimento regional (PPGDR)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	390	2019	25
Agricultura e sociedade (PPGAS)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	390	2019	25
Fisiologia e metabolismo vegetal (PPGFMV)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	390	2021	25
Energias renováveis (PPGER)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	390	2021	25
Formação de professores (PPGFP)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	390	2022	20
Ciências agrárias - agronomia (PPGCA)	stricto sensu	Doutorado - acadêmico	Integral	900	2013	15
Biotecnologia e biodiversidade (PPGBB)	stricto sensu	Doutorado - acadêmico	Integral	900	2022	8
Tecnologia de alimentos (PPGTA)	stricto sensu	Doutorado - profissional	Integral	780	2022	25
Agricultura e sociedade (PPGAS)	stricto sensu	Doutorado - profissional	Integral	780	2022	25
Zootecnia (PPGZ)	stricto sensu	Doutorado - acadêmico	Integral	900	2022	20
		I .	1			



Agroquímica (PPGAQ)	stricto sensu	Doutorado - acadêmico	Integral	900	2020	25
Biodiversidade e conservação (PPGBIO)	stricto sensu	Doutorado - acadêmico	Integral	900	2022	20
Bioenergia e grãos (PPGBG)	stricto sensu	Doutorado - profissional	Integral	780	2022	18
Engenharia aplicada e sustentabilidade (PPGEAS)	stricto sensu	Doutorado - profissional	Integral	780	2022	20

Quadro 92 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Trindade

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS TRINDADE

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Especialização em educação e trabalho docente	lato sensu	Especialização	Noturno	380	2019	40
Especialização em ensino de ciências e matemática	lato sensu	Especialização	Noturno	360	2020	40
Especialização em linguagens e suas tecnologias	lato sensu	Especialização	Noturno	360	2022	40
Especialização em segurança do trabalho	lato sensu	Especialização	Noturno	360	2020	40
Especialização em gerenciamento de projetos	lato sensu	Especialização	Noturno	360	2019	40
Mestrado profissional em engenharia civil	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	360	2022	30
Mestrado profissional em engenharia elétrica	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	360	2022	30
Mestrado profissional em educação e novas tecnologias	stricto sensu	Mestrado profissional	Integral	360	2022	30



Quadro 93 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Campus Urutaí

LOCAL DE OFERTA - CAMPUS URUTAÍ

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Proteção de plantas (PPG-PP)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	360	2015	23
Conservação de recursos naturais do cerrado (PPG-CRENAC)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	Integral 360		30
Ensino para a educação básica (PPG-ENEB)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral 360		2019	18
Medicina veterinária (PPG-MEV)	stricto sensu	Mestrado - profissional	Integral	360	2019	18
Proteção de plantas (PPG-PP)	stricto sensu	Doutorado - profissional	Integral	780	2022	15
Conservação de recursos naturais do cerrado (PPG-CRENAC)	stricto sensu	Doutorado - profissional	Integral	780	2022	15
Tecnologia da informação (PPG-TI)	lato sensu	Especialização	Integral	360	2022	40
Docência no ensino superior (PPG- DENS)	lato sensu	Especialização	Integral	360	2023	40
Ensino de ciências da natureza e matemática (PPG-ENCIM)	lato sensu	Especialização	Integral	360	2020	40

Quadro 94 – Oferta de vagas consolidadas para pós-graduação: Multicampi

LOCAL DE OFERTA – MULTICAMPI

CURSO*	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	N° DE VAGAS
Sistemas integrados de produção agropecuária	lato sensu	Especialização	Integral	360	2018	40



CAPÍTULO O CAPÍTULO O

GESTÃO DE PESSOAS

(Art. 21, Inciso VI, "perfil do corpo docente e de tutores de educação à distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho." - Decreto nº 9.235/17)





6. GESTÃO DE PESSOAS (Art. 21, Inciso VI, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

A Gestão de Pessoas do IF Goiano é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas. Envolve os processos relativos à administração de pessoal, cadastro e pagamento, capacitação/qualificação, benefícios, atenção à saúde, movimentação, pensão e aposentadoria, tendo como principal norteador o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais - Lei 8.112/90 e suas alterações.

Critérios de Seleção e contratação

O processo de recrutamento é baseado na análise dos cargos, com o objetivo de traçar um perfil do profissional que melhor atenda a demanda da instituição. IF Goiano necessita em seu quadro de servidores docentes e técnico-administrativos que atendam o crescente processo de atualização técnica e pedagógica.

Os critérios de seleção e contratação segue os preceitos estabelecidos na legislação vigente, que estabelece os requisitos básicos para investidura em cargo público. O ingresso nos cargos de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT ocorrerá pela aprovação em concurso público de provas e títulos, conforme normas para realização de Concurso Público para Docentes no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, aprovadas pela Resolução nº 045/2013 de 18 de outubro de 2013. O concurso constará de quatro etapas: prova dissertativa, eliminatória e classificatória; prova de desempenho didático, eliminatória e classificatória; proya de pesquisa ou extensão, classificatória.

A contratação de professores substitutos do IF Goiano é regida pela Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, Decreto nº 7.312, de 22 de setembro de 2010, e suas alterações.

De acordo com as normas legais, tal modalidade de contratação é utilizada em caráter excepcional e temporário, para suprir a falta de docentes do quadro de pessoal efetivo, podendo ser empregada apenas nos seguintes casos:

I. Vacância;

II. Licença por motivo de afastamento do cônjuge;

III. Licença para o serviço militar;

IV. Licença para o desempenho de mandato classista;

V. Afastamento para estudo ou missão no exterior;

VI. Afastamento para servir em organismo internacional;

VII. Afastamento para participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país;

VIII. Licença à servidora gestante;

IX. Licença para tratar de interesses particulares;

X. Afastamento para servir a outro órgão ou entidade;

XI. Afastamento para exercício em mandato eletivo;

XII. Licença para tratamento de saúde;

XIII. Nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, pró-reitor e diretor de *campus*.

De acordo com a legislação vigente, o número de professores substitutos não pode ultrapassar 20% do número de professores efetivos do quadro, regra que o IF Goiano vem cumprindo cuidadosamente.

O meio de ingresso desses professores substitutos se faz mediante aprovação em Processo Seletivo Simplificado, a seleção incluí prova didática e prova de títulos, que é elaborado



de acordo com a demanda de cada *campus*. O contrato do professor substituto não pode ultrapassar a vigência de 24 meses, e seu regime de trabalho limita-se a 20 ou 40 horas semanais.

Para o ingresso na Carreira de Técnico Administrativo em Educação no IF Goiano, faz se necessária aprovação em Concurso Público promovido pela Instituição ou por Instituição contratada, constituído das seguintes etapas: prova objetiva para todos os cargos e prova prática e redação para alguns deles.

A prova objetiva avalia os conhecimentos específicos relacionados à área de atuação profissional dos candidatos e é organizada de tal modo que são cobrados, também, conhecimentos gerais, de legislação e de Língua Portuguesa.

Os requisitos de escolaridade exigidos para a investidura nos cargos da Carreira de Técnico Administrativo em Educação são diferenciados conforme os níveis de classificações estabelecido para os cargos: C, exigência do nível fundamental ou médio; D, nível médio e E, equivalente ao nível superior. Destaca-se, ainda, que conforme define o Anexo X da Lei nº 11.233, de 22 de dezembro de 2005, para alguns cargos é, também, exigida experiência profissional.

Para realizar a divisão de códigos de vagas entre os *campi* e a Reitora, o Colégio de Dirigentes do IF Goiano, utiliza-se como critérios o Banco de Professor-Equivalente (BPEq) e o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-administrativo em Educação (QRSTAE).

A Portarias Interministeriais nº 60 e 61, de 29 de março de 2018, alterou os fatores do banco de professor-equivalente (BPEq) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e o quantitativo de cargos efetivos do Quadro de Lotação dos cargos Técnico-Administrativo em Educação, níveis de classificação "C", "D" e "E", dos Institutos Federais, CEFETs e Colégio Pedro II, e ampliou o do BPEq e o QRTAE (Classes D e E) do IF Goiano.

Vagas destinadas a candidatos com deficiência

É assegurado o direito de inscrição para os cargos do Concurso como candidatos com deficiência, cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência que possuem. Considerase pessoa com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no Decreto Federal Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e suas alterações posteriores e na súmula Nº 377-STJ, de 22 de abril de 2009.

São previstas aos candidatos com deficiência 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas, na forma da Lei Federal Nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 e do Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, observando-se na aplicação do percentual, o disposto no § 2° do Art. 37 do referido decreto, desde que não ultrapasse o limite máximo de 20% permitido em Lei, de acordo com entendimento do STJ (MS8.417/DF) e STF (MS 26.310/DF).

Vagas destinadas aos candidatos autodeclarados negros – Lei Federal 12.990/2014

Às pessoas autodeclaradas negras que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhe são facultadas na Lei n. 12.990 de 9 de junho de 2014 é assegurado o direito de inscrição para os cargos do Concurso como candidatos negros.

Existe a previsão legal de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas e caso a aplicação do porcentual de 20% (vinte por cento) das vagas resulte em número fracionado, este será elevado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração



menor que 0,5 (cinco décimos), na forma do §2° do artigo 1° da Lei n. 12.990 de 9 de junho de 2014.

Para concorrer as vagas reservadas a candidatos negros, o interessado deverá autodeclarar-se preto ou pardo, conforme quesito cor ou raça utilizada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), assinalando essa opção no ato da inscrição, sendo as informações prestadas no momento da inscrição de inteira responsabilidade do candidato.

Os candidatos que se declararem negros, caso aprovados, em momento antes da homologação do resultado final, serão convocados para entrevista, visando a confirmação da autodeclaração, com a finalidade atestar o enquadramento conforme previsto na Lei n. 12.990 de 9 de junho de 2014, conforme parâmetros estabelecidos na Orientação Normativa do MPOG nº 03/2016.

6.1 Corpo docente 6.1.1 Da composição

O corpo docente do IF Goiano, de acordo com dados coletados no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), em julho de 2018, possui 666 professores efetivos, sendo 305 doutores (45%), 305 mestres (45%), 54 especialistas (8%) e 4 graduados (0,6%). O expressivo número de doutores e mestres (90%) é reflexo das novas contratações e das políticas de capacitação desenvolvidas pelo Instituto Federal Goiano. As tabelas abaixo apresentam o quantitativo de docentes por *campus*, por titularidade e por regime de trabalho:

Quadro 95 – Quantitativo de docentes por titularidade e campus

SERVIDORES EFETIVOS POR LOTAÇÃO E NÍVEL DE ESCOLARIDADE - DOCENTES											
LOTAÇÃO	GRADUAÇÃO (SUPERIOR COMPLETO)	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL GERAL						
Campus Avançado											
Catalão	0	1	16	3	20						
Campus Avançado											
Hidrolândia	0	2	10	8	20						
Campus Avançado de											
Ipameri	0	3	11	6	20						
Campus Campos Belos	1	6	11	8	26						
Campus Ceres	2	6	39	48	95						
Campus Cristalina	0	3	6	6	15						
Campus Iporá	0	9	37	19	65						
Campus Morrinhos	1	8	38	38	85						
Campus Posse	0	2	15	5	22						
Campus Rio Verde	0	5	39	95	139						
Campus Trindade	0	3	25	9	37						
Campus Urutaí	0	6	56	60	122						
Total Geral	4	54	303	305	666						



Quadro 96 – Quantitativo de professores por regime de trabalho e campus

SERVIDO	RES EFETIVOS	S POR LOTAÇÂ	O E REGIME	DE TRABALH	O - DOCENTES	S
LOTAÇÃO	PROFESSOR SUBSTITUTO	PROFESSOR EBTT	PROFESSOR EBTT - 20 H	PROFESSOR EBTT - 40 H	PROFESSOR EBTT - DE	TOTAL GERAL
Campus Avançado						
Catalão	3	0	0	0	20	23
Campus Avançado						
Hidrolândia	1	0	0	0	20	21
Campus Avançado						
Ipameri	3	0	0	0	20	23
Campus Campos						
Belos	2	0	0	0	26	28
Campus Ceres	19	0	1	0	94	114
Campus Cristalina	2	0	0	0	15	17
Campus Iporá	11	0	0	0	65	76
Campus Morrinhos	7	0	0	0	85	92
Campus Posse	2	0	0	0	22	24
Campus Rio Verde	20	0	1	1	137	159
Campus Trindade	6	0	0	0	37	43
Campus Urutaí	18	0	0	0	122	140
Total Geral	94	0	2	1	663	760

6.1.2 Das políticas de qualificação/capacitação

O IF Goiano desenvolve diversas ações de incentivo à qualificação do seu corpo docente. Dentre elas, destacam-se aquelas disciplinadas por meio dos seguintes documentos:

I. Resolução nº 028/2010, de 23 de novembro de 2010, alterada pela Resolução Nº 049/2011 de 16 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o Regulamento para o Programa de Capacitação dos Servidores do Instituto Federal Goiano. Trata-se de uma normativa geral que regulamenta a política de capacitação dos servidores docentes.

II. Resolução nº 036/2013, de 21 de junho de 2013, que aprova o Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano), tendo como objetivo viabilizar a formação, em nível de pósgraduação *stricto sensu*, dos integrantes do seu quadro de pessoal permanente. Para tanto, o programa disponibiliza cotas institucionais de bolsas a servidores que sejam admitidos como alunos regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou instituição equivalente para o caso de pós-graduação realizada em outro país.

III. Resolução nº 052/2013, de 06 de dezembro de 2013, regulamenta o Programa Institucional de Capacitação Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (PICSS IF Goiano) que tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação, elevando o nível de qualificação dos docentes.

IV. Plano Anual de Capacitação (PAC) que o instrumento utilizado para efetivação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, estabelecido pelo Decreto nº 5.707/06.

De acordo com o Ministério do Planejamento, o Plano de Capacitação é uma relevante orientação para os servidores, tendo em vista que ao mesmo tempo em que serve a propósitos da gestão, permite aos membros da organização orientarem-se sobre as necessidades de capacitação que precisam ser sanadas, os meios disponíveis, os prazos, os recursos e as condições



necessárias. Assim sendo, o referido plano resulta de um processo de negociação entre corpo dirigente e servidores com o foco voltado para a melhoria do desempenho dos profissionais e da organização.

6.1.3 Do plano de carreira e regime de trabalho

O Plano de Carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está disciplinado pela Lei nº 12.772/2012 e é composto de cinco classes: DI, DII, DIII, DIV e titular. As classes DI e DII têm, cada uma, dois níveis, enquanto as classes DIII e DIV têm quatro níveis, cada uma, já a classe titular compreende apenas um nível. O referido plano contempla, ainda, o cargo isolado de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composto de um nível apenas.

O Professor do IF Goiano, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

I. 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou

II. tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho.

A critério da Instituição e, mediante aprovação do Conselho Superior, será admitida a adoção do regime de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando dois turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas. O regime de 40 horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, com as exceções previstas na Lei.

Os docentes em regime de 20 horas poderão ser temporariamente vinculados ao regime de 40 horas sem dedicação exclusiva, após a verificação de inexistência de acúmulo de cargos e da existência de recursos orçamentários e financeiros para as despesas decorrentes da alteração do regime. Considera-se o caráter especial da atribuição do regime de 40 horas sem dedicação exclusiva, nas seguintes hipóteses:

I. ocupação de cargo de direção, função gratificada ou função de coordenação de cursos; ou II. participação em outras ações de interesse institucional definidas pelo Conselho Superior da Instituição.

O desenvolvimento da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorre mediante progressão funcional e promoção, na forma da Lei nº 12.772/2012 e Resolução nº 007/2018 de 23 de fevereiro de 2018. Progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção, é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

Para a progressão, os critérios a serem observados cumulativamente são:

- I. Cumprimento do interstício de 24 meses de efetivo exercício em cada nível; e
- II. Aprovação em avaliação de desempenho.

A promoção, por sua vez, ocorrerá mediante o interstício mínimo de 24 meses no último nível de cada Classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção e, ainda, as seguintes condições:

- I. para as Classes DII, DIII e DIV: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;
- II. para a Classe Titular, (regulamentada pela Resolução nº 034/2014 de 25 de abril de 2014):
- a) possuir o título de doutor;
- b) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e
- c) lograr aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou de defesa de tese acadêmica inédita.



Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo, que atenderem os seguintes requisitos de titulação, farão jus a processo de aceleração da promoção:

I. de qualquer nível da Classe D I para o nível 1 da classe D II, pela apresentação de título de especialista; e

II. de qualquer nível das Classes D I e D II para o nível 1 da classe D III, pela apresentação de título de mestre ou doutor.

Para a Carreira dos Docentes pela Lei nº 12.772/2012 existe o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), cujo Regulamento foi aprovado pelo Conselho Superior do IF Goiano por meio da Resolução nº 032/2014, de 25 de abril de 2014.

No caso dos ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para fins de percepção da Redistribuição por Titulação (RT), será considerada a equivalência da titulação exigida com o RSC. De acordo com a legislação, o RSC poderá ser concedido pelo IF Goiano em 3 (três) níveis: RSC-I, RSC-II e RSC-III.

A equivalência do RSC com a titulação acadêmica, exclusivamente para fins de percepção da RT, ocorrerá da seguinte forma:

I. diploma de graduação somado ao RSC-I equivalerá à titulação de especialização;

II. certificado de pós-graduação lato sensu somado ao RSC-II equivalerá a mestrado; e

III. titulação de mestre somada ao RSC-III equivalerá a doutorado.

6.2 Corpo Técnico-Administrativo 6.2.1 Da composição

A composição do corpo técnico-administrativo do IF Goiano classifica-se em: nível A (referente aos cargos com escolaridade de alfabetizado e Ensino Fundamental incompleto); nível B, referente aos cargos com escolaridade de alfabetizado, Ensino Fundamental incompleto e completo; nível C, referente aos cargos com escolaridade de Ensino Fundamental ou médio; nível D, referente aos cargos com escolaridade de Ensino Médio; e nível E, referente aos cargos com escolaridade de Ensino Superior. O corpo técnico-administrativo do IF Goiano, de acordo com dados coletados no SIAPE, em julho de 2018, possui 639 servidores, de acordo com o quadro abaixo:



Quadro 97 – Quantitativo de técnico-administrativos em classes (por campus)

SERVIDORES EFETIVOS POR LOTAÇÃO E NÍVEL E CARGO CLASSE										
LOTAÇÃO	CLASSE ESPECIAL	CLASSE A	CLASSE B	CLASSE C	CLASSE D	CLASSE E	TOTAL			
Campus Avançado										
Catalão	0	0	0	3	5	5	13			
Campus Avançado Hidrolândia	0	0	0	4	4	3	11			
Campus Avançado Ipameri	0	0	0	2	5	2	9			
Campus Campos Belos	1	0	0	8	7	5	21			
Campus Ceres	0	9	9	18	32	23	91			
Campus Cristalina	0	0	0	3	3	2	8			
Campus Iporá	0	0	0	10	30	16	56			
Campus Morrinhos	0	1	0	12	36	23	72			
Campus Posse	0	0	0	4	8	3	15			
Campus Rio Verde	0	5	6	14	54	25	104			
Campus Trindade	0	1	0	5	11	14	31			
Campus Urutaí	0	3	6	26	49	27	111			
Reitoria	0	0	0	6	42	63	111			
Total Geral	1	19	21	115	286	211	653			

Planilha de titularidade de TAE

De acordo com dados coletados no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), em julho de 2018, o IF Goiano possui 653 Técnicos Administrativos, sendo 8 doutores (1,5 %), 133 mestres (20%), 472 especialistas (42%), 154 graduados (24%). O aumento no número de mestres é reflexo das novas contratações e das políticas de capacitação desenvolvidas pelo Instituto Federal Goiano. As tabelas abaixo apresentam o quantitativo de docentes por *campus*, por titularidade e por regime de trabalho:

Quadro 98 – Quantitativo de técnico-administrativos em nível de escolaridade (por *campus*)

	SERVIDO	RES EFETIVOS PO	R LOTAÇ	ÃO E NÍVEL DE	ESCOLARIDADE - T	CAE		
LOTAÇÃO	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	GRADUAÇÃO (SUPERIOR COMPLETO)	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL GERAL
Campus Avançado Catalão	0	0	1	3	6	3	0	13
Campus Avançado Hidrolândia	0	0	2	5	3	1	0	11
Campus Avançado Ipameri	0	0	2	6	0	1	0	9
Campus Campos Belos	0	0	3	7	7	3	0	20
Campus Ceres	0	1	20	25	38	7	1	92
Campus Cristalina	0	0	1	5	2	0	0	8
Campus Iporá	0	0	10	15	24	7	0	56
Campus Morrinhos	0	1	9	21	26	15	0	72
Campus Posse	0	0		8	5	2	0	15
Campus Rio Verde	2	0	15	23	34	28	2	104
Campus Trindade	0	0	3	8	12	7	1	31
Campus Urutaí	1	0	9	8	64	26	3	111
Reitoria	0	0	6	20	51	33	1	111
Total Geral	3	2	81	154	272	133	8	653



6.2.2 Do plano de carreira e do regime de trabalho

O Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) está disciplinado pela Lei nº 11.091/2005, atualizado pela Lei nº 12.772/2012, e é estruturado em cinco níveis, com quatro classes de capacitação cada um. Além disso, cada nível tem dezesseis pisos que representam a progressão do servidor por mérito.

O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional, respectivamente.

A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento (que vai de 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado positivo fixado em programa de avaliação de desempenho.

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção, pelo servidor, de certificação em programa de capacitação compatível com o cargo ocupado, com o ambiente organizacional e com a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 meses, de acordo com o Anexo XVI da Lei nº 12.772/2012.

Entende-se por capacitação o processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais. Entende-se por eventos de capacitação os cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Eventos de capacitação são promovidos internamente pelo IF Goiano, em parceria com outras instituições.

O servidor que fizer jus à Progressão por Capacitação Profissional será posicionado no nível de capacitação subsequente, no mesmo nível de classificação, em padrão de vencimento na mesma posição relativa a que ocupava anteriormente.

No cumprimento dos critérios estabelecidos no Anexo XVI da Lei nº 12.772/2012, é permitido o somatório de cargas horárias de cursos realizados pelo servidor durante a permanência no nível de capacitação em que se encontra e da carga horária que excedeu à exigência para progressão no interstício do nível anterior, vedado o aproveitamento de cursos com carga horária inferior a vinte horas-aula.

A mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento não acarretará mudança de nível de classificação. Aos servidores titulares de cargos de Nível de Classificação "E", a conclusão, com aproveitamento, na condição de aluno regular, de disciplinas isoladas, que tenham relação direta com as atividades inerentes ao cargo do servidor, em cursos de mestrado e doutorado reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), desde que devidamente comprovada, poderá ser considerada como certificação em Programa de Capacitação para fins de Progressão por Capacitação Profissional, conforme disciplinado em ato do Ministro de Estado da Educação.

É devido o Incentivo à Qualificação ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular, na forma do regulamento pertinente. O Incentivo à Qualificação terá por base o percentual calculado sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor, na forma do item b do anexo XVII da Lei nº 12.772/2012, observados os seguintes parâmetros:



- I. Aquisição de título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor ensejará maior percentual na fixação do Incentivo à Qualificação do que em área de conhecimento com relação indireta; e
- II. Obtenção dos certificados relativos ao ensino fundamental e ao ensino médio, quando excederem a exigência de escolaridade mínima para o cargo do qual o servidor é titular, será considerada, para efeito de pagamento do Incentivo à Qualificação, como conhecimento relacionado diretamente ao ambiente organizacional.

Os percentuais de Incentivo à Qualificação não são acumuláveis e serão incorporados aos respectivos proventos de aposentadoria e pensão. Ainda, o Incentivo à Qualificação somente integrará os proventos de aposentadorias e as pensões quando os certificados considerados para a sua concessão tiverem sido obtidos até a data em que se deu a aposentadoria ou a instituição da pensão.

Para fins de concessão do Incentivo à Qualificação, deverão ser respeitadas as áreas de conhecimento relacionadas direta e indiretamente ao ambiente organizacional, cujos critérios e processos de validação dos certificados e títulos estão dispostos no Decreto nº 5824/2006.

6.2.3 Da política de qualificação

O IF Goiano cumpre os preceitos estabelecidos no Decreto nº 5.824 de 29 de junho de 2006 que estabelece os procedimentos para concessão de Incentivo à Qualificação e possui diversas ações nesse sentido, entre as quais se destacam:

- I. Resolução do Conselho Superior do IF Goiano nº 60/2015 de 21 de agosto de 2015, dispõe sobre o Regulamento de Programas de Desenvolvimento Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE's) do IF Goiano. Trata-se de uma normativa geral que regulamenta a política de capacitação dos servidores técnico-administrativos.
- II. As regras para afastamento para pós-graduação *stricto sensu* estão disciplinadas nesse Regulamento, o qual estabelece os critérios para afastamento integral, licença para capacitação e capacitação em serviço. Entende-se por capacitação em serviço aquele em que o servidor recebe liberação parcial da carga horária relativa ao seu regime de trabalho, não sendo necessária a reposição das horas, uma vez que são contadas como horas de capacitação.
- III. Resolução Conselho Superior nº 036/2013 de 21 de junho de 2013 que aprova o Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano) que tem como objetivo viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, dos integrantes do quadro de pessoal permanente do IF Goiano. Para tanto, o programa disponibiliza cotas de bolsas institucionais a servidores que sejam admitidos como alunos regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou equivalente do país de origem.
- IV. Para promover o desenvolvimento do servidor, visando à melhoria de seu desempenho quanto às suas funções e compromissos para com o Instituto, desenvolvendo sua capacidade reflexiva e crítica e estimulando o exercício pleno de cidadania e o consequente comprometimento com a missão da Instituição no contexto do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, a Coordenação de Capacitação do IF Goiano publica anualmente edital de reembolso para cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. O benefício é destinado a servidores do quadro de pessoal permanente da Instituição, e seu valor é de até um salário mínimo mensal.
- V. Plano Anual de Capacitação (PAC) é o instrumento pelo qual se operacionaliza a política de capacitação e desenvolvimento dos servidores do IF Goiano. O PAC é elaborado anualmente, com o objetivo de promover ações de capacitação, vinculadas ao planejamento institucional, que potencializam o desenvolvimento profissional e humano, por meio da melhoria das competências e habilidades.



Além disso, destaca-se a importância da liberação de servidores técnicos administrativos, de todos os níveis, que tenham cursos de mestrado e/ou doutorado para atuar como docente nos cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) do IF Goiano e/ou de instituições parceiras.



CAPÍTULO 7

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

(Art. 21, Inciso VII, "organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados." - Decreto nº 9.235/17)





7. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL (Art. 21, Inciso VII, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

7.1 Organização Administrativa

Após aprovação da Lei nº 11.892/2008, o IF Goiano construiu, por exigência do Ministério da Educação e assegurando a participação da comunidade acadêmica, uma proposta de Estatuto. A referida proposta foi aprovada pelo Conselho Superior do IF Goiano, por meio da Resolução/CS 001 de 19 de agosto de 2009 e publicado no DOU de 28 de agosto de 2009. No ano de 2018 realizou-se o trabalho de atualização deste Estatuto, em processo de aprovação pelo Conselho Superior.

Com o intuito de disciplinar as atividades comuns aos vários órgãos e serviços integrantes da estrutura organizacional, nos planos administrativo, didático-pedagógico e disciplinar, foi aprovado o Regimento Geral do IF Goiano, por meio da Resolução nº 007/2012 de 27 de abril de 2012.

Em 2014, os Regimentos Internos dos *campi* Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí foram aprovados pelas Resoluções nº 058 de 05 de dezembro de 2014, Resoluções nº 059 de 05 de dezembro de 2014, Resoluções nº 060 de 05 de dezembro de 2014, Resoluções nº 061 de 05 de dezembro de 2014 e Resoluções nº 062 de 05 de dezembro de 2014, respectivamente.

Os Regimentos Internos dos *campi* avançados Catalão, Hidrolândia e Ipameri e dos *campi* Campos Belos, Posse e Trindade do IF Goiano, foram aprovados pela Resolução nº 058/2018 de 15 de junho de 2018.

Em maio de 2018, consolidou-se a alteração de tipologia do Campus Avançado Cristalina - IF Campus Avançado 20/13 para Campus Cristalina - IF Campus 70/60 Agrícola, por meio da Portaria nº 448, de 15 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União, seção 1, dia 16 de maio de 2018.

7.1.1 Dos órgãos colegiados

As decisões tomadas no âmbito do IF Goiano emanam de discussões preliminares realizadas pelo Colégio de Dirigentes e, posteriormente, de deliberações do Conselho Superior, instância máxima da Instituição.

a) Conselho Superior

No ano de 2010, o Regimento Interno do Conselho Superior do IF Goiano foi aprovado pela Resolução nº 007/2010, de 23 de abril de 2010 por esse Conselho. No ano de 2013, alterações do Regimento Interno do Conselho Superior do IF Goiano foram aprovadas pela Resolução nº 039/2013, de 16 de agosto de 2013.

O Conselho Superior (CS), órgão máximo do IF Goiano, possui caráter consultivo e deliberativo, aprovando diretrizes para a atuação do Instituto e zelando pela execução de sua Política Educacional. Esse Colegiado é constituído por representatividade, conforme descrito a seguir:

I. Reitor, como presidente;

II. representação de 1/3 (um terço) do número de *campi* destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

III. representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;



IV. representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

V. 02 (dois) representantes dos egressos e igual número de suplentes;

VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VII. 01 (um) representante e 01 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VIII. representação de 1/3 (um terço) dos diretores-gerais dos *campi*, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental.

São atribuições do CS do IF Goiano:

I. aprovar as diretrizes para atuação do IF Goiano e zelar pela execução de sua política educacional; II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IF Goiano e dos Diretores-Gerais dos *campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação; apreciar a proposta orçamentária anual;

IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IF Goiano;

IX. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IF Goiano, bem como o registro de diplomas;

X. aprovar a estrutura administrativa e os regimentos geral e interno de cada *campus*, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e pela legislação específica;

XI. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação;

XII. autorizar, mediante apreciação da Procuradoria Federal, sobre os aspectos legais, propostas das diretorias dos *campi* a contratação, concessão onerosa ou parceria em áreas rurais e infraestruturas, mantidas à finalidade institucional em estrita consonância com legislação em vigor;

XIII. alterar o Estatuto do IF Goiano mediante amparo da Lei nº 11.892/2008.

b) Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes (CD) é um órgão de caráter consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor do IF Goiano e possui Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 044/2012 de 19 de outubro de 2012 do Conselho Superior.

O CD ocupa-se de matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira e das relações sociais, de trabalho e de vivência no âmbito da Instituição, em conformidade com a agenda anual e com suas diretrizes orçamentárias. Esse colegiado é composto pelo Reitor, os Pró-



Reitores, os Diretores-Gerais dos *campi*, Diretores dos *campi* avançados e Secretaria do Colégio de Dirigentes.

Compete ao Colégio de Dirigentes do IF Goiano:

I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;

II. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III. propor ao Conselho Superior a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IF Goiano;

IV. apreciar e recomendar o calendário de referência anual;

V. apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;

VI. apreciar assuntos de interesse da administração do IF Goiano a ele submetidos;

VII. assessorar o Reitor em assuntos administrativos do IF Goiano;

VIII. acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento da Reitoria e dos campi;

IX. elaborar propostas de alteração do seu próprio regimento, a serem apreciadas pelo Conselho Superior;

X. constituir comissões, para tratar assuntos de interesse da instituição;

XI. recomendar ao Reitor a apreciação de outros assuntos de interesse da administração do IF Goiano.

c) Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos do IF Goiano

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos do IF Goiano (CGRC), órgão colegiado de natureza, deliberativa, propositiva e de caráter permanente, ocupa-se da implementação, execução, monitoramento e avaliação das políticas de governança, gestão de riscos e controles internos que devem ser geridos de forma integrada, objetivando o estabelecimento de um ambiente de controle e gestão de riscos que respeite os valores, interesses e expectativas do IF Goiano e dos servidores que a compõem e, também, o de todas as partes interessadas, tendo o cidadão e a sociedade como principais vetores.

Compete ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos do IF

I. promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos;

Goiano:

II. institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos;

III. promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;

IV. garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;

V. promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;

VI. promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;

VII. aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;

VIII. supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;

IX. liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação no órgão ou entidade;

X. estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão, bem com os limites de alçada ao nível de unidade, política pública ou atividade;



XI. aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;

XII. emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos:

XIII. monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê.

7.1.2 Dos órgãos de apoio

A administração e a gestão do IF Goiano estão sob a responsabilidade da Reitoria, como órgão central, dos órgãos colegiados e das Direções-Gerais dos *campi*, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação de suas unidades. Além do CS e do CD, o IF Goiano conta com outras instâncias de apoio como:

- I. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) órgão representativo dos docentes, que assessora a Direção Geral e a Coordenação de Gestão de Pessoas em assuntos referentes à progressão funcional por tempo de serviço e por titulação, bem como coordena as atividades referentes aos afastamentos para realização de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de outras atribuições constantes em seu Regulamento Interno.
- II. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) presta assessoramento ao Reitor, para formulação e acompanhamento da execução de política de pessoal técnico-administrativo. O funcionamento da referida comissão é definido em Regimento próprio.
- III. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/IF Goiano) órgão consultivo e deliberativo que tem por finalidade apreciar assuntos no âmbito da pesquisa, avaliando a eticidade dos projetos e de seus participantes. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.
- IV. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/IF Goiano) órgão colegiado que tem por objetivo acompanhar as pesquisas e aulas práticas que envolvem animais, observando as normas éticas e as legislações nacionais e internacionais, das quais o Brasil é país signatário, quanto ao uso de animais.
- V. Coordenação-Geral de Auditoria Interna (CGAI) órgão que realiza atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar os processos de trabalho da instituição. Auxilia, também, a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos. Seus princípios, objetivos, atribuições e estrutura estão definidos em Regimento próprio.
- VI. Comitê de Eventos tem por finalidade assessorar na organização e sistematização de eventos institucionais e com instituições parceiras. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.
- VII. Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental (NSGA) tem por finalidade formular e implantar a Política Ambiental dos *campi*, vinculada ao princípio da sustentabilidade socioambiental no Instituto tornando-a valor fundamental para a comunidade escolar, no cumprimento da legislação ambiental em todos os setores. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.
- VIII. Comissão Própria de Avaliação (CPA) órgão colegiado que tem por finalidade implementar o processo de autoavaliação do IF Goiano, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA atua com autonomia em relação aos demais Conselhos e órgãos colegiados existentes no IF Goiano e seu Regimento contendo a composição e atribuições está em elaboração.



IX. Procuradoria Federal junto ao IF Goiano (PF/IF Goiano) - órgão de execução da Procuradoria Geral Federal, responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, regulamentadas pela Portaria nº 01/PF-IF Goiano/PGF/AGU, de 19 de março de 2014.

X. Comissão de Ética (CE/IF Goiano) – órgão consultivo e educativo, integrante do Sistema de Gestão de Ética do Poder Executivo Federal e vinculado à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, que tem por finalidade zelar pela aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da instituição, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético. As competências e atribuições da Comissão estão definidas em Regimento Interno próprio.

7.1.3 Dos órgãos executivos

Os órgãos executivos têm por função administrar a Instituição, resguardando o interesse público, em consonância com a legislação pertinente. As ações executivas do IF Goiano emanam de diferentes seguimentos com suas atribuições a saber:

a) Reitor

I. representar o IF Goiano em juízo ou fora dele;

II. administrar, coordenar, superintender e fiscalizar as atividades do IF Goiano;

III. presidir as reuniões do Conselho Superior, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Colégio de Dirigentes;

IV. nomear, exonerar, designar, dispensar, remover e licenciar os servidores do Instituto, na forma da Lei;

V. requisitar pessoal de outros órgãos, na forma da Lei;

VI. nomear e exonerar os ocupantes de cargos de direção, bem como designar e destituir os ocupantes de funções gratificadas, no âmbito do IF Goiano;

VII. outorgar graus, títulos e condecorações, bem como assinar diplomas;

VIII. celebrar acordos, contratos, convênios e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e/ou privadas, tanto nacionais quanto internacionais;

IX. delegar poderes, competências e atribuições ao seu substituto legal, aos pró-reitores e aos diretores-gerais dos *campi*;

X. designar diretor-geral *pro tempore* ou interino dos *campi*;

XI. apresentar projetos, propostas, relatórios e prestações de contas do IF Goiano ao Conselho Superior;

XII. cumprir e fazer cumprir a legislação e as decisões emanadas do Conselho Superior;

XIII. desempenhar as demais competências estabelecidas na Lei nº 11.892/2008.

b) Pró-Reitoria de Administração

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IF Goiano. A PROAD é composta pela Diretoria de Administração e pela Diretoria de Orçamento e Finanças.

Compete à Pró-Reitoria de Administração:



I. elaborar o plano anual de ação da Administração e Planejamento, a ser inserido no Plano Anual de Ações do IF Goiano;

II. assessorar o Reitor nas ações de planejamento, orçamento e gestão administrativa;

III. acompanhar e/ou representar o Reitor nos órgãos, fóruns e instituições responsáveis pela elaboração, acompanhamento e execução orçamentária;

IV. conduzir, em conjunto com as diretorias de administração e de orçamento e finanças, a sistematização das gestões administrativa e orçamentária da Reitoria e dos *campi* do IF Goiano;

V. supervisionar as políticas estabelecidas de administração de materiais e de manutenção de bens móveis, imóveis e semoventes da Reitoria e dos *campi*;

VI. supervisionar as atividades desenvolvidas pelas diretorias de administração e de orçamento e finanças;

VII. supervisionar a execução da gestão financeira e orçamentária, de contrato, de material, compras e patrimônio do Instituto;

VIII. elaborar o relatório de gestão do IF Goiano;

IX. elaborar e consolidar, junto ao Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do IF Goiano;

X. estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, por meio do acompanhamento de indicadores pré-definidos, no âmbito da Reitoria e dos *campi*;

XI. coordenar a elaboração de respostas às solicitações emanadas dos órgãos de controle externo (Controladoria-Geral da União - CGU e Tribunal de Contas da União - TCU), encaminhando, aos setores responsáveis, os assuntos apontados em seus relatórios de auditoria, bem como acompanhar a implementação das recomendações desses órgãos;

XII. assinar, em conjunto com o ordenador de despesas, atos de execução orçamentária e financeira, na forma da legislação vigente;

XIII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano;

XIV. desempenhar outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

c) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) é um órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento e desenvolvimento institucional. À PRODI estão subordinadas as seguintes estruturas: Secretaria da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Gestão de Pessoas, Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança, Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura e Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação. Além disso, realiza-se também a supervisão do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS/IF Goiano/IFG.

Compete à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional:

I. supervisionar a elaboração, revisão e implementação do planejamento institucional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento em curto, médio e longo prazo das unidades do IF Goiano:

II. acompanhar o cumprimento das metas definidas nos planos estratégicos e operacionais do IF Goiano;

III. propor alternativas organizacionais visando ao constante aperfeiçoamento da gestão;

IV. colaborar com a promoção de equidade institucional;

V. atuar na articulação intra e interinstitucional;



VI. promover a formulação participativa e implementar mecanismos para a sustentabilidade do desenvolvimento institucional;

VII. gerir a política de expansão do Instituto;

VIII. propor, orientar e supervisionar as políticas sistêmicas de desenvolvimento e de adequação institucional dos recursos humanos;

IX. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

X. auxiliar as demais unidades do IF Goiano na implementação das políticas e ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão;

XI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano;

XII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

d) Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) é o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino de forma articulada à pesquisa e à extensão. A PROEN é composta pela estrutura descrita a seguir: Secretaria da Pró-reitoria de Ensino; Diretoria de Desenvolvimento de Ensino e Diretoria de Assistência Estudantil.

Compete à Pró-Reitoria de Ensino:

I. atuar no planejamento estratégico e operacional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades na área de ensino dos *campi*;

II. estabelecer e supervisionar a implementação das políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento da oferta de educação continuada e do ensino nos níveis médio, técnico, de graduação e de pós-graduação, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;

III. orientar a elaboração e revisão de projetos pedagógicos que respeitem as especificidades regionais e, ao mesmo tempo, garantam a identidade curricular e a ação político-pedagógica própria do IF Goiano;

IV. promover e incentivar a avaliação e melhoria contínua do projeto político-pedagógico institucional;

V. incentivar e acompanhar as atividades que visem à capacitação do corpo docente e técnico-administrativo em educação;

VI. supervisionar os trabalhos dos processos seletivos para ingresso de discentes na Instituição;

VII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano;

VIII. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

IX. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

e) Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), é o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão de forma articulada à pesquisa e ao ensino. A Pró-Reitoria de Extensão é formada pela seguinte estrutura: Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão, Unidade Administrativa de Extensão e Coordenação-Geral de Extensão.

Compete à Pró-Reitoria de Extensão:



- I. apoiar o desenvolvimento de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas;
- II. atuar no planejamento estratégico e operacional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos *campi*;
- III. fomentar, juntamente com a Coordenação de Assuntos Internacionais, quando for o caso, relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais;
- IV. garantir o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento profissional, científico e tecnológico;
- V. fomentar e apoiar as atividades de incubação de empresas e de empresas juniores no IF Goiano, de forma integrada às Pró-Reitorias de Ensino e de Extensão;
- VI. manter o acompanhamento e controle dos projetos e das atividades de extensão desenvolvidos no âmbito do IF Goiano;
- VII. incentivar o desenvolvimento de programações científicas, artístico-culturais, sociais e desportivas, envolvendo os *campi*;
- VIII. promover e supervisionar a divulgação, junto às comunidades interna e externa, dos resultados dos projetos e serviços de extensão;
- IX. promover políticas de aproximação dos servidores e discentes com a realidade do mundo do trabalho e dos arranjos e necessidades produtivas, sociais e culturais da comunidade regional;
- X. viabilizar mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pelo IF Goiano e seus *campi*;
- XI. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
- XII. zelar pela integração das ações de extensão às necessidades acadêmicas;
- XIII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano;
- XIV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

f) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) é responsável por planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, ensino de pós-graduação e inovação, de forma integrada ao ensino - em diferentes níveis e modalidades – e à extensão, bem como fomentar ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de ciência, tecnologia e inovação. A PROPPI é composta pela Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Coordenação-Geral de Pós-Graduação; Coordenação-Geral de Pesquisa e Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica.

Compete à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

- I. propor e atualizar a política de pós-graduação do IF Goiano e submetê-la à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- II. coordenar o planejamento e a definição das prioridades da área de ciência, tecnologia e inovação dos *campi*;
- III. garantir a equidade entre os *campi* quanto ao fomento, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de projetos de pesquisa, visando à pesquisa básica, ao empreendedorismo e à inovação;
- IV. difundir informações e facilitar o acesso às instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, responsáveis pelo fomento à ciência, à tecnologia e à inovação;
- V. promover ou apoiar convênios e acordos de cooperação voltados à captação de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa junto a entidades e organizações públicas e privadas;



VI. apoiar e acompanhar a divulgação dos resultados das pesquisas junto às comunidades interna e externa e em eventos científicos;

VII. divulgar, periodicamente, o acesso a editais para seleção de bolsistas e projetos a serem financiados pelas instituições de fomento à pesquisa;

VIII. apoiar e supervisionar os programas de Iniciação Científica e Tecnológica nos *campi* de forma a atender os requisitos e critérios fundamentais das agências governamentais para o crescimento contínuo da ciência, tecnologia e inovação;

IX. apoiar e supervisionar a participação de pesquisadores do IF Goiano em programas de pesquisa, envolvendo intercâmbio e/ou cooperação técnica entre instituições afins;

X. promover ações de difusão científica no âmbito de sua área de influência, por meio da formação de grupos de pesquisadores ligados a outras instituições;

XI. fomentar a produção científica do IF Goiano, por meio da publicação de artigos em periódicos indexados, edição de livros ou capítulos de livros, anais em congressos e atividades de propriedade intelectual, dentre outras;

XII. representar o IF Goiano nos foros específicos da área de pesquisa, pós-graduação e inovação; XIII. fomentar a integração entre as ações de pesquisa, de ensino e de extensão;

XIV. apreciar as recomendações da Câmara Consultiva de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, acompanhar e avaliar a execução dos programas de pesquisa e de pós-graduação aprovados pelo Conselho Superior;

XV. assessorar a DGP/PRODI no programa de capacitação de servidores em relação à pósgraduação;

XVI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano;

XVII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

g) Diretorias de área

As diretorias, administradas por servidores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas áreas: Gabinete, Comunicação Social e Eventos, Administração, Orçamento e Finanças, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação e Assistência Estudantil.

g.1) Diretoria de Gabinete

A Diretoria de Gabinete tem por finalidade organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a assistência técnico-administrativa ao Reitor. É formada pela seguinte estrutura: Coordenação de Gabinete e Órgãos Colegiados; Unidade de Assessoria Administrativa de Gabinete; Coordenação de Protocolo e Unidade de Processos Administrativos Disciplinares.

Compete à Diretoria de gabinete:

I. assistir o Reitor em seu relacionamento institucional e administrativo;

II. supervisionar os trabalhos da Coordenação de Gabinete e Órgãos Colegiados;

III. coordenar o protocolo oficial da Reitoria;

IV. incumbir-se do preparo e despacho do expediente da Reitoria, bem como da documentação submetida à Reitoria, preparando-a para assinatura do Reitor ou diligenciando os encaminhamentos necessários;

V. organizar a agenda do Reitor;

VI. organizar a participação do Reitor em eventos internos e externos, bem como sua representação quando houver seu impedimento;



VII. manter organizado o conjunto normativo da Reitoria;

VIII. manter atualizada a correspondência postal e eletrônica do Reitor;

IX. recepcionar as visitas ao Reitor;

X. acompanhar o Reitor em atividades e eventos intra e interinstitucionais para sistematização e encaminhamento de solicitações e demandas;

XI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano;

XII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

g.2) Diretoria de Comunicação Social e Eventos

A Diretoria de Comunicação Social e Eventos é formada pela seguinte estrutura: Secretaria da Diretoria de Comunicação Social e Eventos, Coordenação de Jornalismo (Núcleo de Imprensa), Coordenação de Publicidade (Unidade de Programação Visual); Núcleo de Relações Públicas (Núcleo de Eventos).

Compete à Diretoria de Comunicação Social e Eventos:

I. supervisionar e coordenar a criação e implementação das políticas de comunicação do IF Goiano;

II. supervisionar e coordenar a criação e implementação do plano anual de comunicação da reitoria do IF Goiano;

III. orientar, juntamente com as áreas de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade, o trabalho do setor de Comunicação nos *campi*;

IV. desenvolver gestões articuladas entre o IF Goiano e a Setec/MEC, no que se refere à Comunicação;

V. construir uma cultura de comunicação na Instituição, conscientizando e sensibilizando todos os níveis sobre a importância da Comunicação para o desenvolvimento institucional;

VI. criar e difundir aos públicos internos manuais relacionados aos padrões e normativas determinados pela Diretoria de Comunicação Social e Eventos para a comunicação do IF Goiano; VII. relacionar-se com os setores de comunicação dos Institutos Federais e outros órgãos do Governo Federal para detectar riscos, oportunidades e assegurar padrões de excelência na comunicação;

VIII. identificar, junto aos setores da reitoria e às assessorias de comunicação dos *campi*, as demandas comuns e específicas, propondo aquisições conjuntas para a Instituição, com vistas à economicidade;

IX. acompanhar a execução dos contratos dos serviços de comunicação gerenciados pela reitoria; X. propor, coordenar e articular a atuação conjunta das assessorias de comunicação dos *campi*, promovendo reuniões de trabalho, treinamentos e capacitações para os profissionais, com vistas à integração das equipes de comunicação do IF Goiano;

XI. assistir/acompanhar o reitor, quando necessário, em sua representação política, social e administrativa;

XII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

g.3) Diretoria de Administração

À Diretoria de Administração estão subordinadas as seguintes estruturas: Núcleo de Serviços Gerais; Coordenação de Compras e Licitações (Núcleo de Apoio Administrativo e Pesquisa de Preços); Núcleo de Contratos e Convênios; Unidade de Transportes.



Compete à diretoria de administração:

I. assessorar a Pró-Reitoria de Administração na implantação das políticas de planejamento e gestão administrativa do IF Goiano;

II. propor a elaboração, planejamento e a execução das atividades de sua diretoria;

III. supervisionar o Núcleo de Serviços Gerais, Coordenação de Compras e Licitações, Núcleo de Contratos e Convênios e Unidade de Transportes;

IV. supervisionar a elaboração de minutas de termos de referência, editais de licitação, contratos e termos aditivos de processos de compras de bens e serviços, bem como as dispensas e inexigibilidade de licitação;

V. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;

VI. gerenciar as ações relativas à comunicação administrativa;

VII. prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos à Pró-Reitoria de Administração;

VIII. acompanhar, em conjunto com os diretores-gerais dos *campi*, a produção agrícola de origem animal e vegetal, e estabelecer formas de controle de seu escoamento;

IX. elaborar normas no âmbito de sua diretoria;

X. acompanhar e analisar os gastos da Reitoria;

XI. apresentar à Pró-Reitoria de Administração o relatório anual das atividades desenvolvidas pela sua diretoria;

XII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Administração.

g.4) Diretoria de Orçamento e Finanças

À Diretoria de Orçamento e Finanças estão subordinadas as seguintes estruturas: Unidade de Orçamento; Coordenação de Contabilidade; Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira; Coordenação de Patrimônio; Núcleo de Almoxarifado.

Compete à diretoria de orçamento e finanças:

I. assessorar a Pró-Reitoria de Administração na implantação das políticas de planejamento e gestão do orçamento do IF Goiano;

II. supervisionar a Unidade de Orçamento, Coordenação de Contabilidade, Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira, Coordenação de Patrimônio e Núcleo de Almoxarifado;

III. elaborar, em conjunto com as Pró-Reitorias e as diretorias-gerais dos *campi*, a proposta orçamentária anual;

IV. orientar os órgãos que compõem a estrutura organizacional do IF Goiano quanto ao cumprimento das políticas, legislações e procedimentos da execução do orçamento;

V. orientar os Pró-Reitores e os diretores-gerais dos *campi* na elaboração dos Termos de Cooperação objetivando a captação de recursos extraorçamentários;

VI. acompanhar e avaliar a arrecadação própria do IF Goiano;

VII. coordenar a execução orçamentária e financeira do IF Goiano;

VIII. acompanhar e analisar os gastos da Reitoria;

IX. elaborar, em conjunto com os demais órgãos envolvidos, Relatório de Gestão e a Prestação de Contas Anual do IF Goiano;

X. prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos à sua diretoria;

XI. elaborar normas no âmbito de sua diretoria;

XII. apresentar à Pró-Reitoria de Administração o relatório anual das atividades desenvolvidas por sua diretoria;

XIII. acompanhar e administrar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e os diretoresgerais dos *campi*, o recurso originário de arrecadação própria, para fins de destinação;



XIV. acompanhar os processos de tomada de contas, inventários de bens móveis e imóveis e de alienações;

XV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Administração.

g.5) Diretoria de Gestão de Pessoas

A Diretoria de Gestão de Pessoas, vinculada a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas do IF Goiano. A Diretoria de Gestão de Pessoas compreende: Coordenação de Publicação e Registros; Coordenação-Geral de Administração de Pessoal (Coordenação de Cadastro, Lotação e Pagamento; Núcleo de Movimentação, Pensão, Aposentadoria e Benefícios); Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Coordenação de Capacitação; Núcleo de Avaliação Funcional e Progressão; Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor).

Compete à Diretoria de Gestão de Pessoas:

I. planejar, coordenar, supervisionar e avaliar, no âmbito do IF Goiano, as políticas, programas, diretrizes e ações relativas à gestão de pessoas;

II. atuar no planejamento estratégico do Instituto, a fim de subsidiar a definição das prioridades de gestão de pessoas no âmbito do IF Goiano;

III. elaborar o planejamento anual das atividades inerentes à diretoria;

IV. coordenar e orientar a aplicação da legislação e normas de pessoal;

V. acompanhar a realização de concursos públicos e processos seletivos;

VI. desenvolver estudos e apresentar propostas para criação de cargos e funções;

VII. supervisionar os processos de gestão de pessoas dos *campi*;

VIII. propor políticas que assegurem a melhoria do desempenho gerencial, funcional e institucional:

IX. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

g.6) Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

A Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das ações de estruturação, suporte e manutenção do funcionamento do complexo de Tecnologia da Informação do IF Goiano. A DGTI deve articular funcionalmente as respectivas gerências nos *campi*. É formada pela estrutura a seguir: Coordenação de Infraestrutura de TI, Coordenação de Sistemas de Informação, Núcleo de Apoio à Informática, Núcleo de Governança de TI e Núcleo de Gestão de Segurança de Informação.

Compete à Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação:

I. projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e o Comitê Gestor de TI, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

II. apresentar as necessidades do IF Goiano quanto às demandas de Tecnologia da Informação e propor a disponibilização de recursos financeiros para a execução do PDTI;

III. implementar e aplicar as políticas de Tecnologia da Informação do IF Goiano;

IV. solicitar a contratação de serviços de TI no âmbito do IF Goiano;

V. cuidar da aplicação das diretrizes para a área de informática, definidas pelo Governo Federal;



VI. incentivar e dar suporte às iniciativas de desenvolvimento e utilização de recursos de informática para o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração de todos os *campi*;

VII. gerenciar, incentivar e apoiar a capacitação dos servidores para o desenvolvimento da área de informática;

VIII. gerenciar os projetos de TI e monitorar seus riscos;

IX. propor e atestar a contratação de sistemas computacionais e outros recursos de informática para o atendimento das necessidades do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração do IF Goiano:

X. zelar e responsabilizar-se pela segurança, consistência e integridade dos dados institucionais relacionados à Tecnologia da Informação;

XI. manter intercâmbio com os demais Institutos Federais em sua área de atuação;

XII. subsidiar, com dados sob o domínio da DGTI, a elaboração dos relatórios dos demais órgãos da instituição, bem como elaborar o Relatório Anual de Gestão de Tecnologia da Informação do IF Goiano;

XIII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

g.7) Diretoria de Desenvolvimento de Ensino

A Diretoria de Desenvolvimento de Ensino é composta pela seguinte estrutura: Coordenação de Ensino de Graduação; Coordenação de Ensino Médio e Técnico; Núcleo de Registros Acadêmicos; Núcleo de Regulação e Supervisão; Núcleo de Supervisão do Sistema Integrado de Bibliotecas; Coordenação de Pesquisa Institucional, Programas e Projetos Especiais; e, Coordenação de Educação à Distância.

Compete à Diretoria de Desenvolvimento de Ensino:

I. assessorar a PROEN nas questões relativas ao processo educativo e pedagógico;

II. interagir com as demais diretorias e coordenações da PROEN, com vistas ao desenvolvimento eficiente das atividades de ensino;

III. articular as equipes pedagógicas dos *campi* visando à implementação das políticas educacionais definidas para o IF Goiano;

IV. viabilizar a integração entre os *campi* para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas;

V. assessorar pedagogicamente, diretorias e departamentos de ensino em articulação com os setores pedagógicos dos *campi*;

VI. estimular a implantação de políticas públicas de ações afirmativas, notadamente de educação inclusiva e educação no campo;

VII. colaborar com as demais Diretorias e Coordenações da PROEN na atualização e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos do IF Goiano em conjunto com as equipes acadêmicas dos *campi*;

VIII. atualizar e catalogar as publicações de instrumentos legais e normativos relativos aos diversos níveis e modalidades de ensino ofertados pelo IF Goiano;

IX. identificar as necessidades de formação continuada dos profissionais de ensino promovendo, junto às equipes pedagógicas, mecanismos de assessoramento e acompanhamento de ações efetivas visando à superação das dificuldades detectadas;

X. colaborar com as Diretorias e Coordenações da PROEN na definição das ações acadêmicas, em especial as didáticas, em articulação com as equipes dos *campi*;

XI. colaborar com os processos decisórios inerentes à criação e extinção de cursos, alteração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no âmbito do IF Goiano;



XII. identificar, discutir, refletir e analisar os índices de evasão e repetência, com a equipe da PROEN, diretores de ensino e setor pedagógico dos *campi*, visando à criação de estratégias e alternativas para sua superação;

XIII. colaborar com fóruns para discussão de questões referentes à educação, ao ensino, à legislação educacional, a currículos, a assuntos estudantis e a políticas e programas definidos pelo MEC;

XIV. cooperar com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE's), em conjunto com a Diretoria de Assistência Estudantil e com as coordenações pedagógicas dos *campi*, na gestão dos procedimentos educativos e na adoção de medidas adequadas visando à aprendizagem significativa dos alunos com necessidades especiais; XV. acompanhar as atividades do Núcleo de Registros Acadêmicos, Núcleo de Regulação e Supervisão, Núcleo de Supervisão do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) e Núcleo de Programas e Projetos Especiais;

XVI. desenvolver ações que busquem minimizar os obstáculos que inviabilizem o bom desempenho dos alunos e sua permanência no IF Goiano;

XVII. apresentar ao Pró-Reitor de Ensino o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo seu setor;

XVIII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Pró-Reitoria de Ensino.

g.8) Diretoria de Assistência Estudantil

A Diretoria de Assistência Estudantil é composta pelos Núcleos de Ações de Permanência; Núcleo de Atenção à Saúde; Secretaria de Apoio Pedagógico e Inclusão Social, e está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino.

Compete à Diretoria de Assistência Estudantil:

I. propor e assegurar a implementação da política de assistência ao estudante do IF Goiano;

II. planejar, coordenar, acompanhar e avaliar programas e projetos de assistência estudantil, no âmbito do IF Goiano;

III. propor políticas de inclusão e diversidade, bem como alternativas de atendimento ao estudante portador de necessidades educacionais específicas;

IV. promover, em conjunto com os *campi*, ações que visem à inserção do indivíduo, independente de gênero, raça, etnia e orientação sexual;

V. elaborar, em conjunto com os *campi*, projetos de arte, cultura e esporte que proporcionem a integração do corpo discente do IF Goiano;

VI. apoiar a participação do estudante em eventos técnico-científicos;

VII. promover, em conjunto com a PROEX, PROPPI e a Coordenação de Assuntos Internacionais, a participação de estudantes em programas de intercâmbio nacional e internacional;

VIII. apoiar os grêmios estudantis, os centros acadêmicos e o diretório central dos estudantes na realização de atividades e na produção de eventos políticos, culturais e esportivos;

IX. definir, em conjunto com os *campi*, os instrumentos de caracterização socioeconômica e educacional do estudante;

X. apresentar à Pró-Reitoria de Ensino o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo seu setor:

XI. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Ensino.



g.9) Diretoria de Extensão

A Diretoria de Extensão é formada pela seguinte estrutura: Coordenação de Eventos, Cultura e Esporte (Núcleo de Cultura e Arte; Núcleo de Esporte e Lazer; Unidade de Eventos Científicos e Tecnológicos); Núcleo de Relações Comunitárias, Institucionais e Convênios (Unidade de Programas, Projetos e FIC; Núcleo de Relações Comunitárias e Institucionais) e Unidade de Estágio e Ações Profissionais (Coordenação de Estágio; Núcleo de Emprego e Egressos).

Compete à Diretoria de Extensão:

I. auxiliar o Pró-Reitor de Extensão na elaboração e coordenação do planejamento anual da Diretoria;

II. acompanhar e coordenar ações, projetos e programas de extensão que promovam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

III. cumprir as diretrizes estabelecidas no PDI;

IV. acompanhar e auxiliar as coordenações gerais;

V. buscar parceiras para o fomento e desenvolvimento dos programas, projetos e atividades de extensão;

VI. apoiar atividades sociais, culturais e esportivas que promovam a aproximação dos servidores e discentes com a realidade do mundo do trabalho, dos arranjos e necessidades produtivas, sociais e culturais da comunidade regional;

VII. acompanhar e estimular as atividades de extensão nos *campi*;

VIII. prestar apoio e assessoria aos *campi* em assuntos relativos à sua Diretoria;

IX. promover a articulação das atividades de Extensão entre os *campi*, visando ao desenvolvimento de iniciativas e eventos institucionais, em trabalho integrado com a Ascom;

X. desenvolver estratégias para estimular a comunidade interna a propor e desenvolver projetos de extensão:

XI. viabilizar mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pelo IF Goiano e seus *campi*;

XII. estimular e apoiar projetos que promovam empreendedorismo e cooperativismo;

XIII. propor estudos objetivando a definição de áreas prioritárias para o desenvolvimento de Extensão:

XIV. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua área;

XV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Extensão.

h) Coordenações Gerais

h.1) Coordenação-Geral de Auditoria

A Coordenação-Geral de Auditoria é o órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Superior do IF Goiano, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como propor medidas para racionalizar as ações de controle e desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto.

Compete à Coordenação-Geral de Auditoria:

I. prestar assessoramento técnico aos gestores e orientar os Órgãos e Unidades Administrativas da Instituição, buscando agregar valor à gestão, observando os princípios e normas de controle interno;

II. elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), contendo a programação dos seus trabalhos para o seguinte exercício;



III. planejar ações de auditoria que objetivem verificar o desempenho de gestão da entidade quanto à legalidade, à economicidade, à eficiência e à eficácia;

IV. executar as ações de auditoria previstas no PAINT, emitindo relatórios de auditoria com recomendações que visem ao saneamento de irregularidades e à promoção de melhorias na gestão; V. supervisionar as ações de auditoria executadas pelos Auditores Internos dos *campi*;

VI. encaminhar periodicamente ao Reitor, aos diretores-gerais e à Controladoria Geral da União os relatórios de auditoria emitidos, nos termos do art. 8° da IN CGU n° 07/2006;

VII. acompanhar a implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna do IF Goiano por meio de atualização do Plano de Providências Interno (PPI);

VIII. acompanhar a implementação das recomendações emitidas pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União por meio de atualização do Plano de Providências Permanente (PPP);

IX. orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestação de contas;

X. examinar a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais da entidade, emitindo os respectivos pareceres;

XI. promover estudos periódicos das normas internas, visando sua atualização e adequação à situação em vigor;

XII. promover estudos periódicos dos controles internos, visando sua otimização e melhoria nos processos organizacionais;

XIII. prestar apoio aos gestores e unidades do IF Goiano durante realização de auditorias externas pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e Tribunal de Contas da União:

XIV. elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), contendo relato dos trabalhos realizados no exercício anterior;

XV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Conselho Superior.

h.2) Coordenação-Geral de Administração de Pessoal

A Coordenação-Geral de Administração de Pessoal é formada pela seguinte estrutura: Coordenação de Cadastro, Lotação e Pagamento e Núcleo de Movimentação, Pensão, Aposentadoria e Benefícios.

Compete à Coordenação-Geral de Administração de Pessoal:

I. exercer atividades relacionadas a cadastro, lotação e pagamentos, normas de pessoal, classificação de cargos e respectivas atribuições;

II. registrar e organizar informações referentes à vida funcional dos servidores;

III. expedir declarações, certidões e atestados, com base nos registros constantes do cadastro geral dos servidores;

IV. elaborar, anualmente, em articulação com os demais segmentos, proposta de programação de férias e emitir avisos e recibos referentes a esse descanso;

V. acompanhar e gerir a frequência dos servidores;

VI. elaborar a Folha de Pagamento e responsabilizar-se pelas suas alterações;

VII. executar todo o processo relacionado à admissão e demissão de servidores;

VIII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Diretoria de Gestão de Pessoas.



h.3) Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança

A Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança é composta pela seguinte estrutura: Núcleo de Informações e Dados Institucionais; Núcleo de Planejamento e Gestão Estratégica; e, Núcleo de Escritório de Processos Organizacionais.

Compete à Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança:

I. apoiar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional;

II. processar e disponibilizar informações do Plano de Desenvolvimento Institucional;

III. coordenar a elaboração da gestão de riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulamentares;

IV. coordenar a elaboração, padronização de processos, normas e políticas, compatibilizando-os com as metas de resultado fixadas;

V. contribuir para o aumento da eficiência e transparência do IF Goiano e para o aperfeiçoamento e integração dos sistemas de monitoramento, bem como para o aperfeiçoamento da gestão da Instituição;

VI. assessorar os setores da reitoria visando à melhoria da eficiência dos controles internos de forma alinhada aos objetivos estratégicos;

VII. desenvolver e implementar mecanismos que orientem e subsidiem os processos de pactuação de resultados;

VIII. acompanhar o andamento de projetos de interesse do IF Goiano;

IX. subsidiar o Reitor na formulação de políticas e diretrizes para a definição de parâmetros mínimos de objetivos e metas relacionadas à missão do IF Goiano;

X. elaborar minutas de atos normativos para a melhoria da governança no IF Goiano;

XI. propor metodologias para avaliação da eficiência, custos e demais parâmetros técnicos, operacionais, econômicos e financeiros do IF Goiano;

XII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

h.4) Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura

A Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura é formada pela seguinte estrutura: Núcleo de Fiscalização e Acompanhamento e Núcleo de Elaboração de Projetos de Engenharia e Arquitetura.

Compete à Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura:

I. colaborar com o planejamento e desenvolvimento físico da Reitoria e dos campi do IF Goiano;

II. elaborar estudos e projetos urbanísticos, de edificações e infraestruturas na reitoria, nos *campi* ou fora deles, quando do interesse do IF Goiano;

III. solicitar a contratação de obras, projetos e serviços de engenharia;

IV. acompanhar e fiscalizar a execução das obras, projetos e serviços de engenharia;

V. acompanhar e atualizar o módulo de monitoramento de obras do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação;

VI. prestar assessoria técnica às Comissões de Licitação de Obras de Engenharia, quando solicitado;

VII. coordenar as equipes de execução e fiscalização do desenvolvimento de projetos de obras;

VIII. emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados;

IX. emitir e assinar termos de recebimento de obras;

X. participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição;



XI. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

XII. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;

XIII. participar da elaboração e acompanhar a execução do Plano Diretor de Infraestrutura da Instituição;

XIV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

h.5) Coordenação-Geral de Pós-Graduação

A Coordenação-Geral de Pós-Graduação é formada pela seguinte estrutura: Núcleo de Registros e Controle Acadêmico; Unidade de Assistência de Pós-Graduação em Ciências, Humanidades e Ciências Agrárias e Núcleo de Regulação e Supervisão.

Compete à Coordenação-Geral de Pós-Graduação:

- I. fomentar, apoiar a criação e acompanhar o funcionamento de programas de pós-graduação dos *campi*;
- II. difundir informações sobre cursos de pós-graduação no país, reconhecidos pela CAPES ou cursos de pós-graduação no exterior;
- III. incentivar a captação de bolsas de estudo dentro e fora do país;
- IV. apoiar os *campi* na coleta de dados para avaliação trienal dos cursos existentes, realizada pela CAPES;
- V. fornecer periodicamente os dados e informações da sua área de atuação à PROPPI e colaborar na elaboração do relatório anual das atividades desta Pró-Reitoria;
- VI. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

h.6) Coordenação-Geral de Pesquisa

A Coordenação-Geral de Pesquisa é formada pela seguinte estrutura: Núcleo de Recursos de Pesquisa e Unidade de Produção Científica.

Compete à Coordenação-Geral de Pesquisa:

- I. coordenar o Núcleo de Recursos de Pesquisa e a Unidade de Produção Científica a fim de contribuir para fomento, fortalecimento e divulgação da Pesquisa no IF Goiano;
- II. orientar, apoiar e acompanhar as atividades de pesquisa dos *campi* em acordo com a política de pesquisa aprovada pelo Conselho Superior;
- III. propor ao Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação os planos e programas de pesquisa, bem como controlar e avaliar sua execução;
- IV. orientar e apoiar os coordenadores/diretores de pesquisa dos *campi* na condução, execução e acompanhamento dos programas de pesquisa, bem como na divulgação dos resultados produzidos nos *campi*;
- V. cumprir e fazer cumprir as normas, instruções e legislações relativas à área de sua atuação;
- VI. fornecer periodicamente os dados e informações da sua área de atuação e colaborar na elaboração do relatório anual de atividades desta Pró-Reitoria;
- VII. supervisionar a execução dos convênios e contratos firmados entre os *campi* e instituições de fomento à pesquisa;
- VIII. realizar outras atividades que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- IX. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.



h.7) Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica

A Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica é formada pela seguinte estrutura: Núcleo de Propriedade Intelectual; Núcleo de Empreendedorismo; Núcleo de Transferência de Tecnologia.

Compete à Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica:

I. gerir a política de inovação do IF Goiano;

II. administrar o NIT conforme regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior;

III. fomentar e consolidar a política do IF Goiano quanto à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;

IV. averiguar e avaliar, quando submetidos ao NIT, os resultados das pesquisas executadas nos *campi* do IF Goiano, em relação à possibilidade do registro de patentes ou outros meios de proteção à propriedade intelectual, de acordo com a Lei 10.973/2004;

V. estimular a criação, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;

VI. acompanhar as solicitações de registro de patentes ou outros meios de proteção à propriedade intelectual, de acordo com a Lei 10.973/2004;

VII. garantir a proteção das propriedades intelectuais desenvolvidos no IF Goiano;

VIII. assessorar pesquisadores e inventores independentes associados à instituição quanto a forma de divulgação das propriedades intelectuais desenvolvidas no IF Goiano ou com seu apoio;

IX. acompanhar a manutenção dos títulos de propriedade intelectual obtidos pelo IF Goiano;

X. supervisionar a execução de todos os convênios, contratos ou outros ajustes firmados para o desempenho de sua função, fiscalizando, inclusive seu cumprimento por todos os participantes;

XI. divulgar os editais de fomento referentes a inovação tecnológica;

XII. fomentar e apoiar as atividades de incubação de empresas e de empresas juniores no IF Goiano, de forma integrada à Pró-Reitoria de Extensão;

XIII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

i) Direção-Geral dos campi

Os *campi* do IF Goiano são administrados por Diretores-Gerais, nomeados pelo Reitor para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade do respectivo *campus*, atribuindo-se o peso de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente. Os diretores-gerais respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite das delegações recebidas, devendo pautar-se pela gestão democrática e participativa.

Compete à direção-geral:

I. elaborar plano anual de gestão do campus e apresentá-lo ao Conselho Técnico-Consultivo;

II. nomear os membros do Conselho Técnico-Consultivo:

III. exercer a representação legal do campus;

IV. planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do *campus*;

V. oferecer à Reitoria subsídios para a elaboração da proposta orçamentária anual do IF Goiano;

VI. propor, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do *campus*;

VII. apresentar anualmente à Reitoria relatório consubstanciado das atividades do *campus*, para subsidiar o relatório de gestão;



VIII. cumprir e fazer cumprir legislações pertinentes;

IX. cumprir e fazer cumprir as disposições do estatuto, regimento geral, regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do IF Goiano;

X. indicar, ao Reitor, a nomeação e exoneração dos dirigentes do *campus*, para o exercício de cargos de direção;

XI. designar e dispensar os ocupantes de funções gratificadas; e

XII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

j) Direção dos Campi Avançados

A Direção é o órgão executivo que administra, coordena e superintende todas as atividades do *campus* avançado, as quais serão exercidas pelo Diretor e assessoradas pelo Conselho Técnico-Consultivo do *campus*. Essas atividades serão, ainda, supervisionadas e assessoradas pela Reitoria, órgãos colegiados e de apoio da Reitoria.

Os diretores dos *campi* avançados respondem solidariamente ao Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação. O Preenchimento do cargo de Diretor do *campus* avançado dar-se-á por meio de nomeação do Reitor em atendimento a legislação vigente.

Compete à Direção do campus avançado:

I. elaborar plano anual de gestão do campus avançado;

II. exercer a representação legal do campus avançado;

III. planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do *campus* avançado;

IV. fornecer à Reitoria subsídios para a elaboração da proposta orçamentária anual do IF Goiano;

V. propor, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do *campus* avançado;

VI. apresentar, anualmente, à Reitoria, relatório consubstanciado das atividades do *campus* avançado, para subsidiar o relatório de gestão;

VII. cumprir e fazer cumprir as legislações pertinentes;

VIII. cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto, do Regimento Geral, deste Regimento Interno, de regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do IF Goiano;

IX. indicar ao Reitor a nomeação e exoneração dos dirigentes do *campus* avançado, para o exercício de Cargos de Direção, Coordenação, entre outros;

X. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

k) Gestão do Polo de Inovação

O Polo de Inovação Rio Verde do IF Goiano é dirigido por um Diretor-geral, nomeados pelo Reitor, considerando lista tríplice organizada a partir de processo de busca ativa a ser realizado pelo Conselho Superior do Instituto Federal. O diretor-geral responde solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite das delegações recebidas, devendo pautar-se pela gestão democrática e participativa.

O Polo de Inovação Rio Verde é composto pela seguinte estrutura: Diretoria-Geral do Polo de Inovação; Gerência de Prospecção e Oportunidades; Unidade de Convênios e Contratos; Unidade de Gestão de Projetos, e é vinculado à Reitoria do Instituto Federal e não se constitui em unidade de ensino.



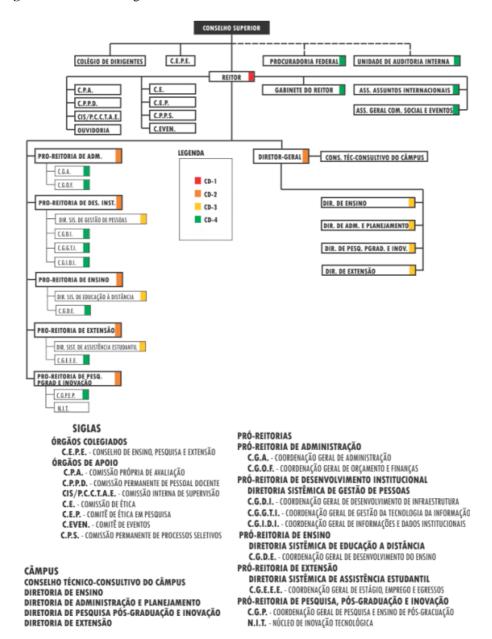
O Polo de Inovação destina-se ao atendimento de demandas das cadeias produtivas por Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e à formação profissional para os setores de base tecnológica, conforme estabelecido na Portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013. Além disso, exerce suas atividades de pesquisa aplicada e prestação de serviços tecnológicos, em consonância com as demandas e necessidades dos setores da economia e da sociedade, com vistas ao desenvolvimento regional e nacional.

O Polo de Inovação atua de forma inovadora em suas diversas atividades, incluindo os aspectos relativos à gestão e às atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a fomentar a cultura da inovação em todas as suas unidades administrativas, bem como nas cadeias produtivas com as quais se relaciona.



7.1.4 Da estrutura organizacional do IF Goiano

Figura 02 – Estrutura organizacional do IF Goiano





7.1.4.1 Da estrutura organizacional da Reitoria

Os organogramas do Campus Cristalina e do Polo de Inovação Rio Verde estão em fase de elaboração.

Figura 03 – Organograma da Reitoria do IF Goiano

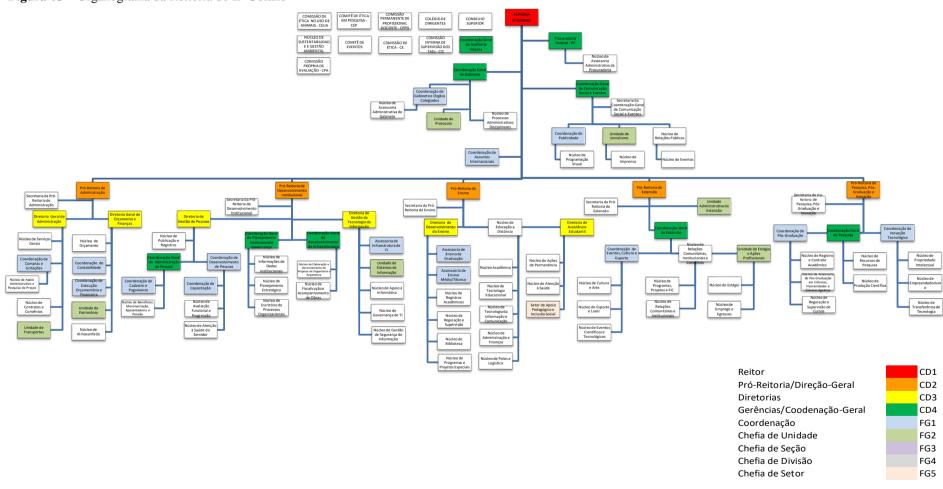




Figura 04 – Organograma do Campus Campos Belos

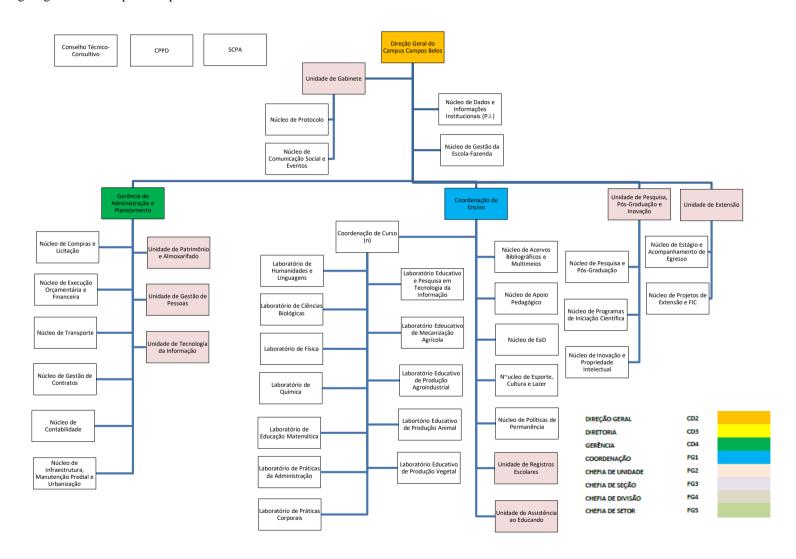




Figura 05 – Organograma do Campus Ceres

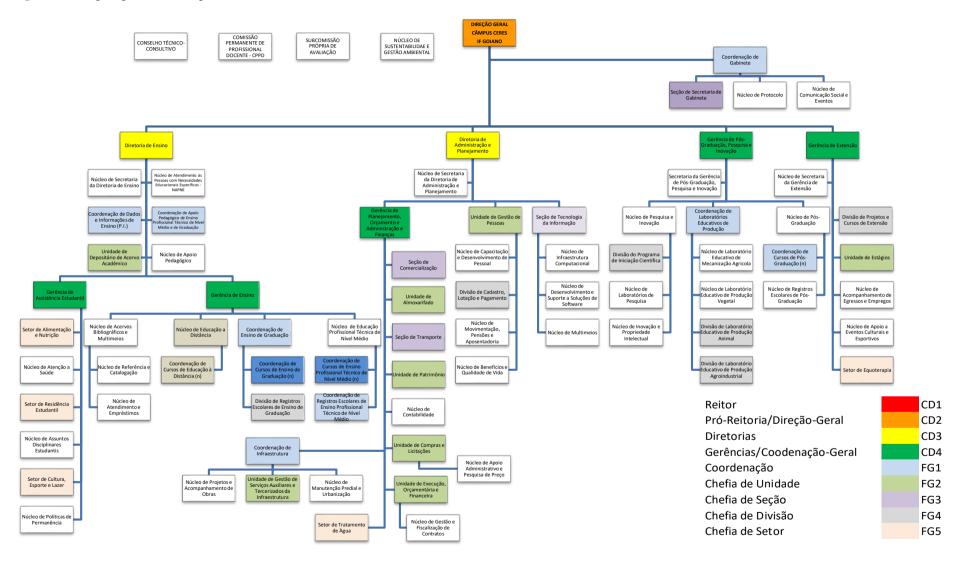




Figura 06 – Organograma do Campus Iporá

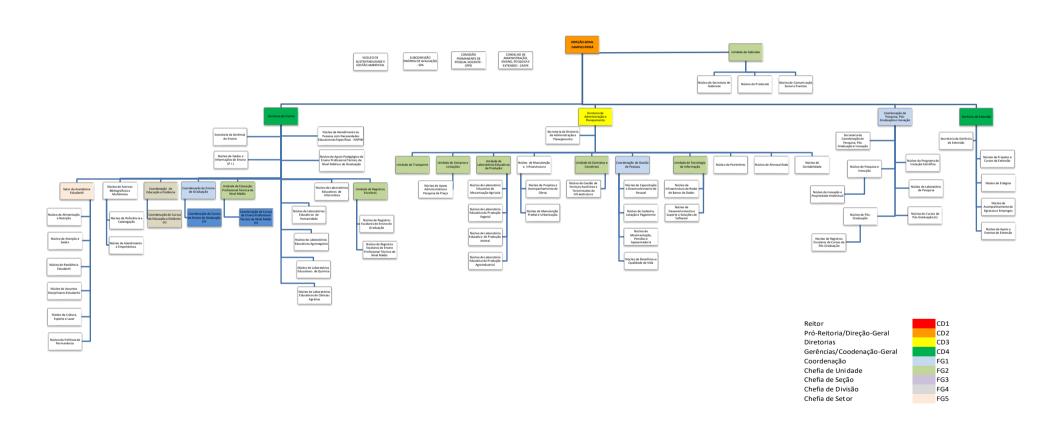




Figura 07 – Organograma do Campus Morrinhos

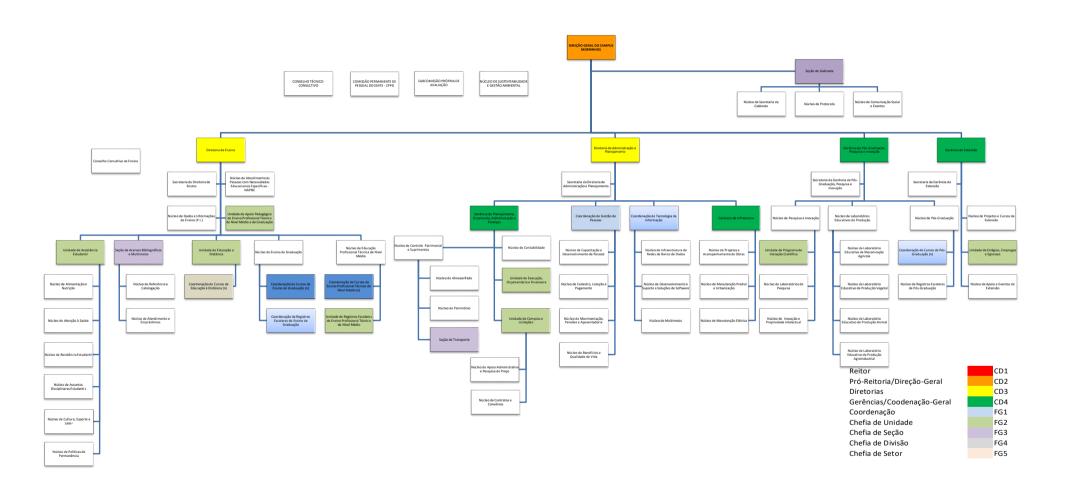




Figura 08 – Organograma do Campus Posse

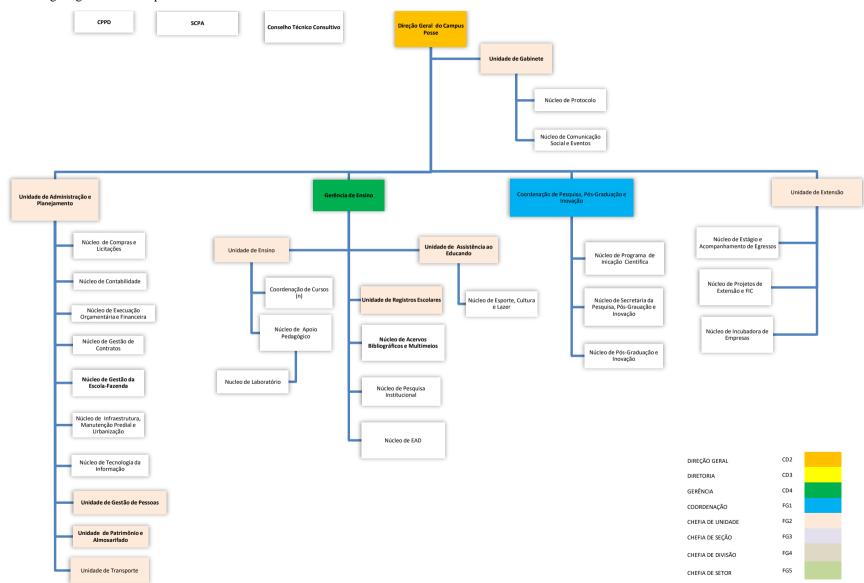


Figura 09 – Organograma do Campus Rio Verde

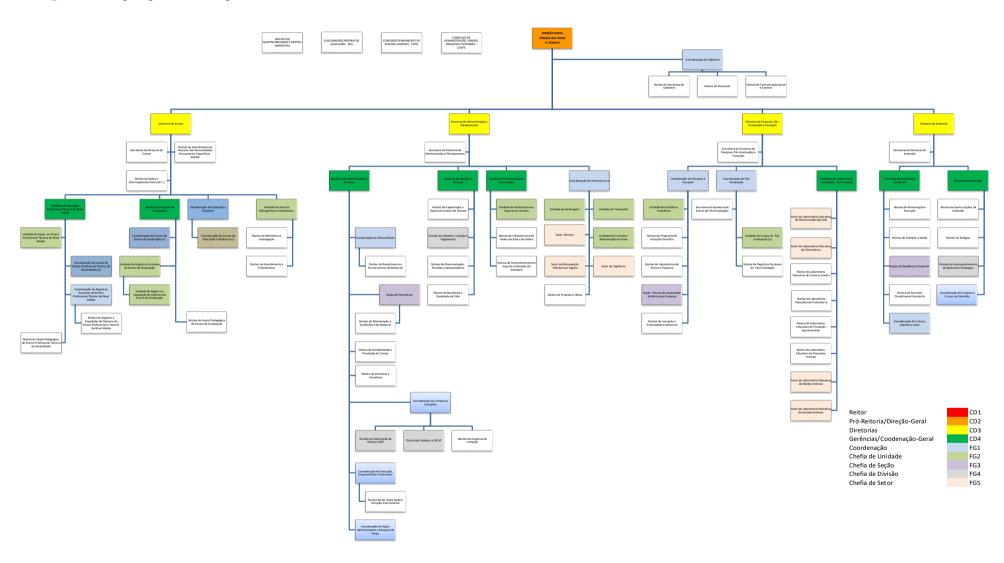




Figura 10 – Organograma Campus Trindade

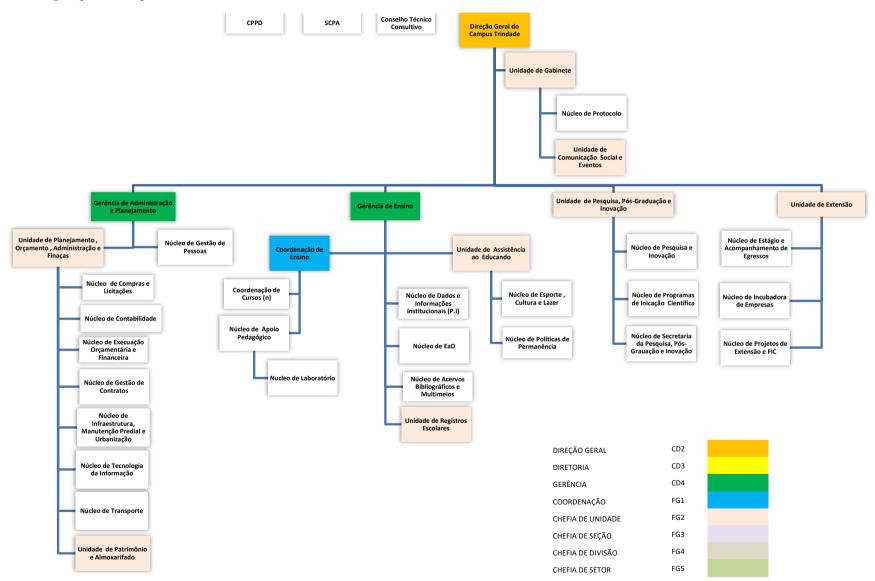


Figura 11 – Organograma do Campus Urutaí

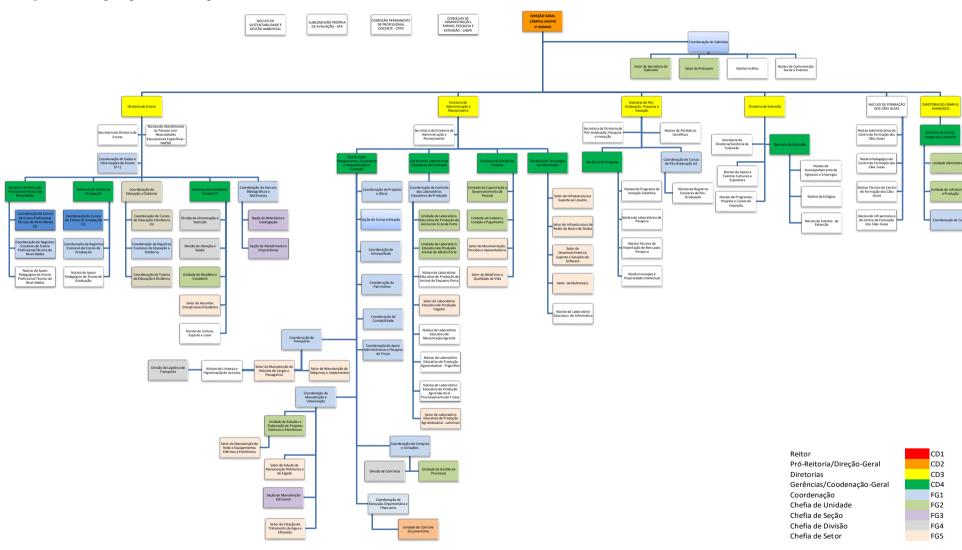




Figura 12 – Organograma Campus Avançado Catalão

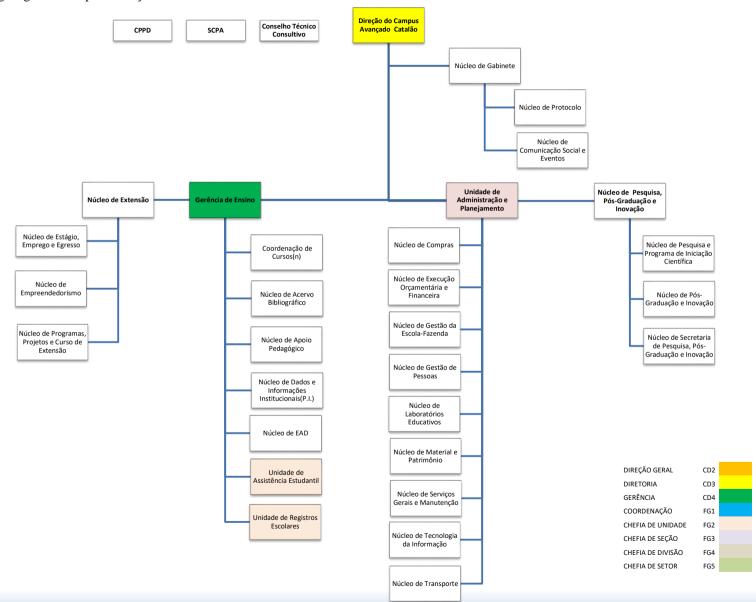




Figura 13 – Organograma do Campus Avançado Hidrolândia

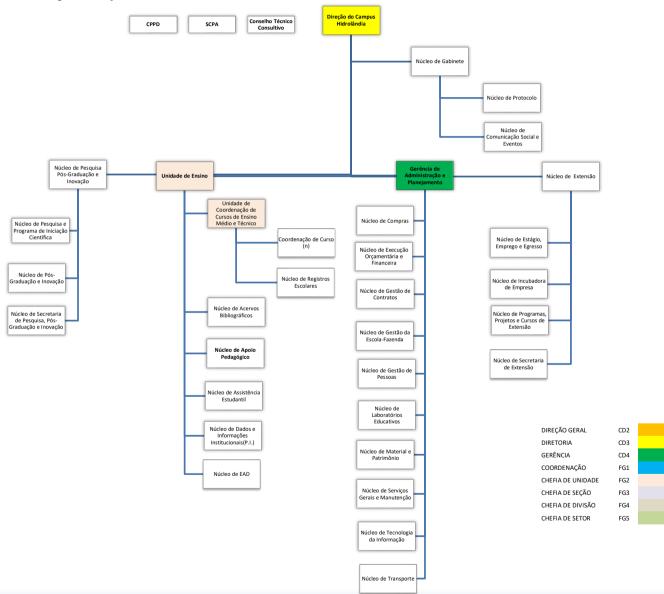
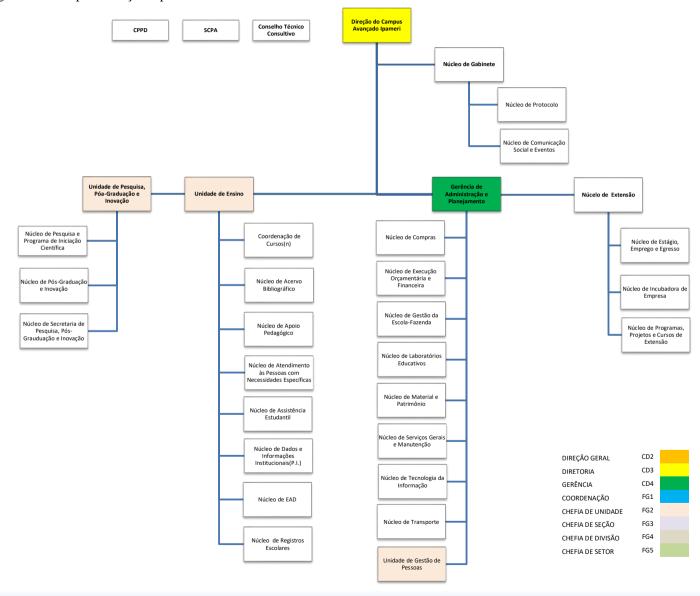


Figura 14 – Organograma do Campus Avançado Ipameri





7.2 Autoavaliação Institucional

O IF Goiano realiza o processo de autoavaliação institucional por meio CPA, a qual tem por finalidade, coordenar e articular os processos de avaliação interna da Instituição e de sistematizar a prestação das informações de acordo com as diretrizes do SINAES. São atribuições da CPA:

I. aprovar as políticas e diretrizes para a avaliação interna da Instituição;

II. planejar, aprovar e aplicar os processos de avaliação institucional;

III – divulgar e discutir os resultados obtidos a partir dessas avaliações;

III. prestar as informações solicitadas pelo INEP;

IV. avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição, para subsidiar os novos procedimentos;

V. articular-se com as CPAs de outras instituições de Ensino Superior, com a CONAES e outras agências governamentais;

VI. promover a sensibilização, para criar condições para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação no IF Goiano;

VII. criar seu cronograma de aplicação dos procedimentos de autoavaliação dos cursos do IF Goiano, observando-se os prazos estabelecidos pelo INEP;

VIII. regulamentar o processo eleitoral para a escolha dos membros que irão compor as Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPAs Locais).

A CPA organiza os procedimentos e instrumentos para a autoavaliação, em observância às dimensões propostas pelo SINAES e às diretrizes definidas pela CONAES:

I. Dimensão um: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

II. Dimensão dois: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e para a gestão, e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

III. Dimensão três: a responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

IV. Dimensão quatro: a comunicação com a sociedade.

V. Dimensão cinco: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

VI. Dimensão seis: a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios.

VII. Dimensão sete: infraestrutura física

VIII. Dimensão oito: planejamento e avaliação institucional.

IX. Dimensão nove: política de atendimento aos Discentes.

X. Dimensão dez: sustentabilidade financeira

A CPA assegura a participação de todos os segmentos da comunidade, tendo uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IF Goiano, embora, para fins de suporte administrativo, seja assessorada pela PRODI. A CPA do IF Goiano foi instituída pela Resolução Conselho Superior nº 23 de 2010. Tanto a CPA Central como as Locais têm o mesmo quantitativo de membros; a constituição da primeira ocorre após a composição das CPAs, nos *campi*, integradas por dois membros representantes dos seguimentos: discentes, docentes efetivos e técnico-administrativos efetivos, eleitos por seus pares, e, também, por dois representantes da sociedade civil organizada. Os dois membros mais votados de cada seguimento em uma reunião realizada na Reitoria do IF Goiano comporão a comissão Central.



A Comissão realiza um processo coletivo de autoavaliação para diagnosticar a realidade institucional e, com isso, conhecer as fragilidades e potencialidades da Instituição.

Dessa forma, busca integrar os diagnósticos das realidades locais dos campi a uma avaliação global, permitindo, assim, apreender tanto as especificidades de cada campi quanto as condições gerais da Instituição.

O trabalho de pesquisa articula dados estatísticos, levantados por meio de questionários, informações obtidas por meio de documentos da Instituição (regimentos, projetos dos cursos, regulamentos, programas, indicadores dentre outros relatórios) e consultas específicas aos gestores, observando-se a sua área de competência.

Na realização das pesquisas, opta-se pelo questionário online como instrumento de coleta de dados que apresenta vantagens como: garantir o anonimato do participante; facilitar e agilizar o acesso e preenchimento; quantificar, com melhor exatidão, o objeto das dimensões avaliadas e; otimizar a interpretação e apresentação dos resultados. O resultado geral dos questionários é sintetizado em forma de gráficos, de modo a facilitar a identificação das principais potencialidades e fragilidades da Instituição.

7.3 Corpo discente

O corpo discente do IF Goiano é constituído por alunos regularmente matriculados nos cursos regulares da educação profissional técnica de nível médio e nos cursos superiores de graduação (tecnológicos, bacharelados e licenciaturas) e de pós-graduação ofertados pela Instituição, de forma presencial e semipresencial na modalidade à distância, além dos alunos dos cursos de formação inicial e continuada.

7.3.1 Formas de acesso

O ingresso de discentes no IF Goiano poderá ocorrer das seguintes formas:

- I. Processo seletivo;
- II. Reingresso;
- III. Transferências;
- IV. Transferência ex-officio;
- V. Portador de diploma;
- VI. Matrícula especial em disciplina(s) isolada(s);
- VII. Convênio, intercâmbio ou acordo cultural.

As especificidades dos grupos atendidos constarão em programas específicos de acesso e permanência do IF Goiano.

O ingresso para o 1º período dos cursos de graduação dar-se-á exclusivamente via processo seletivo interno (vestibular), conforme previsto em edital próprio, ou programas do governo federal que o IF Goiano tenha aderido.

Os *campi* do IF Goiano poderão convocar os estudantes classificados no vestibular, até 20 (vinte) dias letivos após o início do semestre letivo.

No ingresso a partir de transferência, reingresso ou aproveitamento de curso o candidato será submetido a um ou mais critérios estabelecidos em edital próprio.



7.3.2 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

7.3.2.1 Programas de Apoio Pedagógico

Inicialmente, o discente ingressante conta com informações a respeito do funcionamento global da Instituição, toma conhecimento de como a estrutura organizacional poderá assisti-lo e tem acesso ao regramento para sua vida estudantil: Manual de Assistência Estudantil. Esse material está disponível na versão digital no sitio institucional e em locais de circulação dos discentes, contém toda a orientação para uso das instalações físicas de suporte às ações pedagógicas, a enumeração dos direitos e deveres do aluno, além de toda orientação sobre as questões disciplinares.

Os primeiros contatos com os ingressantes são feitos pelas Coordenações dos Cursos em parceria com os docentes e gerência/coordenação/núcleo de assistência estudantil. Essas ações visam auxiliar o aluno em sua socialização e adaptação ao novo ambiente escolar. Nesse primeiro momento são constantes as palestras motivacionais, orientações vocacionais, dinâmicas de grupo, entre outros.

Os alunos autodeclarados como pessoas com deficiência no processo seletivo e consequentemente aprovados, são encaminhados ao Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especificas (NAPNE) de cada *campus*. Dessa forma, esta articulação entre o setor pedagógico e o NAPNE, possibilita o planejamento de estratégias que subsidiam o processo de ensinoaprendizagem contribuindo na permanência do estudante na Instituição.

Ao longo do desenvolvimento das unidades curriculares, os alunos com rendimento insatisfatório contam com o suporte de monitores, selecionados em programas específicos, mediante editais, de acordo com demanda que se impõe ao longo do ano em áreas específicas.

Mecanismos como reuniões de pais, conselhos de classe, seminários sobre sexualidade, diversidade, relações de gênero, relações étnico-raciais, bullying/assédio moral e drogas são exemplos de estratégias pedagógicas que dão suporte, não apenas ao processo ensino-aprendizagem, mas do desenvolvimento global da pessoa e da sua cidadania.

As jornadas acadêmicas, os programas de qualificação profissional extracurriculares, as visitas técnicas orientadas, os estágios supervisionados, a participação em eventos estudantis e muitas ações dessa natureza, além de dar suporte curricular dentro do próprio itinerário formativo, servem como suporte pedagógico importante na manutenção do foco e correção de rumos, assim como na retroalimentação do processo educativo.

7.3.2.2 Programas de Apoio Financeiro

Para os estudantes em situação de vulnerabilidade social algumas ações são promovidas, conforme orienta o Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano, como forma de inclusão e de permanência, visando garantir, no que depender desse aspecto, o sucesso do aluno. Assim, por meio de editais, no início dos períodos letivos, são disponibilizadas vagas de residência estudantil e alimentação gratuita nos *campi* que possuem essa infraestrutura. O acesso a esse benefício requer uma avaliação socioeconômica, sendo esta realizada pelo profissional de Serviço Social que analisa a realidade social do candidato, seguindo os critérios da seleção. Apesar de não ser oferecido na forma de pecúnia (bolsas) trata-se de um ação muito importante, até condicionante para a permanência e êxito dos alunos que se encontram em uma condição de fragilidade na situação socioeconômica.

Outra ação prevista na Política de Assistência Estudantil do IF Goiano, e que acontece, anualmente, é a concessão de auxílios financeiros na forma de "Bolsa Permanência" e



"Auxilio Transporte Municipal ou Intermunicipal". A concessão desse benefício perpassa também pela análise da realidade socioeconômica do aluno e é realizada pelo Assistente Social, de acordo com orientações de Edital. Esta modalidade de benefício ocupa-se do pagamento de benefício pecúnia mensal, depositado na conta corrente do aluno. A premissa para a manutenção desse benefício está condicionada ao rendimento escolar e regularidade de frequência.

7.3.3 Políticas de Permanência e Êxito para o Discente no Processo Ensino-Aprendizagem

7.3.3.1 Concessão de bolsas/auxílios financeiros de acordo com a Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil no IF Goiano levará em conta o Programa Nacional de Assistência Estudantil, disposto no Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Constituição Federal de 1988 e demais marcos legais. Sua execução se dará por via de um conjunto de ações que vise à permanência com êxito do estudante na Instituição, sua autonomia, independência e que busque, principalmente, o rompimento da desigualdade social, econômica e cultural no mundo acadêmico. A Política de Assistência Estudantil deve ser entendida como direito social capaz de romper com as tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e o bem-estar biopsicossocial.

Os Programas de Assistência Estudantil são conjuntos de ações integradas e complementares que buscam a redução das desigualdades socioeconômicas.

O IF Goiano, na forma de suporte ou concessão, oferta aos seus estudantes, de acordo com os recursos humanos e financeiros de cada *campus*, os seguintes programas:

I. auxílio transporte: O auxílio transporte consiste na concessão de um auxílio financeiro para custear gastos relativos ao deslocamento do estudante, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no trajeto residência/*campus*/residência;

II. regime de residência: O regime de residência consiste na concessão, por parte do *campus*, de infraestrutura física para residência, móveis e equipamentos básicos, alimentação e suporte biopsicossocial para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

III. auxílio moradia: O auxílio moradia consiste na concessão de um auxílio financeiro para custear despesa com aluguel para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

IV. auxílio permanência: O auxílio permanência consiste na concessão de custeio de gastos com moradia, alimentação, transporte e outras despesas, para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

V. auxílio alimentação: O auxílio alimentação consiste na concessão de uma refeição diária para o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no período em que ele desempenhar, prioritariamente, suas atividades pedagógicas no *campus*;

VI. bolsas vinculadas a projetos: A bolsa vinculada a projetos consiste na concessão de auxílio financeiro ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que ele possa desenvolver projetos de caráter pedagógico relacionados ao seu curso na área de ensino, pesquisa e extensão;

VII. isenção de taxas: A isenção de taxas consiste na isenção de taxas para o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em processos seletivos, ou não, que são promovidos pelo *campus*;

VIII. acessibilidade: A acessibilidade consiste em desenvolver e acompanhar ações que promovam a inclusão social do estudante com necessidades especiais, com o objetivo de proporcionar ao aluno condições favoráveis para desempenhar suas atividades pedagógicas dentro da Instituição ou fora dela quando estiver representando-a;



IX. atenção à saúde: A atenção à saúde do estudante é um direito assistido a todos os discentes da Instituição e são serviços realizados por profissionais da área da saúde, como: médico, psicólogo, assistente social, odontólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e enfermeiros;

X. acompanhamento psicopedagógico: O acompanhamento psicopedagógico é um direito assistido ao estudante que apresente dificuldades no processo ensino-aprendizagem e que será acompanhado por um profissional com formação na área da psicopedagogia;

XI. atividades culturais, esportivas e de lazer: As atividades culturais, esportivas e de lazer são atividades que promovem a integração entre os estudantes da instituição e toda comunidade escolar, com participação em eventos esportivos e culturais;

XII. participação em intercâmbios e eventos acadêmicos: A participação do estudante em intercâmbios e eventos acadêmicos é incentivada e promovida pela Instituição na busca do conhecimento empírico e científico;

XIII. bolsa monitoria: A bolsa de monitoria deve estimular a participação dos estudantes no processo educacional sob orientação do docente, desenvolvendo habilidades e competências de natureza pedagógica, bem como possibilitar o compartilhamento de conhecimento entre os estudantes e docentes;

XIV. seguro estudantil: é destinado a todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos da Instituição em desenvolvimento de atividades de estágio no IF Goiano e em viagens para participarem de atividades acadêmicas, culturais e esportivas, que estejam representando a instituição;

XV. restaurante estudantil: o restaurante estudantil tem como objetivo fornecer alimentação de forma gratuita para os alunos residentes e para os demais com um baixo custo, contribuindo de forma eficaz para a permanência do estudante na instituição e ainda atender as necessidades nutricionais básicas da comunidade escolar e acadêmica, além de colaborar no desenvolvimento de ações de educação alimentar e nutricional e de pesquisas relacionadas à alimentação, nutrição e saúde nos cursos da área de alimentos.

Outras ações inerentes à política de assistência estudantil que não estão contempladas na política de assistência estudantil poderão ser criadas, com observância do limite orçamentário destinado aos Programas de Assistência Estudantil do IF Goiano.

7.3.3.2 Dos estímulos à permanência

Além da gratuidade em todos os serviços oferecidos e o incentivo financeiro aos alunos que se encontram em uma condição de fragilidade em sua situação socioeconômica, que por si só representam importantes estratégias de inclusão e permanência do aluno, são disponibilizados para esse público e aos demais estudantes atendimento pedagógico, psicológico, médico, nutricional, odontológico e do setor de Serviço Social em nível ambulatorial, com objetivo de diagnosticar problemas emergenciais e realizar triagem desse estudante, assim como articular com a rede socioassistencial e prestar os primeiros atendimentos, quando for o caso. Os profissionais, também, desenvolvem metodologias específicas de caráter preventivo contra doenças sazonais e ocupacionais.

Atividades culturais, desportivas e de lazer são importantes no contexto de complementação curricular e são desenvolvidas em todos os *campi*, conforme a infraestrutura disponível. Desta forma, contribuem com a disponibilização de um ambiente saudável e de bemestar, o que gera afetividade com o ambiente escolar, fator preponderante para a permanência do aluno nos programas curriculares.

Um seguro contra acidentes pessoais beneficia todos os estudantes, garantindo uma maior segurança durante o desenvolvimento das atividades práticas. Todas essas providências são



tomadas para garantir a qualidade e gratuidade do ensino oferecido pelo IF Goiano, estimulando os alunos a permanecerem na Instituição a fim de concluírem com êxito os seus estudos.

Dos estímulos à educação inclusiva

A educação inclusiva está fundamentada na concepção de direitos humanos através da promoção da autonomia e da independência, valorização da diversidade humana como fundamento da prática pedagógica, superação do preconceito e discriminação no contexto escolar com base na condição de deficiência, gestão e práticas pedagógicas para o desenvolvimento inclusivo das instituições de ensino, acessibilidade física e pedagógica, nas comunicações e informações.

De acordo com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE), o Estado do Goiás identificou 1.393.540 de pessoas com pelo menos um tipo de deficiência das investigadas, representando 23,21% da população atual. Essa realidade aponta para o IF Goiano a necessidade de promover condições de acesso, permanência e conclusão com êxito desta parcela significativa da população. Neste sentido, faz-se necessário garantir formas de acesso aos estudantes com necessidades específicas nos cursos disponibilizados pelo IF Goiano.

Além disso, é primordial respeitar as normas de acessibilidade na arquitetura, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações, na informação, nos recursos didáticos e pedagógicos.

Diante dessa demanda, é essencial o planejamento e a atuação do IF Goiano para ampliar, implementar, adaptar/adequar e desenvolver o processo de inclusão.

Para tanto, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Inclusão Social e em conjunto com os demais setores relacionados às políticas de inclusão nos *campi* visam atingir o objetivo de atender todos os estudantes com necessidades específicas regularmente matriculados no IF Goiano, inclusive povos indígenas, quilombolas, negros, jovens, adultos, idosos, apenados, assentados da reforma agrária, pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Contamos com os seguintes núcleos: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS) em cada *campus*, para dar suporte local às demandas que ingressarem na instituição que venham necessitar de acesso aos recursos materiais, humanos, de comunicação e informação, além de apoio financeiro, a fim de oportunizar sua permanência e sucesso escolar/acadêmico como estudante no IF Goiano.

Para a estruturação dos NAPNES, NEABIS e NEPEDS, faz-se necessária reserva anual de recurso financeiro para a aquisição de recursos multifuncionais, formação continuada da equipe, docentes e técnicos, adequação arquitetônica, recursos para a acessibilidade e incentivo ao desenvolvimento de projetos, pesquisas e inovação na área da Tecnologia Assistiva.

Acessibilidade a Portadores de Necessidades Específicas (NAPNE)

O atendimento às pessoas com necessidades específicas demanda uma especialização por parte da instituição em vários âmbitos: de pessoal, de infraestrutura e atitudinal. O atendimento educacional especializado será qualificado por meio de ações encadeadas que serão disparadas pela PROEN e devem se estender a todo o corpo da instituição para que sejam eficazes.



Essas ações estão desenhadas no planejamento estratégico do IF Goiano em seus objetivos estratégicos: atender as pessoas com necessidades específicas. Esse objetivo aponta para a necessidade de aperfeiçoar e implantar processos para o atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas (PNE), por meio das seguintes iniciativas estratégicas: "garantir atendimento especializado no processo de ingresso adequado às PNE"; "garantir o atendimento educacional especializado e atuação em rede para atender às PNE"; "implementar a legislação relacionada à acessibilidade e à inclusão"; e "proporcionar terminalidade específica, nos termos legalmente previstos, e para quem dela comprovadamente necessitar".

Tais ações serão implementadas no plano para 2019-2023 e em paralelo, deverá ser construído um projeto de formação dos servidores que realizam o atendimento aos discentes com necessidades específicas. A formação desses servidores é decisiva para a melhoria do atendimento dos discentes, hoje realizado por servidores que não tem formação na área de atendimento educacional especializado.

Com estas ações pretende-se que haja mudanças na atitude dos servidores em relação aos discentes com necessidades específicas, tornando o ambiente escolar um espaço acolhedor das diferenças.

Para garantir o trabalho de forma qualificada e delimitada, foram aprovados as Diretrizes e Parâmetros para a Educação Inclusiva e Educação Especial no IF Goiano; o Regulamento do NAPNE onde encontra-se estabelecidos parâmetros gerais para o atendimento adequado dos discentes com necessidades específicas, buscando garantir a efetividade dessas ações. O NAPNE encontra-se estruturado em todos os *campi*, bem como o Regulamento do Atendimento educacional especializado.

Quanto à infraestrutura, objetiva-se ampliar a aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva para o atendimento às necessidades dos discentes. Também é preciso fazer a adaptação arquitetônica das instalações dos *campi* antigos do IF Goiano para que atendam as normas vigentes de acessibilidade. Para tanto, a instituição o fará dentro da NBR 9050, a qual normatiza a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em um projeto específico de adequação dos espaços físicos.

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

Caracteriza-se como uma ação afirmativa no âmbito da instituição com desdobramento acadêmico e social, institucionalizando uma agenda para o debate e a reflexão sobre a luta e a história indígena e negra no Brasil, o racismo e o preconceito em suas diversas formas de expressão, as profundas desigualdades sociais existentes em nosso país, atende à legislação, no que tange as Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações étnicoraciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que trata da questão e a proposição de alternativas e estratégias para o combate ao preconceito e a todas as formas de discriminação.

O NEABI é um espaço em formação, cujo propósito é discutir as relações étnicoraciais na sociedade brasileira e fomentar estudos, pesquisas e extensão, a partir do desenvolvimento de programas e projetos em diversas áreas do conhecimento.

Este Núcleo encontra-se consolidado e traz em suas origens as iniciativas de professores do IF Goiano que têm realizado atividades acadêmicas sobre populações negras e indígenas.



Para garantir o trabalho de forma qualificada e delimitada, foi aprovado o seu regulamento que está estruturado em todos os *campi* do IF Goiano.

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS)

Institucionalmente, o IF Goiano mantém a necessidade de assegurar acesso e permanência de estudantes provenientes de grupos vulneráveis, bem como o bem-estar de técnicos administrativos em educação e docentes pertencentes a diferentes grupos socialmente discriminados. Neste sentido, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS) faz parte das diferentes ações que visam aprimorar o processo de ensino e fornece suporte aos discentes durante seu percurso formativo.

Ao intervir nesse processo, a instituição está desenvolvendo meios de favorecer a permanência e o êxito dos discentes, contemplando sua diversidade promovendo a equidade de gênero e as ações internas de valorização e respeito às diversidades de gênero e sexual no IF Goiano garantindo Educação e os direitos das pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexuais - LGBTTI.

O Regulamento do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS), aprovado pela Resolução Nº 037/2018, com o objetivo de estimular os estudos e as discussões sobre questões de gênero, promove seminários, palestras, projetos e eventos de extensão.

Vinculado à Pró-reitora de Ensino em articulação com as Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão, consolida-se como um espaço interdisciplinar e interinstitucional que participam professores, técnico-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação.

Da assistência à saúde

Os Núcleos de Atenção à Saúde são unidades mantidas em alguns *campi* do IF Goiano com a finalidade de realizar ações de promoção e prevenção da saúde: pronto atendimento, consultas individualizadas e assistência continuada.

A promoção da saúde é desenvolvida, prioritariamente, de forma preventiva, por meio de palestras, campanhas e programas educativos. A estrutura física desses Núcleos dispõe de equipamentos médicos e odontológicos básicos, materiais e medicamentos adequados para procedimentos programados no primeiro atendimento e em situações de urgência. As consultas são previamente agendadas e as eventuais urgências são conduzidas à unidade para o êxito das providências, quais sejam, encaminhamento ao centro médico mais próximo com envolvimento da família.

A equipe multiprofissional é composta por médico, enfermeiro, odontólogo e psicólogo, contando, ainda, com o suporte de nutricionista, preparador físico e assistente social, quando houver. Para 2019-2023, faz-se importante a elaboração, implantação e implementação de uma política de atenção à saúde do discente, além de outras políticas específicas, como, por exemplo, a Política Institucional de Alimentação e Nutrição entre outras.

7.3.4 Organização Estudantil

A participação de discente está garantida em conselhos consultivos e diretivos, garantindo, aos alunos, representatividade na tomada de decisões. A Instituição oferece todo apoio para a formação de grêmios, centros acadêmicos e diretórios, viabilizando a presença de



representantes dos órgãos nacionais e estaduais nos *campi* para instruir e orientar os discentes na configuração de seus colegiados.

Os espaços para a convivência estudantil são privilegiados nos *campi* e são garantidos, na forma da constituição brasileira, o direito à expressão e ao debate de ideias, mecanismos preponderantes na formação do cidadão politizado e ativo na sociedade.

7.3.5 Acompanhamento dos Egressos

O Acompanhamento de Egressos constitui-se no conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando que os egressos são meios de articulação entre a instituição de ensino e a sociedade, foram promovidas várias ações de aproximação do egresso com o IF Goiano.

Em 2016 foi aprovada a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) do IF Goiano com o propósito de regulamentar as ações relacionadas a egressos, que está sendo revisada e melhorada.

Para os próximos anos, espera-se a implantação de um sistema eficiente e eficaz que atenda a todas as demandas relativas a esta política de acompanhamento de egressos, de forma a utilizar meios de mídias sociais ou portais para captação de dados e/ou contatos, como também migrar dados já existentes para implementação da PAE. Prevê-se também a criação e/ou alimentação do "Portal do Egresso", que contempla informações de interesse ao egresso como oportunidades, vagas de empregos, destaques no mercado de trabalho, casos de sucesso e depoimentos.

Outra ação prevista é de ceder um espaço na revista de extensão para publicar casos de sucesso de egressos, de forma a valorizar a participação deste egresso na história da instituição. Outras ações ainda estão em construção.

7.3.6 Do Regimento Disciplinar

O Regimento Disciplinar do Instituto Federal Goiano, construído coletivamente com representatividade dos segmentos de todos os *campi*, é disponibilizado em meio digital no sitio institucional.

Tem por finalidade, além de explicitar os direitos e deveres dos discentes, especificar e classificar as transgressões disciplinares, enumerando as causas e circunstâncias que influenciem em seu julgamento, bem como enunciar as sanções disciplinares, estabelecendo os critérios para sua aplicação. As normas disciplinares são entendidas como instrumento a serviço da formação integral do aluno, não sendo tolerado nem o rigor excessivo nem a benevolência paternalista.

A família é considerada como corresponsável pelo desenvolvimento integral do aluno e sua presença é imprescindível, quando menor de idade, nas reuniões convocadas pelo IF Goiano, de forma a não inviabilizar ou prejudicar as deliberações adotadas em reuniões pelos Conselhos Disciplinares. Esses Conselhos são formados por servidores, com objetivo de auxiliar a equipe multidisciplinar e viabilizar a implementação das normas.

O regimento é revisto a partir de contribuições de toda a comunidade envolvida e é parte do Manual de Assistência Estudantil, que inclui ainda, as normas de uso para laboratórios,



refeitórios, residência estudantil, sala de musculação e demais dependências de acesso franqueadas aos discentes.



CAPÍTULO 8

ACERVO ACADÊMICO

(Art. 21, Inciso VIII, "projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais." - Decreto nº 9.235/17)





8. ACERVO ACADÊMICO (Art. 21, Inciso VIII, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

8.1 Acervo digital

8.1.1 Apresentação

O presente capítulo trata do objetivo e resultados que o IF Goiano perseguirá institucionalmente para o atendimento no âmbito do Ensino aos dispositivos básicos relacionados à 'Gestão de Documentos' e 'Acesso à Informação' previstos na Constituição Federal, Lei de Arquivos e Lei de Acesso à Informação, a saber: Incisos XXXIII do art. 5° e II do § 3° do art. 37 e § 2° do art. 216 da Constituição Federal, artigos 1° e 3° da Lei N° 8159/1991 (Lei de Arquivos); e incisos II, III, IV e V do art. 3° e seu próprio caput da Lei 12.527 (Lei de Acesso à Informação). Destes, destacam-se alguns que valem citação direta:

"§ 3º A lei disciplinará as formas de participação do usuário na administração pública direta e indireta, regulando especialmente: [...] II - o acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo, observado o disposto no art. 5º, X e XXXIII." (BRASIL, 1988)

"Art. 1º É dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação." (BRASIL, 1991)

"Art. 3º Os procedimentos previstos nesta Lei destinam-se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação e devem ser executados em conformidade com os princípios básicos da administração pública e com as seguintes diretrizes: I - observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção; II - divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações; III - utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação; IV - fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública; V - desenvolvimento do controle social da administração pública." (BRASIL, 2011)

8.1.2 Metodologia de Elaboração

A abrangência do objetivo e resultados apresentados no capítulo é delimitada à área do Ensino, mesmo que todos os dispositivos citados na apresentação aplicam-se à todas áreas, sem distinção. Isso se dá em consequência de outros dois documentos dispositivos.

Em primeiro, observa-se o disposto no inciso VIII no Art. 21 do Decreto Nº 9.235, de 2017 que determina que o Plano de Desenvolvimento Institucional deve conter:

"VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais." (BRASIL, 2017)

Em segundo, a Portaria nº 22, de 21 de dezembro de 2017 que, dentre outros, define em seu Art. 34 o que deve ser entendido como Acervo Acadêmico no âmbito de uma IES:

"[...] conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos." (BRASIL, 2017)

Mas decidiu-se por ir além do expresso e disposto nestes dois enunciados, documentos da educação superior "referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos", ampliando-se abrangência de forma a abarcar todo o conjunto de documentos do Ensino no IF Goiano independente de nível e modalidade. A amplitude se justifica na dificuldade em delimitar-se documentos "necessários para comprovar seus estudos" mesmo à luz do Código de Classificação de Documentos das Atividades Fim das IFES, na integração



vigente na estrutura organizacional do ensino, assim como na economia de escala passível de ser atingida.

Tendo como base o espírito claramente perceptível na Lei Nº 11.892 de 2008 que cria os Institutos Federais, em que todas as finalidades e objetivos possuem sentido utilitário ao disporem que devem atender à comunidade, ao cidadão, ao desenvolvimento local e regional etc. Soma-se o fato da necessidade de pensar o planejamento como um conjunto de proposições para atingir um objetivo maior que exige que cada objetivo menor seja derivado deste grande objetivo. O objetivo definido neste capítulo não se limita a um fim em si mesmo, estabelece relação entre as razões e finalidades do Documento Público, a Missão e o dever do IF Goiano.

Tal abordagem foi conduzida na interação entre a legislação sobre gestão de documentos, acesso à informação e a legislação educacional. A legislação sobre documentos e acesso, usa termos, como 'participação', 'apoio à administração' e 'controle social da administração', explicitando que informações e documentos públicos são úteis e fundamentais à participação da sociedade no Estado-democrático. Essa característica estabelece relação direta com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo em que trata dos princípios do ensino:

"Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...] VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;" (BRASIL, 1996)

Dessa forma, na perspectiva do que já foi elucidado, planejar sobre o tema acervo acadêmico e gestão de documentos do ensino a partir da razoável associação entre gestão de documentos públicos, acesso à informação pública e gestão democrática do ensino público, foi a forma encontrada para atribuir sentido utilitário ao que seria somente procedimentos e operações técnicas para o tratamento dos documentos do Ensino.

Neste caminho, o objetivo e resultados apresentados aqui se inserem no esforço nacional assumido pelo Estado mediante a aprovação da Lei Nº 13.005 de 2014 que estabelece o Plano Nacional de Educação para a década de 2014-2024 ao propor medidas que atendem à estratégia 19.6 da meta 19 que trata da gestão democrática do ensino, a estratégia que as instituições de ensino devem:

"Estimular a participação e a consulta de profissionais da Educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares" (BRASIL, 2014).

Os documentos utilizados para o presente planejamento estão citados na seção 'legislação, normas e referências. A seção também deve ser observada como conjunto de recomendações e disposições fundamentais para o IF Goiano atingir o objetivo e resultados definidos aqui.

8.1.3 Escopo das Ações

O escopo das ações decorrentes do objetivo e resultados esperados propostos neste capítulo deverão ser os procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação, arquivamento, eliminação e recolhimento para guarda permanente do conjunto de documentos produzidos e recebidos pelo IF Goiano, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos, e também dos documentos produzidos e recebidos em decorrência do exercício de atividades de Ensino, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos.



Em um léxico mais categórico e complementar, o escopo são os procedimentos e operações já mencionados relativos à todos documentos produzidos e recebidos pelo IF Goiano que dizem respeito à: concepção, organização e funcionamento do ensino; planejamento da atividade acadêmica/escolar; planejamento e organização curricular; planejamento e organização das atividades pedagógicas; vida acadêmica/escolar dos alunos; certificação/colação de grau/formatura; conselhos de classe; reunião oficial de professores para discussão e deliberação de assuntos do ensino.

8.1.4 Objetivo Estratégico

Apoiar o estabelecimento de condições para a gestão democrática-participativa do ensino com vistas à concretização e desenvolvimento de seus projetos pedagógicos, especialmente no que se refere às ações de planejamento e avaliação, através da promoção do acesso digital e preservação dos documentos produzidos por essas ações e dos documentos produzidos pela escrituração do ensino e pelo registro da vida acadêmica dos estudantes.

8.1.5 Resultados Esperados

- I. Tratamento integral das massas documentais acumuladas do ensino;
- II. Arquivos correntes do ensino (setores do ensino) organizados em padrão institucional;
- III. Depósito de arquivo físico para documentação em idade intermediária e permanente do ensino implantado;
- IV. Sistemas informatizados do ensino em consonância com e-ARQ Brasil;
- V. Produção, emissão, tramitação e uso de documentos do ensino em ambiente digital;
- VI. Repositório arquivístico digital confiável (RDC-Arq) implantado; e
- VII. Séries documentais do ensino selecionadas por prioridade digitalizadas.



capítulo 9

INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

(Art. 21, Inciso IX, "infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará: a) com relação à biblioteca: 1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia; 2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e 3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos; e b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas." - Decreto nº 9.235/17)





9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS (Art. 21, Inciso IX, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

9.1 Bibliotecas

As bibliotecas atuam como agentes fundamentais na concretização da missão dos Institutos Federais, atendendo plenamente às necessidades de seus diferentes tipos de público e reforçando a ideia de ensino público de qualidade. As bibliotecas do IF Goiano fornecem suporte informacional para a comunidade da instituição onde está inserida, haja vista que a informação é uma das principais demandas atuais do mundo acadêmico, desta maneira os bibliotecários imbuem-se do compromisso de ofertar, disseminar e compartilhar informações com precisão e comprometimento.

Foi instituída, desde 2012, a Coordenação de Bibliotecas que tem a incumbência de estabelecer e normatizar as políticas de bibliotecas no âmbito do IF Goiano. Dentre essas políticas foi estabelecer a criação do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), que reuniu as unidades de informação de todos os campi do IF Goiano em uma rede de bibliotecas, integradas mediantes políticas de acervo, serviços, produtos e tratamento técnico do acervo.

O SIBi defende a premissa de que o espaço que cada biblioteca ocupa deve-se a atuação dos servidores que nelas atuam, ancorados não só no conhecimento técnico que a formação profissional requer, mas também, no desenvolvimento de habilidades e atitudes ligadas às questões socioculturais, políticas e ambientais.

9.1.1 O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi)

O SIBi (constituído pelas bibliotecas situadas nos campi do IF Goiano, tendo sua Coordenação localizada na Reitoria da Instituição) regulamentado institucionalmente em 2014, possui a finalidade de proporcionar funcionamento integrado, otimizando a utilização e a gerência de acervos das bibliotecas.

O Sistema é responsável pela definição de normas e diretrizes que visam subsidiar as bibliotecas e demais unidades de informação no âmbito do IF Goiano na prestação de serviços e produtos de informação de forma a atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão.

9.1.1.1 Estrutura do SIBi

A estrutura do SIBi considera um núcleo organizacional, compreendido pela Coordenação de Bibliotecas (sob a responsabilidade de um Bibliotecário-Documentalista, ligado à Pró-Reitoria de Ensino - PROEN) atuando como órgão supervisor das políticas de bibliotecárias do IF Goiano.

Em sua estrutura central, o SIBi é composto por divisões (constituídas em formato de comissões), essenciais ao funcionamento das políticas biblioteconômicas, são elas: a Divisão de Cooperação Técnica (DGT), Divisão de Formação e Desenvolvimento de Coleções (DFDC), Divisão de Gestão de Contratos Automação (DGCA) e a Divisão de Comunicação, Treinamento e Cultura (DCT&C).

Dentro da estrutura do SIBi existe também as Coordenações de Biblioteca (CBIBLIO) nos campi que tem o papel de gerenciar cada unidade, focando na prestação de serviços e produtos à comunidade do IF Goiano. Nas Coordenações de Bibliotecas compreendem



os núcleos de: Tratamento Técnico do Acervo (NUTTA) e de Serviços aos Usuários, Referência e Circulação (NSURC).

O quadro abaixo descreve a definição e ações de cada departamento que compõe o Sistema Integrado de Bibliotecas. Tais departamentos são essenciais para que as políticas bibliotecárias sejam aplicadas com êxito, proporcionando assim, atendimento à missão institucional e a prestação de serviços e produtos à Comunidade do IF Goiano.



Quadro 99 - Coordenações, Divisões e Núcleos do SIBi

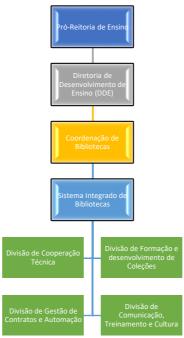
COORDENAÇÕES	DIVISÕES E NÚCLEOS	DESCRIÇÃO
	Divisão de Cooperação Técnica (DCT)	O DCT é responsável pela cooperação, a nível Institucional, dos serviços disponibilizados pelas bibliotecas do SIBi. A Cooperação Técnica é imprescindível como mecanismo de desenvolvimento e será viabilizada pela transferência e absorção de conhecimentos técnicos de cada biblioteca dos campi do IF Goiano.
Coordenação do SIBi Possui como objetivo propor, implementar e coordenar políticas	Divisão de Formação e Desenvolvimento de Coleções (DFCT)	O DFCT é responsável pelo planejamento de atividades ligadas ao desenvolvimento do acervo das bibliotecas tendo em vista as interfaces necessárias e desejáveis com as Coordenações de Curso, docentes, discentes, técnico-administrativos e, principalmente, com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.
de dinamização e modernização das bibliotecas, bem como efetivar uma sistemática de acompanhamento e avaliação das	Divisão de Gestão de Contrato e Automação (DGCA)	O DGCA é responsável pelo monitoramento, parametrização e manutenção operacional do software Pergamum no SIBi. Responde, também, pelo acompanhamento dos contratos de manutenção e demais instrumentos cujo objeto seja a aplicação do software no IF Goiano. Acompanha processos de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas sob a responsabilidade desta política de automação das bibliotecas.
atividades.	Divisão de Comunicação, Treinamento e Cultura (DGT&C)	O DGT&C é responsável pelas ações de comunicação do SIBi e de planejamento, elaboração, implantação e manutenção de treinamentos junto à comunidade visando sua capacitação para a utilização plena e otimizada dos recursos disponíveis nas bibliotecas. Responde, também, pela atividade de ação cultural ligada ao tema afim à leitura, acesso ao patrimônio cultural literário, dentre outras manifestações culturais e artísticas que podem oferecer e reforçam o caráter educativo do IF Goiano. Executa atividades de divulgação cultural e científica em seu âmbito de atuação.
Coordenação de Bibliotecas Responsáveis pela operação das bibliotecas do Sistema, pela realização do planejamento local e integrado ao SIBi, implantação e	Núcleo de Formação e Tratamento Técnico do Acervo	Responsável pelo tratamento técnico das publicações adquiridas ou que fazem parte do passivo de publicações não processadas do acervo das Bibliotecas. São responsáveis por formar os acervos das bibliotecas, entrando em contato com o distribuidor, recebendo os materiais para serem inseridos no acervo. Realiza a parte de elaboração de projetos e revisão dos PPCs, quando necessário. O escopo do trabalho inclui as atividades técnicas de Catalogação, Indexação e Classificação, visando principalmente a recuperação e o uso do item bibliográfico e informacional.
manutenção das políticas de bibliotecas da Instituição, contato e relacionamento com corpo docente e coordenações de curso para integração da biblioteca ao projeto e processo pedagógico dos cursos ministrados nos <i>campus</i> , entre outros.	Núcleo de Serviços aos Usuários, Referência e Circulação	Responsável pela orientação e suporte em pesquisas bibliográficas, elaboração de levantamentos específicos sob demanda, acesso a Bases de Dados internas e externas, acesso à Internet, contatos com outras Instituições, empréstimo entre bibliotecas, visando disponibilizar a informação com qualidade, agilidade e oportunidade.

FONTE: Comissão Temática, 2018



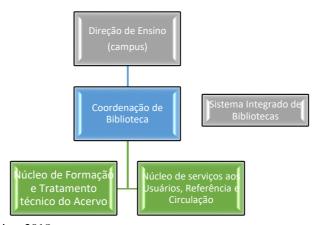
Para contextualizar o funcionamento do SIBi a nível de Reitoria e a nível de *campus*, foi elaborado dois organogramas (Figuras 1 e 2), que retratam o organograma do SIBi, lembrando que as políticas são definidas pelo Conselho de Bibliotecas (reuniões de equipe das bibliotecas) e encaminhadas, quando necessário, às instâncias superiores da Instituição. Todas as ações definidas pelo SIBi devem ser informadas à Pró-Reitoria de Ensino e aos Diretores de área, nos *campi*.

Figura 15 – Organograma da Coordenação de Bibliotecas na Reitoria



FONTE: Comissão temática, 2018.

Figura 16 – Organograma proposto para as Bibliotecas, nos *campi* do IF Goiano



FONTE: Comissão temática, 2018

As bibliotecas, nos *campi*, respondem administrativamente às Direções de Ensino (ou equivalentes), porém estão integradas politicamente mediante regulamentos, normatizações, etc. ao SIBi. Neste documento será adotado o nome de Biblioteca, já que desde 2014 estas unidades tiveram o nome alterado para "Unidade de Acervo Bibliográficos e Multimeios". Porém acreditase que ao retornar a nomenclatura de Biblioteca, evitará possíveis problemas de definição quanto



aos seus reais objetivos. Espera-se que na próxima revisão do organograma institucional o nome biblioteca seja novamente utilizado para se referir a estes setores.

9.1.2 Organização e funcionamento das unidades

As bibliotecas do IF Goiano estão organizadas de forma a atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, foi sugerido à Gestão que tais unidades fossem ligadas às Direções de Ensino (ou equivalentes) dos *campi*, para que pudesse replicar a mesma estrutura a qual é adotada pela Coordenação de Bibliotecas, a qual está ligada à Pró-reitoria de Ensino, na Reitoria.

Em relação ao funcionamento das unidades, espera-se que até a vigência do atual PDI (em 2023) todas unidades estejam com o funcionamento padronizado, atendendo assim ao público em horários ininterruptos, dinamizando a utilização do espaço para o desenvolvimento dos serviços oferecidos pelas bibliotecas. O quadro abaixo mostra como está atualmente disposto o funcionamento das bibliotecas nos *campi* do IF Goiano:

Quadro 100 – Horário de funcionamento das bibliotecas do IF Goiano

BIBLIOTECAS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO¹		
Campus Avançado Catalão	Segunda à sexta-feira das 7h às 23 horas		
Campus Avançado Hidrolândia	Segunda à sexta-feira das 7h às 11h e das 13h às 17h.		
Campus Avançado Ipameri	Segunda à sexta-feira das 7h às 11h e das 18h às 22h.		
Campus Campos Belos	Segunda à sexta-feira das 8h às 17h, sendo nas quintas-feiras das 12h às 21h.		
Campus Ceres	Segunda à sexta-feira das 7h às 23h		
Campus Cristalina	Segunda à sexta-feira das 7h às 17h		
Campus Iporá	Segunda à sexta-feira das 7h15min às 22h45 min.		
Campus Morrinhos	Segunda à sexta-feira das 7h30min às 22h.		
Campus Posse	Segunda à sexta-feira das 8h30min às 21h30min.		
Campus Rio Verde	Segunda à sexta-feira das 7h às 22h.		
Campus Trindade	Segunda à sexta-feira das 7h às 22h30min.		
Campus Urutaí	Segunda à sexta-feira das 7h às 22h.		
Reitoria	Segunda à sexta-feira das 7h às 16h.		

¹ Informado pelos *campi*, podem sofrer alterações.

FONTE: Comissão temática, 2018.

9.1.2.1 Serviços prestados pelas bibliotecas do SIBi

As bibliotecas integrantes do SIBi oferecem diversos produtos e serviços à comunidade a que servem. Dentre os serviços que estão padronizados e disponibilizados a todas unidades são:

- I. Consulta local e online: O acesso ao acervo é livre e destinado aos alunos, servidores e comunidade em geral;
- II. Empréstimo domiciliar: destinado somente a estudantes e servidores IF Goiano. O usuário poderá retirar, por empréstimo domiciliar, qualquer publicação constante do acervo bibliográfico,



exceto as obras de referência e outras publicações que, a critério das bibliotecas, podem ser caracterizadas como obras de consulta;

III. Renovação do Empréstimo: realizada online. A renovação online será permita por até 03 (três) vezes;

IV. Reserva de Livros: A reserva pode ser feita na própria biblioteca ou via online;

V. Catalogação na fonte: a ficha é obrigatória para efeito de depósito legal. É um serviço prestado pela Seção de Processamento Técnico de cada Biblioteca;

VI. Elaboração de ficha catalográfica: o serviço é realizado pelo aluno diretamente no Sistema Pergamum (Meu Pergamum). É oferecido somente aos alunos dos Cursos Superiores e Servidores da instituição;

VII. Declaração de nada consta: documento emitido pela unidade informando que o usuário não possui pendências para o Sistema de Bibliotecas. Deve ser retirado pessoalmente nas bibliotecas;

VIII. Visitas orientadas: acompanhamento de visitas por um funcionário da biblioteca para divulgar os espaços disponíveis e os serviços prestados.

IX. Laboratório de informática: uso livre para estudantes e servidores do IF Goiano;

X. Rede Wi-fi para notebook e smartphones; e

XI. Treinamento e acesso ao Portal de Periódicos da Capes.

9.1.3 Situação atual das bibliotecas

Diante do cenário atual e das constantes mudanças nos ambientes econômico, social, tecnológico e político, conseguir antever-se e preparar-se é essencial, pois isso possibilita enfrentar e aproveitar as ameaças e as oportunidades encontradas nesses ambientes, evidenciando ações de planejamento estratégico.

O planejamento estratégico é um processo de análises e decisões compreendendo a análise do ambiente interno (pontos fortes e fracos), a análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades), também denominadas análise S.W.O.T (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), possibilitando diagnóstico da situação atual e definição do ponto a que se pretende chegar, ocasionando, a elaboração da missão e das estratégias que levem ao alcance dos objetivos. É constituída por dois momentos:

- a) Análise interna: observa o microambiente, identificando pontos fortes e fracos da instituição. As forças e fraquezas são determinadas pela posição atual do setor e se relacionam a fatores internos:
- b) Análise externa: observa o macroambiente, identificando oportunidades e ameaças mercadológicas, de forma a antecipar o futuro em função dos fatores externos, que devem ser conhecidos/monitorados com frequência para evitar as ameaças e usufruir das oportunidades.

Com aplicação dessa ferramenta, é possível conhecer sua situação e fazer um balanço de suas forças internas e fraquezas comparando-as com as oportunidades e ameaças presentes do ambiente externo. O quadro a seguir ilustra a situação atual das unidades nos *campi* do IF Goiano.



Quadro 101 – Análise SWOT das bibliotecas do SIBi

	FATORES	INTERNOS	FATORES EXTERNOS	
BIBLIOTECAS	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Campus Avançado Catalão	 Mobiliários; Projetos em parcerias com a Diretoria de Extensão. 	 Ausência de espaço adequado e de pessoal para o desenvolvimento das atividades; Ausência de gratificação para exercer a gestão da biblioteca; Acervo incipiente. 	Parcerias com docentes;Realização de capacitações.	Cortes orçamentários na educação
Campus Avançado Hidrolândia	 Presença de Bibliotecária no campus; Mobiliário; Projetos sociais em parceria com a Coordenação de Extensão 	 Ausência de espaço adequado e de pessoal para o desenvolvimento das atividades; Ausência de gratificação para exercer a gestão da biblioteca; Acervo incipiente e desatualizado Inexistência de sistema de segurança do acervo e prevenção de incêndio no espaço da biblioteca; Interrupção do atendimento por causa da falta de mais servidores na biblioteca. 	 Parcerias com docentes e Diretoria de Extensão; Parceria com o NEA; Realização de Capacitações 	 Ausência de recursos destinado à biblioteca; Cortes de verbas do Governo Federal; Não é dada prioridade à biblioteca no quesito de gestão no investimento de recursos destinados ao setor.
Campus Avançado Ipameri	 Mobiliários; Projetos em parcerias com a Diretoria de Extensão. 	 Ausência de espaço adequado e de pessoal para o desenvolvimento das atividades; Ausência de gratificação para exercer a gestão da biblioteca; Acervo incipiente. 	Parcerias com docentes;Realização de capacitações.	Cortes orçamentários na educação: o Governo Federal pode dirimir ainda mais os recursos destinados à Educação, além de não repassar devidamente os recursos liberados.
Campus Campos Belos	 Software de Bibliotecas Pergamum; Integração com as demais bibliotecas do IF Goiano por meio do SIBi; Visão estratégica e tática positiva da Gestão do campus para com a biblioteca. 	 Ausência de recursos e dificuldades para contratação de mais servidores para o setor; Falta de capacitação para os servidores da biblioteca; Inexistência de sistema de segurança de acervo e de prevenção contra incêndios; 	 Parcerias com a população local; Cooperação com a biblioteca da Universidade Estadual de Goiás; Cooperação com a Universidade Federal do Tocantins; 	 Cortes orçamentários na Educação; Cortes orçamentários para o Campus Campos Belos; Crise político-financeira do país.



PIDI IOTEGA G	FATORES INTERNOS		FATORES EXTERNOS	
BIBLIOTECAS	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Ausência de atendimento contínuo, devido a quantidade insuficiente de servidores na biblioteca.		 Cooperação com as bibliotecas escolares municipais e estaduais da região; Recursos financeiros advindos de Emendas Parlamentares. 	
Campus Ceres	 Software de Bibliotecas Pergamum; Integração com as demais bibliotecas do IF Goiano por meio do SIBi; Visão estratégica e tática positiva da Gestão do campus para com a biblioteca; Equipe motivada. 		 Parcerias com as escolas do município e da região para visitas à biblioteca do campus; Doações da comunidade de dos servidores da instituição 	 Ausência de investimento no acervo e nas instalações físicas; Cortes orçamentários na educação; Crise político-financeira do país
Campus Cristalina	 Mobiliários; Projetos em parcerias com a Diretoria de Extensão. 	 Ausência de espaço adequado e de pessoal para o desenvolvimento das atividades; Ausência de gratificação para exercer a gestão da biblioteca; Acervo incipiente e desatualizado 	Parcerias com docentes;Realização de capacitações.	Cortes orçamentários na educação: o Governo Federal pode dirimir ainda mais os recursos destinados à Educação, além de não repassar devidamente os recursos liberados.
Campus Iporá	 Software de Bibliotecas Pergamum; Integração com as demais bibliotecas do IF Goiano por meio do SIBi; Qualificação dos servidores; Acesso a bases de dados por meio do Portal da Capes; Participação em redes e sistemas cooperativos nacionais e internacionais; Padronização dos processos. 	 Instalações físicas insuficientes e inadequadas; Falta de comunicação com os docentes; Ausência de acessibilidade física e tecnológica; Deficiência de feedback do usuário sobre produtos e serviços oferecidos pela biblioteca; Processo de aquisição de acervo moroso (burocrático) 	 Parcerias com docentes, instituições e demais setores do IF Goiano; Busca por fontes de recursos financeiros (projetos de agências de fomento); Desenvolvimento tecnológico; Participação em eventos externos; Realização de capacitações 	 Cortes orçamentários na educação; Crise político-financeira do país; Desinteresse dos usuários pelo uso da biblioteca; Ausência de reposição de vagas; Burocracia do serviço público
Campus Morrinhos	Software de Bibliotecas Pergamum;	Alta Rotatividade de servidores no setor;	• Parcerias com a comunidade escolar e acadêmica (estudantes, professores, Coordenações de	Cortes orçamentários na educação;Crise político-financeira do país;



PADA TOMBICA C	FATORES	INTERNOS	FATORES EXTERNOS		
BIBLIOTECAS	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
	 Integração com as demais bibliotecas do IF Goiano por meio do SIBi; Espaço físico da biblioteca; Sinalização do acervo; Horário de funcionamento da biblioteca Acervo incipiente; Inexistência de um sistema de segurança; Conservação e preservação; Ausência de procedimentos e processos internos regularizados na biblioteca 		Cursos) para fortalecer e desenvolver a imagem da biblioteca junto à Gestão do Campus Morrinhos	 A nomenclatura data atualmente ao setor que está gerando confusões, pois limita o papel real da biblioteca junto à Gestão; Falhas no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) que ocasiona inconsistências no acervo 	
Campus Posse	 Software de Bibliotecas Pergamum; Integração com as demais bibliotecas do IF Goiano por meio do SIBi; Campus com nova estrutura, Biblioteca com nova estrutura. 	 Ausência de recursos e dificuldades para contratação de mais servidores para o setor; Acervo insuficiente para a alta demanda; Ausência de sistema de proteção do acervo; Ausência de atendimento contínuo, devido a quantidade insuficiente de servidores na biblioteca. 	 Parcerias com docentes, instituições e demais setores do IF Goiano; Busca por fontes de recursos financeiros (projetos de agências de fomento); Desenvolvimento tecnológico; Realização de capacitações; Recursos financeiros, advindos de emendas parlamentares. 	 Cortes orçamentários na Educação; Cortes orçamentários para o Campus Posse; Crise político-financeira do país. 	
Campus Rio Verde	Software de Bibliotecas Pergamum; Integração com as demais bibliotecas do IF Goiano por meio do SIBi; Software de Bibliotecas Pergamum; Ausência de mais servidores para atuarem na biblioteca; Ausência de sistema de proteção do acervo.		Parcerias com docentes;Realização de capacitações.	 Cortes orçamentários na educação; Crise político-financeira do país; Desinteresse dos usuários pelo uso da biblioteca; Ausência de reposição de vagas; 	
Campus Trindade	 Software de Bibliotecas Pergamum; Integração com as demais bibliotecas do IF Goiano por meio do SIBi; Localização da biblioteca e espaço físico novo; Visão estratégica e Tática da Direção do campus com a biblioteca; 	 Ausência de sistemas de segurança; Infraestrutura da biblioteca (área destinada à biblioteca é pequena); Ausência de servidores na biblioteca em quantitativo suficiente; Acervo insuficiente para a alta demanda. 	 Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão com bolsistas; Parcerias com a população do município; Elaboração de projetos, aumentando a visibilidade da biblioteca; 	 Cortes orçamentários na educação; Crise político-financeira do país; Cortes orçamentários para o Campus Trindade e, consequentemente, para a Biblioteca. 	



	FATORES INTERNOS		FATORES EXTERNOS	
BIBLIOTECAS	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	• Retorno do valor referente às multas para as atividades desenvolvidas na biblioteca.		• Recursos financeiros, advindos de emendas parlamentares.	
Campus Urutaí	 Software de Bibliotecas Pergamum; Integração com as demais bibliotecas do IF Goiano por meio do SIBi; 	 Ausência de mais servidores para atuarem na biblioteca; Ausência de sistema de proteção do acervo. 	Parcerias com docentes;Realização de capacitações.	 Cortes orçamentários na educação; Crise político-financeira do país; Desinteresse dos usuários pelo uso da biblioteca; Ausência de reposição de vagas; Burocracia do serviço público
Reitoria	 Interlocução com as Pró-Reitorias; Participação nas reuniões da Gestão de Ensino; Reconhecimento do trabalho realizado, enquanto SIBi. 	 Ausência de espaço físico adequado e de pessoal para o desenvolvimento das atividades; Ausência de gratificação para exercer atividades de gestão das bibliotecas do IF Goiano; Acervo incipiente 	 Realização de parcerias e trabalhos colaborativos; Realização de cursos e capacitações. 	 Desconhecimento do público da função do bibliotecário na Reitoria; Ausência de recursos destinados ao SIBi; Cortes orçamentários oriundos do Governo Federal, que irão incidir nas políticas de bibliotecas.

FONTE: Comissão temática, 2018.



No contexto administrativo, salienta-se a importância do IF Goiano investir em pessoal às bibliotecas, para que possam oferecer produtos e serviços de qualidade, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os servidores atualmente lotados nas bibliotecas possuem formações e habilidades específicas e diversas, conforma demonstra o quadro que reflete a atual situação do SIBI.

Quadro 102 – Quantitativo de pessoal nas bibliotecas do IF Goiano²

BIBLIOTECAS	BIBLIOTEC ÁRIOS	AUXILIARE S DE BIBLIOTEC A	TÉCNICO- ADMINISTRAT IVO (DEMAIS CARGOS)	ESTAGIÁ RIOS	TERCEIRIZ ADOS	CEDIDOS (OUTROS ÓRGÃOS)
Campus Avançado Catalão	01	-	01	-	-	-
Campus Avançado Hidrolândia	01	-	-	-	-	-
Campus Avançado Ipameri	-	01	-	-	-	-
Campus Campos Belos	01	-	-	-	-	-
Campus Ceres	01	-	03	03	01	-
Campus Cristalina	-	-	01	-	-	-
Campus Iporá	01	03	01	-	-	01
Campus Morrinhos	02	01	02	1	02	01
Campus Posse	01	01	-	-	-	-
Campus Rio						
Verde	02	02	02	01	-	-
Campus Trindade	01	02	-	-	-	-
Campus Urutaí	01	01	03	-	-	01
Reitoria	01	-	-	-	-	-
Total	13	11	13	04	03	03
Total Geral		47				

² Informado pelos *campi*, podem sofrer alterações.

FONTE: Comissão temática, 2018

Os servidores lotados nas unidades estão em quantitativo insuficiente, devido a amplitude de produtos e serviços a que se destina o SIBi. Para cumprir tais seus objetivos é necessário investimento em pessoal especializado (Bibliotecários-Documentalistas e Servidores de apoio às atividades das bibliotecas), qualificando os servidores hoje pertencem ao quadro das bibliotecas, pois assim, com a equipe ampla e multidisciplinar, o Sistema formará pessoal com conhecimento amplo e competências suficientes para desenvolverem as atividades que lhes competem.

9.1.3.1 Infraestrutura

Desde a constituição do IF Goiano, as bibliotecas tiveram que se adequar as demandas de ensino, pesquisa e extensão, assumindo características de unidades híbridas já que atendem do Ensino Médio integrado à Pós-Graduação. Surgiram então, a necessidade de melhorarem as estruturas atuais, construindo novos espaços às bibliotecas para dinamizar o seu papel frente ao processo educativo da instituição.



9.1.3.1.1 Infraestrutura física, equipamentos e mobiliários

Os quadros que seguem (E, F e G) tratarão, respectivamente, das situações atuais das infraestruturas físicas, de equipamentos e mobiliários das bibliotecas do IF Goiano, realizando considerações pontuais acerca de cada uma.

Quadro 103 – Espaço físico atual das bibliotecas do IF Goiano³

BIBLIOTECAS	co físico atual das bibliotecas of DIMENSÕES FÍSICAS (M²)	CONSERVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
Campus Avançado Catalão	Não Informado	Não Informado	-
Campus Avançado Hidrolândia	47 m²	Inadequada	Precisa de reparos elétricos e na estrutura de telhado que tem infiltração constantes. Construção de um novo prédio. Existe a planta e sua construção está no planejamento a ser viabilizada pela transformação em campus nos próximos anos.
Campus Avançado Ipameri	192 m²	Bom	Prédio recém reformado
Campus Campos Belos	Espaço atual: 13,8 m²	Atual - Estado: Bom, porém pequeno	Insuficiente para o público atual: 806 discentes + 52 servidores = 858 usuários reais (dados do SUAP, maio / 2018). O espaço é dividido com a Assistência estudantil, não havendo espaço para consulta loca, crescimento do acervo.
	Definitivo: 170 m²	Definitivo - Estado: Em construção	O espaço definitivo atenderá, provavelmente para o público planejado até 2023.
Campus Ceres	900 m²	Regular	Estrutura do prédio apresenta algumas falhas, entre elas a falta de saída de emergência. E também há necessidade de obras de manutenções constantemente.
Campus Cristalina	60 m²	Inadequada	Está integrada ao Multiatendimento (Secretaria Escolar, Registro Acadêmico, Protocolo, Assistência Estudantil.) Não há portas na biblioteca, deixando o acervo exposto. Existe o projeto de construção do espaço para biblioteca.
Campus Iporá	204 m²	Bom	O espaço físico é inadequado. Previsão de construção de novo edifício.
Campus Morrinhos	Prédio de 1339,10m² de área construída. 726,97m² Biblioteca; 339m² auditório; 175,37m² recepção/ guarda-volumes.	Adequada	O espaço físico é adequado porem temos problemas com infiltração no teto que já ocasionou perdas no acervo.
Campus Posse	Atual: 35m²	Atual - Estado: Bom, porém apertado	Insuficiente para o público atual: 542 discentes + 40 servidores = 582 usuários reais (dados do SUAP, maio/2018)



BIBLIOTECAS	IBLIOTECAS DIMENSÕES FÍSICAS (M²) CONSERVAÇÃO		OBSERVAÇÃO
	Definitivo: 170m²	Definitivo - Estado: Novo	Provavelmente suficiente para o público planejado até 2023: 1400 discentes + 100 servidores = 1500 usuários reais
Campus Rio Verde	900 m²	Boa	Prédio recém-inaugurado (2017)
Campus Trindade	Térreo: 112,3 m²; Mezanino: 72,02 m²; Total: 184,32 m²	Adequado	Necessita melhorias, principalmente no piso e acessibilidade para cadeirantes
Campus Urutaí	800 m², segundo a planta baixa da biblioteca	Razoável	Espaço atual suficiente, porém necessita de uma nova instalação elétrica, contém inúmeras infiltrações nas paredes e no teto. Necessita de uma rampa de acesso adequada com corrimão.
Reitoria	Aprox. 14m²	Bom estado, porém pequeno e improvisado. Risco eminente de incêndio, por falta de extintor. Não há espaço para crescimento do acervo. O espaço existente não proporciona acessibilidade.	Possibilidade de mudança para o novo espaço, porém o espaço pretendido será distante do prédio central da Reitoria o que seria prejudicial no quesito de acervo bibliográfico. O ideal é estar localizada no térreo do prédio principal, na tentativa de promover a acessibilidade e frequência de usuários à biblioteca.

³ Informado pelos *campi*, em maio/jun. de 2018. **FONTE**: Comissão temática, 2018.



Quadro 104 – Situação atual dos mobiliários das bibliotecas do IF Goiano⁴

BIBLIOTECAS	QUANTIDADE	ERGONOMIA	CONSERVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
Campus Avançado Catalão	Não Informado	Não Informado	-	
Campus Avançado Hidrolândia	5 mesas de estudos em grupo, 43 cadeiras, 03 estações de estudo individual, 10 estantes para acervo e duas estantes expositoras, são modulares	Adequados	Bom	-
Campus Avançado Ipameri	15 estantes dupla face, 1 estante expositora, 1 mesa em 1 e 1 cadeira giratória	Adequado	Bom	Ainda está em fase de implantação.
Campus Campos Belos	Atual - 6 armários; 2 cadeiras; 1 mesa; 1 computador	Armários inadequados para a alocação dos livros.	Bom	Caso haja mudança para o novo espaço ainda em 2018, serão adquiridos novos mobiliários. Não possui mesas para consultas locais. Móveis: insuficientes
Campus Ceres	7 mesas com 6 lugares;114 cadeiras; 34 estações de estudo individual; 25 estantes para acervo geral; 2 estantes para CDs e DVDs; 1 expositor articulado; 10 guardavolumes de 8 portas; e 1 carrinho.	Adequados	Bom	-
Campus Cristalina	Atual - 12 estantes de livros de MDF; 3 estações de trabalho com cadeiras giratórias; 20 estações de estudo individual com cadeiras giratórias.	Inadequados para a alocação dos livros.	Bom	Possui estações de estudos individuais, porém ainda não estão em espaço adequado. Atualmente a Biblioteca está integrada ao Multiatendimento (Secretaria Escolar, Registro Acadêmico, Protocolo, Assistência Estudantil)
Campus Iporá	41 estantes dupla face; 1 estante expositora; 2 estantes para CDs; 8 mesas para estudos em grupo; 3 cadeiras com rodinhas; 7 baias de estudos individuais; 30 armários para guarda-volumes; 49 cadeiras.	Adequado	Bom	Apesar do espaço estar em boa conservação, o espaço é inadequado e impede o crescimento do acervo
Campus Morrinhos	63 Estantes dupla face; 4 Estantes expositora, 1 Conjunto de arquivos deslizantes mecânico; 20 Armários; 23 Mesas de escritório (individual); 18 Mesas reta 140x60cm; 4 mesas peninsular; 7 mesas de reunião redonda; 8 mesas de reunião ovalada; 80 cadeiras; 27 poltronas giratórias; 28 Guarda volumes 3 portas; 2 mesa de canto; 1 mesa de centro; 4 sofás.	Adequado	Bom	-
Campus Posse	Atual - Estantes: 13; Expositores: 1; Mesas: 8; Cadeiras: 21;	Atual - Estantes:	Atual - Estado Bom	* Se todos os móveis propostos forem comprados ainda este ano.



BIBLIOTECAS	QUANTIDADE	ERGONOMIA	CONSERVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
		inadequadas; Demais móveis: adequados.		
	Definitivo* Estantes Altas Dupla-face: 24; Estantes Alta uma face: 10; Expositores: 2; Mesas: 14; Mesas de estudo coletivo circular: 3; Mesas de estudo coletivo retangular: 5; Cabine individual: 9; Cadeiras: 73	Definitivo* - Ótimo	Definitivo* - Estado Ótimo	
Campus Rio Verde	81 estantes para livros; 04 estantes expositoras para revistas; 05 estantes para CD's e DVD's; 13 mesas quadradas para estudo individual; 22 mesas redondas para estudo em grupo; 148 cadeiras; 08 mesas em 'L' de madeira; 05 mesas retas de madeira; 08 cadeiras giratórias; 03 cadeiras almofadadas; 02 bancos; 10 blocos de escaninhos com 8 compartimentos cada; 04 armários de madeira; 02 carrinhos para transporte de livros.	Adequados	Ótimo estado	-
Campus Trindade	34 estantes dupla face; 3 estante expositora; 3 estantes para CDs; 9 mesas para estudos em grupo; 14 cadeiras com rodinhas; 11 baias de estudos individuais; 24 armários para guarda-volumes; 49 cadeiras; 3 mesas de desenho técnico	Adequados	Bom	-
Campus Urutaí	Estantes: 49; Armários em MDF: 01; Armário em aço: 02; Estação de trabalho com mesa em L: 1; Estação de trabalho mesa simples: 03; Mesas para estudo: 56; Cadeiras para mesas de estudo: 101; Cadeiras giratórias para trabalho dos servidores: 04; Cabine de estudo individual: 09; Carrinho para transporte de livros:02; Estante para exposição de revistas:02.	Regular	Regular	A situação das estantes é precária. Os Armários em aço apresentam corrosão e ferrugens, as portas estão empenadas, dificultando o fechamento. Algumas mesas e cadeiras para estudo já foram encaminhadas para o Setor de Patrimônio devido à falta de condições de uso. As Cadeiras giratórias para trabalho de servidores estão com encostos tortos, já necessitou de reparos. Os condicionadores de ar, dois estão com defeito, os alunos reclamam muito devido ao calor na sala de estudo coletivo. Os carrinhos para transporte de livros estão com defeito nas rodas.
Reitoria	2 mesas de trabalho; 1 guarda-volume (com 4 portas); 2 estantes Dupla face; 1 estante face única; 1 estante expositora (frente) com verso face única; 1 carrinho de	Estações de trabalho adequadas; espaços entre as	Bom	O espaço é inadequado e impede o crescimento do acervo. Falta acessibilidade para chegar ao prédio e adentrar ao espaço da biblioteca



BIBLIOTECAS	QUANTIDADE	ERGONOMIA	CONSERVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
	biblioteca; 1 poltrona reta de 2 lugares; 7 sinalizadores; 2	estantes		
	cadeiras; 1 lixeira	inadequados		

⁴ Informado pelos *campi*, em maio/jun. de 2018. **FONTE**: Comissão temática, 2018.

Ouadro 105 - Situação atual dos equipamentos das bibliotecas do IF Goiano⁵

BIBLIOTECAS	QUANTIDADE	ADEQUABILIDADE	CONSERVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
Campus Avançado Catalão	Não Informado	Não Informado	-	-
Campus Avançado Hidrolândia	03 computadores para pesquisa e um destinado ao servidor.	Insuficiente para os usuários	Bom	-
Campus Avançado Ipameri	1 computador para servidor, sistema de segurança foi adquirido, porém ainda não instalado.	Equipamento insuficiente.	Bom	-
Campus Campos Belos	1 computador destinado ao servidor; 1 leitor óptico; 0 computadores para pesquisa/estudo dos usuários	Atual: Quantidade insuficiente	Bom	-
Campus Ceres	6 computadores para pesquisa/estudos para os usuários; e 5 computadores destinados aos servidores.	Insuficiente para o atendimento dos usuários.	Bom	-
Campus Cristalina	1 computador destinado ao servidor; 0 computadores para pesquisa/estudo dos usuários.	Atual quantidade é insuficiente para o atendimento dos usuários.	Bom	Atualmente a Biblioteca está integrada ao Multiatendimento (Secretaria Escolar, Registro Acadêmico, Protocolo, Assistência Estudantil)
Campus Iporá	10 Computadores (pesquisa); 4 Computadores (p/ servidores); 1 Impressora Multifuncional; 4 arescondicionados.	A quantidade atualmente se mostra adequada para a demanda.	Bom	2 aparelhos de ar-condicionado recém trocados.
Campus Morrinhos	12 Computadores (pesquisa) (8 funcionando); 4 Computadores (p/servidores); 1 Notebook; 1 Impressora	Quantitativo suficiente	Regular	Todos os computadores estão obsoletos, precisam ser substituídos. Os computadores destinados à pesquisa tem 8 em funcionamento e quatro sem



BIBLIOTECAS	QUANTIDADE	ADEQUABILIDADE	CONSERVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
	Multifuncional; 17 arescondicionados.			condições de uso. Os aparelhos de ar-condicionado de teto apresentam defeito, mesmo com manutenção derramam água dentro do prédio.
	Atual - Estações de pesquisa: 6; Estações de trabalho: 1; 1 leitor de código de barras; 1 ar-condicionado	Atual: Quantidade insuficiente	Bom; Ar- condicionado: quebrado	* Se todos os equipamentos propostos forem
Campus Posse	Definitivo* - Estações de pesquisa/estudo: 16; Estações de trabalho: 2; 1 leitor de código de barras; 4 ares-condicionados	Definitivo*: Suficiente	Definitivo*: Bom	comprados ainda este ano.
Campus Rio Verde	21 computadores para pesquisa; 06 computadores para os servidores; 01 bebedouro para uso dos alunos; 08 ares-condicionados; 01 equipamento anti-furto (Eletromagnético – EM) composto por 2 antenas; 01 sistema de câmera composto por 32 câmeras	Adequados	Bom	Dos 21 computadores para pesquisa, apenas 15 estão em funcionamento. 06 estão estragados.
Campus Trindade	3 computadores para consultas rápidas; 12 computadores para pesquisa; 3 computadores para os técnicos administrativos; 3 ares- condicionados; 1 TV LCD	Adequados, mas os computadores para pesquisa não são suficientes para a demanda	Bom	Os ares-condicionados não funcionam bem, pois não gelam, mesmo com recente manutenção. O restante em termos de conservação, ok
Campus Urutaí	10 Computadores (pesquisa); 4 Computadores (p/ servidores); 1 Impressora Multifuncional; 6 condicionadores de ar - apenas 3 funcionando; 1 telefone institucional; 1 Sistema antifurto; Estabilizador de energia para computador: 17	Apenas a metade dos condicionadores de ar funcionam.	Bom, porém parte dos condicionadores de ar não funcionam.	Necessita de uma reposição de condicionadores de ar, pois os que estão funcionando não cumprem seu papel e a outra metade não estão ligando.
Reitoria	2 estações de trabalho; 1 estabilizador; 1 telefone institucional	Devido ao pequeno espaço atual, está adequado	Bom	Em um possível novo espaço, pode-se vislumbrar o aumento de equipamentos eletrônicos, com consequência do aumento do número de usuários na biblioteca

⁵ Informado pelos *campi*, em maio/jun. de 2018. **FONTE**: Comissão temática, 2018.



9.1.3.1.2 Infraestrutura de acervo

Desde a constituição do IF Goiano, as bibliotecas possuem autonomia para a formação de seus acervos, tendo em vista a comunidade a que atendem. Diante esse panorama, os *campi* buscaram investir em material bibliográfico, uma vez que todas as unidades vislumbram cursos superiores. O quadro aborda o investimento em acervo de 2013 a 2017. As informações foram coletadas pela Pró-Reitoria de Administração do IF Goiano (PROAD).

Quadro 106 – Empenhos realizados para aquisição de acervos bibliográficos do IF Goiano (em R\$)6

BIBLIOTECAS	2013	2014	2015	2016	2017
Campus Avançado Catalão	-	-	15.570,89	-	-
Campus Avançado Hidrolândia	-	-	-	-	-
Campus Avançado Ipameri	=	ı	20.159,64	13.040,54	40.052,81
Campus Campos Belos	=	ı	15.826,45	45.318,83	58.924,79
Campus Ceres	=	255.007,39		-	62.308,85
Campus Cristalina	=	ı	23.583,34	-	Ī
Campus Iporá	399.895,00	ı	=	-	52.591,52
Campus Morrinhos	338.951,79	1.130,00	=	-	3.113,77
Campus Posse	=	15.103,72	16.560,78	26.580,18	73.624,21
Campus Rio Verde	=	ı		28.516,36	38.639,60
Campus Trindade	=	ı	27.320,74	43.313,15	Ī
Campus Urutaí	152.719,24	-	51.995,45	-	42.568,70
Reitoria	=	-	=	=	16.500,25
Total	891.566,03	271.219,91	171.017,29	156.769,06	388.324,50

⁶Valores coletados de acordo com informações do Tesouro Gerencial. O empenho dos materiais bibliográficos de 2018 não foi concluído até o momento de elaboração deste documento.

FONTE: Comissão temática, 2018.

Nota-se discrepâncias em relação ao investimento em acervo. Em 2013 os *campi* novos e avançados ainda não existiam, porém nem todos os *campi* já existentes receberam investimentos em acervo, tendo em 2013 apenas três unidades contempladas (Iporá, Morrinhos e Urutaí). Pelo quadro acima, percebe-se alto investimento nos *campi* Iporá e Morrinhos. Entretanto, nos anos seguintes, no Campus Morrinhos houve queda considerável no tocante ao investimento de material bibliográfico, enquanto outras unidades passaram a investir de forma gradativa seus respectivos acervos.

Para que as bibliotecas possam ter crescimento racional de seus acervos, é crucial que haja destinação de recursos para tal, como aquisição de livros e periódicos eletrônicos e investimento em acervo físico. As unidades estão em plena expansão e, para tanto, é imprescindível que todos possam crescer a medida que as demandas informacionais de seus respectivos *campi* aumentam também.

Os acervos das bibliotecas são compostos, majoritariamente por livros impressos, porém existem demais materiais informacionais (CD's, DVD's, Trabalhos acadêmicos, revistas) presente nas coleções. O quadro a seguir reflete o quantitativo atual (2018) geral de acervo de cada unidade do IF Goiano:

Ouadro 107 – Quantitativo atual de acervo das bibliotecas do IF Goiano⁷

Quality 107 — Quality attain de acei vo das bibliotecas do ir Goldino								
BIBLIOTECAS	LIVROS	LITERATURA	TRABALHOS ACADÊMICOS	CD/DVD	PERIÓDICOS	QUANTIDADE (EXEMPLARES)		
Campus Avançado Catalão	208	2	-	-	-	210		
Campus Avançado Hidrolândia	365	58	-	-	-	423		



BIBLIOTECAS	LIVROS	LITERATURA	TRABALHOS ACADÊMICOS	CD/DVD	PERIÓDICOS	QUANTIDADE (EXEMPLARES)		
Campus Avançado Ipameri	936	171	-	-	-	1.107		
Campus Campos Belos	1035	340		23		1398		
Campus Ceres	9780	1531	218	122	-	11658		
Campus Cristalina	140	10	-	13	20	183		
Campus Iporá	12290	1696	7	173	6	14172		
Campus Morrinhos	8608	530	31	110	23	9302		
Campus Posse	1469	648	-	131	25	2273		
Campus Rio Verde	11286	1050	466	69	-	12872		
Campus Trindade	1305	742	-	-	7	2297		
Campus Urutaí	12864	1343	=	-	=	14216		
Reitoria	728	8	10	44	7	797		
Total exemplares	70.908							

⁷ Informado pelos *campi*, em jun. 2018. **FONTE**: Comissão temática, 2018.

De acordo com o quadro, percebe-se que os acervos das bibliotecas do IF Goiano estão em pleno crescimento e os investimentos estão acontecendo gradativamente nas unidades, com a criação de novos espaços, reformas dos espaços atuais e no investimento de equipamentos e mobiliários. Porém nem todas unidades estão crescendo de forma igualitária, assim surge como ação primordial, planejar o futuro dessas unidades no que se refere a pessoal, acervos, aquisição de novos mobiliários e construção de novos espaços para aquelas bibliotecas que ainda não passaram por reformulações.

9.1.4 Expansão do SIBi e situação desejável

Julga-se imprescindível que, paras as bibliotecas se fortalecerem e crescerem conforme se propõe neste documento, o SIBi expanda sua área de atuação, podendo, efetivamente, implantar a política de bibliotecas a nível institucional, contribuindo assim com o alcance dos indicadores que atenda a missão do IF Goiano. Os quadros que seguirão, refletem o estudo elaborado por cada bibliotecário no *campus*, que vislumbra melhorias acerca de pessoal e no oferecimento de produtos e serviços ao público a qual atendemos, que são os estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos.

As projeções estabelecidas serão vislumbradas em pessoal técnico-administrativo para as unidades, crescimento do acervo e mapeamento de investimentos em mobiliários, equipamentos e no espaço físico das bibliotecas, numa estimativa de que, até 2023, estejam contempladas em sua totalidade.



Quadro 108 – Previsão de quantitativo de pessoal necessário às bibliotecas do IF Goiano até 2023

Quadro 108 – Previsão de quantitativo de pessoal necessário às bibliotecas do IF Goiano até 2023								
BIBLIOTECAS	BIBLIOTECÁRIOS	SERVIDORES DE APOIO ÀS ATIVIDADES DAS BIBLIOTECAS ESTAGIÁRIOS BIBLIOTECAS		TERCEIRIZADOS	CEDIDOS (OUTROS ÓRGÃOS)			
Campus Avançado Catalão	01	02	01	-	-			
Campus Avançado Hidrolândia	01	02	01	-	-			
Campus Avançado Ipameri	01	02	01	-	-			
Campus Campos Belos	02	03	02	-	-			
Campus Ceres	02	04	03	01	-			
Campus Cristalina	01	02	01	-	-			
Campus Iporá	02	04	02	-	01			
Campus Morrinhos	03	05	02	02	01			
Campus Posse	02	03	01	-	-			
Campus Rio Verde	03	05	03	-	-			
Campus Trindade	02	04	02	-	-			
Campus Urutaí	02	05	02	-	01			
Reitoria	02	01	01	-	-			
Total	23	42	22	03	03			
Total Geral	2010		94					

FONTE: Comissão temática, 2018

O quadro proposto reúne as informações atuais (2018) com as projeções de servidores ideais para cada unidade do SIBi, nos campi e Reitoria. Conforme retratado no quadro D, atualmente trabalham quarenta e sete (47) servidores nas unidades do SIBi. O quadro propõe dobrar esse quantitativo até 2023, chegando a um total de noventa e quatro (94) servidores em todas as bibliotecas. Vale ressaltar que diante do cargo de Auxiliar de Biblioteca estar suspenso para realização de novos concursos, outros cargos de origem administrativa podem suprir esta lacuna.

Reitera-se que, neste plano, são projeções de crescimento para que as unidades possam exercer e fornecer, na totalidade, produtos e serviços de informação com excelência. Destaca-se que o investimento em contratação de estagiários nas unidades as auxiliariam no funcionamento e na atualização constante dos acervos, visto que os bibliotecários dispensariam tempo em atividades de planejamento e gestão desses referidos espaços. Espera-se que até 2023, os rumos econômicos do país estejam normalizados e haja a efetiva contratação de novos



servidores e que sejam direcionados às bibliotecas, construindo assim, ambientes de estudo, convivência e aprendizado.

Salienta-se na contratação de bibliotecários nos *campi*, pois são imprescindíveis no quesito de orientação para pesquisas e nas orientações acerca de normalização de trabalhos acadêmicos, treinamentos de portais de periódicos, atividades ligada à leitura e projetos culturais. E ao pessoal de apoio às atividades, julga-se primordial a ambientação com o espaço da biblioteca, agregando valor a sua formação inicial e podendo ser aplicada no cotidiano do setor.

Quando se refere ao crescimento dos acervos das bibliotecas, remonta-se para o estabelecimento de investimentos da instituição em adquirir materiais informacionais diversos (sejam livros impressos, coleções de e-books, bases de dados de periódicos, entre outros formatos). Portanto, cada unidade elaborou sua prioridade de crescimento (quadro respectivo), baseado no acervo atual e nas perspectivas de crescimento de acordo com os investimentos feitos nos últimos cinco anos (2013-2017). O crescimento do acervo de cada biblioteca será retratado no período de 2019 a 2023, respeitando as particularidades de cada unidade.



Quadro 109 – Proposta de crescimento do acervo das bibliotecas do IF Goiano (2019-2023)

	20		202		202	21	202	2	202	23
BIBLIOTECAS	ACERVO	(%)	ACERVO	(%)	ACERVO	(%)	ACERVO	(%)	ACERVO	(%)
Campus Avançado Catalão	305	50%	458	50%	687	50%	893	30%	1161	30%
Campus Avançado Hidrolândia	635	50%	889	40%	1156	30%	1445	25%	1806	25%
Campus Avançado Ipameri	1439	30%	1871	30%	2380	30%	3094	30%	3867	25%
Campus Campos Belos	2210	70%	3205	45%	4166	30%	4999	20%	5999	20%
Campus Ceres	12590	8%	13597	8%	14685	8%	15860	8%	17129	8%
Campus Cristalina	280	100%	448	60%	672	50%	1008	50%	1512	50%
Campus Iporá	15311	8%	16536	8%	17859	8%	19288	8%	20831	8%
Campus Morrinhos	10232	10%	11255	10%	12380	10%	13618	10%	14980	10%
Campus Posse	3141	39%	4241	35%	5301	25%	6361	20%	7379	16%
Campus Rio Verde	13902	8%	15014	8%	16215	8%	17512	8%	18913	8%
Campus Trindade	2947	30%	3831	30%	4981	30%	6475	30%	8417	30%
Campus Urutaí	15330	8%	16556	8%	17880	8%	19311	8%	20856	8%
Reitoria	837	5%	879	5%	949	8%	1024	8%	1106	8%
Total Geral Acervo/SIBi	79.1	159	88.78	80	99.3	11	110.8	888	123.	956

FONTE: Comissão temática, 2018.



A proposta trata cada biblioteca de forma individual, mediante análise do público a que ela atende, a quantidade de cursos técnicos e superiores em geral, e os investimentos que poderão ocorrer no decorrer dos anos de vigência deste PDI. Os *campi* novos e avançados terão um crescimento significativo (em percentual), pois como retratado no quadro I, os acervos são incipientes e deverá haver investimento maciço nos acervos destas unidades. Já nos campi antigos, que já possuem espaços consolidados, a meta de crescimento ficou padronizada, na forma que ambas possam se igualar, num futuro próximo em quantitativo de acervo.

Abre-se espaço, também, para investimento em acervos digitais (como por exemplo, coleções de livros eletrônicos), pois é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano escolar e acadêmico. As coleções digitais possibilitarão acesso simultâneo a obras que atualmente possam estar restritas apenas a uma biblioteca, pois se encontram exclusivamente em formato impresso. A digitalização do acervo é um caminho a ser trilhado pelo IF Goiano, evidenciando o papel da instituição como promotora e disseminadora de informação e conhecimento, desobstruindo barreiras de acesso à leitura e à pesquisa.

O crescimento do acervo precisa ser efetivado com tais propostas de crescimento, para que na próxima revisão deste documento possa ser avaliada todos os aspectos levantados e propor novas abordagens e metodologias para racionalizar o crescimento dos acervos do SIBi.

Ao mencionar o acervo, remonta-se também, à questão do espaço físico das bibliotecas e os futuros investimentos que deverão ser feitos para que tais unidades possam oferecer produtos e serviços de informação ao seu público-alvo. Sob esse aspecto, o quadro a seguir refletirá a adequabilidade de cada unidade em relação ao espaço físico, mobiliários, equipamentos e possíveis recursos que possam auxiliar as bibliotecas no cumprimento da missão institucional.

Assim sendo, os *campi* e a Reitoria, poderão alocar recursos e destiná-los nas melhorias dos ambientes das bibliotecas, trazendo condições satisfatórias ergonômicas de trabalho aos servidores e um ambiente de estudo, pesquisa e lazer à comunidade institucional.



Quadro 110 – Adequabilidade das bibliotecas do IF Goiano (2019-2023)

Quadro 110 Macquaom	idro 110 – Adequabilidade das bibliotecas do 17 Golano (2019-2023)							
BIBLIOTECAS	ESPAÇO FÍSICO	EQUIPAMENTO ELETRÔNICOS	MOBILIÁRIOS	DESTINAÇÃO DE RECURSOS				
Campus Avançado Catalão	Na mudança para o prédio definitivo, deve-se pensar em um espaço amplo para biblioteca	Inserir computadores para pesquisa e sistema antifurto de material bibliográfico e multimeios	Aquisição de mobiliários próprios de biblioteca, como estantes, carrinhos, bibliocantos, dentre outros	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos.				
Campus Avançado Hidrolândia	Ampliar o espaço atual da biblioteca			Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos.				
Campus Avançado Ipameri	Espaço atual adequado	Inserir computadores para pesquisa	Aquisição de mobiliários próprios para bibliotecas, como estantes, carrinhos, bibliocantos, dentre outros	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos.				
Campus Campos Belos	Espaço atual adequado	Necessário investir em equipamentos eletrônicos e sistema de antifurto de material bibliográfico e multimeios	Aquisição de mobiliários próprios para bibliotecas, como estantes, carrinhos, bibliocantos, dentre outros	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos.				
Campus Ceres	Espaço atual adequado	Necessário investir sistema de antifurto de material bibliográfico e multimeios	Mobiliários Adequados	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos para aquisição de equipamentos.				
Campus Cristalina	Previsão de construção de novo espaço para abrigar a biblioteca	Necessário investir em equipamentos eletrônicos e sistema de antifurto de material bibliográfico e multimeios	Aquisição de mobiliários próprios de biblioteca, como estantes, carrinhos, bibliocantos e demais mobiliários	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos.				
Campus Iporá	Necessário planejar a ampliação do atual espaço da biblioteca	Equipamentos adequados	Mobiliários Adequados	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos para a nova biblioteca.				
Campus Morrinhos	Espaço atual adequado	Necessário investir sistema de antifurto de material bibliográfico e multimeios	Mobiliários Adequados	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos.				



BIBLIOTECAS	ESPAÇO FÍSICO	EQUIPAMENTO ELETRÔNICOS	MOBILIÁRIOS	DESTINAÇÃO DE RECURSOS
Campus Posse	Espaço atual adequado	Necessário investir sistema de antifurto de material bibliográfico e multimeios	Aquisição de mobiliários próprios para bibliotecas, como estantes, carrinhos, bibliocantos, dentre outros	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos.
Campus Rio Verde	Espaço atual adequado	Necessário investir sistema de antifurto de material bibliográfico e multimeios	Mobiliários Adequados	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos para aquisição de equipamentos.
Campus Trindade	Espaço atual adequado	Necessário investir sistema de antifurto de material bibliográfico e multimeios	Mobiliários Adequados	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos.
Campus Urutaí	Espaço atual adequado, porém será necessário fazer reformas estruturais no prédio	Troca de equipamentos estragados, a exemplo dos ares- condicionados e computadores	Troca de todo mobiliário da biblioteca e de mesas e cadeiras que tragam ergonomia aos servidores e ao público em geral	Negociação com a Direção do campus para alocar recursos. Captar recursos para aquisição de equipamentos.
Reitoria	Previsão de novo espaço para a unidade da Reitoria	Investimento em computadores para pesquisa e sistema antifurto.	Adequados, porém com o novo espaço surge a necessidade de compra de mais mobiliários de biblioteca	Negociação com a PROEN para alocar recursos.

FONTE: Comissão temática, 2018.



Diante da perspectiva apresentada, surge a premissa do SIBi elaborar metas para que todas as bibliotecas possam oferecer subsídios ao tripé ensino, pesquisa e extensão. Como o futuro é demasiado imensurável, este capítulo se propõe a estabelecer metas de trabalho, para que o SIBi todo possa trabalhar em prol da divulgação científica e democratização da informação. Portanto, a seção a seguir se apresenta como Plano de metas, parâmetro essencial para o desenvolvimento das bibliotecas no âmbito do IF Goiano.

9.1.4.1 Plano de metas

O Plano de Metas do SIBi está pautado visando à consolidação de um processo de atualização de recursos, tanto humanos como tecnológicos, em fase de planejamento. Neste sentido, considera-se que este plano deve ser integrado concomitantemente ao planejamento de cada biblioteca nos campi, respeitando suas particularidades.

As metas estão divididas em eixos, como proposto a seguir:

- I. Gestão do SIBI;
- II. Melhoria dos serviços e produtos;
- III. Gestão de pessoas: educação continuada aos servidores das bibliotecas;
- IV. Formação, desenvolvimento, atualização e manutenção do acervo;
- V. Implantação de sistema de segurança dos acervos e compromisso com a inovação tecnológica;
- VI. Implantação da biblioteca digital e repositório institucional do IF Goiano; e
- VII. Pesquisa Acadêmica.

A responsabilidade por estas ações está dividida de acordo com os objetivos do SIBI e, em princípio será compartilhada entre a Coordenação do SIBi e as Coordenações de Bibliotecas dos *campi*. Para efetivação de algumas destas ações, propõe-se uma estruturação das atividades realizadas pelas bibliotecas (quadro respectivo) para que todos possam trabalhar em rede.



Quadro	111 –	Eixos,	objetivos e	ações	do SIBi
--------	-------	--------	-------------	-------	---------

EIXOS	OBJETIVOS	AÇÕES
Eixo 1: Gestão do SIBI	• Dar continuidade às ações para consolidação da Gestão do SIBI	 Elaborar fluxograma do Sistema de Gestão do SIBI; Elaboração do Planejamento estratégico do SIBI; Construção do Plano Anual de Gestão Orçamentária do SIBI, anualmente, em data estipulada pelo IF Goiano a ser encaminhada às Direções de Ensino dos <i>campi</i> e à PROEN; Incentivar a revisão e atualização das atividades bibliotecárias;
Eixo 2: Melhoria dos serviços e produtos	 Aprimorar a qualidade dos serviços e produtos ofertados com foco nas novas tecnologias para integrar as bibliotecas às atividades de ensino, pesquisa e extensão; Fortalecer a imagem do SIBI frente ao IF Goiano e comunidade externa. 	 Realizar diagnósticos e avaliação dos acervos, produtos e serviços ofertados e processos desempenhados pelas bibliotecas; Promover ações de integração das bibliotecas com a comunidade escolar e acadêmica, visando atender suas demandas; Aplicar técnicas de promoção em marketing (propaganda, publicidade, atmosfera e contato pessoal) nas bibliotecas; Fortalecer a imagem do Sistema junto à Comunidade interna e externa, por meio de folders, banners, mídias sociais, etc.
Eixo 3: Gestão de pessoas - educação continuada aos servidores das bibliotecas	 Dar continuidade às ações do Programa de Capacitação dos Servidores e Colaboradores do SIBI. 	 Mapeamento das necessidades de capacitação dos servidores das bibliotecas; Mapeamento das equipes capacitadas a oferecer tais cursos; Divulgação e implementação dos cursos; Realizar anualmente o Encontro de Servidores do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano.
Eixo 4: Formação, desenvolvimento, atualização e manutenção do acervo	 Garantir a manutenção, atualização e preservação do acervo informacional das bibliotecas; Implantar a Política de Desenvolvimento de Coleções do SIBI; Aprimorar o crescimento racional dos acervos das bibliotecas. 	 Promover ações que garantam a manutenção, atualização e divulgação do acervo informacional das bibliotecas (em qualquer suporte); Desenvolver metodologia para aquisição e avaliação de e-books etc. no âmbito do SIBI; Adquirir coleções de livros eletrônicos de interesse da comunidade escolar e acadêmica; Regulamentar e implantar Política de Desenvolvimento de Coleções às Bibliotecas do Sistema; Atender as especificações do MEC relativas ao acervo; Desenvolver acervos que atendam às necessidades dos usuários.
Eixo 5: Implantação de sistema de segurança dos acervos e	 Dar continuidade ao processo de modernização das Bibliotecas. Implantar efetivamente o Pergamum em todas unidades; 	 Instalação do Software Pergamum em todas as bibliotecas do IF Goiano; Promover atividades de sensibilização dos servidores para utilização do sistema; Realizar treinamento de bibliotecários e auxiliares para utilização do software nas atividades das bibliotecas;



EIXOS	OBJETIVOS	AÇÕES
compromisso com a inovação tecnológica	• Estabelecer diretrizes, implantar e avaliar as definições para inserção de dados na base do Pergamum;	 4. Fazer a capacitação dos bibliotecários para o gerenciamento integrado do software e dos procedimentos; 5. Elaboração do Manual de Catalogação do SIBI;
	 Implantar um sistema único de proteção e segurança dos acervos das unidades do SIBI; Identificar novas tecnologias para incremento da automação. 	 6. Divulgação dos benefícios conseguidos com sua implantação para o SIBI e para o IF Goiano. 7. Aquisição de Sistema de segurança e proteção dos acervos a todas unidades do SIBI; 8. Aplicação de recursos em novas tecnologias que propiciem a disseminação da informação.
Eixo 6: Implantação da biblioteca digital, Repositório Institucional e o Portal de	• Implementação, consolidação e divulgação do Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano).	1. Consolidação do RIIF Goiano utilizando a Plataforma DSpace; 2. Elaboração dos documentos oficiais do RIIF Goiano, por exemplo, regulamento, manuais, termos e planilhas de metadados; 3. Negociação com as Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e a a Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação (PROPI) para publicação de Portaria orientando a obrigatoriedade de submissão ao RIIF Goiano dos Trabalhos de acadêmicos (TCC's, Dissertações e Teses); 4. Gerenciamento das atividades de manutenção e divulgação da Biblioteca Digital no âmbito do IF Goiano e alimentação das bibliotecas mantidas por meio de Cooperação Técnica com outras instituições.
Periódicos do IF Goiano	Divulgar o Open Journal Systems (OJS)	 Promover treinamentos sistemáticos às equipes que irão abrigar suas revistas no sistema OJS; Oferecer apoio quanto a operacionalidade do sistema e atribuição do número de ISSN para cada revista.
Eixo 7: Pesquisa Acadêmica	 Efetivar o uso do Portal de Periódicos da CAPES; Bases de dados assinadas pelo IF Goiano e do Sistema Pergamum; Orientação aos usuários da comunidade acadêmica na utilização dos recursos do portal e na configuração para acesso remoto. 	 Promover a capacitação dos bibliotecários e auxiliares para conhecerem a ferramenta de busca do Portal Capes e das bases de Periódicos; Capacitar os docentes a utilizarem o Portal e as demais ferramentas de busca disponíveis; Promover treinamentos contínuos à comunidade acadêmica; Realizar estudos de usuários, visando a otimização das plataformas; Adquirir novas bases de dados que auxiliem o usuário a realizar as buscas acadêmicas; Promover treinamentos aos usuários para usarem o Sistema Pergamum.
	Criar manual de normalização de trabalhos acadêmicos	 Formar comissão para criar o manual de trabalhos acadêmicos do IF Goiano; Solicitar a colaboração de docentes, que atuam nas disciplinas de Metodologia Científica; Publicar o material e destinar à toda comunidade do IF Goiano.

FONTE: Comissão Temática, 2018.



9.1.4.2 Principais projetos

A atuação das bibliotecas do SIBi na realização de projetos voltados à ampliação e estruturação de serviços bibliotecários à comunidade escolar e acadêmica é um viés na contribuição para o suporte à informação disponibilizadas. O intuito é implantar os projetos (quadro a seguir) a pequeno/médio/longo prazo para contribuir no desenvolvimento e na excelência do Instituto Federal Goiano:

Ouadro 112 - Políticas do SIBi

PROJETOS	PRAZO PARA IMPLANTAÇÃO
Manual de Catalogação do SIBi;	Curto Prazo
Manual de Trabalhos acadêmicos do IF Goiano;	Médio Prazo
Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções;	Curto Prazo
Repositório Institucional;	Médio Prazo
Curso de capacitação de servidores e usuários;	Curto/Médio Prazo
Treinamento das bases de dados;	Curto Prazo
Treinamento do Portal de Periódicos da Capes;	Curto Prazo
Eventos em datas comemorativas	
Semana do Livro e da Biblioteca do IF Goiano;	Curto/Médio Prazo
Semana da Literatura Infantil;	Curto/Medio Trazo
• Implantação do "Toró de Palpites" – datas comemorativas	
Concurso de Contos do IF Goiano - Farol Literário;	
Jogos literários;	Curto/Médio Prazo
• Implantação do "Toró de Palpites" – eventos pontuais	
• Encontro Regional de Bibliotecas (ERB);	Longo Prazo
Encontro dos Servidores do SIBI;	Médio Prazo
• Editora do IF Goiano, numa parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa,	
Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) e Assessoria de Comunicação	Médio/Longo Prazo
(ASCOM da Reitoria);	
Biblioteca Digital, com foco aos alunos do Ensino à distância (EaD).	Longo Prazo

FONTE: Comissão temática, 2018.

9.1.5 Plano de aplicação de recursos orçamentários do SIBi

Na busca pela gestão eficiente dos recursos públicos, o processo de planejamento deve ocorrer de forma semelhante. Planejamento é definido como processo que se desenvolve para o alcance de uma situação desejada de modo mais eficiente, eficaz e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos.

Os recursos destinados às bibliotecas do SIBi nos *campi* deverão ser fixados anualmente a essas unidades (e ao SIBi como um todo), para que possam ser realizadas compras de materiais bibliográficos e multimeios, aquisição de periódicos e livros eletrônicos e investimento em pesquisa acadêmica e na realização de projetos ligados à leitura, contribuindo para o aumento da eficiência do gasto do recurso público.

Sem uma definição orçamentária fixa, as ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelas bibliotecas ficam comprometidas, pois dificilmente será possível atender às demandas informacionais dos usuários, ocasionando assim o não atendimento da missão institucional, o que prejudica a formação dos estudantes.

Portanto, deverá ser realizado planejamento estratégico das ações, focado na avaliação de indicadores de desempenho, para mapear as necessidades de recursos em cada atividade do SIBi, adotando um plano orçamentário para aquisição de materiais (crescimento racional do acervo) e investimentos na infraestrutura das unidades, proporcionando eficiência na prestação de serviços públicos de qualidade.



9.1.6 Responsabilidade social

A convicção de que a biblioteca necessita responder, ser responsável e se fazer presente nas transformações sociais é que impulsiona a ter a responsabilidade social, como uma práxis do fazer bibliotecário, com ações de cunho solidário, a exemplo de ações voltadas à preocupação com o meio ambiente, além das ações que têm o direcionamento voltado para a questão da leitura e da informação.

O SIBi se apoia nesses temas para atender à comunidade, sempre se preocupando com a responsabilidade social. A democratização da informação é uma das políticas definidas pela Equipe, premissa básica para que o espaço que cada biblioteca ocupa no fazer da sua instituição deve-se ao fazer dos servidores que nelas atuam, reconhecendo seu papel, perante às questões sociais.

9.1.7 Critérios para avaliação do trabalho realizado pelo SIBi

A elaboração de diagnósticos no contexto das bibliotecas torna-se crucial, pois diante o exposto neste capítulo, duas questões devem ser destacadas: a primeira relaciona-se à necessidade periódica da realização de estudo de comportamento informacional da comunidade escolar e acadêmica, objetivando com isto o conhecimento completo das necessidades de informação, bem como dos níveis de satisfação dos serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas do SIBi.

A segunda questão é o desenvolvimento de estudo sobre a cultura organizacional do contexto bibliotecário. O conhecimento das visões e das práticas organizacionais permitem que se gerencie, com maior eficiência e eficácia, o processo de mudanças e implantação das ações/soluções elencadas quando da realização da avaliação, incidindo diretamente no fazer bibliotecário e no dia a dia de suas unidades.

Tendo em vista tais pontos levantados, serão estabelecidas ferramentas de avaliação que mostrarão a real situação das bibliotecas, apontando os caminhos a serem trilhados durante os anos de vigência deste PDI. O Quadro demonstra as principais ferramentas de avaliação e quais serão os pontos a serem abordados por cada uma.

Quadro 113 – Ferramentas de avaliação das bibliotecas do SIBi

FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO	PERIODICIDADE	DESCRIÇÃO
Diagnóstico	Anual	É a análise da cada Biblioteca e do SIBi durante o último ano com intuito de descrever as principais mudanças, ocorrências e resultados obtidos, tais como: crescimento do acervo e do público usuário; situação das instalações físicas; recursos empregados; demandas; problemas, taxa de utilização dos serviços e produtos; objetivos e metas para o ano seguinte; entre outros.
Questionário	Semestral	Constitui na aplicação de questões para averiguação da qualidade dos serviços e produtos prestados. É direcionado ao público usuário da Biblioteca e servirá como insumo na avaliação e controle do uso do acervo, principalmente no que se refere aos títulos constantes nos PPCs dos cursos superiores.

FONTE: Comissão temática, 2018.



A avaliação proposta será constante, pautada na gestão participativa. Sugere-se realizar estudos de usuários e de avaliação dos acervos a cada dois anos, no intuito de identificar pontos fortes e fracos do Sistema, na tentativa de melhorar os produtos e serviços oferecidos.

Torna-se crucial a Gestão destinar recursos para que as bibliotecas possam adquirir mobiliários confortáveis, possuam acervos (impressos e digitais) atualizados, que as unidades que ainda não passaram por reformas sejam ampliadas, que sempre tenham disponibilidade para assinar periódicos eletrônicos e bases de dados de pesquisa e, também, apoiem na realização de projetos elaborados institucionalmente pelo SIBi.

É imprescindível que o Sistema esteja devidamente constituído, pois ao institucionalizar a política de aquisição e formação e desenvolvimento de coleções e demais atos normativos de funcionamento das bibliotecas, evidenciarão a atuação das bibliotecas, desenvolvendo competências na busca do cumprimento de sua missão institucional.



9.2 Laboratórios de Ensino e Pesquisa

Nos *campi* do IF Goiano, para o desenvolvimento de ensino e pesquisa, há laboratórios em distintas áreas de conhecimento, tais como Agrárias, Biológicas, Humanas e Exatas. Nestes laboratórios, estão envolvidos estudantes dos cursos técnicos, do Programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica e Iniciação à Docência (PIBIC e PIBID), dos cursos de mestrado, doutorado e ainda pesquisadores de pós-doutorado. Nesta prerrogativa, os docentes atuantes fortalecem cada vez mais parcerias de cooperações técnico-científicas com empresas relacionadas à área de Tecnologias Agroindustriais, que vem garantindo aportes financeiro e econômico consideráveis às pesquisas e formação de recursos humanos na instituição.

A fim de apoiar o trabalho docente, no atendimento adequado aos estudantes nas atividades práticas, os laboratórios são, majoritariamente, dimensionados e equipados para comportar até 24 estudantes). O IF Goiano busca permanentemente modernizar e adequar os laboratórios, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Ademais, uma das estratégias para incrementar quantitativa e qualitativamente as atividades de pesquisa no IF Goiano é a aprovação de projetos de construção de laboratórios em chamadas públicas tais como: MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA, PRÓ-EQUIPAMENTOS da CAPES, CNPq, FAPEG.



Campus Campos Belos

Infraestrutura de laboratórios existentes

Quadro 114 – Laboratório existentes: Campus Campos Belos

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS EXISTENTES.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS (SE HOUVER).
Informática	Computadores laptop e desktop, TV digital, nobreaks.	Técnico: Informática	Desenvolvimento de softwares
Ensino de Ciências	Vidrarias, reagentes, lâminas permanentes histologia humana, kit de lâminas de microscopia permanentes, kit de modelos anatômicos humanos, esqueleto humano, kit de análise de água e coliformes, dessecador, balança analítica, microscópio óptico, manta de aquecimento, geladeira, armários, termômetro químico, termômetro digital, entre outros.	Ensino Médio Técnico e Pós-graduação: Ensino de Ciências e Matemática	

Infraestrutura de laboratórios previstos (2019-23)

Quadro 115 – Laboratórios previstos: Campus Campos Belos

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS PREVISTOS.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS.
Laboratório Educativo e Pesquisa em Tecnologia da Informação	Computadores laptop e desktop, TV digital, nobreaks, projetor multimídia, lousa interativa, drone.	Técnico: Informática. Graduação: Administração; Gestão em Tecnologia da Informação; Zootecnia. Pós-graduação: em Ensino de Ciências e Matemática e Produção Sustentável de Bovinos.	Desenvolvimento de softwares entre outros.
Humanidades e Linguagens	Mesa redonda, Cadeira acolchoada de base fixa, Armários, Computador (desktop), Mesa para desktop, Globo interativo, Câmera (gravadora), Carpete felpudo, Poof (tipo fofão)	Cursos de nível médio, superior e pós- graduação que possuam Humanidades e Linguagens (e suas variações) na grade curricular.	



Práticas Corporais	Tatames; Espelhos; Armários; Porta Bolas; Corre mão (altura da cintura); computador e impressora; ar-condicionado, entre outros	Projetos com parcerias para encontros de: dança; artes marciais; pilates; alongamentos; ginásticas etc para atender à comunidade interna e externa.	Elevar o repertório de práticas corporais para servidores e comunidade de Campos Belos, a fim de promover atividades físicas como método de qualidade de vida.
Ciências Biológicas	Microscópios, Lupas, Câmara de germinação, Estufa, Destilador de água, Bomba de vácuo, Câmara de fluxo laminar, Vidrarias em geral, Micrótomo	Médio Técnico: Agropecuária. Técnico: Informática, Graduação: Zootecnia. Pós-graduação: Ensino de Ciências e Matemática e Produção Sustentável de Bovinos.	
Educação Matemática	Modulo didático, prancheta pra desenho,	Ensino Médio, Ensino Superior e Pósgraduação.	Confecção de matérias didáticos interativos, dentre outros.
Física	Espaço com bancadas para suporte de atividades experimentais. Equipamentos pertencentes a Kits Experimentais para o Ensino de Física: experimentos de termodinâmica, eletricidade e eletromagnetismo, óptica e mecânica.	Cursos técnicos, superiores e de pós- graduação que possuem a disciplina Física (e suas variações) na grade curricular.	
Química	Vidrarias, reagentes, pH metros, mantas de aquecimento, chapas elétricas, condutivímetro de bancada, balança analítica, dentre outros	Técnico: Agropecuária, Informática, Graduação: Zootecnia. Pós-graduação: Ensino de Ciências e Matemática.	
Práticas de Administração	Lousa digital, mobiliário de escritório, notebooks, software de simulação de práticas de gestão.	Técnico: Administração. e Graduação: Administração. Pós-graduação: Gestão.	Projetos de extensão visando consultoria externa à empresas locais
Laboratório Educativo da fazenda-escola (Mecanização agrícola, Produção Vegetal, Produção Animal, Produção Agroindustrial)	Teodolito, carreta basculante hidráulica, roçadeira de arrasto, sulcador agrícola montado, enxada rotativa encanteiradora, triturador picador de material lenhoso, lavadora de alta pressão, grade aradora intermediária, Pulverizador costal de pesquisa.	Técnico: Agropecuária. Graduação: Zootecnia. Pós-Graduação: Produção Sustentável de Bovinos (Pós-graduação <i>lato sensu</i>).	
Laboratórios de Agropecuária (Solos, Forragicultura, Nutrição Animal, Conservação de Agroecossistemas e Ecotoxicologia)	Trado, fotômetro, liofilizador, moinho, espectrofotômetro, cromatógrafo líquido, dispersor elétrico, paquímetro digital, aparelho para medição de rotação, Destilador de água, Geladeira duplex, Câmara de	Técnico: Agropecuária. Graduação: Zootecnia. Pós-Graduação: Produção Sustentável de Bovinos (Pós-graduação <i>lato sensu</i>).	Desenvolvimento de pesquisas científicas que visam a conservação dos agroecossistemas e contribuem com a avaliação de risco



	Germinação (Incubadora), Bomba de vácuo, Pulverizador costal pressurizado (CO ₂), Sonda Multiparâmetro de qualidade físico-química da água, destilador de nitrogênio, termohigrômetro, centrífuga, determinador de gordura, botijão criogênico, pHmetro de bancada, pHmetro portátil, Banho ultrasônico, Purificador de água, condutivímetro portátil, condutivímetro de bancada, autoclave, balança analítica digital (para sala de balanças compartilhada), vidrarias e reagentes, Freezer vertical, microscópios estereoscópios, bombas de aeração para aquário.		ecológico dos agrotóxicos nos ecossistemas, principalmente ecossistemas de água doce.
Sala de muflas	01 forno mufla (Para uso de todos os laboratórios da agropecuária)	Técnico: Agropecuária. Graduação: Zootecnia. Pós-Graduação: Produção Sustentável de Bovinos (Pós-graduação <i>lato sensu</i>).	Desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas à produção agropecuária e conservação dos agroecossistemas.
Sala de preparo de soluções	01 capela de exaustão de gases	Técnico: Agropecuária. Graduação: Zootecnia. Pós-Graduação: Produção Sustentável de Bovinos (Pós-graduação <i>lato sensu</i>).	Desenvolvimento de pesquisas científicas que visam a conservação dos agroecossistemas e contribuem com a avaliação de risco ecológico dos agrotóxicos nos ecossistemas, principalmente ecossistemas de água doce.
Sala de pesagem	08 balanças analíticas digital	Técnico: Agropecuária. Graduação: Zootecnia. Pós-Graduação: Produção Sustentável de Bovinos (Pós-graduação <i>lato sensu</i>).	Desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas à produção agropecuária e conservação dos agroecossistemas.
Sala de estufa e secagem	08 estufas de secagem	Técnico: Agropecuária. Graduação: Zootecnia. Pós-Graduação: Produção Sustentável de Bovinos (Pós-graduação <i>lato sensu</i>).	Desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas à produção agropecuária e conservação dos agroecossistemas.



Campus Ceres

Infraestrutura de laboratórios existentes

Quadro 116 – Laboratórios existentes - Campus Ceres

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS EXISTENTES.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS (SE HOUVER).
Laboratório de Informática 01	Bancadas, 31 computadores, Marca Dell Modelo OptiPlex 790, Intel Core i3-2100 @3.10 GHz 8GB Ram, Sistema operacional de 64 bits, um projeto multimídia Epson ELPLB 78. Software: Sistema operacional Windows 7 ultimate e Ubuntu.	Cursos Técnicos: Agropecuária, Administração Informática para Internet e Meio Ambiente. Graduação: Agronomia, Sistemas de Informação, Zootecnia, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas. Pós-graduação: Especialização em Ensino de Ciências e Educação Matemática	Aprimorar conhecimentos ligados ao ensino de Tecnologia da Informação, Geoprocessamento, Novas Tecnologias Educacionais nas aulas práticas.
Laboratório de Informática 02	Bancadas, 31 computadores, Marca Dell Modelo OptiPlex 790, Intel Core i3-2100 @3.10 GHz 8GB Ram, Sistema operacional de 64 bits, um projeto multimídia Epson ELPLB 78. Software: Sistema operacional Windows 7 ultimate e Ubuntu.	Cursos Técnicos: Agropecuária, Administração Informática para Internet e Meio Ambiente. Graduação: Agronomia, Sistemas de Informação, Zootecnia, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas. Pós-graduação: Especialização em Ensino de Ciências e Educação Matemática	Aprimorar conhecimentos ligados ao ensino de Tecnologia da Informação, Geoprocessamento, Novas Tecnologias Educacionais nas aulas práticas.
Laboratório de Informática 03	Bancadas, 31 computadores, Marca Dell Modelo OptiPlex 790, Intel Core i3-2100 @3.10 GHz 8GB Ram, Sistema operacional de 64 bits, um projeto multimídia Epson ELPLB 78. Software: Sistema operacional Windows 7 ultimate e Ubuntu.	Cursos Técnicos: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Informática. Graduação: Sistemas de Informação.	Aprimorar conhecimentos ligados ao ensino das disciplinas nas aulas práticas.



Laboratório de Informática 04	Bancadas, 41 computadores, Marca Dell Modelo OptiPlex 790, Intel Core i3-2100 @3.10 GHz 8GB Ram, Sistema operacional de 64 bits, um projeto multimídia Epson ELPLB 78. Software: Sistema operacional Windows 7 ultimate e Ubuntu.	Cursos Técnicos: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Informática. Graduação: Sistemas de Informação. Pesquisa: Análise de Algoritmos e olimpíadas científicas de Informática	Aprimorar conhecimentos ligados ao ensino das disciplinas nas aulas práticas. Aplicação de projetos de pesquisa e extensão.
Laboratório de Manutenção de Computadores	Bancadas, monitores, alicates de corte e demais peças de computadores para montagem e manutenção	Curso Técnico: Técnico em Informática para Internet	Aprimorar conhecimentos ligados ao ensino das disciplinas nas aulas práticas.
Laboratório de Biologia		Cursos Técnicos: Agropecuária, Informática para Internet e Meio Ambiente. Graduação: Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas.	Apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Área utilizada para estudos da morfologia e fisiologia vegetal e animal, doenças de plantas, entre outras.
Laboratório de Biologia Vegetal		Cursos Técnicos: Agropecuária, Informática para Internet e Meio Ambiente. Graduação: Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas.	Apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Laboratório de Química	Laboratório equipado com despertador para laboratório, bico de Bunsen com espalha chamas, conjunto dessecador a vácuo, conjunto de garra dupla, alça de platina com bastão para chama seca, conjunto de frascos 250 mL, conjunto de tripé 25 cm, conjunto de balões de fundo, conjunto funil porcelana com rolha de borracha, anel de ferro com mufa 7cm, termômetro lab. Química Incoterm.	Cursos Técnicos: Agropecuária, Informática para Internet e Meio Ambiente. Graduação: Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas.	Apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Área utilizada para estudos de reações químicas e composição do solo, da água e da planta.
Laboratório de Preparo de amostras	Estufa, balança, pulverizador costal e demais equipamentos.	Graduação: Agronomia. Pós-Graduação: Irrigação no Cerrado	Utilizado para o ensino, pesquisa e extensão. Tem por objetivo o preparo das amostras e armazenamento de equipamentos



Laboratório de Sementes	1 refrigerador/câmara fria	Graduação: Agronomia.	Utilizado para armazenar
	para armazenamento de sementes atualmente	Pós-Graduação: Irrigação no Cerrado	equipamentos e realizar
	com 319 materiais caracterizados de pimenta;	Tos Gradayao. Hilgayao no Corrado	trabalhos de
	01 estufa para secagem de semente de		pesquisa, ensino e extensão.
	circulação e renovação forçada de ar; 01		pesquisa, ensino e entensao.
	estufa para secagem de semente e		
	esterilização; 01 câmara tipo "BOD" para		
	teste de germinação de sementes e com		
	fotoperíodo; 01 condutivímetro para		
	medir condutividade elétrica das sementes;		
	bancadas de granito fixas; bancadas de		
	madeira móvel; 02 armários para materiais e		
	utensílios; 01 seladora de envelopes para		
	sementes; 01 pia; 01 ar-condicionado tipo		
	split; 01 balança digital de precisão; 01		
	bomba de vácuo; conjunto de cadeiras para		
	balcão; 150 caixas gerbox para		
	teste de germinação; papel germiteste;		
	vidrarias (Becker, placas de petri, balões		
	volumétricos, provetas e termômetro);		
	01 refratômetro portátil estufa de secagem,		
	estufa; 1 estufa circular/renovação de ar; 01		
	estufa DOB; câmara para germinação com		
	fotoperíodo; 01 refratômetro de mesa; 01		
	moinho de faca; estufa de esterilização e		
	secagem, deionizador de água, 02 extintores		
	de incêndio (água e pó químico 20B).		
Laboratório de Solos	Balança de precisão; deionizador de água;	Graduação: Agronomia.	Análises de macro e
	moinho para solos; mesa agitadora		micronutrientes em
	horizontal; agitador vertical; bomba de		diferentes materiais, além de
	vácuo e pressão; medidor digital de pH;		análise granulométrica em
	fotômetro de chama, espectrofotômetro de		solos.
	absorção atômica; espectrofotômetro UV-		
	Vis; estufas de secagem; titulador semi		
	automático; condutivímetro; tensiôme-		
	tros; penetrologger completo; permeamento;		
	sistema Trime-Pico; medidor watermark; kit		



	completo do permeâmetro de Guelph, destilador de água; agitador para separação.		
Laboratório de Fisiologia Vegetal	01 agitador magnético, 01 balança analítica, mesa tamporeto laminado, manta aquecedora cap balão, 01 destilador de água, 01 forno microondas, 01 refrigerador duplex, 01 câmara de germinação, 01 mesa orbitadora orbital, 01 mesa de fluxo laminar, 01 câmara de germinação com fotoperíodo, 02 incubadoras BOD, 01 agitador magnético com aquecimento, 02 pHmetro de bancada, 01 estufa de esterilização e secagem, 01 autoclave vertical, 01 medidor de clorofila portátil, sistema portátil de medição de fotossíntese, medidor de área foliar, 01 armário de madeira, 01 armário fixo.	Graduação: Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Zootecnia.	Destinado a aulas práticas do curso de Agronomia, Zootecnia e de Biologia das disciplinas de Fisiologia Vegetal e de Propagação de Plantas e para realização de projetos de pesquisa e extensão.
Laboratório Estação meteorológica	CD (Plataforma de Coleta de Dados) Meteorológica interligada ao INPE. É uma plataforma automática e digital que coleta dados meteorológicos e envia por satélite ao INPE. Possui os seguintes sensores: pluviômetro, radiômetro, termômetro, sensor de velocidade e direção do vento e umidade relativa do ar.	Graduação: Agronomia. Pós-Graduação: Irrigação no Cerrado	Essa estação serve para coleta de dados via internet para diversos trabalhos de pesquisa e principalmente, para as aulas das disciplinas de Irrigação e Drenagem, Agrometeorologia e Hidráulica no curso de Agronomia.
Laboratório de Apicultura	A infraestrutura consiste em: 01 tanque de decantação, 01 mesa desoperculadora de favos e 01 centrífuga estmel.	Graduação: Zootecnia.	O laboratório de Apicultura é destinado a aulas práticas do curso de Agronomia, Zootecnia e de Biologia e para realização de projetos de pesquisa e extensão.
Laboratório de Física	Laboratório contendo kit para laboratório de Física Geral, banquetas giratórias, módulos de equipamento para Física Geral, termohigrômetro TP relógio surdo, cronômetros digital de mesa, paquímetros Mitutoyo.	Cursos Técnicos: Agropecuária, Informática para Internet e Meio Ambiente. Graduação: Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas.	Estudo da dinâmica dos fluídos e composição das forças. Será constituído por um espaço físico equipado com um kit de física.



Quadro117 – Laboratórios previstos: Campus Ceres

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS PREVISTOS.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS.
Computação Visual e Gráfica e Processamento de Imagens	Computadores PC de última geração, Laptops, servidores de processamento, scanner 3D de última geração, TV digital, impressora laser multifuncional, câmeras, entre outros.	Técnico: Informática. Superior: Ciência da Computação e Engenharia Civil. Pós-Graduação: Engenharia e Sustentabilidade (mestrado)	Desenvolvimento de softwares e aprimoramento de técnicas aplicadas à área de Engenharia
Laboratório de Robótica e Automação	Computadores PC de última geração, Kits de arduino e ferramentas ligadas à automação.	Técnico em Informática para Internet e técnico subsequente em Informática. Graduação: Sistemas de Informação.	Desenvolvimento de softwares e aprimoramento de técnicas aplicadas à área de Engenharia, e Sistemas de Informação.
Laboratório de Pesquisa em Sistemas de Informação	Computadores PC de última geração, Laptops, servidores de processamento.	Técnico em Informática para Internet e técnico subsequente em Informática. Graduação: Sistemas de Informação.	Desenvolvimento de softwares e aprimoramento de técnicas aplicadas à área de Engenharia, e Sistemas de Informação.
Laboratório de Química Analítica e Físico-Química	-bancadas com apoio em mármore -armários para guardar vidrarias -armários para guardar reagentes -porta de emergência -capela com exaustor -bancos de madeira -quadro branco -estufa -centrífuga -refrigerador -instalação elétrica compatível com equipamentos que operam em modo bi e trifásico - espectrofotômetro de ultravioleta-visível -sistema de destilação de água	Laboratório destinado à pesquisa e ensino em nível técnico, de graduação e pósgraduação, na área de química e áreas afins.	Estudo das propriedades físico-químicas de compostos químicos nocivos ao meio ambiente. Desenvolvimento de metodologias analíticas voltadas para avaliação dos impactos ambientais da atividade humana no meio ambiente.



	-sistema de produção de água de osmose		
	reversa		
	-sistemas de produção de água deionizada		
	-sistemas de produção de agua defonizada -balança analítica e semi-analítica		
	-bloco digestor		
	-pHmetro -condutivímetro		
Tabana Carlo O Code	0 0 - 0 0 - 0 0 0 0 0 0	Talamatela la discula Nova de la constitución	Assistance and the following of the confidence o
Laboratório de Química	-bancadas com apoio em mármore	Laboratório destinado à pesquisa e ensino	Aprimorar o ensino de Química Orgânica
Orgânica e Química	-armários para guardar vidrarias	em nível técnico, de graduação e pós-	voltado para a síntese e caracterização de
Inorgânica	-armários para guardar reagentes	graduação, na área de química e áreas	compostos orgânicos. Desenvolvimento de
	-porta de emergência	afins.	pesquisas envolvendo matrizes de origem
	-capela com exaustor		natural.
	-bancos de madeira		Obtenção de novas moléculas bioativas e
	-quadro branco		materiais de aplicação ambiental. Síntese e
	-estufa		caracterização de complexos metálicos.
	-centrífuga		
	-refrigerador		
	-instalação elétrica compatível com		
	equipamentos que operam em modo bi e		
	trifásico		
	- espectrofotômetro de ultravioleta-visível de		
	varredura		
	-sistema de destilação de água		
	-sistema de produção de água de osmose		
	reversa		
	-sistemas de produção de água desionizada		
	- balança analítica e semi-analítica		
	-rotaeveaporador completo		
	-cromatógrafo líquido		
	-cromatógrafo gasoso		
	- refratômetro		
	-espectrofluorímetro		



Microbiologia	-estufa bacteriológica -forno de Pasteur -autoclave -microscópio binocular -centrifugador de baixa rotação -homogeneizador -banho-maria de pequena dimensão -destilador para água -balança analítica -tubos de ensaio -balança semi-analítica com uma ou duas casas decimais -bico de Bunsen -refrigerador -capela de fluxo laminar -microscópio -estereoscópico congelador (-20°C ou -70°C) -bomba de vácuo para filtração com membranas	Laboratório destinado à pesquisa e ensino em nível técnico, de graduação e pósgraduação, na área de microbiologia e áreas afins.	
Laboratório de Bromatologia	-potenciômetro -muflas, -destilador de nitrogênio -capela para exaustão de gases -estufas com e sem circulação de ar -balanças analítica e semi-analítica -espectrofotômetro visível e UV -forno micro-ondas -extrator de gordura -digestor de fibra -moinhos -chapas de aquecimento com e sem agitação -Bomba calorimétrica -PHmetros.	Laboratório destinado para as áreas de ensino e pesquisa do cursos técnicos, graduação e pós-graduação	Estudo da composição bromatológicas de alimentos
Laboratório de Análise e Processamento de Dados e Algoritmos	-5 Notebooks HP ZBook G3 com Processador Intel® Xeon® E3-1535M v5, Windows 10 Pro, 32GB, SSD 256GB, HDMI, Wireless, LED Full HD 17.3" -5 Servidores PowerEdge T330, BCC	Graduação: Agronomia, Sistemas de Informação, Zootecnia, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas.	Ministrar as aulas práticas das disciplinas de Análise de algoritmos, Teoria da Computação e Mineração de Dados do curso de Sistemas de Informação. Realização de



-5 bancadas de 3 metros;	Pós-graduação: Especialização em	pesquisas nas mais diversas áreas de
-25 cadeiras de couro com encosto;	Ensino de Ciências e Educação	conhecimento.
-4 armários extra grande com portas.	Matemática	

Campus Avançado Hidrolândia

Infraestrutura de laboratórios existentes

Quadro 118 – Laboratório existentes: Campus Avançado Hidrolândia

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS EXISTENTES.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS (SE HOUVER).
Produção de mudas	Viveiro, Casa de vegetação, almoxarifado, estufas, germinadores, equipamentos de rotina, Sistema de Irrigação	Técnico: Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Graduação: Licenciatura em Biologia; Tecnologia em Agroecologia; Bacharelado em Agronomia.	Aprimorar processos de propagação de plantas nativas do Cerrado visando a preservação dos recursos naturais.
Reciclagem	Usina de Reciclagem de resíduos orgânicos	Técnico: Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Graduação: Licenciatura em Biologia; Tecnologia em Agroecologia; Bacharelado em Agronomia.	Produção de adubos orgânicos como alternativa aos adubos industrializados, visando a produção de base agroecológica e a agricultura familiar.
Multifuncional	Almoxarifado, microscópios ópticos, destilador, câmara de germinação, B.O.D., autoclave, estufas, mufla, centrífuga, balança analítica, câmara de fluxo laminar e equipamentos diversos.	Técnico: Agropecuária, Suporte e Manutenção em Informática, Desenvolvimento de Sistemas, Administração integrados ao Ensino Médio. Graduação: Licenciatura em Biologia; Tecnologia em Agroecologia; Bacharelado em Agronomia.	
Informática	25 Computadores PC com monitores LCD, nobreak, switch 24 portas (conexão em redes e internet)	Técnico: Agropecuária, Suporte e Manutenção em Informática, Desenvolvimento de Sistemas, Administração integrados ao Ensino Médio Graduação: Licenciatura em Biologia; Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia	



		em Agroecologia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Ciências da Computação, Bacharelado em Agronomia.	
Manutenção de computadores	Gabinetes e componentes eletrônicos diversos.	Técnico: Manutenção e Suporte em Informática. Desenvolvimento de Sistemas Integrados ao Ensino Médio. Graduação: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Ciências da Computação.	
Mecanização Agrícola.	Duas carretas basculantes com dois eixos capac 2T, uma carreta um eixo capac 1 T, Um trator TL75E New Holland 75 CV, Uma grade aradora, uma grade niveladora, um sulcador, uma semeadoura (plantadeira) quatro linhas, uma roçadeira de arrasto, uma pá traseira carregadora, um encanteirador.	Técnico: Agropecuária integrado ao Ensino Médio Graduação: Tecnologia em Agroecologia, Bacharelado em Agronomia.	

Quadro 119 – Laboratórios previstos: Campus Avançado Hidrolândia

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS PREVISTOS.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS.
Anatomia humana e comparada	Modelos anatômicos diversos	Técnico: Agropecuária, Suporte e Manutenção em Informática, Desenvolvimento de Sistemas, Administração integrados ao Ensino Médio. Graduação: Licenciatura em Biologia; Bacharelado em Agronomia	
Fisiologia e anatomia vegetal	Microscópio óptico; microscópio estereoscópio; micrótomo, e equipamentos diversos	Técnico: Agropecuária, Suporte e Manutenção em Informática, Desenvolvimento de Sistemas, Administração integrados ao Ensino Médio.	



		Graduação: Licenciatura em Biologia; Tecnologia em Agroecologia; Bacharelado em Agronomia.	
Cultura de tecidos vegetais	Câmara de fluxo laminar, B.O.D., câmara de germinação, autoclave, destilador e equipamentos diversos.	Técnico: Agropecuária, Suporte e Manutenção em Informática, Desenvolvimento de Sistemas, Administração integrados ao Ensino Médio. Graduação: Licenciatura em Biologia; Tecnologia em Agroecologia; Bacharelado em Agronomia.	Desenvolver melhoramento genético e formas de propagação de plantas nativas brasileiras e entre outras espécies, para otimização de tempo e aumento da qualidade de cultivares.
Solos, Nutrição de Plantas e Química;	Agitador de peneiras com relógio, com peneiras com vibrações 220V; Balança eletrônica de precisão c/ capacidade até 2.000 g, sensibilidade de 0,01g 220V; Calorímetro fotoelétrico digital; Destilador de água tipo PILSEN, capac. 5 L/H, destilamento automático, potência 400 W atts, tensão de alimentação de 220 Volts.; Espectrofotômetro de Absorção Atômica; Estufa de esterelização de secagem 50x90x70; Mesa Agitadora Elétrica; Micro-Moinho de facas c/ câmara 1,4cv aço inox, 220V; Pipetadores p/ Solo; Refrigerador cap: 440L, 220V; Agitador magnet. cont. eletron. mod. NT 101; Balança de prato, tríplice escala, pés niveladores; Bomba de Vacuo, prod. final min. 27, tensão alim.220V; Chapa aquecedora temp. amb. a 550 oc de 300x200mm; Deionizador de água cap. 50L/H, 220V; Disgetor de Destilador Kjelldhal, c/ suporte p/ 06 provas removíveis, 220V; Estante de aço c/ 6 prat.; Forno mufla, temperatura máxima 1000 °C, potencia 1,4 KW, 220V, dimensões 45 cm x50 cm. (microprocessador); Micro-moinho p/ Solo; Queimador de Óxido Nitroso; Repitador 10 ml LBC (dispersador de galhos 1) com frasco	Técnico: Agropecuária integrados ao Ensino Médio Graduação: Licenciatura em Biologia; Tecnologia em Agroecologia, Bacharelado em Agronomia.	

	pipetas H/A inox e disco de alúminio;		
	Agitador de Tubos de ensaio, 220 v, 60 hz.;		
	Agitador magnético com aquecimento;		
	Agitador mecânico e Dispersor de solo e		
	misturador de alta vel. p/análise de dispersão		
	física de solo, comf. Norma abr.7181		
	controlador elet. De vel. Até 27.000 rpm s/		
	carga, fixo 500 wats 220 V; Balança analítica		
	de precisão 220v; 60 hz, capc.200g, 04 casas		
	decimais, totalmente digital; Capela para		
	exaustão de gás, em fibra de vidro, dimensões		
	82 x 62 x85 cm- 37.6 m3/h; Condutivímetro		
	de Bolso, escala de medição de 0 a		
	1999US/CM; Dessecador a vácuo em vidro,		
	205ml de diam. c/tampa anel de vedação,		
	placa comp., pesa filtro, silica gel azul AB		
	MM, 250mm placa porcelana; Medidor de pH		
	de bancada MPA 210; PHmetro de bolso,		
	faxia de 0.0 a 14.0		
Entomologia, Fitopatologia e	Freezer 170L; Destilador de água;	Técnico:	
Microbiologia	Estufa p/ esterilização e secagem; Contador		
inite i se i	de Colônia; Estufa bacteriológica; Seladora		
	de cartela Colilert; Autoclave 50L;		
	Centrifuga; Bomba de Vácuo; Banho Maria;		
	Chuveiro de Emergência e lava olhos; Bloco		
	digestor; Armário de Metal; Refrigerador		
	320L; Balança de precisão (4casas dec.);		
	Microscópio Binocular Modelo L1000;		
	Microscópio Binocular COM ZOM quimes;		
	Microscópio Tri.c/ câmara foto digital e tv;		
	Microscópio Trinocular;		
	inicroscopio rimocular,		
	pHmetros de bancada; Cabine de desinfecção;		
	pHmetro portátil; Estufa bacteriológica;		
	Termômetro Portátil		
	10momono i ortani		

Processamento de Alimentos Topografia, Irrigação e Drenagem;	Equipamentos diversos para Processamento de Alimentos. Estação total; Mira topográfica de madeira, comprimento 4 m de encaixe; Nível automático; Baliza topográficas de ferro; Mira de Alumínio, de encaixe, para leitura direta e comprimento de 4 metros; GPS de navegação; Teodolito eletrônico digital; Bussola Magnética; Mesa Digitalizadora; Nível digital, com precisão de 1,5 mm a 0,9 mm; Nível esférico de cantoneira; Trena de fibra de vidro com recolhedor, comprimento de 20m; Receptor de sinais de satélite GNSS,		
Laboratório de sementes	equipado com radio para levantamentos por método de RTK; Bastão de Prisma; Equipamentos diversos para irrigação. Balança Analítica: Capacidade de 160 g, sensibilidade de 0,1 mg, tara ótica de 1,0 g e dispositivo de pré-pesagem; Câmara de Envelhecimento: Composta de dois compartimentos capazes de fornecer elevadas temperaturas e umidade relativa (100%);	Técnico: Agropecuária integrado ao Ensino Médio Graduação: Licenciatura em Biologia; Tecnologia em Agroecologia, Bacharelado em Agronomia.	Avaliar qualidade, aspectos fisiológicos, morfológicos e moleculares das sementes protegendo sua integridade.
	Divisores de Amostras: Tipos Boener, Gamet e Canaleta; Escarificador: Volume de 3,4 dm³, com 4 velocidades, diversas lixas, 110 V, motor 1/3HP; Soprador de Sementes: Composto de um tubo com controle de fluxo de ar, motor de 1/3 de HP, 110/220V. Lupas de mesa com aumento de 4 a 10 vezes, com iluminação; Microscópios: São diversas marcas e modelos disponíveis a nível de mercado.		



	I ~		
	Germinadores: faixa de temperatura de 5 a 50		
	o C, com programação de temperatura e		
	iluminação, capacidade de 512 gerbox,		
	110/220 V, 60 Hz;		
	Estufas de Secagem: São diversas marcas e		
	modelos, mas devem possuir ventilação		
	forçada de ar;		
	Luminárias de mesa com lâmpadas		
	fluorescentes;		
	Tabuleiros contadores de sementes.		
	Termômetros de máxima e mínima;		
	.,		
Laboratório de Desenho	Sala equipada com pranchetas dotadas de	Técnico:	Domínio da visão espacial e desenvolver a
Técnico	régua paralela, com capacidade para atender a	Agropecuária integrado ao Ensino Médio.	expressão gráfica, a percepção e a cognição
	20 alunos, ou seja, 20 pranchetas.		espacial em linguagem universal normatizada
	J.,	Graduação: Licenciatura em Biologia;	de comunicação visual que se fixa na forma,
		Tecnologia em Agroecologia,	dimensão e posição dos objetos.
		Bacharelado em Agronomia.	The same of the sa
Informática	40 computadores PC (Novos), nobreak,	Técnico:	
	switch 48 portas (conexão em redes e internet)	Agropecuária, Suporte e Manutenção em	
		Informática, Desenvolvimento de	
		Sistemas, Administração integrados ao	
		Ensino Médio	
		Graduação: Licenciatura em Biologia;	
		Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia	
		em Agroecologia, Tecnologia em Análise	
		e Desenvolvimento de Sistemas,	
		Bacharelado em Ciências da Computação,	
		Bacharelado em Agronomia.	



Campus Avançado Ipameri

Infraestrutura de laboratórios existentes

Quadro 120 – Laboratórios existentes: Campus Avançado Ipameri

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS EXISTENTES.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS (SE HOUVER).
Laboratório de Software 1	Estrutura de rede lógica e elétrica com 2 switches gerenciáveis 24 portas L3 e 30 computadores.		
Laboratório de Software 2	Estrutura de rede lógica e elétrica com 1 switch gerenciável 48 portas L3 e 32 computadores.	Técnico Integrado: Redes de	
Laboratório de Manutenção	15 computadores, 12 chaves de fenda, 12 alicates de bico e 12 alicates de corte.	Técnico Integrado: Redes de Computadores. Técnico Concomitante/Subsequente: Redes de Computadores.	
Laboratório de Redes	11 switches gerenciáveis 24 portas L3.	Técnico Integrado: Redes de Computadores. Técnico Concomitante/Subsequente: Redes de Computadores.	



Quadro121 – Laboratórios previstos: Campus Avançado Ipameri

Quadro121 – Laboratórios previs	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E	677D 6 6 6 7 D	
LABORATÓRIO	RECURSOS TECNOLÓGICOS PREVISTOS.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS.
Ludoteca	Mesa digital, Computadores PC de última geração, Laptops, TV digital, impressora laser multifuncional, câmeras, Mesas e cadeiras, armários, quadros, Estantes; gravadores, entre outros	Articulação com o Programa de Pós- Graduação <i>lato sensu</i> em Docência no Ensino Superior; Mestrado Acadêmico e Profissional; Licenciatura em Pedagogia.	Possibilidade de desenvolvimento de jogos on-lines articulados as tecnologias digitais no âmbito da Educação Escolar.
Laboratório de Jogos e recreações	Mesa digital, Computadores PC de última geração, Laptops, TV digital, impressora laser multifuncional, câmeras, Mesas e cadeiras, armários, quadros, Estantes; gravadores, tapetes pedagógicos; entre outros	Articulação com o Programa de Pós- Graduação <i>lato sensu</i> em Docência no Ensino Superior; Mestrado Acadêmico e Profissional; Licenciatura em Pedagogia.	Possibilidade de desenvolvimento de jogos on-lines articulados as tecnologias digitais no âmbito da Educação Escolar.
Pesquisa multidisciplinar	Computadores PC de última geração, Laptops, TV digital, impressora laser multifuncional, câmeras, Mesas e cadeiras, armários, entre outros.	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Comércio e Redes. Cursos Técnicos Concomitantes: Redes; Edificações e Administração. Cursos Superiores: Administração; Ciências Contábeis, Arquitetura; Engenharia Civil, Licenciatura em Pedagogia. Pós-Graduação lato sensu: Docência do Ensino Superior; Controladoria e Finanças; Gestão de Estratégica de Pessoas; Business & Marketing; Projetos Arquitetônicos; Engenharia de Custos e Orçamentos de Obras; Construções Sustentáveis; Informática Educativa; Tecnologia da Informação; Sistemas Computacionais. Pós-Graduação stricto sensu: Mestrado em Educação.	Desenvolvimento de softwares e aprimoramento de técnicas aplicadas às áreas de: Gestão Administrativa, Pessoas e Financeira; Gestão Contábil; Engenharia e Arquitetura. Habilidades nos processos de ensino aprendizagem e técnicas de formação de conteúdo didático.



Laboratório de Software 1	Data show interativo.	Técnico Integrado: Redes de Computadores e Comércio. Técnico Concomitante/Subsequente: Redes de Computadores e Administração. Superior: Gestão Comercial, Segunda Licenciatura em Pedagogia. Especialização: Docência do Ensino Superior.	
Laboratório de Software 2	Data show interativo.	Técnico Integrado: Redes de Computadores e Comércio. Técnico Concomitante/Subsequente: Redes de Computadores e Administração. Superior: Gestão Comercial, Segunda Licenciatura em Pedagogia. Especialização: Docência do Ensino Superior.	
Laboratório de Manutenção	15 multímetros, 15 testadores de fonte, 15 placas de diagnóstico PC Analyzer, 15 chaves teste de fase, 15 kits de chave de precisão, 15 maletas de manutenção, 15 Apiradores/Jateador de ar, 15 hd's externos de 1 TB, 15 pendrives de 8GB, 30 unidades de pasta térmica, 30 litros de álcool isopropílico, 30 Unidades de limpa contato, 30 unidades de bateria 3v, 35 pulseiras anti estática e 15 parafusadeiras e Data Show Interativo.	Técnico Integrado: Redes de Computadores. Técnico Concomitante/Subsequente: Redes de Computadores.	
Laboratório de Redes	Estrutura lógica e elétrica, 11 switches Gigabits/gerenciável/layer 3/24 portas, 11 racks de piso 24u, 2 racks de piso 44 u, 11 testadores de cabo rede, 40 patch panels, 40 organizadores de cabo 1u para rack 19", 3 caixas de cabos UTP categoria 5e, 3 caixas de cabos UTP categoria 6, 1 caixa de cabo blindado STP, 1 caixa de cabo SSTP e 1 caixa de cabos FTP, 600 patch cords categoria 6, 1000 conectores rj45 sem blindagem, 500	Técnico Integrado: Redes de Computadores. Técnico Concomitante/Subsequente: Redes de Computadores.	



conectores rj45 blindados, 11 alicates de	1	
punch down, 11 alicates de crimpar RJ45		
categoria 6, canaletas/eletrodutos, 500		
keystones categoria 5e, 250 keystones		
categoria 6, decapador de cabo e Data Show		
Interativo.		

Campus Iporá

Infraestrutura de laboratórios existentes

Quadro 122 – Laboratórios existentes: Campus Iporá

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS EXISTENTES.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS (SE HOUVER).
Informática I	Sala com 40 computadores, Internet, data show e quadro branco.	PROEJA Técnico: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, Secretariado, Química, Agropecuária. Graduação: Tecnólogo em análise e Desenvolvimento de sistemas, Agronomia, Agronegócio.	Manutenção preventiva e modificação dos sistemas conforme necessidade. Constante atualização do hardware e do software.
Informática II	Sala com 37 computadores, Internet, data show e quadro branco.	PROEJA Técnico: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, Secretariado, Química, Agropecuária. Graduação: Tecnólogo em análise e Desenvolvimento de sistemas, Agronomia, Agronegócio.	Manutenção preventiva e modificação dos sistemas conforme necessidade. Constante atualização do hardware e do software.
Informática III	Sala com 46 computadores, Internet, data show e quadro branco.	PROEJA Técnico: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, Secretariado, Química, Agropecuária. Graduação: Tecnólogo em análise e Desenvolvimento de sistemas, Agronomia, Agronegócio.	Manutenção preventiva e modificação dos sistemas conforme necessidade. Constante atualização do hardware e do software.
Informática IV	Sala com 26 computadores, Internet, data show e quadro branco.	PROEJA Técnico: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, Secretariado, Química, Agropecuária. Graduação: Tecnólogo em análise e Desenvolvimento de sistemas, Agronomia, Agronegócio.	Manutenção preventiva e modificação dos sistemas conforme necessidade. Constante atualização do hardware e do software.



		EaD	
Informática – Arquitetura e Redes	Sala com bancadas para trabalhos de manutenção de computadores e montagem de redes de computadores, Internet e quadro branco.	Técnico: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, Graduação: Tecnólogo em análise e Desenvolvimento de sistemas. EaD.	Manutenção preventiva e modificação dos sistemas conforme necessidade. Constante atualização do hardware e do software.
CURSOS SUPERIORES - Projetos -	Sala com mesa para reuniões e mesas/bancada para computadores e computadores.	TADS Graduação: Agronegócio Licenciatura em Química, Agronomia.	Finalidade: utilização em horário extra classe, por alunos dos cursos superiores vinculados à projetos de ensino, pesquisa ou extensão.
Análise de sementes	Sala para recepção de material vegetal, câmara fria, laboratório para a realização das análises de qualidade fisiológica de sementes. Equipamentos: incubadora tipo BOD, câmara de germinação, estufa, balança de precisão, lupas	Técnico: Agropecuária, Graduação: Agronomia. Pós-graduação: Mestrado profissional em Bioenergia e grãos; <i>lato sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Aprimorar processos e definir metodologias ligados a análise de sementes
Ciência e Produção Animal	Bomba calorimétrica Parr 6200®, determinador de fibra em detergente neutro e separador de partículas modelo Penn State Particle Separator	Graduação: Agronomia	Análises de rotina.
Laboratório de solo	Bancadas possui uma Estufa de 288 m2 com irrigação automática, quatro agitadores para textura, uma mesa agitadora, duas estufa para secagem, um fotômetro de chama, um destilador de nitrogênio, um Espectrofotômetro UV-Vis, um fotocolorímetro, um autoclave vertical, um moinho tipo willye, um penetrômetro digital, um GPS, um determinador de proteína, uma centrífuga, uma mufla, dois pHmetros, um aparelho de Yooder e um espectrofotômetro de absorção atômica.	Técnico: Agropecuária, Graduação: Agronomia. Pós-graduação: Mestrado profissional em Bioenergia e grãos; <i>lato sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Aprimorar processos e definir metodologias ligados a análise de solos
Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia	Laboratório com Bancadas, uma Câmara de Fluxo laminar, uma Câmara de Fluxo, uma Estufa Bacteriológica, uma Câmara B.O.D., uma Estufa de	Técnico: Agropecuária, Graduação: Agronomia. Pós-graduação: Mestrado profissional em Bioenergia e grãos; <i>lato sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Aprimorar processos e definir metodologias ligados a análise microbiológicas e Fitopatologia.



	esterilização, um microscópio esteroscópio, um pHmetro de bancada, autoclave, vinte microscópios.		
Laboratório de Entomologia	Laboratório com bancada, uma estufa de secagem, três estereoscópios, uma Câmara B.O.D., um desumidificador, dois termohigrômetros digitais, uma estufa de esterilização e oito microscópios 100x	Técnico: Agropecuária, Graduação: Agronomia. Pós-graduação: Mestrado profissional em Bioenergia e grãos; <i>lato sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Aprimorar processos e definir metodologias a análises Entomológicas
Laboratório de Anatomia e Fisiologia Vegetal	Laboratório com bancadas, espectrofotômetro, banho maria, chapa quente, agitador magnético, polarímetro, centrífuga, entre outros	Técnico: Agropecuária, Graduação: Agronomia. Pós-graduação: Mestrado profissional em Bioenergia e grãos; <i>lato sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Aprimorar processos e definir metodologias ligados a fisiologia vegetal
Laboratório de Fitotecnia:	Laboratório com bancadas duas estufas de circulação fechada; três balanças de precisão; uma mufla; um refrigerador; uma câmara de germinação BOD; um banho-maria; um agitador magnético;	Técnico: Agropecuária, Graduação: Agronomia. Pós-graduação: Mestrado profissional em Bioenergia e grãos; <i>lato sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Aprimorar processos e definir metodologias ligados a Fitotecnia

Quadro 123 – Laboratórios previstos: Campus Iporá

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS PREVISTOS	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS
Parasitologia	Geladeiras e câmaras frias, Estufas BOD, Lupas e	Técnico: Agropecuária Graduação:	Estudo e aprimoramento na identificação e
Veterinária	microscópios ópticos, centrifugas, autoclaves,	Agronomia	classificação, publicação de artigos e geração
	equipamentos e vidrarias de bancada, entre outros.		de novas técnicas de controle parasitológico.
Histologia e Patologia	Conjunto de microscópios ópticos, microscópio	Graduação: Agronomia	Estudo e aprimoramento na identificação de
	integrado a tela de projeção, sala de preparação de		doenças e patologias animais, publicação de
	lâminas, micrótomo, estufas, geladeiras, frízer, sala		artigos e geração de novas técnicas na
	de necropsia, câmara fria, crematório, entre outros		identificação de alterações patológicas.
Anatomia Animal	Mesas de inox para estudo individual de cadáveres,	Graduação: Agronomia	Estudo e aprimoramento no estudo anatômico
	depósitos de inox para conservação de peças		e relação direta nas pesquisas e geração de
	anatômicas, prateleiras para armazenar ossos.		artigos de outras disciplinas.



Reprodução Animal	Estufas de conservação e esterilização, envasadores de sêmen, microscópios, aparelhos de bancada, centrifugas, ultrasson, entre outros.	Técnico: Agropecuária	Geração de artigos e patentes relacionados a novas técnicas reprodutivas, criação de novas técnicas reprodutivas, estudo e aprimoramento do conhecimento.
Centro Cirúrgico	Sala pré-anestésica com mesas de contenção, gaiolas de contenção. Sala do Centro cirúrgico com mesas de cirurgia, mesas para instrumentos cirúrgicos, equipamentos para anestesia infiltrativa, equipamento para anestesia inalatória, Sala de recuperação com mesa de recuperação, centro de oxigenação, equipamentos de acompanhamento vital, entre outros.	Não possui relação com outros cursos	Estudo de casos específicos, aprimoramento de técnicas operatórias, geração de patentes e de artigos.
Hospital Veterinário	Salas de consulta com mesa de atendimento, armário para depósito de materiais. Centro cirúrgico com Armários para vestuário, Estufas para esterilização, armários para medicamentos, mesas de inox com rodas, mesa cirúrgica, Central de anestesia inalatória, centro de iluminação, mesa cirúrgica, mesa de instrumentos cirúrgicos, entre outros. Sala de radiologia com aparelho para raio x e equipamento de revelação. Salas de internação com mesas e gaiolas de medicação e internação, Farmácia com armários para estoque de medicamentos, sala de ultrassom com aparelho de ultrassom e mesa de contenção, depósito com armários, entre outros.	Não possui relação com outros cursos	Estudo de casos específicos, aprimoramento de técnicas de análise e diagnóstico, de artigos.
Laboratório Pedagógico	jogos pedagógicos, fantoches variados, livros infantis, materiais audiovisuais, material de educação sexual, calculadoras gráficas, mapas e globo terrestre entre outros e, ainda, materiais que atendam a perspectiva da educação inclusiva	Graduação: Pedagogia, Química, Educação Física e Complementação Pedagógica	desenvolvimento de atividades que envolvem a estimulação da imaginação e percepção por meio de jogos, expressão artística, resgate da memória educativa, possibilitando a realização de trabalhos interdisciplinares, bem como a construção e criação de materiais experimentais que atendem ao processo de construção do conhecimento
Brinquedoteca	Mesas de Madeira; Teatro de Fantoches, Cadeiras de Madeira; Prateleiras Infantil; Cantinho da Leitura Réguas Animadas; Tapetes de Letras; Tapetes de Números; Sequência Lógica Trânsito; Quebra-Cabeças; Jogos de Memória; Fantoches Pequeno	Graduação: Pedagogia, Química, Educação Física e Complementação Pedagógica	aperfeiçoamento dos futuros profissionais da educação para que conheçam os fundamentos epistemológicos do brincar, realizando pesquisas com ênfase na importância dos



	Engenheiro; Loto Numérica; Cubos de Atividades; Playground Completo; quadro negro para desenhar e escrever; Mesa de atividades didáticas; Videogames; Televisores; Casinha média de madeira ou plástico; Balanço; Fantasias; Piscina de bolinhas; Instrumentos musicais		jogos e brincadeiras para o desenvolvimento, cognitivo, afetivo e psicomotor da criança.
Informática	Sala com 40 computadores, Internet, data show e quadro branco.	PROEJA Técnico: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, Secretariado, Química, Agropecuária. Graduação: Agronegócio, Tecnólogo em análise e Desenvolvimento de sistemas, Agronomia.	Manutenção preventiva e modificação dos sistemas conforme necessidade. Constante atualização do hardware e do software.
Informática	Sala com 40 computadores, Internet, data show e quadro branco.	PROEJA Técnico: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, Secretariado, Química, Agropecuária. Graduação: Agronegócio, Tecnólogo em análise e Desenvolvimento de sistemas, Agronomia.	Manutenção preventiva e modificação dos sistemas conforme necessidade. Constante atualização do hardware e do software.
Informática	Sala com 40 computadores, Internet, data show e quadro branco.	PROEJA Técnico: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, Secretariado, Química, Agropecuária. Graduação: Agronegócio, Tecnólogo em análise e Desenvolvimento de sistemas, Agronomia.	Manutenção preventiva e modificação dos sistemas conforme necessidade. Constante atualização do hardware e do software.
Físico-química	Estufa de esterilização e secagem, balanças semi- analíticas, lâmpadas de ultravioleta 255/365 nm, vidrarias necessárias aos experimentos, reagentes variados, incubadora de dob dbo, turbidímetros, bomba de vácuo, estufa de cultura e bacteriologia, lavador de pipetas, agitador para ensaio de floculação, contador de colônias, colorímetro, selador.	Técnico: Alimentos, Agroindústria, Agropecuária, Química. Graduação: Alimentos e Agronomia.	Análises físico-químicas de alimentos para aulas práticas e projetos de pesquisa.
Microbiologia	Estufa de esterilização e secagem, autoclave horizontal, forno tipo mufla, banho maria, peagâmetros, balanças semi-analíticas, geladeira, forno micro-ondas, agitadores magnéticos, microscópios biológicos, vidrarias necessárias aos experimentos, reagentes variados	Técnico: Alimentos, Agroindústria, Agropecuária, Química. Graduação: Alimentos e Agronomia.	Análises microbiológicas de alimentos para aulas práticas e projetos de pesquisa.



Laboratório de Análise	Refratômetro digital portátil, refratômetro digital	Técnico: Alimentos, Agroindústria,	Análises de composição centesimal e
de Alimentos	portátil, refratômetro manual precisão 3 escalas 0 -	Agropecuária, Química.	nutricional de alimentos para aulas práticas e
	90% brix, balança digital portátil, visor digital	Graduação: Alimentos e Agronomia.	projetos de pesquisa.
	luminoso, medidor de bancada phmetro, colorímetro		
	portátil de reflexão, capela de exaustão, banho maria		
	com agitação, bloco digestor para 40 provas, extrator		
	de gorduras e lipídeos soxhlet por reboiler.		
Laboratório	Balança manual, balança semi – analítica,	Técnico: Alimentos, Agroindústria,	Processamento de alimentos em aula prática
Processamento de	desidratador, desidratador, despolpadeira de 1	Agropecuária, Química.	ou projetos de pesquisa e desenvolvimento de
Alimentos	estágio, fogão doméstico, forno elétrico doméstico,	Graduação: Alimentos e Agronomia.	novos produtos de origem vegetal.
	liquidificador, multiprocessador, phmetro,		
	refratômetro digital, seladora à vácuo, seladora de		
	pedal, utensílios em geral para prática de		
	processamento de frutas e hortaliças.		

Campus Rio Verde

Infraestrutura de laboratórios existentes

Quadro 124 – Laboratório existentes: Campus Rio Verde

LABORATÓRIOS	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS EXISTENTES.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS (SE HOUVER).
Análise de Alimentos	Crioscópio digital, balanças, agitador magnético, medidor de pH digital, unidade semi automática para	Técnico: Alimentos, Agropecuária. Graduação: Engenharia de Alimentos, Zootecnia,	MOC (DAI)
	determinação de proteínas e nitrogênio, unidade de digestão e refluxão com capacidade de 08 provas,	Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica,	
	capela para exaustão de gases, estufa microprocessada de cultura, freezer vertical,	Bioenergia e Grãos, Tecnologia de Alimentos, Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia.	
	refrigerador froest free, bateria de extração por solventes, estufas, computadores, monitores de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas	Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia.	
Análise de Solo e Tecido	Fotômetro de chama digital, balanças, medidor de pH	Técnico: Agropecuária.	
Foliar	portátil, suta Haglof, clinômetro, espectrofotômetro	Graduação: Zootecnia, Engenharia Ambiental e	
	de absorção atômica, queimador para oxido nitroso,	Agronomia.	
	destiladores, capelas, bloco digestor, destilador, de		
	proteína, deionizador, chapas aquecedoras,	Bioenergia e Grãos, Engenharia Aplicada e	



Análise Sensorial de Alimentos	espectrofotômetro ultra digital, agitadores magnéticos, mesa agitadora, condutivímetros tipo bancada, destilador de nitrogênio, moinho de facas, estufas, muflas, autotransformado bivolt, estabilizadores, computadores, impressoras, cadeiras, poltronas, mesas, banquetas, equipamentos diversos Balança, evaporador rotativo, peagâmetro de bancada, destilador de água, estufas, digestor de fibra, destilador de água tipo Pilsen, lavadora ultrassônica com aquecimento, extrator de lipídeos, condicionador de ar, refrigerador, mesas, arquivos, poltronas,	Sustentabilidade, Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia. Técnico: Química, Alimentos. Graduação: Engenharia de Alimentos, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Tecnologia de Alimentos, Ciências Agrárias-	
	computadores, banquetas.	Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias- Agronomia.	
Anatomia Vegetal	Microscópio Leica modelo DM500 com câmera de vídeo digital Leica ICC50; microscópio Olympus com fluorescência modelo BX61 TRF5; micrótomo modelo 1508R micrótomo rotativo, peagâmetro portátil, refrigerador duplex, microondas, computadores desktop completo, impressora jato de tinta, micrótomo LPC para anatomia vegetal.	Técnico: Biotecnologia, Agropecuária. Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade	
Automação, Simulação e Controle	Analisador de energia elétrica, banco de ensaio para estudo de controle de processos com software de simulação, osciloscópio digital, banco de ensaio transportável para estudo de automação, monitor de vídeo, mesas, pranchetas para desenhos, banquetas, poltronas	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho. Graduação: Engenharia Civil. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	Patentes pela descoberta de softwares e processos associados as áreas de engenharias e informáticas.
Bioensaios e Biomoléculas	Banhos termotatizados, Banho ultrassônico, Evaporadores rotativos, Câmara Escura UV, Estufas, Chapas aquecedoras, Agitadores de tubos, Sistema de purificação de água Millipore, refrigerador duplex, Balança analítica, bombas de vácuo, bombas de vácuo duplo estágio, liofilizadores de bancada, Condutivímetro portátil, Medidor de pH, Bureta digital, Leitor de microplacas, estabilizadores, computadores, impressora, notebook, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas	Técnico: Química, Biotecnologia, Alimentos. Graduação: Ciências Biológicas, Química, Engenharia de Alimentos, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Bioenergia e Grãos, Tecnologia de Alimentos, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade	Patentes pela descoberta de novas moléculas com atividades biocida, antioxidantes, medicinais.
Biologia Animal	Computadores desktop e notebooks, refrigeradores, freezer, incubadoras, micrótomo rotativo manual,	Técnico: Alimentos e Agropecuária.	



	lupas, estufa, gravadores digitais, balanças digitais, máquina fotográfica, decibilímetro, microscópios bio-trinocular, estereomicroscópio trinocular, armadilha fotográfica, equipamentos diversos	Graduação: Zootecnia, Ciências Biológicas e Agronomia. Pós-graduação: Mestrado em Zootecnia.	
Bioquímica e Metabolismo Animal	Balanças, peagâmetros, mantas aquecedoras, estufas, contador hematológico, microscópio estereoscópio trinocular, extrator de lipídeos, leitor de microplaca, analisador bioquímico semiautomático, micrótomo rotativo de parafina, micromoinho, autoclaves, capelas tipo Vidi, blocos digestores, centrifuga refrigerada, centrifugas industriais, computadores, banquetas, mesas, computadores e equipamentos diversos.	Técnico: Agropecuária. Graduação: Zootecnia, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia.	
Biotecnologia	pH-metros, balanças, espectrofotômetro ultravioleta, medidor multi-parâmetro portátil de qualidade de água, capela de exaustão, agitadores magnéticos com controlador, sistema de eletroforese horizontal, câmara de fluxo unidirecional, micro centrífugas velocidade, termociclador automático para amplificação do dna, lavadoura ultrassônica, deionizadores de agua, lavadora ultra sônica, equipamento de controle elétrico termociclador com placa, autoclave, destilador de água tipo Pilsen, microcentrífuga de bancada, refrigerada rotor ângulo fixo, câmara de fluxo laminar segurança biológica, refrigerador tipo duplex, estabilizador, fonte de eletroforese programável, sistema de foto documentação de géis, microcomputador, monitor de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.	Técnico: Biotecnologia, Alimentos. Graduação: Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos e Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Tecnologia de Alimentos, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade.	Patentes pela descoberta de novos processos e produtos ligados ás áreas agronômicas e ambientais.
Bromatologia e Nutrição Animal	Balança, medidor de pH portátil, espectrofotômetro, incubadora Daisy, agitadores magnéticos, chapas aquecedoras, centrifugas macro de bancada, deionizadores de água, moinhos tipo bola abc, agitadores de tubos, destiladores de água Pilsen, fornos mufla, digestor para determinação fibra bruta, moinhos de facas macro tipo Willey, destilador de nitrogênio, capela de exaustão, banhos marias ultra termostático, extrator de gordura, estufas, digestor	Técnico: Agropecuária Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia e Zootecnia. Pós-Graduação: Mestrados em Agroquímica, Ciências Agrárias – Agronomia, Bioenergia e Grãos, Zootecnia e doutorados em Ciências Agrárias - Agronomia	



Carnes e Derivados	determinador de fibra, microscópio trinocular, freezers, refrigeradores, condicionador de ar, moinhos tipo faca, computadores, poltronas, armários, cadeiras, equipamentos diversos. Balanças, freezer vertical, refrigeradores, picador de	Técnico: Edificações, Alimentos, Agropecuária.	
	carne, mesa de preparo em inox, picadora automática elétrica, amassadeira sem vácuo, cortador de frios, computador, monitor de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.	Graduação: Zootecnia, Engenharia de Alimentos. Pós-graduação: Mestrados em Tecnologia de Alimentos, Zootecnia.	
Central Analítica	Sala de preparo de amostras, almoxarifado, computadores, cromatógrafo gasoso (CG-MS), cromatógrafo liquido (LC-MS), espectrofotômetros UV/VIS e FT-IR/NIR/MIR, bomba calorimétrica, equipamentos diversos	Técnico: Química. Graduação: Química, Agronomia e Biologia. Pós-graduação: Ciências Agrárias (mestrado e doutorado), mestrado em Agroquímica.	Patentes pela descoberta de novas moléculas. Aprimorar processos de identificação e separação de novos compostos
Cultura de tecidos	Sala para docentes e bolsistas, sala de extração de metabólitos secundários, de confecção de meios de cultura, almoxarifado, de inoculação, de crescimento e de limpeza de vidrarias e esterilização, casa de vegetação. Espectrorradiômetro, estufas com circulação forçada, liofilizador, balanças, câmara climática de crescimento (fitotron), destiladores de água, deionizadores, autoclaves, agitadores magnéticos, medidores de pH portátil, geladeiras, freezer, ultra freezer -80 °C, forno microondas, capelas de fluxo laminar, esterilizadores tipo bolas (Pérolas de vidro), mantas aquecedoras, evaporador rotativo, micro moinho, banhos termostatizados, triturador Lipell, betoneira para preparo de substratos, Biorreator de Imersão temporária, computadores, geradores, no-breaks, materiais e equipamentos diversos	Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia, Ciências Biológicas Pós-Graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Ciências Agrárias – Agronomia, Bioenergia e Grãos e doutorados em Biotecnologia e Biodiversidade e Ciências Agrárias - Agronomia	Patentes pela descoberta e aprimoramento de técnicas aplicadas a biotecnologia vegetal
Drones e Vant's na Agricultura	Drones (cinco Phantons, um eBee by senseFly, um Insprie 1, um Inspire 2 e um Matrice 600), Nobreaks, Wokstations, Notebooks, GPS, sensores multiespectrais e sensor hiperespectral.	Graduação: Engenharia Ambiental, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Bioenergia e Grãos, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia.	Patentes pela descoberta e aprimoramento de técnicas ligadas a agricultura de precisão.
Ecofisiologia e Produtividade Vegetal	Sala de preparo de soluções e higienização de vidrarias, sala de medições não invasivas de	Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia.	



	processos fisiológicos, sala de equipamentos, sala de espectrometria, sala de crescimento de plantas, sala de estufas de secagem de material vegetal, almoxarifado, depósito, sala de aulas práticas, unidade de crescimento de plantas, casa de vegetação climatizada, conjunto analisador automático de fotossíntese e fluorescência, medidor portátil de fotossíntese, Medidor modulado de fluorescência em plantas, Espectrofotômetro UV-Vis, centrifuga refrigerada para microtubos e tubos falcon, medidor de fotossíntese, medidor de potencial hídrico em plantas modelo bomba de scholander, sensor portátil quântico de radiação fotossinteticamente ativa, estação meteorológica watchdog 2900et data logger, medidor de área foliar, espectrorradiômetro, leitora	Pós-Graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Ciências Agrárias—Agronomia, Bioenergia e Grãos e doutorados em Biotecnologia e Biodiversidade e Ciências Agrárias-Agronomia.	
Energias Renováveis e Instalações Elétricas	de microplacas, equipamentos diversos Analisador de energia elétrica, osciloscópio digital 2 canais, bancada didática para treinamento em sistema elétrico, bancada didática de energia solar fotovoltaica, Maelta didática para instalações elétrica, bancada didática de aquecimento solar- modelo bdas- 01- marca soma, refrigerador, mesas, banquetas, carteiras, pranchetas para desenho, poltronas.	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho. Graduação: Engenharia Civil. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	Patentes pela descoberta de novos materiais e processos aplicadas a construção civil
Entomologia	Estufas, leitora de microplacas, sistema de eletroforese, ultra freezer -80 C, cabines de segurança biológica, termociclador, autoclaves, câmara incubadora, mesa agitadoras, espectrofotômetro, liofililizador, uma capela de fluxo laminar e microscópio trinocular, mesas, poltronas e banquetas.	Técnico: agropecuária Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia e Zootecnia. Pós-Graduação: Mestrados em Agroquímica, Ciências Agrárias – Agronomia, Bioenergia e Grãos, Biodiversidade e Conservação e Zootecnia e doutorados em Ciências Agrárias - Agronomia	
Estruturas	Maquina universal de ensaios mecânicos em materiais, câmera termográfica, rugosímetro portátil, rolo compactador, dispositivo de tração indireta, bancada para estudo de estática de fluidos Politerm, capeador para corpos de prova, retifica vertical para Co, motor e compressor, dispositivo de rilem para compressão axial, dispositivo de compressão diametral, dispositivo para compressão axial,	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho. Graduação: Engenharia Civil. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	Patentes pela descoberta de novos materiais e processos.



		amperímetro didático trapezoidal, conjunto para		
		gerador manual de energia elétrica com blecaute,	Quinnea.	
Física Geral		Peagâmetro, conjunto de raias espectrais, termômetro infravermelho, conjunto para eletromagnetismo,	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho, Química.	
F/: G 1		breaks, equipamentos diversos.	me : Pre ~ 0	
		banquetas, mesas, armários, computadores, no-		
		secagem, livros carta de Munsell, refrigeradores,		
		sensor de umidade, moinhos, balanças, estufas de	Ciências Agrárias-Agronomia.	
		penetrometro para solo MA 933/30, consolidometro,	Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em	
		clinômetro, balança, dispersor de solos com copos,	Pós-graduação: Mestrados em Zootecnia,	
		sinal - Gps, medidor de umidade tipo Speedy,	Graduação: Zootecnia, Agronomia.	
Física do Solo		Nivel de precisão topografico, aparelho receptor de	Técnico: Agropecuária.	
		arquivos, poltronas, estantes, banquetas		
		microcomputadores, monitor de vídeo, mesas,		
		destilador de nitrogênio, refrigeradores,		
		esterilização, centrifugas de bancada, buretas digitais,		
		mantas aquecedoras, estufas de secagem e		
		vácuo, evaporadores rotativo, deionizadores de agua,		
		banhos termostático com circulação, bombas de		
		de lipdios, extrator de lipídios, refratômetro digital,	Ciências Agrárias-Agronomia.	
•		mesa agitadora vai e vem, autoclave vertcal, extrator	Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em	j
Fotoquímica		moinho de facas tipo willey, destiladores de agua,	Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica,	fertilizantes de liberação controlada.
Organominerais	e	máquina de gelo em escamas, incubadoras bod, micro	Graduação: Química, Agronomia.	tecnologias e produtos associados a
Fertilizantes		Balanças, condutivímetros, peagâmetros portátil,	Técnico: Química, Informática, Agropecuária.	Patentes pela descoberta de
		poltronas.	1	
		estabilizadores, banquetas, armários, mesas e	Aplicada e Sustentabilidade.	
r		pranchetas para desenho, computadores,	Pós-graduação: Mestrados em Engenharia	
Transporte		bancada escoamento hidráulico, paquímetro digital,	Graduação: Engenharia Civil.	
Fenômenos	de	Bancada hidráulica dupla/associações de bombas,	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho.	
		equipamentos diversos, mesas e armários		
		tijolos, prensa para ensaio elétrica-hidráulica,		
		secagem e esterilização, prensa para fabricação de		
		máquina de abrasão tipo Los Angeles estufa de		
		permeâmetro de solos, prensa Marshall elétrica,		
		dispositivo para romper corpos de prova diametral,		
		fluência com extensômetro, forma prismática,		
		bigorna para calibração de esclerômetro, medidor de		



	acústica, aparelho rotacional disco de newton elétrico cidepe, plataforma giratória de plandti conjunto interativo para dinâmica das rotações, conjunto de lâminas ressonantes, conjunto para transformações da energia solar, conjunto de física composta de unidade mestra com sensores, banho maria, condicionador de ar, prancheta para desenho, microcomputador preto, monitor de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas	Graduação: Zootecnia, Saneamento Ambiental, Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	
Fitopatologia	Câmaras de fluxo laminar, agitador orbital, estufa microbiológica, cabine de segurança biológica, espectrofotômetro, liofilizador, estufas bacteriológicas, autoclaves, câmara de fluxo laminar vertical, microscópio com câmera, banho dubnoff, microscópio biológico trinocular, microscópios estereoscópios, contador de colônias, mesa agitadora de movimento rotativo, micropipetas automáticas e Incubadora B.O.D., mesas, banquetas e armários	Técnico: Agropecuária. Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Bioenergia e Grãos, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade.	
Fitotecnia	Computadores, moinho, balanças, estufas de secagem, refrigeradores, termo higrômetro, banquetas, mesas e computador	Técnico: Agropecuária. Graduação: Agronomia. Pós-graduação Ciências Agrárias (mestrado e doutorado).	
Forragicultura e Pastagens	Balanças, medidor de pH portátil, fotômetro de chama, incubadora in vitro Daisy II, estufas de secagem e esterilização, determinadores de impureza de fibra, destiladores de nitrogênio, macro moinho tipo Willy, espectrofotômetro UV visível, agitadores magnéticos com aquecimento, estufas, chapas aquecedoras, blocos digestores, destiladores de água, mesas agitadoras de bancada, forno mufla digital, centrifugas de bancada, freezer metal frio, computadores, condicionadores de ar, impressora, poltronas, gaveteiro, mesas, banquetas, equipamentos diversos.	Técnico: agropecuária Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia e Zootecnia. Pós-Graduação: Mestrados em Agroquímica, Ciências Agrárias – Agronomia, Bioenergia e Grãos, Zootecnia e doutorados em Ciências Agrárias - Agronomia	
Frutas e Hortaliças	Refratômetro de mão, medidor de pH portátil, balança, estufa de secagem e esterilização, chapa aquecedora, refratômetro digital, aparelho para análise de açúcar, estufa de secagem esterilização c/circular e renovação de ar, banho termostático, estufa	Técnico: Alimentos, Agropecuária. Graduação em Engenharia de Alimentos e Agronomia.	



Hardware e Laboratório de Redes de	tipo b.o.d microprocessada, evaporador rotativo, deionizador de agua, manta aquecedora, moinho de rotor tipo ciclone, banho maria, peneirador eletromagnético para peneiras redondas, extrator de lipídeos, refrigeradores, equipamentos diversos, mesas, banquetas e poltronas. Condicionador de ar, estabilizador de tensao, computador servidor de rede baseado em	Pós-graduação: Tecnologia de Alimentos, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia. Técnico: Edificações, Informática. Graduação: Ciência da Computação, Engenharia Civil.	
Computadores	microprocessador, leitora de código de barras, microcomputador, monitores de vídeo, no-break Ragtech, rack para equipamentos de alta densidade, chaveador Kvm, switch com 48 portas, tablets, servidor Ibm x3630m4-7158-Aci serie Tr02hd5, armários, mesas	Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	
Herbário	Armários de aço para arquivar exsicatas, Termo hidrômetro, desumidificador, computador desktop completo, microscópio estereoscópico bilocular. Atualmente o herbário possui um acervo de 450 exemplares de espécimes da flora do cerrado.	Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia. Pós-Graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Ciências Agrárias – Agronomia, Bioenergia e Grãos e doutorados em Biotecnologia e Biodiversidade e Ciências Agrárias - Agronomia	
Hidráulica e Irrigação	Equipamento importado unidade de medida e controle datalogger, unidade de medida e controle datalogger, medidor de vazão controle liquido, mostrador de balança, aquacheck, luxímetro digital, condutivímetro, medidor de umidade, medidor de pH portátil, medidor de clorofila, estação meteorológica Gsm com pluviômetro, conjunto sistema de irrigação com lisímetros, balanças, bloco digestor, tanque classe a, poço tranquilizador inox, mesa agitadora, evaporímetros, espectrofotômetro visível, equipamentos diversos, mesas, arquivos, poltronas, computadores, banquetas.	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho, Agropecuária. Graduação: Zootecnia, Saneamento Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Bioenergia e Grãos, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia.	
Histologia Animal	Balança, phmetro portátil, bureta digital eletrônica, deionizador de agua, destilador de nitrogênio, estufa de secagem e esterilização, banho maria, digestor de fibra, micrótomo rotativo, citoclor sistema de coloração manual, microcomputador preto, jogo de gaiolas, armários, mesas, estantes e banquetas.	Técnico: Alimentos e Agropecuária. Graduação: Zootecnia, Ciências Biológicas e Agronomia. Pós-graduação: mestrado em Zootecnia	



Inteligência Geográfica Interativo de	Aparelhos de Gps, rádios de comunicação duplo, binóculos Alpen 16x52, estabilizadores de tensão IKVA, estabilizadores de tensão, microcomputadores completos, carteiras, mesas, poltronas. Computadores, laptops, impressoras, no-breaks,	Técnico: Edificações. Graduação: Engenharia Civil, agronomia, Zootecnia, saneamento Ambiental, Engenharia Ambiental Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Ciências Agrárias- Agronomia e Bioenergia e Grãos. Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho,	
Matemática	monitores de video, aparelho de dvd, aparelhos de som, aparelhos diversos	Informática, Contabilidade, Agropecuária e Administração. Graduação: Ciência da Computação, Engenharia Civil e Agronomia	
Interdisciplinar de Formação de Educadores	Balança, microscópio, refrigerador, violão, gravador, aparelho de som, máquina fotográfica, filmadora, caixa de som, microfones, tripé para câmera Targus, estabilizadores, computadores, impressora, notebook, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas, Inovações Tecnológicas Didáticas Significativas - Patentes pela descoberta de softwares educativos	Técnico: Segurança do Trabalho, Química, Administração. Graduação: Ciências Biológicas, Química.	
Leite e Derivados	Medidor de pH digital, termômetro infravermelho, viscosímetro, balanças, estufa de secagem e esterilização, refratômetro, chapa aquecedora portátil, forno mufla, analisador de leite, capela de exaustão, espectrofotômetro, bomba de vácuo, buretas digitais, manta aquecedora, banhos-maria, destiladores de agua, agitador de kline, bloco digestor, bomba de vácuo, homogeneizador micro triturador, destilador de nitrogênio, centrifuga, multiprocessador de alimentos, batedeira de manteiga elétrica, iogurteira elétrica mecanizada com isolamento, refrigerador de açougue, condicionador de ar, refrigerador, computadores, monitores de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas	Técnico: Alimentos, Agropecuária. Graduação: Engenharia de Alimentos, Zootecnia. Pós-graduação: Mestrados em Tecnologia de Alimentos, Zootecnia.	
Materiais de Construção Civil	medidor de ar incorporado de concreto, aparelho medidor de ar incorporado para concreto, aparelho de Granville, kit equivalente de areia em solos, balanças, bola de Kelly com bandeja, multímetro digital, agitador de peneiras, peneiras granulométricas,	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho. Graduação: Engenharia Civil. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	Patentes pela descoberta de novos materiais e processos.



	agitador de peneiras eletromecânico para peneiras quadradas, umidificador para ambientes princípio gotejamento, conjunto para espalhamento do tronco de cone, penetrômetro para determinação de tempo de pega, betoneiras 150 Lt, aparelho Speedy, mesa vibratória para concreto, prensa hidráulica elétrica 1000 kn100tf, banho termoregulador para frasco Lechatelier com aquecimento, Vicat aparelho completo modelo cimento, equipamentos diversos, mesas e armários		
Materiais e Eletroanalítica	Condicionar de ar, computadores, mesas, no-break, armários, poltrona e banquetas.	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho, Química. Graduação: Engenharia Civil, Química. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Agroquímica.	
Mecânica dos solos	Kit de trados para perfurações até 7 metros, conjunto para determinação de densidade, mesa para pesagem hidrostática móvel, balança mecânica, aparelho casagrande elétrico com contador, balança milesimal, batedor dispersor de balcão especial, agulha de proctorcom dinamômetro, penetrômetro de solos com anel dinamométrico, motosserra mod 281, agitador de peneiras, permeâmetro de carga constante, repartidores de amostras, chapa aquecedora, relógio comparador analógico p/ extensômetro, kit limite de liquidez, kit para determinação de liquidez de solos, agitador magnético com aquecimento, prensa cbr manual, capacidade 5000, bomba de vácuo tipo pistola, prensa de adensamento com mesa célula e jogos de pesos, agitador de peneiras, lvdt transdutor de deslocamento linear para medição, equipamentos diversos, mesas.	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho. Graduação: Engenharia Civil. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	Patentes pela descoberta e aprimoramento de técnicas relacionadas a engenharias.
Mecânica e Mecanização Agrícola	Balanças, semeadora, circuladores de ar, computadores, cadeiras, poltronas, mesas e armários	Técnico: Agropecuária e zootecnia. Graduação: Agronomia, Zootecnia Pós-Graduação: Mestrados em Ciências Agrárias – Agronomia, Bioenergia e Grãos e Zootecnia.	



Metabolismo Vegetal e Ecotoxicologia	Medidor de fluxo hidráulico em plantas, bomba de Scholander, estufa de circulação forçada, phmetro, centrífuga refrigerada, bomba de vácuo, balança analítica, espectrofotômetro UV/Visível, refrigerador duplex, computadores para uso dos alunos, vidrarias diversas	Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia, Ciências Biológicas Pós-Graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Ciências Agrárias – Agronomia, Bioenergia e Grãos e doutorados em Biotecnologia e Biodiversidade e Ciências Agrárias - Agronomia	Aprimoramento de técnicas com plantas aplicadas a remediação de áreas contaminadas
Microbiologia	Contador de colônias, balança, capela de exaustão, micro centrifuga de bancada, sistema de medição da produção de gás, estufas, centrifuga de bancada, bancada de fluxo laminar horizontal, banho ultratermostatizado, microcomputador preto, estabilizador, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.	Técnico: Biotecnologia, Alimentos, Agropecuária. Graduação: Zootecnia, Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Tecnologia de Alimentos, Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia.	
Microbiologia Agrícola	Estufa para secagem e esterilização, centrífuga de 12 tubos; câmara incubadora shaker; estufa bacteriológica; microscópio esteroscópio; capela de fluxo laminar horizontal; vortex; termohigrômetro; mesa agitadora oscilante; paquímetro digital; microscópio Discovery V8 com câmera; autoclave; banho Dubnoff; câmara de fluxo laminar vertical, destilador de água, pHmetro de bancada, agitador magnético com aquecimento, balança semi-analítica de precisão, micropipeta automática, Autoclave, refrigeradores, bancadas, banquetas, equipamentos diversos.	Técnico: Biotecnologia, Agropecuária. Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Bioenergia e Grãos, Ciências Agrárias- Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias- Agronomia.	Patentes pela descoberta de novas tecnologias associadas a microrganismos com aplicações agronômicas e ambientais.
Microbiologia de Alimentos	Condicionadores de ar, balanças, medidos de pH portátil, estufas, contador de colônias, incubadoras, refratômetro, jogo de pesos em aço, microscópios, autoclaves, banhos maria, lavadora ultra sônica, deionizadores, mantas aquecedoras, homogeneizador de amostras patogênicas e microbianas, cabina de fluxo laminar, dry block bloco em alumínio fundido para multiprovas, bomba de vácuo, manifold filtração, refrigeradores, capelas, forno micro-ondas,	Técnico: Química, Biotecnologia, Alimentos, Agropecuária. Graduação: Zootecnia, Ciências Biológicas, Química, Engenharia de Alimentos, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Tecnologia de Alimentos, Zootecnia.	



	equipamentos diversos, computadores, banquetas, armários, poltronas e mesas.		
Microestruturas	Balanças, medidor multiparâmetro portátil de qualidade de água, jogo de peso para prensa tipo Bishop, medidor de nivel do lençol freático, pacômetro localizador de barras de aço em concreto, microscópio estereoscopio, lupas, bombas de vácuo, equipamentos diversos.	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho. Graduação: Engenharia Civil. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	Geração de patentes pela descoberta de novos materiais.
Microscopia	Estereomicroscópio binocular, microscópio biológico binocular, microscópio primo star, condicionador de ar, armários e banquetas.	Técnico: Biotecnologia, Alimentos, Agropecuária. Graduação: Zootecnia, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Biodiversidade e Conservação, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade	
Multidisciplinares de Informática	Condicionador de ar, microcomputadores, mesas, estabilizadores, armários	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho, Química, Informática, Contabilidade, Biotecnologia, Alimentos, Agropecuária, Administração. Graduação: Ciência da Computação, Zootecnia, Saneamento Ambiental, Ciências Biológicas, Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Bioenergia e Grãos, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Tecnologia de Alimentos, Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia.	
Pavimentação	Medidor de carga de partícula em emulsão, conjunto de crivos circulares e retangulares, aparelho speedy, kit equivalente de areia em solos, balança elétrica, balança mecânica, extrator de betume manual, soquete elétrico automático, prensa cbr/ marshall digital, fixador para molde de compactação marshall, ponto de amolecimento (anel e bola), ponto de fulgor cleveland elétrico, pote térmico para derreter enxofre,	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho. Graduação: Engenharia Civil. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	Patentes pela descoberta e aprimoramento de técnicas relacionadas a engenharias.



	pote térmico para derreter enxofre, estufa para thin film, extrator de amostra hidráulico, agitador para sepa de agreg de solo, conjunto extrator de betume sohxlet, prensa marshall elétrica, agitador de provetas para ensaio de equivalente de areia, penetrômetro universal, alambique para destilar emulsões asfálticas, ponto de fulgor cleveland, banho de agua, equipamentos diversos, mesas		
Plantas Daninhas	Casa de vegetação, almoxarifado, estufas, germinadores, pulverizadores de pesquisa Contador de sementes a vácuo, câmara de fluxo laminar vertical, centrífuga, espectrofotômetro, ultra freezer -80° C, equipamentos diversos.	Técnico: Agropecuária. Graduação: Agronomia. Pós-graduação: Ciências Agrárias (mestrado e doutorado), Zootecnia.	
Pós-Colheita de Produtos Vegetais	estufas de circulação de ar, balanças; incubadoras bod, refrigeradores; anemômetros de pás rotativas; termo anemômetro; condutivímetros; termômetros digitais, paquímetros digitais; data logger; câmaras climáticas; dessecadores; manômetros; homogeneizador de amostras; secadores protótipos com sistema de aquisição de dados; equipamento para cocção de grãos; deionizadores de água; determinadores de umidade; balança de peso hectolitro; máquina universal de testes/texturômetro, medidor de atividade de água, germinador e espectrofotômetro/colorímetro, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.	Técnico: Segurança do Trabalho, Alimentos, Agropecuária. Graduação: Engenharia de Alimentos, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Bioenergia e Grãos, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Tecnologia de Alimentos, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia.	
Produtos de Origem Animal	Moinho de carnes, pHmetro, centrífuga, condutivímetro, analisador de atividade de água, desnatadeira, analisador ultrassônico de leite, estufa de secagem, balança digital, banho maria, fogão industrial, freezers horizontais, reômetro, destilador de nitrogênio, mufla e refrigeradores verticais.	Técnico: Química, Biotecnologia, Alimentos, Agropecuária. Graduação: Zootecnia, Ciências Biológicas, Química, Engenharia de Alimentos, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Tecnologia de Alimentos, Zootecnia.	
Projetos Arquitetônicos	Pranchetas para desenho, mesas, banquetas, cadeiras, poltronas fixas e giratórias	Técnico: Edificações, Segurança do Trabalho, Agropecuária. Graduação: Engenharia Civil, Engenharia Ambiental. Pós-graduação: Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	



Projetos de Informática	Condicionador de ar, microcomputadores, mesas, armários	Técnico: Edificações, Informática, Contabilidade. Graduação: Ciência da Computação, Engenharia Civil. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	
Química Agrícola	Estufas; Espectrofotômetro (colorimetria); Fotômetro de chama; Bomba de vácuo e compressor de ar; Mesa agitadora orbital para solos; mesa agitadora vai-evem; Agitador tipo Wagner; espectrofotômetro de absorção atômica; Moinho para solos; computadores, impressora, no-breaks, blocos digestores, destiladores, autoclaves, balanças, equipamentos diversos	Técnico: Agropecuária, Química. Graduação: Química, Engenharia Ambiental, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia.	Patentes pela descoberta de tecnologias e produtos associados a fertilizantes de liberação controlada.
Química de Materiais Energéticos, Renováveis e Aplicáveis	Computadores, estufas, blocos digestores, banho maria, evaporadores rotativos, mesas agitadoras, balanças, condutivímetros, capelas, agitadores, equipamentos diversos.	Técnico: Química. Graduação: Saneamento Ambiental, Química, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental. Pós-graduação: Mestrado em Agroquímica, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade	
Química de Produtos Naturais	Banho termostatizado, banho ultrassônico, evaporadores rotativos, câmara escura UV, estufas, chapas aquecedoras, refrigeradores, banhos maria, mantas aquecedoras, bateria de extração de lipídeos, balanças, centrifugas, bomba de vácuo, computadores, armários de aço, mesa de trabalho, banquetas diversas.	Técnico: Química, Biotecnologia. Graduação: Ciências Biológicas, Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Tecnologia de Alimentos, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade.	Patentes pela descoberta de novas moléculas com atividades biocidas, antioxidantes, medicinais, entre outras.
Química Geral e Inorgânica	Balanças, condutivímetros, peagâmetros, máquina de gelo, moinhos, autoclaves, extrator de lipídeos, estufas de secagem, evaporadores rotativos, computadores, mesas, armários, banquetas, equipamentos diversos	Técnico: Química. Graduação: Saneamento Ambiental, Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Tecnologia de Alimentos, Ciências Agrárias- Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias- Agronomia.	
Química Orgânica	Balanças, bombas de vácuo e pressão, destilador para óleos essenciais, ponto de fusão visual, mantas aquecedoras para balão, capelas de exaustão,	Técnico: Química, Biotecnologia, Alimentos, Agropecuária.	



	condicionadores de ar, computadores, monitores de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas	Graduação: Zootecnia, Saneamento Ambiental, Ciências Biológicas, Química, Engenharia de Alimentos, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Bioenergia e Grãos, Tecnologia de Alimentos, Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade	
Química Tecnológica	Balanças, condutivímetro, peagâmetro, refratômetros, mesas agitadoras, estufas, matas aquecedoras, espectrofotômetro, computadores, moinho, refrigeradores, deionizadores, banho maria, poltronas, banquetas, equipamentos diversos	Técnico: Química, Biotecnologia, Alimentos. Graduação: Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	Patentes pela descoberta de novos produtos e processos aplicáveis na obtenção de energia a partir da biomassa.
Redes de Computadores e de Manutenção de Computadores	Condicionadores de ar, alicates crimpar, acess point d- link dwl 2100 ap, kub-24 portas, roteador wireless, microcomputador preto, mesas, armários.	Técnico: Edificações, Informática, Contabilidade. Graduação: Ciência da Computação, Engenharia Civil. Pós-graduação: Mestrados em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	
Reprodução Animal	Ultrassom veterinário Mindray, botijão criogênico, microscópio biológico, balanças, botijão de acondicionamento, computadores, refrigeradores, nobreak, cadeiras, mesas e poltronas	Técnico: Agropecuária Graduação: Agronomia e Zootecnia. Pós-Graduação: Mestrados em Ciências Agrárias – Agronomia, e Zootecnia e doutorado em Ciências Agrárias - Agronomia	
Saneamento e Meio Ambiente	Balanças, aparelho receptor de sinal - Gps, fotocolorímetro portátil digital, condutivímetros, peagâmetros, amplificador turbodímetro, aparelho reator para digestão de DQO, floccontrol IV digital com 06 provas, estufas de secagem, buretas digitais, incubadora, autoclave, deionizadores, computadores, mesas, poltronas, banquetas e armários.	Graduação: Saneamento Ambiental, Ciências Biológicas, Química, Engenharia Ambiental. Pós-graduação: Mestrados em Agroquímica, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade.	
Sanidade Animal	Balanças, contador de colônias eletrônico, estufa incubadora, câmara de fluxo laminar, autoclave vertical, mesa de procedimentos veterinário, microscópios biológicos, estufas de secagem e esterilização digital, estufas microprocessadas de cultura e bacteriologia, destilador de água,	Técnico: Agropecuária. Graduação: Zootecnia, Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos e Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Tecnologia de Alimentos, Zootecnia e Ciências Agrárias-	



	homogeneizador de amostras patogênicas e microbianas, banho maria, equipamentos diversos, mesas, poltronas, banquetas.	Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias- Agronomia.	
Sanidade Animal	Estufa de secagem e esterilização, tatuador pequeno, autoclave horizontal de mesa, computador, monitor de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.	Técnico: Agropecuária. Graduação: Zootecnia, Ciências Biológicas. Pós-graduação: Mestrados em Biodiversidade e Conservação, Zootecnia.	
Sementes	Sala de homogeneização de amostras, sala de execução de análise, sala de germinadores, sala climatizada, sala de análises bioquímicas e sala de imagens. Possui balanças, determinadores de umidade, germinadores, termômetros de máxima e mínima, aparelhos de ar refrigerado, espectrofotômetros, banhos-maria, cubas eletroforética, agitador magnético vertical, raios X - Faxitron X-60, germinador tipo "mangelsdorf", estufa com circulação forçada de ar, estufas incubadoras para B.O.D, espectrofotômetros, homogeneizadores, computadores, lupas, mesas, banquetas, poltronas, armários, equipamentos diversos.	Técnico: Agropecuária Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia, Ciências Biológicas, Zootecnia, Engenharia ambiental Pós-Graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Ciências Agrárias – Agronomia, Bioenergia e Grãos, Zootecnia e doutorados em Biotecnologia e Biodiversidade e Ciências Agrárias - Agronomia	
Sistemática e Ecologia Vegetal	Sala de triagem, preparo e identificação de material botânico, almoxarifado, sala para docente, sala para discentes e sala de aulas práticas dotada de 28 microscópios estereoscópicos biloculares. Possui microscópio estereoscópico bilocular com câmera fotográfica acoplada, freezer horizontal, balanças, estufa de lâmpadas, prensas de material, agitador magnético com aquecimento, purificador e refrigeradores, computadores e impressora.	Graduação: Ciências Biológicas, Agronomia. Pós-Graduação: Mestrados em Agroquímica, Biodiversidade e Conservação, Ciências Agrárias – Agronomia, Bioenergia e Grãos e doutorados em Biotecnologia e Biodiversidade e Ciências Agrárias - Agronomia	
Tecnologia de Cereais e Derivados	Balanças, jogo de pesos em aço, espectrofotômetro, estufa de secagem, moinho de facas, banho maria termostático, refrigerador, fogão industrial, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.	Técnico: Alimentos, Agropecuária. Graduação: Engenharia de Alimentos, Agronomia. Pós-graduação: Mestrados em Tecnologia de Alimentos, Ciências Agrárias-Agronomia. Doutorados em Ciências Agrárias-Agronomia.	



Infraestrutura de laboratórios previstos (2019-23)

Quadro 125 – Laboratórios previstos: Campus Rio Verde

Quadro 125 – Laboratórios previsto		,	
LABORATÓRIOS	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS PREVISTOS.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS.
Bloco de Laboratórios em Biologia	Biologia Animal, de Biologia Molecular e Genética, de Sistemática e Ecologia Vegetal, de Anatomia Vegetal, de Metabolismo Vegetal e Ecotoxicologia, de Biotecnologia, e de Microscopia, entre outros.	Técnico: Agropecuária. Graduação: Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Pós-Graduação: Mestrado em Biodiversidade e Conservação, Tecnologia de Alimentos, Agroquímica, Zootecnia, Ciências Agrárias- Agronomia e doutorado em Ciências Agrárias- Agronomia e Biotecnologia e Biodiversidade	
Bloco de laboratórios em Engenharia de Alimentos	Laboratórios de Frutas de Hortaliças, de Tecnologia de Cereais e Panificação, de Microbiologia de Alimentos, de Análise Sensorial de Alimentos, de Carne e Derivados, de Leite e Derivados, e de Produtos de Origem Animal, entre outros.	Técnico: Alimentos, Agropecuária. Graduação: Ciências Biológicas, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Pós-Graduação: Mestrado em Tecnologia de Alimentos, Agroquímica, Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia e doutorado em Ciências Agrárias-Agronomia.	
Bloco de laboratórios em Agronomia	Fitopatologia, Entomologia agrícola, Fitotecnia, Fruticultura, Melhoramento Vegetal, Química Agrícola, Análise de solos e foliar, Física do Solo, entre outros.	Técnico: Agropecuária. Graduação: Ciências Biológicas, Zootecnia, Agronomia. Pós-Graduação: Mestrado em Agroquímica, Zootecnia, Ciências Agrárias-Agronomia e doutorado em Ciências Agrárias-Agronomia.	



Campus Trindade

Infraestrutura de laboratórios existentes

Quadro 126 – Laboratório existentes: Campus Trindade

hadro 126 – Laboratorio existentes: Campus Trindade			
LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS EXISTENTES.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS (SE HOUVER).
Máquinas elétricas	2 pç - Bancos de ensaio modular para estudo de máquinas elétricas rotativas motoras e geradoras 4 pç - Bancos de ensaio para estudo de acionamento de máquinas elétricas com inversor de frequência e freio eletrodinâmico 2 pç - Bancos de ensaio para estudo de acionamento e controle de velocidade de máquinas elétricas de corrente continua 4 pç - Bancos de ensaio para estudo de comandos elétricos e partida de motores 1 pç - Armário	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Eletrotécnica. Graduação: Engenharia Elétrica.	
Automação	4 pç - Bancos de ensaios em pneumática /eletropneumática c/CLP xh114 4 pç - Bancos de ensaios para CLP Siemens s7-1200c/SW XC 128 2 pç - Bancos de ensaio para simulação de redes industriais com CLP 7 pç - Osciloscópios digitais de 2 canais. 8 pç - Computadores 1 pç - Armário	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Eletrotécnica. Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação.	
Eletrotécnica	4 pç - Bancos de ensaios para eletrotécnica c/ CLP e inversor XE 128 2 pç - Bancos de ensaios em eletrônica de potência XP 302 12 pç - Cabines para simulação de instalações elétricas prediais 30 pç - Multímetros digitais.	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Segurança do Trabalho, Edificações, Eletrotécnica. Graduação: Engenharia Elétrica.	



Informática	62 pç – Computadores	Cursos Técnicos integrados: Automação	
	2 pç - Lousa interativa	Industrial, Edificações, Eletrotécnica,	
	2 pg Bousa interactiva	Informática para Internet.	
		Cursos Técnicos Subsequentes EAD:	
		Segurança do Trabalho, Edificações,	
		Eletrotécnica, Informática para Internet.	
		Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia	
		Civil, Engenharia da Computação.	
		Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização	
		em Ensino de Humanidades.	
Biologia	Estereoscópios, lousa interativa, freezer, armários.	Cursos Técnicos integrados: Automação	
		Industrial, Edificações, Eletrotécnica,	
		Informática para Internet.	
Física	Multímetros, kits experimentos, lousa interativa,	Cursos Técnicos integrados: Automação	
	armários.	Industrial, Edificações, Eletrotécnica,	
		Informática para Internet.	
		Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia	
		Civil, Engenharia da Computação.	
Química	Estufa, Balança, Destilador de água	Cursos Técnicos integrados: Automação	
		Industrial, Edificações, Eletrotécnica,	
		Informática para Internet.	
		Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia	
		Civil, Engenharia da Computação.	
Materiais de Construção /	Prensa Universal para ensaios de compressão e	Cursos Técnicos integrados: Edificações.	
Mecânica / Preparação	tração capacidade 10toneladas;	Cursos Técnicos Subsequentes EAD:	
amostras / Topografia	Argamassadeira;	Edificações.	
	Balança capacidade 100kg; Balança capacidade	Graduação: Engenharia Civil.	
	5000g		
	Esclerômetro analógico para ensaio de impacto		
	slump test forma tronco cônica /funil/chapa de base		
	(amostrador de solo)		
	Slump Test Forma Tronco Cônica /FUNIL/CHAPA		
	De Base (AMOSTRADOR De Solo)		
	Aparelho Receptor De Gnss Marca Foif Modelo		
	A30 N ° 5609136 E 5609150		
	Estação Total Eletronica De Topografia Et Gd2		
	Teodolito Eletrônico Dt2a		
	Nível Topográfico Automático		



	Tripe Aluminio P/ Et Betoneira 1 Tracp Super 400l C Motor E Paimnel Trifasico 380v		
Solos	Agitador De Peneiras 110/220v Com Dispositivo Para Controle Das Vibraçoes E Tempo De Funcionamento Balança De Precisação Bel L5202 Serie:1300207 Conjunto Para Deter. Densidade Com Funil, Bandeja E Frasco Amostrador De Solo Batedor Dispersor De Balcão Especial Soquete Proctor Normal Molde De Proctor Aparelho Speedy Kit Para Controle De Compactação -metodo Hilf	Cursos Técnicos integrados: Edificações. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Edificações. Graduação: Engenharia Civil.	
Desenho técnico	Pranchetas	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Edificações, Eletrotécnica. Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia da Computação.	

Infraestrutura de laboratórios previstos (2019-2023)

Quadro 127 – Laboratórios previstos: Campus Trindade

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS PREVISTOS.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS.
Máquinas Elétricas	4 pç - Computadores 4 pç - Motores monofásico	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Eletrotécnica. Graduação: Engenharia Elétrica.	Aprimorar processos de ensino, pesquisa e aprendizagem com a mediação de recursos tecnológicos.



Processos (mecânica embarcados)	e 1 - Sala de aula (estrutura civil, elétrica e cabeamento de internet) 4 pç - Computadores 1 pç - Impressora 3D com Luz UV e multifilamento 1 pç - Modeladora 3D (CNC integrada fresa e torno, possibilidade de impressão em fenolite 1 pç - Braço robótico industrial 4 pç - Bancada didática robótica 40 licenças - Software Solidworks	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Eletrotécnica. Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação.	Aprimorar processos de ensino, pesquisa e aprendizagem com a mediação de recursos tecnológicos.
Automação	10 pç - Gerador de função arbitrária 10MHz com display LCD 10 pç - Fontes de alimentação digital variável 30V/5A para eletrônica 2 pç - Planta didática para estudo de controle de processos (nível, pressão, vazão e temperatura) com software de aquisição de dados 1 pç - Bancada didática de Energia Renovável (Fotovoltaica) 1 pç-Bancada didática de servoacionamento 1 pç -Bancada didática de comunicação analógica e digital 5 pç - Kit didáticos de microcontroladores (Microchip, STM, Arm)	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Eletrotécnica. Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação.	Aprimorar processos de ensino, pesquisa e aprendizagem com a mediação de recursos tecnológicos.
Eletrotécnica	4 pç - Computadores 4 pç - Luxímetros com datalogger 4 pç - Terrômetro 4 pç - Alicate amperímetro 40 licenças - Software matlab Bancada didática de eletrônica analógica Analisador de Energia	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Segurança do Trabalho, Edificações, Eletrotécnica. Graduação: Engenharia Elétrica.	Aprimorar processos de ensino, pesquisa e aprendizagem com a mediação de recursos tecnológicos.
Segurança do Trabalho	1 - Sala de aula (estrutura civil e elétrica) 1 pç - Lousa interativa	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Segurança do Trabalho, Edificações, Eletrotécnica.	Aprimorar processos de ensino, pesquisa e aprendizagem com a mediação de recursos tecnológicos.



Desenho técnico	40 pç - Pranchetas 1 - Sala de aula (estrutura civil, elétrica) 2 pç - Lousa interativa	Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil. Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Edificações, Eletrotécnica. Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia da Computação.	
Informática	4 - Salas de aula (estrutura civil, elétrica e cabeamento de internet) 4 pç - Lousa interativa 180 pç - Computadores	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica, Informática para Internet. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Segurança do Trabalho, Edificações, Eletrotécnica, Informática para Internet. Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia da Computação. Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Ensino de Humanidades.	Aprimorar processos de ensino, pesquisa e aprendizagem com a mediação de recursos tecnológicos.
Biologia	Microscópios, modelos anatômicos animais e vegetais, vidrarias.	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica, Informática para Internet. Pós-graduação: Educação e Trabalho Docente (área de práticas pedagógicas).	Aprimorar processos de ensino e aprendizagem com a mediação de recursos tecnológicos.



Química	1pç - pHmetro de bancada 1 pç - Lavadora ultrassônica 1 pç - Bomba à vácuo e compressor de ar 1 pç - Condutivímetro de bancada 1 pç - Evaporador rotativo 1 pç - Exaustor para capela de exaustão. 1 pç - Polarímetro 1 pç - Ponto de Fusão 1 pç - Cronômetro 1 pç - Picnômetro	Cursos Técnicos integrados: Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica, Informática para Internet. Graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia da Computação.	Aprimorar processos de ensino e aprendizagem com a mediação de recursos tecnológicos.
Sala para preparação de amostras e espaço para produção de concreto	Ambiente para preparação de amostras para os ensaios de solos e agregados	Cursos Técnicos integrados: Edificações. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Edificações. Graduação: Engenharia Civil.	
Sala das prensas	1 - Sala de aula (estrutura civil, elétrica) 1 pç - Dispositivo para ampliação de 10 para 100 toneladas da capacidade da Prensa universal 1 pç - Prensa Hidráulica para compressão axial de corpos de prova de concreto e argamassa.	Cursos Técnicos integrados: Edificações. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Edificações. Graduação: Engenharia Civil.	
Sala para ensaios físicos dos materiais de construção	1 - Sala de aula (estrutura civil, elétrica) 2 pç - Jogos de peneiras para ensaios granulometria 1 pç - Aparelho umidimetro (speedy) 1 pç - Permeabilímetro de blaine automático para ensaio de cimento, 220v – 60hz 1 pç - Aparelho medidor de ar incorporado para concreto 1 pç - Aparelho aferidor de agulha de le chatelier 1 pç - Aparelho de Vicat para ensaio início e fim de pega do cimento 1 pç - Aparelho para determinação do teor de cal livre	Cursos Técnicos integrados: Edificações. Cursos Técnicos Subsequentes EAD: Edificações. Graduação: Engenharia Civil.	



Sala para ensaios d	le 1 Prensa triaxial dinâmico para determinação módulo	Cursos Técnicos integrados: Edificações.	
Pavimentação e Asfalto	resiliente de solos e misturas asfálticas	Cursos Técnicos Subsequentes EAD:	
i avinicitação e Astatto	1 Conjunto viscosimetro brookfield rvdv3t	Edificações.	
	1 Coesímetro Pneumático para Medição de	Graduação: Engenharia Civil.	
	Coesividade Em Microrevestimentos à Frio E Lamas	Graduação. Engenharia Civii.	
	Asfálticas.		
	1 Extrator para molde marshall hidráulico (ensaios		
	marshall para misturas betuminosas) com sistema		
	hidráulico para facilitar e diminuir o esforço do		
	operador.		
	1 aparelho ponto de amolecimento (anel e bola) anel		
	com haste para duas provas, esferas, termômetro astm		
	15-c° e 16°c, copo becker 600 ou 1000ml, tela de		
	amianto 16x16cm, tampa de aço inox, bico de busen		
	com registro, suporte com haste 600mm, anel com		
	mufa, botijão gás 2kg. com mangueira especial.		
	01 Torquímetro, 03 Moldes Diametro 60x6mm. 03		
	Moldes Diametro 60x10mm. Alimentação: Ar		
	Comprimido Desumidificado A 8 Bar		
	1 Prensa Marshall & Cbr Digital Microprocessada		
	1 molde de compressão para esmagamento de corpos		
	de prova marshall - molde de tração indireta (pórtico de		
	lottman)		
	1 Penetrômetro universal com agulha (penetração de		
	materiais betuminosos), agulha para penetração,		
	cápsula de alumínio com tampa, cuba de transparência,		
	cápsula de alumínio ø=55x35mm e ø=80x90mm.		
	12 Molde De Cilíndrico Marshall Para Moldagem De		
	Corpos De Prova para Ensaios Marshall. Fabricado Em		
	Aço Galvanizado Com Cabo De Madeira		
	2 Termômetro Soloterm 1200° Graus com Sonda De		
	Penetração 3x150mm, Sonda De Penetração		
	3x300mm, Sonda De Penetração 3x600mm		
	1 Medidor de Fluência (ENSAIOS Marshall Para		
	Misturas Betuminosas) Medidor De Fluência1/100,		
	Com Relógiode30mm-Resolução0,01 Mm.		
	1 Soquete MarshallSoquete com Peso de Impacto De		
	10 Lb (4.540kg), em Aço Galvanizado		



1 Soquete de compactação marshall, elétrico, 110 ou	
220v para ensaio de compactação de c.p. de asfalto com	
contador de golpes automático, queda livre	
1 banho maria para até 8 corpos de prova 110 ou 220volts	
Conjunto De Destilação Soxleht 1000ml.	
(PORCENTAGEM De Betume Em Amostras	
Betuminosas)	
Suporte Com Placa E Haste, Bico De Bunzem Com	
Torneira, Anel Com Mufa, Tela De Amianto, Pinça	
Para Balão, Mufas Duplas, Pinças Para Condensador E	
Destilador,	
1 Aparelho Rotarex (PARA Extração De Betume),	
Funcionamento Manual Porcentagem De Betume Em	
Amostras Betuminosas, Com Bojo De Alumínio	
Fundido, Capa- Cidade 1.500gr.	
1 termômetro infravermelho para medição temperatura	
sem contato com mira laser	
1 Viscosímetro Saybolt-Furol para asfalto	
acompanhado com 2 frascos. Coesímetro pneumático	
Sala para ensaios convencionais 1 Bomba de vácuo e ar comprimido para laboratório, Cursos Técnicos integrados: Edificações.	
de Solos com manômetro Cursos Técnicos Subsequentes EAD	
1 Extrator de amostras Edificações.	
20 Extensômetro (Relógio comparador) Graduação: Engenharia Civil.	
2 Régua biselada em aço zincado comprimento de	
50cm,	
20 Tripé porta extensômetro CBR - com três pernas-	
alumínio	
20 Prato perfurado	
20 Molde CBR/ISC	
40 Peso anelar bipartido com peso total de 10 lb	
4 Disco espaçador ø6" x 2.1/2" altura	
2 Soquete CBR 10 lb, de aço zincado	
1 Agitador manual de provetas para equivalente de	
areia	



Sala para ensaios Especiais de	1 equipamento para cisalhamento, servo controlado	Cursos Técnicos integrados: Edificações.	
solos	com lvdt, 220v acompanhado com jogo de células de	Cursos Técnicos Subsequentes EAD:	
	carga	Edificações.	
	1 Aparelho Para Ensaio Triaxial Estático Automático	Graduação: Engenharia Civil.	
	Em Amostras De Solos.		
	1 prensa de adensamento tipo bishop, completo, digital,		
	com software, com células de cargas de ø2, 3 e 4, 220v		
Sala de Topografia	Equipamentos completos (GPS, Estação Total, Nível,	Cursos Técnicos integrados: Edificações.	
	Teodolito)	Cursos Técnicos Subsequentes EAD:	
		Edificações.	
		Graduação: Engenharia Civil.	

Campus Urutaí

Infraestrutura de laboratórios existentes

Quadro 128 – Laboratório existentes: Campus Urutaí

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS EXISTENTES.	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS (SE HOUVER).
Laboratório de Sementes	Sala de preparo de amostras, sala de germinação, bancadas. Balança semi-analítica, lupas, homogeinizadores, BOD, câmara de germinação, germinadores de sementes, estufa de secagem e esterilização.	Curso Técnico em Agropecuária e Biotecnologia, Graduação em Agronomia e Biologia, Mestrado em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado.	Análises de sementes de espécies florestais e agrícolas, teste de vigor, quebra de dormência.
Herbário	Salas para recepção, desidratação e preparo de exsicatas. Acervo de plantas do Cerrado, material para coleta e preparo de amostras, armários, lupas, computador e impressora	Curso Técnico em Agropecuária e Biotecnologia, Graduação em Agronomia e Biologia, Mestrado em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado.	Conservação e identificação de plantas do Cerrado, estudo de organografia, anatomia, sistemática e ecologia vegetal.
Laboratório de Fitotecnia/aplicação de produtos fitossanitários	Estufa de secagem, BOD, determinador eletrônico de umidade, destilador, balança analítica pulverizadores	Curso Técnico em Agropecuária e Graduação em Agronomia, Mestrado em Proteção de Plantas	Realização de aulas práticas, projetos de pesquisa e extensão relacionados à culturas anuais e plantas daninhas.
Laboratório de Agroecologia	Estufa, bancadas, lupas, balanças, acervo bibliográfico	Curso Técnico em Agropecuária e Graduação em Agronomia, Mestrado em Proteção de Plantas	Desenvolvimento e avaliação de métodos e técnicas de produção agroecológica, de biofertilizantes



			líquidos, uso de plantas inseticidas e extratos vegetais.
Laboratório de Entomologia	Coleção didática de insetos das principais ordens de	Curso Técnico em Agropecuária e	Desenvolvimento de métodos de
Agrícola	interesse agrícola, balança analítica, Graduação em Agronomia, Mestrado em esteromicroscópios binoculares, estufa. Proteção de Plantas		controle de pragas agrícolas.
Laboratório de Fertilidade do	Salas de recepção, de análises físicas, de pesos e	Curso Técnico em Agropecuária e	Desenvolvimento de atividades de
Solo e Nutrição de Plantas	medidas, de determinação analítica, de estocagem e	Graduação em Agronomia, Engenharia	ensino, pesquisa e extensão que
	moagem de amostras. Espectrofotômetro de absorção	Agrícola, Química, Ciência e Tecnologia	envolvam análises de nutrientes do
	atômica, destilador, fotômetro digital,	de Alimentos, Biologia, Mestrado em	solo e de tecido foliar.
	fotocolorímetro digital, compressor de ar, osmose	Proteção de Plantas e Conservação de	
	reversa, medidores de pH, deionizador, capela de exaustão, estufas de secagem, balanças analíticas,	Recursos Naturais do Cerrado.	
	forno mufla, peneiras ABNT para solo.		
Laboratório de	25 computadores com softwares Idrisi, ArcGis,	Curso Técnico em Agropecuária,	Gerar, adequar e atualizar bases de
Geoprocessamento	ArcView, Spring, Autocad, DataGeosis e Topograph,	Graduação em Engenharia Agrícola,	dados gráficas e não gráficas
1	3 estações totais, receptores GPS Triton 500, aparelho	Agronomia, Biologia, Mestrado em	georreferenciadas em Sistema de
	GPS Megellan Tritom 500.	Proteção de Plantas e Conservação de	Informação Georreferenciado.
		Recursos Naturais do Cerrado.	
Laboratório de Nematologia		Curso Técnico em Agropecuária,	Desenvolve atividades de ensino,
Agrícola	microscópios, lupas binoculares, jogo de peneiras,	Graduação em Agronomia, Biologia,	pesquisa e extensão com por meio da
	câmara de Peter.	Mestrado em Proteção de Plantas.	extração, identificação e quantificação de nematoides.
Laboratório de Fisiologia	Centrífuga, peagâmetro, condutivímetro, autoclave,	Curso Técnico em Agropecuária,	Desenvolvimento e testes de
Vegetal e parasitismo	microscópios e lupas.	Graduação em Agronomia, Biologia,	controle de nematódeos de interesse
v egetar e parasitismo	inicroscopios e rapas.	Mestrado em Proteção de Plantas.	agrícola
Laboratório de Biologia Geral	Microscópios estereoscópicos, microscópios ópticos,	Ensino Médio Biologia, Curso Técnico em	Desenvolve aulas práticas e projetos
	vidraria e reagentes, laminários de histologia e	Agropecuária, Biotecnologia, Graduação	de pesquisa em Biologia Geral.
	botânica.	em Agronomia, Biologia, Mestrado em	
		Proteção de Plantas e Conservação de	
Laboratéria de Misrobiala sia	Estafon de accesimente DOD cômons de flore	Recursos Naturais do Cerrado	Desenvolve atividades de ensino,
Laboratório de Microbiologia	Estufas de crescimento, BOD, câmara de fluxo laminar, autoclave, balanças de precisão, centrífuga,	Ensino Médio Biologia, Curso Técnico em Agropecuária, Biotecnologia, Graduação	pesquisa e extensão como base para
	contador de células, microscópios e	em Agronomia, Biologia, Engenharia	áreas de fitopatologia, microbiologia
	estereomicroscópios, bomba de vácuo.	Agrícola, Mestrado em Proteção de Plantas	do solo, microbiologia ambiental e
	esteroimeroscopios, comou de vuedo.	e Conservação de Recursos Naturais do	microbiologia de alimentos.
		Cerrado.	



Laboratório de Zoologia	Balanças, aquários, terrários, sistema de câmeras DVR, caixas d'água, coleção zoológica didática, material para trabalhos de campo	Ensino Médio em Biologia, Curso Técnico em Agropecuária, Graduação em Biologia, Agronomia, Medicina Veterinária, Mestrado em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado.	Desenvolve pesquisas relacionadas à Zoologia Geral e Aplicada, Etologia e Ecotoxicologia.
Laboratório de Genética Molecular	Centrífugas, microcentrífuga, fontes e cubas de eletroforese, autoclave, osmose reversa, termociclador, balanças de precisão, câmara de fluxo laminar, capela de exaustão.	Ensino Médio em Biologia, Curso Técnico em Agropecuária, Biotecnologia, Graduação em Biologia, Agronomia, Mestrado em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado.	Desenvolve marcadores microssatélites ligados a genes de resistência de plantas e caracterização e identificação de diversidade genética de plantas.
Laboratório de Biogeografia da Conservação e Macroecologia	Computadores, bancadas e softwares, para uso em pesquisas ligadas à ecologia e conservação da biodiversidade do C	Ensino Médio em Biologia, Curso Técnico em Agropecuária, Biotecnologia, Graduação em Biologia, Agronomia, Mestrado em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado.	Conduz projetos de pesquisa sobre Biogeografia da Conservação e Macroecologia.
Laboratório de Pesquisas Biológicas	Estantes para criação de roedores, sala para estudos, sala para registro de comportamento, microscópios, lupas, sistema de câmeras DVR,	Ensino Médio em Biologia, Curso Técnico em Agropecuária, Biotecnologia, Graduação em Biologia, Agronomia, Mestrado em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado.	Realiza testes ecotoxicológicos em modelos biológicos com análises comportamentais, morfológicas, histológicas e genéticas.
Laboratório de Análise Sensorial	Sala de aula, sala de realização de testes descritivos, cabines individuais para análise sensorial	Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos.	Realiza testes discriminatórios afetivos (preferência e aceitação) e testes descritivos em Ciência e Tecnologia de Alimentos.
Laboratório de Pesquisa e Análises Químicas	Aparelhos GPS, destilador de água, fotocolorímetro, medidor de oxigênio, condutivímetro, bloco digestor para DQO, medidor multiparâmetro, autoclave, estufa de secagem, germinador, balança analítica, microscópio	Curso Técnico em Agropecuária e Biotecnologia, Graduação em Química, Biologia, Agronomia e Engenharia Agrícola, Mestrado em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado e Proteção de Plantas.	Desenvolve pesquisas ambientais que envolvam análises químicas.
Laboratório de Físico-Química	Bloco digestor de proteínas, balança analítica, capela de exaustão, extrator de gordura, destilador de nitrogênio, agitador, refratômetro portátil, espectrofotômetro UV/visível e estufa	Curso técnico em Agropecuária, Biotecnologia, Graduação em Química, Biologia, Agronomia e Mestrado em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado	Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão com análises físico-químicas.
Laboratório de Química Orgânica	Balança analítica, autoclave, turbidímetro, banho ultrasônico, dessecador, destilador, colorímetro	Curso técnico em Agropecuária, Biotecnologia, Graduação em Química, Biologia, Agronomia e Mestrado em	Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão com análises de química orgânica.



		Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado	
Laboratório de Química Geral e Inorgânica	Dessecador, espectrofotômetro UV/Visível, bomba de vácuo, balança digital, phmetro, deionizador e capela de exaustão	Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão com análises de química geral e inorgânica.	
Laboratório de Qualidade das Águas	Espectrofotômetro, fotocolorímetro, turbidímetro, BDO, capela de exaustão, bomba de vácuo, extrator de gorduras, autoclave, destilador de hidrogênio, fotômetro de chama, termoreator	Graduação em Química, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Biologia, Agronomia, Engenharia Agrícola e Mestrado em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerrado.	Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à qualidade, tratamento e reuso de recursos hídricos.
Laboratório de Manejo integrado de pragas	Sala para criação de insetos, sala de testes, balanças, lupas, microscópios, coleção entomológica didática	Curso Técnico em Agropecuária, Graduação Agronomia, Biologia, mestrado em Proteção de Plantas	Desenvolve pesquisas para manejo integrado de pragas de culturas agrícolas.
Laboratório de Demonstrações Físicas	Conjuntos experimentais de termodinâmica, acústica e ondas mecânicas, eletromagnetismo, óptica e física geral	Ensino Médio – Física, Graduação em Matemática, Química, Biologia, Engenharia Agrícola	Desenvolve atividades de ensino e pesquisa relacionados à experimentação em Física.
Laboratório de Hidráulica	Tensiômetros, motobombas e manômetros	Graduação em Engenharia Agrícola e Agronomia	Desenvolve atividades de ensino e pesquisa relacionados à hidráulica, hidrologia, irrigação e drenagem.
Laboratório de Física do Solo	Tensiômetros, mesa de tensão para determinação de macro e micro porosidade, penetrômetro de carga constante, dispersor de solo, amostradores de solo	Curso Técnico em Agropecuária, Graduação em Engenharia Agrícola e Agronomia, Mestrado em Proteção de Plantas e Conservação de Recursos Naturais do Cerado	Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão avaliando características físicas do solo, porosidade, densidade, textura e compactação.
Laboratório de Educação Matemática	Data-show, livros, jogos (dama vertical, dominó das frações, xadrez, calc plus, hexa, jogo da velha 3D, torre de Hanói etc), materiais manipulativos (tangran, material dourado, sólidos geométricos, geoplano etc).	Ensino Médio – Matemática, Graduação em Matemática	Desenvolve atividade de ensino, pesquisa e extensão em Educação Matemática.
10 Laboratórios de Informática	Computadores, softwares, hardwares, equipamentos e materiais relacionados à manutenção de computadores e periféricos	Curso Técnico em Informática, Graduação em Sistemas de Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionados aos cursos de Informática do Campus.
Laboratório de Nutrição Animal	Balança analítica, estufa, incubadora BOD	Curso Técnico em Agropecuária, Graduação em Medicina Veterinária, Biologia e Agronomia	Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionados à nutrição animal.



Laboratório multidisciplinar de	Sala de esterilização, autoclave, bomba de infusão,	Curso Técnico em Agropecuária,	Desenvolve atividades de ensino,
práticas clínico cirúrgicas	raio X portátil, macas, laringoscópios, negatoscópios,	Graduação em Medicina Veterinária	pesquisa e extensão relacionados à
	oto-oftalmoscópios, mesas cirúrgicas e materiais e		cirurgia animal.
	equipamentos para uso em técnicas cirúrgicas		
Laboratório de Histologia e	Destilador, microscópios, phmetros, banho maria,	Curso Técnico em Agropecuária,	Desenvolve atividades de ensino,
Patologia	incubadora.	Graduação em Medicina Veterinária e	pesquisa e extensão relacionados à
		Biologia	patologia animal.
Laboratório de Microbiologia	Capela de fluxo laminar, centrífuga, incubadora	Curso Técnico em Agropecuária,	Desenvolve atividades de ensino,
veterinária	BOD, microscópios, phmetro.	Graduação em Medicina Veterinária,	pesquisa e extensão relacionados à
		Biologia e Agronomia	microbiologia veterinária.
Laboratório de Parasitologia	Balanças analíticas, bancadas, capela de fluxo	Curso Técnico em Agropecuária,	Desenvolve atividades de ensino,
veterinária	laminar, incubadora BOD, termômetros digitais	Graduação em Medicina Veterinária,	pesquisa e extensão relacionados à
		Biologia e Agronomia	parasitologia veterinária.

Infraestrutura de laboratórios previstos (2019-23)

Quadro 129 – Laboratórios previstos: Campus Urutaí

LABORATÓRIO	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS PREVISTOS	CURSOS E PROGRAMAS RELACIONADOS	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS
Laboratório Multidisciplinar de	Kits didáticos de ensino de Linguagens, Ciências	Graduação em Matemática, Química e	Desenvolvimento e teste de
Ensino	Sociais e aplicadas, Ciências Naturais e Matemática,	Biologia, Mestrado em Ensino para a	metodologias e técnicas de ensino e
	recursos tecnológicos de ensino.	Educação Básica.	produtos educacionais.



20 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

(Art. 21, Inciso X, "demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras." - Decreto nº 9.235/17)





10. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (Art. 21, Inciso X, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

O Plano de desenvolvimento Institucional 2019-2023 aborda neste quesito princípios e orientações para gestão administrativa com sustentabilidade, tendo em vista que esta peça representa um instrumento gerencial na busca por resultados mais efetivos para o aprimoramento da gestão na medida em que define com clareza a estratégia de atuação na realização e acompanhamento dos serviços administrativos, na viabilização e otimização dos recursos materiais, orçamentários e financeiros e na contribuição para a eficiência no desempenho da estrutura organizacional e nas relações institucionais promovidas pelo IF Goiano.

A definição de estratégias para a área administrativa tem por objetivo um aprimoramento permanente de suas ações e forma de atuação representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a administração, proporcionando uma visão sistêmica e garantindo um pleno atendimento ao público, através do desenvolvimento dos serviços administrativos necessários ao funcionamento da Instituição, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos públicos. Daí a necessidade do plano ser constantemente avaliado e aperfeiçoado de forma a melhor cumprir sua finalidade.

A partir da definição de linhas de orientação para a gestão dos recursos orçamentários, financeiros, materiais e humanos, e dos parâmetros do processo de avaliação de resultados e de ajustes do projeto, o IF Goiano promoverá um acompanhamento e uma avaliação permanente de seu planejamento estratégico, reorientando ações que visem ao seu pleno desenvolvimento institucional.

A Administração da Instituição está intrinsecamente relacionada à gestão orçamentária, contábil, financeira, patrimonial e de serviços gerais administrativos, sendo responsável por viabilizar a infraestrutura e o abastecimento, garantindo assim plenas condições para a realização das metas institucionais. Na perspectiva de prestar um serviço público de qualidade à sociedade, as ações e a conduta dos servidores e demais colaboradores da Instituição deverão ser norteados pelos princípios que regem a Administração Pública.

Com base no que se pretende, os objetivos e metas administrativas para o PDI 2019-2023, do IF Goiano são as seguintes:



10.1 Objetivos e Metas da Administração

Quadro 130 – Objetivos e metas da administração

Quadro 130 – Objetivos e metas da administração		EVECUCÃO
OBJETIVOS	METAS	EXECUÇÃO (PERÍODO)
Implantar estruturalmente o IF Goiano nos diversos Sistemas da Administração Federal. (Campus/Expansão/Pólo de Inovação)	 Coordenar o processo de Inscrição do IF Goiano junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ, novas unidades; Coordenar o processo de implantação de Unidades Orçamentárias do IF Goiano. 	2019
Aprimorar o planejamento das compras públicas através da implantação do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC)	 - Agrupar e inserir no sistema o Plano Anual de Contratações, contendo todas as compras e contratações que irão realizar no exercício seguinte; - Coordenar o processo de Implantação do Sistema para o IF Goiano, junto ao Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC); - Auxiliar nas decisões relativas às aquisições, fortalecendo a fase de planejamento das contratações do IF Goiano. - Dispor de dados gerenciais que permitam ampliar a realização de compras compartilhadas, identificando novas oportunidades de ganhos de escala e padronização nas contratações do IF Goiano. - Desenvolver o planejamento nas aquisições, visando à melhor utilização dos recursos orçamentários e tomada de decisões em níveis estratégicos, aumentando a eficiência e eficácia nas contratações do IF Goiano, mediante as ações: fortalecimento da fase de planejamento; estabelecimento de estratégias de identificação dos riscos inerentes aos processos de aquisição e contratação; melhoria da gestão para tomada de decisões; instrumentalização das rotinas de trabalho; visualização abrangente das compras e contratações planejadas; e transparência, com a divulgação do Plano Anual de Aquisição. 	2019/2023
Padronizar os Procedimentos de Compras e Contratações do IF Goiano	- Analisar os processos de compras e contratações do IF Goiano;	



	- Atuar de forma articulada com a DGTI para implementação de sistemas de Tecnologia da Informação, a fim de promover uma integração das rotinas dos procedimentos administrativos, inclusive para a elaboração de indicadores e mensuração de resultados;	
	- Capacitar os servidores da PROAD/IF Goiano e dos <i>Campi</i> que participam da equipe de compras e contratações;	
	- Coordenar a atividade de compras e contratações no IF Goiano;	
	- Promover ações junto aos demandantes (usuários dos bens e serviços contratados) sobre as rotinas de aquisições e contratações;	
	- Padronizar as descrições de todos os materiais e serviços do IF Goiano, observando os cadastros no SIASG.	
Consolidar estruturalmente o IF Goiano visando ao recebimento dos Recursos Orçamentários Federais por meio da LOA	- Coordenar o processo de fornecimento de informações institucionais à SPO/SE/MEC, visando à correta distribuição orçamentária da LOA.	2019 a 2023
Consolidar a Matriz de Distribuição Orçamentária entre os <i>campi</i> do IF Goiano	- Coordenar o planejamento da distribuição dos recursos orçamentários destinados a atender as atividades de todas as Pró-Reitorias e <i>campi</i> do Instituto Federal Goiano.	2019 a 2023
	-Criar um diagrama de fluxo administrativo visando a padronização dos procedimentos de Execução Orçamentária e Financeira;	
Anima E a can Communicia de III	-Capacitar os servidores da PROAD/IFGOIANO e dos <i>Campi</i> que efetuam a execução orçamentária e financeira;	
Aprimorar a Execução Orçamentária e Financeira do IF Goiano	- Coordenar a execução orçamentária e financeira dos recursos alocados;	2019 a 2023
	- Atuar de forma articulada com a DGTI para implementação de sistemas de Tecnologia da Informação, a fim de promover uma integração das rotinas dos procedimentos administrativos, inclusive para a elaboração de indicadores e mensuração de resultados.	
Garantir a continuidade da Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira eficiente, responsável e transparente do IF Goiano	- Subsidiar com informações a Administração Superior do Instituto Federal Goiano nos processos de tomada de decisões que envolvam a aplicação de recursos orçamentários e financeiros;	2019 a 2023



	- Coordenar e orientar as Pró-Reitorias e <i>Campi</i> do Instituto Federal Goiano em assuntos referentes à captação de recursos por meio de descentralização de crédito das secretarias vinculadas ao Ministério de Educação ou quaisquer órgãos públicos e demais entidades financiadoras;	
	- Elaborar relatórios com a finalidade de evidenciar a transparência da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros alocados no Instituto Federal Goiano.	
	- Estabelecer o relacionamento com os Órgãos de Controle Interno e Externo, visando a uma correta aplicabilidade da lei e efetivação da <i>compliance</i> ;	
	- Promover a articulação com o Órgão Central de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO-MEC);	
	- Viabilizar a manutenção das instalações, atendendo as normas de conservação, manutenção, segurança e meio ambiente para o pleno desenvolvimento das atividades;	
Manter e conservar os Bens Móveis e Imóveis do IF Goiano	- Registrar os bens imóveis e móveis adquiridos ou recebidos em doação nos em seus respectivos sistemas (SPIUNET, SIAFI, Patrimônio, etc.);	2019 a 2023
	-Receber, armazenar, distribuir e controlar todos os materiais de consumo e permanente;	
Organizar a logística de materiais e equipamentos	- Aprimorar o armazenamento e conservação dos materiais, de acordo com as normas técnicas vigentes.	2019 a 2023
	-Aprimorar a utilização, controle e manutenção da frota do IF Goiano;	
	- Manter atualizado o plano anual de aquisição de veículos (PAAV);	
Otimizar a Gestão da frota	- Criar mecanismos para redução de gastos com transporte, visando o uso racional da frota;	2019 a 2023
Implementar Políticas de Sustentabilidade Social, Ambiental e Econômica	- Estimular ações visando contratações e aquisições sustentáveis de modo a satisfazer as necessidades da Administração mediante a utilização de recursos mais eficientes e com menor impacto econômico e socioambiental.	



10.2 Previsão de Orçamento x Previsão de Despesas

O planejamento orçamentário e financeiro é uma ferramenta de suma importância para a gestão das organizações, sejam empresariais, militares, não-governamentais ou governamentais, dentre outros tipos, e está diretamente relacionado ao seu Planejamento Estratégico.

É por meio do planejamento que se permite analisar e indicar se um plano ou projeto é viável, do ponto de vista orçamentário e financeiro, levando-se em consideração os recursos pecuniários disponíveis para investimento e financiamento das despesas dele decorrentes.

10.2.1 Da Composição Orçamentária

O Instituto Federal Goiano sendo uma Autarquia Federal está inserido na composição do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União e possui autonomia na execução orçamentária e patrimonial constituindo assim uma unidade orçamentária na Lei Orçamentária Anual, cujo código é 26407, subordinado ao MEC. Desta forma, toda a execução orçamentária, financeira e contábil é realizada em consonância com a lei 4.320/1964 e demais leis pertinentes.

A estrutura orçamentária do IF Goiano e sua respectiva composição na LOA é norteada pelo Plano Plurianual – PPA e pelas políticas do MEC, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. É através dos Programas e Atividades constantes no PPA que o IF Goiano aloca os valores a serem desembolsados durante cada ano a fim de manter suas atividades.

Estabelecemos no quadro abaixo a previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2019 a 2023, em mil reais (R\$ 1.000,00), com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O IPCA, criado com o objetivo de oferecer a variação dos preços no comércio para o público final é considerado o índice oficial de inflação do país. Os programas com as respectivas ações orçamentárias são os seguintes e será atualizado aqui pelo acumulado no ano de 2017 que foi de 2,95% a partir dos dados apresentados em 2018:



Quadro 131 – Previsão de valores na LOA: Previdência de inativos e pensionistas da união (0181)

PROGRAMA: 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO							
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	O ORÇAMENTÁRIA REFERÊNCIA LOA 2018 PREVISÃO DE VALORES A SEREM DISPOS NA LOA DE 2019 A 2023 – EM R\$ 1.000,00						
,	LOA 2018	2019	2020	2021	2022	2023	
0181 — Aposentadorias e Pensões Civis da União	19.991	20.581	21.188	21.813	22.456	23.119	

Quadro 132 – Previsão de valores na LOA: Educação de qualidade para todos (20RL)

Quadro 152 Trevisão de varores na Borr. Educação de quandade para todos (2014)							
PROGRAMA: 2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS							
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REFERÊNCIA LOA 2018	NA LOA DE 2019 A 2023 – EM R\$ 1.000,00					
	LUA 2018	2019	2020	2021	2022	2023	
20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	48.974	50.419	51.906	53.437	55.014	56.637	

Quadro 133 – Previsão de valores na LOA: Educação de qualidade para todos (2994)

Quadro 133 – Frevisão de valores ha LOA. Educação de quandade para todos (2994)							
PROGRAMA: 2080 – EDUCAÇÃO	DE QUALIDAD	E PARA TO	DOS				
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA REFERÊNCIA LOA 2018 PREVISÃO DE VALORES A SEREM DISPOST NA LOA DE 2019 A 2023 – EM R\$ 1.000,00							
	LUA 2016	2019	2020	2021	2022	2023	
2994 – Assistência os Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	12.271	12.633	13.006	13.389	13.784	14.191	

Quadro 134 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (4572)

PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO							
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REFERÊNCIA LOA 2018 PREVISÃO DE VALORES A SEREM DISPOSTO NA LOA DE 2019 A 2023 – EM R\$ 1.000,00						
	LUA 2018	2019	2020	2021	2022	2023	
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação	1.568	1.614	1.662	1.711	1.761	1.813	

Quadro 135 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação (20TP)

PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO								
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA					NA LOA DE 2019 A 2023 = EM RS T			
	LOA 2018	2019	2020	2021	2022	2023		
20TP –Pessoal Ativo da União	174.869	180.028	185.338	190.806	196.435	202.230		



Quadro 136 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (2004)

PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO								
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO DE VALORES A SEREM DISPOSTOS NA LOA DE 2019 A 2023 – EM R\$ 1.000,00							
	LOA 2018	2019	2020	2021	2022	2023		
2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	2.924	3.010	3.099	3.190	3.285	3.381		

Quadro 137 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (212B – Assistência)

PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO									
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REFERÊNCIA LOA 2018	REFERÊNCIA DISPOSTO			PREVISÃO DE VALORES A SEREM DISPOSTOS NA LOA DE 2019 A 2023 – EM R 1.000,00				
		2019 2020 2		2021	2022	2023			
212B – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	1.007	1.037	1.067	1.099	1.131	1.165			

Quadro 138 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (212B – Auxílio Transporte)

PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO								
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REFERÊNCIA LOA 2018 PREVISÃO DE VALORES A DISPOSTOS NA LOA DE 2019 A 2023 1.000,00					SEREM - EM R\$		
		2019	2020	2021	2022	2023		
212B – Auxílio – Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	226	233	240	247	254	261		

Quadro 139 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (212B – Auxílio Alimentação)

PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PREVISÃO DE VALORES A SEREM								
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REFERÊNCIA LOA 2018	VALORES A DE 2019		SEREM - EM R\$				
		2019	2020	2021	2022	2023		
212B — Auxílio- Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	7.603	7.827	8.058	8.296	8.541	8.793		

Quadro 140 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (212B – Auxílio Funeral)

PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO								
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REFERÊNCIA LOA 2018					SEREM EM R\$		
		2019	2020	2021	2022	2023		
212B – Auxílio – Funeral e Natalidade de Civis	41.160	42.374	43.624	44.911	46.236	47.600		

Quadro 141 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (09HB)

PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO									
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REFERÊNCIA LOA 2018	PREVISÃO DE VALORES A SEREI NA LOA DE 2019 A 2023 – EM R\$ 1.							
	LUA 2018	2019	2020	2021	2022	2023			
09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdenciária dos Servidores Públicos Federais	34.185	35.193	36.232	37.300	38.401	39.534			

Quadro 142 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (4641)

PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO								
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REFERÊNCIA	PREVISÃO DE VALORES A SEREM DISPOSTOS NA LOA DE 2019 A 2023 – EM R\$ 1.000,00						
	LOA 2018	2019	2020	2021	2022	2023		
4641 – Publicidade de Utilidade Pública	500	515	530	546	562	578		

Ouadro 143 – Previsão de valores na LOA: Programa de gestão e manutenção do MEC (00PW)

PROGRAMA: 0910 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS								
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REFERÊNCIA PREVISÃO DE VALORES A SEREM DISI				REFERÊNCIA PREVISÃO DE VALORES A S		REFERÊNCIA	
	LOA 2018	2019	2020	2021	2022	2023		
00PW – Contribuições a Entidades								
Nacionais sem Exigência de	65	67	69	71	73	75		
Programação Específica								

10.2.1 Origem, planejamento e aplicação de recursos

Fontes de Recursos

O Instituto Federal Goiano é mantido por meio de fontes de recursos para financiamento de suas atividades, a saber:

- **I. Tesouro:** Créditos orçamentários consignados no Orçamento Geral da União (OGU) para atender despesas de folha de pessoal, benefícios, investimentos e o custeio básico da Instituição.
- **II. Próprios:** Recursos diretamente arrecadados na Instituição, provenientes de atividades exercidas ou produtos produzidos.
- **III.** Convênios: Recursos descentralizados mediante convênio com o Governo Federal, Estadual, Municipal e de órgãos de apoio a pesquisa e fomento (CAPES/FINEP/CNPQ/FAPEG/FNDE, dentre outros).
- **IV. Emenda Parlamentar**: Recursos descentralizados feitos diretamente por deputados e senadores.

A previsão de receitas diretamente arrecadadas, com fonte própria, para os próximos anos, será reajustada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O quadro a seguir traz o acumulado no ano de 2018 atualizado pelo IPCA de 2,95%, acumulado no ano de 2017.

Quadro 144 - Descrição da receita

IF GOIANO - RECEITAS EM R\$ 1,00									
Descrição da Receita	Referência LOA 2018	2019	2020	2021	2022	2023			
Financeiras	6.747	6.946	7.151	7.362	7.579	7.803			
Serviços	154.068	158.613	163.292	168.109	173.068	178.174			
Diversos	855.203	880.431	906.404	933.143	960671	989.011			
Receita bruta	1.016.018	1.045.990	1.076.847	1.108.614	1.141.318	1.174.988			
Deduções receitas (-)	1.196	1.231	1.268	1.305	1.343	1.383			
Receita operacional	1.014.822	1.044.759	1.075.579	1.107.309	1.139.975	1.173.605			

Tais receitas são insuficientes para arcar com todas as despesas do Instituto Federal Goiano sendo necessário a utilização de Recursos do Tesouro. Efetivamente, os recursos provenientes de fontes próprias e de convênios correspondem, em média, a 1% de toda a despesa fixada na Lei Orçamentária Anual – LOA. Isso significa que 99% de todo o recurso que financia as despesas do Instituto são obtidas das fontes do Tesouro.

Previsão de Gastos com Custeios e Investimentos

As finalidades e objetivos do Instituto Federal Goiano remetem a desafios ousados no que se refere à expansão e verticalização do ensino. Nesse sentido, há a necessidade de investimentos em recursos humanos, materiais, equipamentos, obras e serviços de engenharia, o que requer um substancial aporte orçamentário nos próximos anos. O plano de metas perpassa pelo orçamento disponibilizado diretamente ao *campus* que faz a execução orçamentária e financeira das despesas.

Combinando os princípios da universalidade, anualidade e da exclusividade, durante o exercício financeiro, que coincide com o ano civil, a lei orçamentária deverá prever a geração de receita e a fixação de despesas, sob pena de não execução. São ressalvadas a autorização para abertura de créditos suplementares e a contratação de operações de crédito, ainda que por Antecipação de Receitas Orçamentárias (ARO), nos termos da lei.

Com efeito, o sistema de planejamento e de orçamento federal é de grande envergadura e razoável complexidade, envolvendo, como agentes, a Secretaria de Orçamento Federal - cuja competência é, dentre outras, coordenar, consolidar e supervisionar a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da proposta orçamentária da União, compreendendo os orçamentos fiscal e da seguridade social, os Órgãos Setoriais, que desempenham o papel de articulador no âmbito da sua estrutura, coordenando o processo decisório no nível subsetorial, Unidade Orçamentária e Financeira, que, por sua vez, tem o papel de coordenação do processo de elaboração da proposta orçamentária no seu âmbito de atuação, integrando e articulando o trabalho das suas Unidades Administrativas, tendo em vista a consistência da programação do órgão.

Infere-se, portanto, que a realização do PDI 2019-2023 e demais planos e projetos correlatos, depende da disponibilidade orçamentária e financeira do IF Goiano ao longo desse período. Além do orçamento anual, vislumbra-se a captação de recursos por intermédio de Termos de Cooperação, Convênios e Descentralizações de créditos intra ou interministerial.

Visando ao planejamento participativo, o IF Goiano instituiu, em 2013, o mapeamento de sua estrutura em centros de custos, os quais têm o papel de planejar as suas demandas por bens e serviços para o ano subsequente. Tal mapeamento abrange despesas de

consumo e capital. Esse modelo de gestão desde 2014 conduz o planejamento observando os créditos orçamentários por programas e ações, de maneira que a adequação entre o planejado e a real disponibilidade orçamentária possa ser ajustada de forma mais coesa. Ademais, pretende-se o envolvimento de maior número de servidores na fase de planejamento.

O planejamento por centro de custos repercute tanto na elaboração mais fidedigna da proposta orçamentária, como na sua execução. Os centros de custos fazem o planejamento de suas demandas para o exercício seguinte, de acordo com um cronograma pré-estabelecido. Com base nisso, os dirigentes do IF Goiano promovem os ajustes necessários em consonância com disponibilidade orçamentária e prioridades da gestão e, por fim, fazem a homologação do referido planejamento.

Logo em seguida, em conformidade com a política de compras desta instituição federal de ensino, faz-se a consolidações das demandas, de modo que, para bens e serviços de natureza comum, as licitações sejam realizadas conjuntamente, de tal sorte que uma única licitação – por Grupo de despesa similar – possa ser promovida, beneficiando a todas as Unidades de Administração e Serviços Gerais (UASGs) subordinadas à gestão do IF Goiano.

Isso garante maior economicidade nas contratações públicas, padronização dos itens adquiridos e celeridade nos processos de compras. Por oportuno, as licitações que, pelas suas particularidades, não podem ser realizadas de forma compartilhada serão conduzidas, como específicas, pelas UASGs donde surgiram as demandas.

No período em questão, pretende-se aplicar os recursos de Custeio e Capital com base no IPCA, atualizado pelo acumulado no ano de 2017 (2,95% a partir dos dados apresentados em 2018). Segue a estimativa para o período de 2019 a 2023 de: 1 - Pessoal, 2 - Despesas de funcionamento 3-Investimento.

Quadro 145 - Descrição da despesa

DESPESAS EM R\$ 1.000,00									
DESCRIÇÃO DESPESA	REFERÊNCIA LOA 2018	2019	2020	2021	2022	2023			
1- PESSOAL									
Pessoal inativo (aposentados e pensionistas)	19.991	20.581	21.188	21.813	22.456	23.119			
Pessoal Ativo (Docentes e Técnicos Administrativos)	174.869	180.028	185.338	190.806	196.435	202.230			
Benefícios aos Servidores	8.878	9.140	9.410	9.687	9.973	10.267			
Encargos Sociais	34.185	35.193	36.232	37.300	38.401	39.534			
Subtotal – 1	237.923	244.942	252.168	259.606	267.265	275.150			
2 – DESPESAS DE FUNCIO	ONAMENTO (INC	CLUSIVE A	SSISTÊNCI	A ESTUDAN	NTIL)				
Despesas com diárias e passagens (funcionamento e capacitação)	2.158	2.222	2.287	2.355	2.424	2.496			
Materiais de consumo	10.101	10.399	10.706	11.022	11.347	11.681			
Serviços de Terceiros Pessoa Física	1.565	1.611	1.659	1.708	1.758	1.810			
Locação de Mão de obra	19.402	19.974	20.564	21.170	21.795	22.438			
Serviço de Terceiros pessoa Jurídica	14.752	15.187	15.635	16.096	16.571	17.060			
Auxílio Financeiro a estudantes – discentes	6.736	6.935	7.139	7.350	7.567	7.790			
Auxílio Financeiro a pesquisadores/ servidores	399	411	423	435	448	461			



Outras despesas	1.534	1.579	1.626	1.674	1.723	1.774
Subtotal - 2	56.649	58.318	60.038	61.810	63.633	65.510
INVESTIMENTO						
Equipamentos e Materiais permanentes – Modernização dos departamentos Administrativos e pedagógicos	1.991	2.050	2.110	2.172	2.237	2.303
Obras Civis Instalações e reformas	2.897	2.982	3.070	3.161	3.254	3.350
Subtotal- 3	4.888	5.032	5.181	5.333	5.491	5.653
Total Geral	299.460	308.292	317.387	326.749	336.389	346.313

Forma de Rateio dos Recursos

De acordo com a Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, todos os *campi* do Instituto Federal Goiano possuem o orçamento consignado por Unidade Gestora, de acordo com a matriz orçamentária e financeira adotada pelo MEC. Desta forma a distribuição orçamentária e financeira alocados no Orçamento Geral da União, contempla todas as unidades sob critérios técnicos definidos pré-definidos na Matriz CONIF.

O Instituto Federal Goiano continuará adotando a política da isonomia e equidade na divisão dos recursos extra-orçamentários descentralizados aos *campi*, tendo em vista que esses recursos são liberados mediante (Termo de Execução Descentralizada - TED) ou convênio. Os *campi* possuirão autonomia para definir os projetos em que pretendem aplicar os recursos extra-orçamentários.

10.2.2 Estratégias de Gestão Econômico-Financeira

O controle da execução orçamentária e financeira do Instituto Federal Goiano se dá através do planejamento de aplicação de recursos, com restrita obediência aos programas, ações e projetos a que estiverem vinculados e compatibilizados com a execução no sistema SIAFI.

Paralelamente às estratégias gerenciais, busca-se primordialmente atender aos dispositivos legais, que pautam o planejamento e a aplicação dos recursos destinados ao Instituto e que a partir de 2018 segue orientações de planejamento atendendo a Instrução Normativa 01/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, de 29 de março de 2019, que "Dispõe sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações e sobre a elaboração do Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional".

Nesse sentido, o IF Goiano deve se preparar para atender a implantação no novo sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações, buscando mecanismos que possam auxiliar na implantação de sistema integrando todas as unidades, contemplando a elaboração de ferramentas e formulários unificados de Formalização das Demandas, dos Estudos Preliminares, do Projeto Básico ou Termo de Referência e do Gerenciamento de riscos.

Cumpre finalmente destacar que o PDI 2019-2023 passará por revisões periódicas anuais. Antes de iniciar todo exercício financeiro, os dirigentes terão à mão o Plano Anual de Ação (PAA) daquela UASG, condizente com cronograma definido nos Planos de Ação vinculados aos



objetivos estratégicos, a disponibilidade orçamentária e financeira para aquele exercício e as prioridades da gestão.



CAPÍTULO 11 1

PLANEJAMENTO DE POLOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

(Art. 21, Inciso XI, "oferta de educação à distância, especificadas: a) sua abrangência geográfica; b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI; c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação à distância, em consonância com os cursos a serem ofertados; d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo." - Decreto nº 9.235/17)





11. PLANEJAMENTO DE POLOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (Art. 21, Inciso XI, Decreto nº 9.235 de 15/12/2017)

11.1 Pressupostos e Concepções

No IF Goiano, a oferta de Educação a Distância (EaD) está prevista tanto em seu Estatuto quanto em seu Regimento Geral. Suas ações são coordenadas pelo Núcleo de Educação a Distância, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), estabelecendo como seus objetivos criar, acompanhar e avaliar políticas, programas e projetos institucionais para a modalidade de ensino semipresencial e a distância, apoiado por tecnologias digitais, garantindo condições didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas.

Vários pesquisadores que se dedicam ao estudo da Educação a Distância a categorizam como forma, processo, metodologia e/ou modalidade de ensino. Na legislação brasileira mais atual (Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017), que regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 20 de dezembro de 1996, é definida como uma

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, Decreto 9.057, 2017, art. 1)

Além da definição legal, consideramos pertinente adotar a definição de Lima (2014b) de que

a EaD é uma prática socialeducativa-dialógica de um trabalho coletivo, de autoria e colaborativo, articulada para o desenvolvimento de uma arquitetura pedagógica e de gestão, integrada ao uso significativo das tecnologias de informação e comunicação, voltada para a formação crítica, autônoma e emancipadora. (BRASIL, 2014b, p. 60.)

Isso porque é fundamental percebermos que não basta apenas considerá-la como modalidade, com diversos profissionais envolvidos objetivando formar estudantes fora da sala de aula, a partir de tecnologias da informação e comunicação. É necessário compreender o seu papel de propiciar aos alunos uma oportunidade fundamental a uma aprendizagem significativa, pautada em uma formação diferenciada geradora de autonomia e consciência crítica de seus participantes.

Assim, com o intuito de aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem e atender à uma demanda crescente, estabelecemos como eixos de orientação algumas metas estruturantes da Educação a Distância no IF Goiano:

- a) o aumento paulatino do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo, de acordo com o crescimento da oferta de cursos, em consonância com o número de alunos;
- b) o estímulo à criação de grupo ou grupos de pesquisa em Educação a Distância voltados à investigação de novos métodos e estratégias de ensino;
- c) otimização do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no processo educativo, bem como a criação ou inserção de novos meios e interfaces entre sistemas comunicativos e tecnologias educacionais que fomentem o aproveitamento dos estudantes tanto no ensino a distância como no ensino presencial;
- d) avaliação continuada do desempenho do corpo docente e discente: limitações, causas e propostas para conter a evasão dos cursos a distância, cuja média nacional ainda é alta;



- e) formação continuada e permanente do quadro docente, tutorial e técnico-administrativo, visando tanto seu aperfeiçoamento profissional particular, quanto a construção colaborativa do processo de ensino, aprendizagem e avaliação, na medida em que o aprimoramento de sua visão crítica sobre a EaD permita um diálogo permanente sobre sua transformação e aperfeiçoamento, estimulando, inclusive, que desenvolva sua pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) na área da Educação a Distância;
- f) avaliação permanente e expansão dos Polos, com o intuito de identificar e atender as áreas periféricas no meio urbano e rural que gozam de pouco ou nenhum acesso à educação profissional e tecnológica de nível médio e, mais adiante, dos demais níveis de ensino previstos no PDI;
- g) diversificação do quadro docente subordinado ou associado à CEaD em diferentes áreas do conhecimento e sua formação continuada para a modalidade da Educação a Distância, com vistas ao atendimento da oferta de 20% das matrizes curriculares de cursos de nível técnico, médio e superior, presenciais ou em EaD, em conformidade com a Portaria Ministerial nº 4.059 de 2004 do Ministério da Educação e Resolução n°06/2012 da CEB/CNE;
- h) aperfeiçoamento contínuo da organização da EaD no IF Goiano em suas três dimensões principais metodologia, gestão e avaliação (Decreto Federal nº 5.622/2005) para que tanto os cursos técnicos subsequentes quanto os previstos em outros níveis de ensino neste PDI possam contar com momentos semipresenciais e a distância com alta qualidade; momentos presenciais que permitam a aproximação com a prática profissional dos estudantes por meio de estágios obrigatórios e não obrigatórios, além de atividades complementares;
- i) aprimoramento da autoavaliação, objetivando que esta seja permanente, continuada e formada não só pelo levantamento de indicadores previstos nos órgãos reguladores da avaliação institucional, mas: (i) inicialmente e de forma prévia ao ingresso de discentes nos diferentes cursos ofertados nos percursos formativos; (ii) de forma periódica junto aos coordenadores, professores, tutores e discentes; (iii) da gestão educacional buscando melhorar o atendimento e apoio a toda a rede de Polos de Apoio Presencial de EaD; e (iv) avaliação geral anual do desempenho da EaD no IF Goiano, associando os resultados das avaliações anteriormente citadas.

Com base em tais eixos estruturantes, complementados de forma indissociável com as orientações do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), listamos, abaixo, ações já realizadas e prevemos iniciativas específicas de expansão e melhoria da EaD no IF Goiano, quanto à oferta de cursos próprios e/ou com fomento.

11.2 Cursos Próprios e Políticas de Fomento

Em 2016, o IF Goiano passou a estimular ações de EaD próprias, ou seja, sem a dependência de programas externos de fomento. A primeira delas foi a implantação de 20% a distância da carga horária total dos cursos presenciais, tanto superiores quanto técnicos. É importante ressaltar que essas medidas são vistas pela Pró-Reitoria de Ensino do IF Goiano como uma das formas de garantir a permanência e êxito dos estudantes nos cursos presenciais, uma vez que, em uma pesquisa realizada em 2017 como parte das atividades do IV Ciclo de Formação do Instituto Federal Goiano, com 1986 discentes regulares e 56 alunos evadidos, a carga horária excessiva foi apontada como principal aspecto desmotivador pela maioria dos estudantes entrevistados.

Em 2017, foi implementado no Campus Catalão o curso técnico em Informática para Internet EaD. Em 2018, o curso técnico em Administração em polos do Campus Iporá e a pós-graduação em Formação Pedagógica para servidores do IF Goiano.



Porém, por considerarmos que as políticas de fomento à EaD são importantes para o alcance de verbas específicas, o IF Goiano aderiu a Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) e passou a ofertar inicialmente, em 2013, sete Cursos Técnicos a distância, fundamentando-se nas normativas do Programa e-Tec da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC).

Com a descentralização dos *campi* de forma estratégica em quase todas as microrregiões geográficas do Estado de Goiás, a instituição atingiu no ano de 2013 dezenas de municípios que firmaram parceria para abertura de 55 polos de EaD, com aproximadamente 7.000 estudantes matriculados, conforme podemos ver no mapa abaixo, cuja cor verde escura demonstra a presença da EaD do IF Goiano no Estado de Goiás.

Dados do setor de Registro Escolar, coletados na Reitoria do IF Goiano, mostram que após 2013, as ofertas se repetiram em 2014 e 2015, ano em que a instituição abriu suas últimas turmas vinculadas à Rede E-tec Brasil, com a finalização de cursos técnicos em 2016. Durante todo o período de oferta, foram 8.490 matrículas realizadas em 9 cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Açúcar e Álcool, Administração, Eventos, Informática para Internet, Logística, Meio Ambiente, Secretariado, Segurança do Trabalho e Serviços Públicos.

Em julho de 2017, a nova proposta apresentada pelo Governo Federal na pactuação de vagas contou com a adesão do IF Goiano, que retomou suas atividades financiadas por programas e passou a ofertar vagas em cursos técnicos concomitantes e subsequentes no Programa MedioTec EaD, cuja finalização das turmas está prevista para dezembro de 2018 e julho de 2019, a depender da carga horária do curso, conforme pode ser visto na tabela dividida por *campus*, polo e tipo de curso técnico com EaD com a quantidade de vagas.

Em 2018, foram iniciadas as primeiras turmas do curso de Licenciatura em Pedagogia em EPT pela Universidade Aberta do Brasil, com a oferta de 500 vagas divididas entre 8 polos no Estado de Goiás.

11.2.1 Ações 2019/2023

Quanto à implementação de cursos próprios e com fomento, para o período de 2019 a 2023 serão realizadas ações de estímulo a EaD no IF Goiano, com a previsão de abertura de cursos técnicos e superiores com vistas à institucionalização da modalidade, conforme os quadros abaixo. Essa expansão apresenta excelentes perspectivas, tanto no que concerne à adesão de municípios e demanda de estudantes por mais vagas e novos cursos, quanto pelo atual aparelhamento técnico da Coordenação de EaD na Reitoria, dos *campi* e polos presenciais.



Quadro 146 – Ações de expansão da EaD

	ANO DE EXECUÇÃO				
AÇÃO PREVISTA	2019	2020	2021	2022	2023
Transferência da gestão da Educação a Distância para o novo prédio da Praça Cívica, visando a institucionalização das políticas e ações de EaD no IF Goiano					
Modernização da plataforma <i>Moodle</i> para promover mais acessibilidade e agilidade para alunos e professores.					
Aumento e diversificação do quadro docente, tutorial e técnico-administrativo envolvido diretamente com a EaD					
Criação de Grupo de Pesquisa em EaD					
Criação de Comissão de Autoavaliação da EaD					
Autoavaliação prévia, permanente e acadêmica da EaD					
Criação de Biblioteca Virtual específica para os cursos de EaD					
Disponibilização de oportunidades de estágio supervisionado					
Produção e edição de videoaulas e materiais didático- pedagógicos a partir da infraestrutura e recursos humanos próprios do IF Goiano, de acordo com os contextos socioeconômicos, culturais, políticos e ambientais do Estado de Goiás, sem perder a referência nacional em termos de qualificação profissional e tecnológica					
Produção de aulas síncronas para os diferentes cursos de EaD					
Atendimento de 20% da carga horária da matriz curricular de cursos presenciais dos <i>campi</i> do IF Goiano na modalidade a distância					
Promoção de eventos voltados para a EaD					



Expansão de Polo Presencial de EaD no Estado de Goiás			
Ofertar cursos pela da Universidade Aberta do Brasil (UAB)			

Quadro 147 – Ações de expansão da oferta de cursos técnicos subsequentes

	ANO DE EXECUÇÃO					
AÇÃO PREVISTA	2019	2020	2021	2022	2023	
Análise conjunta com os <i>campi</i> da demanda e especificidades locais e regionais para abertura de novos cursos ainda não avaliados pela Diretoria Sistêmica de EaD						

Quadro 148 - Oferta de cursos de nível superior

	ANO DE EXECUÇÃO					
AÇÃO PREVISTA	2019	2020	2021	2022	2023	
Análise conjunta com os <i>campi</i> da demanda e especificidades locais e regionais para abertura de cursos de nível superior ainda não avaliados pela Coordenação de EaD						

Quadro 149 – Oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*

	ANO DE EXECUÇÃO					
AÇÃO PREVISTA	2019	2020	2021	2022	2023	
Análise conjunta com os Campus da demanda e especificidades locais e regionais para abertura de cursos de pós-graduação						



11.3 Utilização de carga horária à distância em cursos presenciais

Além das ações que visam adesão a programas e implantação de cursos próprios em EaD, o IF Goiano considera essencial a utilização de carga horária a distância nos cursos presenciais como processo de institucionalização da EaD na instituição. No ano de 2017, a PROEN realizou uma edição da Pró-Reitoria de Ensino itinerante, no qual a CEaD teve a oportunidade de discutir com os *campi* questões pedagógicas e estruturais de implantação dos 20% nos cursos presenciais. Neste mesmo ano iniciamos uma política de incentivo a implantação de carga horária a distância de forma experimental na qual os docentes poderiam utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem nos cursos, sem contabilização de carga horária à distância. Ainda em 2017 os *campi* começaram um processo de alteração curricular, a fim de adequações necessárias para utilização desta carga horária. Há de se retificar que todos os cursos técnicos do IF Goiano - Campus Trindade, desde o início de sua execução didática, já utilizaram carga horária à distância nos cursos regulares presenciais.

Ressaltamos que a utilização de carga horária a distância em cursos presenciais é a adoção de parte da carga horária total do curso em atividades realizadas virtualmente. Estas atividades podem ocorrer de forma síncrona, ou seja, quando discentes e docentes realizam atividades virtuais no mesmo horário, ou de forma assíncrona, que é quando as atividades postadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são realizadas pelos discentes sem o acompanhamento do docente no momento de sua realização.

Essa adoção de carga horária virtual pode ocorrer de formas distintas a depender do nível de ensino do curso. Ou seja, os cursos de nível médio devem adotar esta carga horária virtual diferentemente do que os cursos superiores podem realizar. De forma geral, os cursos, independentemente do nível, podem adotar até 20% da carga horária total do curso em atividades virtuais.

No caso dos cursos de ensino médio, a adoção da carga horária à distância deve ser calculada a partir da carga horária diária da disciplina, conforme prevê a Resolução CNE/CEB nª6, de 20 de setembro de 2012. Portanto, para este nível de ensino não é possível à proposição de unidades curriculares totalmente à distância, ainda que a carga horária desta disciplina não atinja o percentual estipulado pela legislação.

Art. 26 A carga horária mínima de cada curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio é indicada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, segundo cada habilitação profissional. Parágrafo único. Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

Já para o nível superior, todos os cursos de graduação presenciais do IF Goiano podem adotar à carga horária à distância de duas formas distintas: adoção de porcentagem da carga horária à distância na disciplina, ou adoção de disciplinas inteiras à distância. O que é necessário estar atento na realização do projeto pedagógico do curso (PPC) é que o cômputo das horas das disciplinas não poderá ultrapassar 20% da carga horária total do curso. Veja o que diz a Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Art. 1º As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido, poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.



§ 1º As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso (...)

Art. 3º As instituições de ensino superior deverão inserir a atualização do projeto pedagógico dos cursos presenciais com oferta de disciplinas na modalidade a distância, conforme disposto nesta Portaria, para fins de análise e avaliação, quando do protocolo dos pedidos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos.

No caso da carga horária a distância em cursos de pós-graduação presenciais, é necessário prever tal ação no Projeto Pedagógico do Curso, bem como a especificação das atividades que serão ministradas e contabilizadas em EaD, além da aplicação de avaliações que não devem exceder 40% do total de pontos a serem distribuídos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a fim de assegurar ao aluno o direito de executar 60% das atividades avaliativas presencialmente.

Para além da educação à distância, o desenvolvimento da competência de autonomia deve ser um processo a ser alcançado em todos os cursos do IF Goiano. Nossa instituição é reconhecida nacionalmente pela forte verticalização do ensino, e é fundamental que um estudante e principalmente um pesquisador, no decorrer de todo seu percurso acadêmico, aprenda além de conhecimentos teóricos sobre sua área de atuação a desenvolver autonomia no processo de formação.

Compreendemos, contudo, que a implantação de uma nova abordagem didática e metodológica em cursos já consolidados na modalidade presencial e com metodologias centradas na aula expositiva do professor precede de esforços gerenciais e principalmente formativos por parte de todos os envolvidos. Neste quesito à utilização de uma porcentagem da carga horária à distância em cursos presenciais possibilita um processo paulatino de mudança num paradigma didático.

A vantagem da adoção de carga horária à distância nos cursos presenciais é a de realização de um laboratório didático. Os professores poderão vivenciar a elaboração de videoaulas, irão utilizar o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), deverão pensar em formas de avaliar os alunos que sejam diferentes do processo de avaliação presencial. Ao final do prazo do PDI, o objetivo desta coordenação também será a implantação efetiva do ensino híbrido nos cursos do IF Goiano, podendo assim garantir à inserção dos avanços tecnológicos no fazer docente dos cursos.

Compreendemos que a adoção de carga horária à distância em cursos presenciais não é criar uma bolha didática dentro de um curso. Não devemos conduzir este processo com planejamentos díspares entre os momentos presenciais e momentos virtuais. A utilização desta adoção de carga horária precede um planejamento integrado de metodologias e uma reestruturação profunda do fazer pedagógico nos cursos. É necessário que o Núcleo Docente Estruturante, nos casos dos cursos superiores, e o Colegiado de Curso, nos casos dos cursos técnicos, analisem os projetos pedagógicos de curso para compreender quais ações didáticas se encaixam em ações didáticas pautadas nos momentos virtuais. Reiteramos que essa prática não deve ser conduzida pelos docentes de forma individualizada e fragmentada nas disciplinas, módulos e na concepção do curso. Ou seja, ainda que compreendamos que a adoção de carga horária à distância em cursos presenciais seja um importante processo de consolidação da EaD no IF Goiano, temos ciência de que a adoção desta prática não se configura como a inserção de cursos EaD, uma vez que cursos nesta modalidade precisam de uma concepção didático-metodológica diferenciada.



Posto isso, acreditamos que a adoção de carga horária à distância no ensino presencial é uma forma de auxiliar a formação dos estudantes para além de conhecimentos técnicos, mas também para uma formação integral do trabalhador formado por nossos cursos.

Contudo, à formação de conhecimentos técnicos também pode se beneficiar muito da adoção de carga horária à distância nos cursos presenciais, uma vez que esta prática possibilita um processo colaborativo entre os *campi* do IF Goiano. Um professor lotado em um *campus*, pode facilmente apresentar um conteúdo para alunos de outro *campus* mediante o planejamento de aula virtual, disponível a todos os estudantes através do ambiente virtual de aprendizagem. Seguindo esta mesma premissa, é possível também levar a todos os estudantes do IF Goiano, independente do *campus* que o estudante seja vinculado aulas em laboratórios específicos, apresentações de estudos dos professores e apresentação de projetos, tanto de pesquisa como de extensão, realizados nos demais *campi* do IF Goiano.

Para a execução de ações que objetivam a implantação desta política em todos os *campi* do IF Goiano, a Coordenação de Educação à Distância planeja atividades na direção de planejamento, formação, acompanhamento e avaliação dividas nas seguintes ações:

Quadro 150 – Ações de 20% EaD nos cursos presenciais

ACÃO			ANO		
AÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Levantamento dos cursos/disciplina					
Análise de dados relativos à permanência e êxito nos cursos que adotam a estratégia de CH à distância					
Elaboração de instrumentos para avaliação pelos discentes no próprio AVA					
Elaboração de curso de formação em metodologia de ensino híbrido para docentes do IF Goiano					
Elaboração de tutoriais para discentes para dinamizar o processo de aprendizagem no AVA					
Criação de projeto na CEaD para acompanhamento da implantação e execução da CH a distância					
Planejamento e execução de disciplinas 100% a distância que sejam comuns à vários cursos					
Evento institucional para divulgação das experiências exitosas na utilização desta estratégia didática					
Análise dos dados institucionais vinculados à execução desta estratégia educacional					
Elaboração de relatório final sobre aplicação de CH à distância em cursos presenciais.					

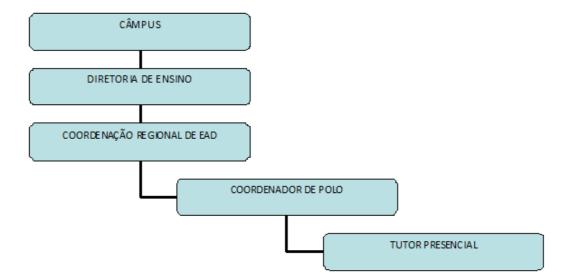


11.4 Polos de Educação a Distância

Segundo a legislação mais atual que se refere à Educação a Distância, o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, o polo de educação a distância é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância. Além disso, determina que os polos de EaD deverão manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso. No IF Goiano, os polos são coordenados pelos *campi*, de acordo com a área de abrangência geográfica.

Atualmente conta-se com 94 polos de EaD, que recebem os discentes para os encontros, além de apoio tutorial e disponibilização de computadores e acesso à internet. A configuração da estrutura organizacional dos recursos humanos que conduzem a EaD no IF Goiano ainda não é a ideal, mas seu aperfeiçoamento está sendo estudado de acordo com a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com vistas ao melhor atendimento das demandas locais e regionais. Baseada nas Resoluções do FNDE nº 36/2009 e 18/2010, a estrutura atual apresenta-se conforme figura abaixo:

Figura 17 – Estrutura organizacional da EaD no campus



Quadro 151 – Ações de estruturação de polos EaD

AÇÃO	ANO					
		2020	2021	2022	2023	
Mapear regiões que tenham potencial para criar um polo EaD						
Elaborar instrumento de acompanhamento e avaliação dos polos EaD						
Evento de integração dos polos EaD do IF Goiano						
Preparar tutoriais para tutores presenciais						
Elaborar relatório final sobre situação dos polos EaD IF Goiano						

11.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A educação a distância envolve o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, mas permanecem conectados por uma série de recursos tecnológicos (MORAN, 2002).

O AVA configura-se como o principal espaço de socialização do conhecimento, no qual o estudante deve questionar os conhecimentos adquiridos, bem como compartilhar dúvidas referentes ao processo de aprendizagem. É nesse espaço também que os professores irão apresentar conteúdos fundamentais para a consolidação da aprendizagem esperada, bem como suscitar questões que possam conduzir possíveis pesquisas dos alunos fora deste ambiente. Também deve ser estimulado o espaço de troca de informações entre os estudantes.

Já na condução de cursos e/ou unidades curriculares presenciais que utilizem carga horária à distância, o AVA é um espaço complementar a sala de aula, no qual os estudantes poderão compartilhar dúvidas, desenvolver atividades para consolidação da aprendizagem ou aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na sala de aula e em pesquisas, bem como serem conduzidos pelo docente em momentos autônomos de aprendizagem e aprofundamento dos conhecimentos (pesquisas individuais).

O IF Goiano adotou o moodle como AVA institucional em 2017. Desde então, a equipe responsável pela condução técnica da plataforma tem realizado cursos de formação para um melhor manejo deste ambiente virtual. Em 2018 foi iniciado, via portaria institucional, o processo de desenho do moodle para que a plataforma se adeque melhor às práticas educacionais desenvolvidas no IF Goian

